

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA – EB
DENIZARD COSTA DA SILVA**

**A organização do conhecimento sobre Umbanda e sua representação
bibliográfica: uma análise exploratória a partir de registros bibliográficos**

**Rio de Janeiro
2018**

DENIZARD COSTA DA SILVA

**A organização do conhecimento sobre Umbanda e sua representação
bibliográfica: uma análise exploratória a partir de registros bibliográficos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda.

Rio de Janeiro

2018

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação pelo autor

S586o Silva, Denizard Costa da, 1977-

A organização do conhecimento sobre Umbanda e sua representação bibliográfica: uma análise exploratória a partir de registros bibliográficos / Denizard Costa da Silva. — 2018.

229 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro,
Graduação em Biblioteconomia, 2018.

1. Umbanda (Culto). 2. Classificação - Livros - Umbanda (Culto). 3. Formato MARC. 4. Indexação. I. Miranda, Marcos Luiz Cavalcanti de, orient. II. Título.

CDD23 025.45299672
CDU2 025.45CDD:259.4
LCSH40

DENIZARD COSTA DA SILVA

**A organização do conhecimento sobre Umbanda e sua representação
bibliográfica: uma análise exploratória a partir de registros bibliográficos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro como
requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 13 de julho de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda – Orientador
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a M^a Tatiana de Almeida
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. M^e Vinicius de Souza Tolentino
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Dedico este trabalho a Deus, a razão do meu viver, e aos Guardiões de meu caminho. Sem a presença Dele, e a permissão para ser auxiliado, seria impossível vencer a escuridão, percorrer uma nova estrada e alimentar minha esperança e orgulho de um novo dia.

AGRADECIMENTOS

À adorável Sr^a. Ida dos Santos Amaro, minha querida Vó Ida, pelo aprendizado sobre a Umbanda nesta vivência de mais de dez anos na construção da fé sob a Egrégora da acolhedora Tenda Espírita Vovó Cambinda de Angola.

Ao irmão de fé Maurício Mantelli pelo apoio espiritual, à museóloga Marisa Bustamante pelo apoio holístico com florais, e ao irmão Washington Paiva, por me apresentar à Umbanda por intermédio do amável Pai João.

Ao Prof. Fabiano Cataldo pelo carinho, e apoios moral e psicológico.

À minha família pela compreensão quanto aos momentos de ausência em função da dedicação a essa conquista.

Ao Prof. Marcos Miranda por aceitar-me como orientando antes mesmo de termos experimentado a relação professor-aluno na prática, e ter tido a paciência de lidar com minhas limitações e deficiência durante o processo.

Ao Diretor de nossa Escola de Biblioteconomia, Prof. Eduardo Alentejo, pela fraterna compreensão da necessidade de mudar meu foco de estudo para a temática que efetivamente me provoca paixão.

Aos demais professores que despenderam comprometimento e esforços em tornar-me capacitado e qualificado para “o pensar” e “o criar” biblioteconômico.

À amiga Elizabeth Ribeiro pelo auxílio linguístico, e aos demais colegas Ana Falcão, Claudia Souza, Katia Leal, Marli Bibas e Victor Potascheff, pela companhia nesta gostosa caminhada.

À Coordenadoria de Serviços Bibliográfico da Fundação Biblioteca Nacional, na pessoa da Sr^a. Luciana Grings, pelo acolhedor auxílio na obtenção dos registros bibliográficos em lote, e aos bibliotecários Rogério Vianna, e Odília Figueiredo da Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ilka de Abreu da Biblioteca Carvalho de Mendonça da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, e Nahara Lima da Biblioteca Central do Valonguinho da Universidade Federal Fluminense (UFF), pela solidariedade na prestação de seus serviços na concessão das consultas aos instrumentos de representação reservados aos processamentos técnicos de suas unidades.

A meus guias espirituais e protetores, que com a permissão de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai e Irmão maior, me auxiliaram a vencer os momentos de desânimo enfrentados nos pontos de minhas fraquezas.

E finalmente à própria Umbanda, pelo acolhimento no trazer luz a minhas questões existenciais e evolução como espírito pelas leis de fraternidade e caridade.

Sem entender o que buscar,
sem saber para onde ir,
precisando ter algo para amar,
precisando de um caminho a seguir.

[...]

Com lágrimas aos olhos ao céu eu clamei,
preciso urgente que me mostre um caminho,
do céu então uma voz escutei,
não se desesperes pois não estás sozinho.

Em toda sua volta tens uma proteção,
basta apenas ter fé para conquistar,
e uma a uma colocarei em teu coração,
que a partir de agora tu passarás a amar.

[...]

(CARLOS, de Ogum, 2013).

RESUMO

Estuda a representação bibliográfica da religião Umbanda. Identifica de que maneira o conhecimento da Umbanda está representado evidenciando aqueles indexados com o termo Umbanda. Explora o catálogo da Fundação Biblioteca Nacional. Mapeia e analisa a representação do conhecimento da Umbanda por meio das notações da Classificação Decimal de Dewey e dos cabeçalhos de assuntos utilizados pela FBN. Critica as notações e cabeçalhos de assuntos atribuídos aos registros bibliográficos. Analisa a conjugação das notações da CDD com os cabeçalhos de assuntos utilizados nos registros bibliográficos. Mapeia o universo da CDD utilizado para classificar os registros bibliográficos sobre Umbanda. Identifica as notações e os cabeçalhos de assuntos mais utilizadas. Mapeia a extensão dos cabeçalhos de assuntos utilizados para indexar os livros sobre Umbanda. Destaca a necessidade de reestruturação da classe 200 Religião. Evidencia as regiões geográficas mais relacionadas à Umbanda. Propõe ações gerais acerca das práticas de classificação e catalogação de assuntos e sugere a criação de instrumentos de indexação específicos para a representação do conhecimento de documentos que versem sobre a Umbanda e assuntos da mesma natureza.

Palavras-chave: Umbanda. Organização do Conhecimento. Classificação Decimal de Dewey. MARC. Indexação.

ABSTRACT

The research studied the bibliographic representation of the Umbanda religion and identified in what way this knowledge is represented and highlighted the books indexed with this term. As part of the methodology the research used the catalog of the National Library of Brazil to map and analyze the representation of knowledge of Umbanda through the notations of the Dewey Decimal Classification and the subject headings. This methodology aims to analyze the combination of the DCC notations with the subject headings used in the bibliographic records, as well as to map the DCC universe that was used to classify the Umbanda bibliographic records. From this analysis scenario, we have identified the notations and headings of most used subjects and the extension of the subject headings used to index the Umbanda books. The findings of this study also highlighted the necessary restructuring of DCC class 200 (Religion) and criticized the notations and headings of subjects attributed to bibliographic records. In the conclusion, the study proposes general actions on the classification and cataloging practices of subjects and suggests the creation of specific indexing instruments for the representation of knowledge of documents that deal with Umbanda and subjects of the same nature.

Keywords: Umbanda. Knowledge Organization. Dewey Decimal Classification. MARC. Indexing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Atividades do processo de Análise de Assuntos	40
Ilustração 2 – Tela de busca da pesquisa no catálogo da FBN	67
Ilustração 3 – Tela resultado da pesquisa no catálogo da FBN	67
Ilustração 4 – Tela filtros de ano sem cobertura completa dos resultados	68
Ilustração 5 – Arquivo texto recebido da FBN com os códigos MARC	69
Ilustração 6 – <i>Software</i> MarcEdit na conversão de dados	70
Ilustração 7 – Arquivo com dados convertidos para o formato .mkr	70
Ilustração 8 – Transposição de dados para o MS Excel	71
Ilustração 9 – Estruturação de dados no MS Excel	71
Ilustração 10 – Variação de indicadores da TAG 082	76
Ilustração 11 – Duplicação de notação por variação de indicadores	77
Ilustração 12 – Vocábulo Umbanda nos títulos sob 299.67	87
Ilustração 13 – Vocábulo Umbanda nos títulos sob 133.9	89
Ilustração 14 – Reestruturação de dados da TAG 650	94
Ilustração 15 – Unificação dos assuntos duplicados por variação de indicadores .	95
Ilustração 16 – Amostra sob 040 x Espiritismo	124
Ilustração 17 – Amostra sob 133.4 x Umbanda	125
Ilustração 18 – Amostra sob 133.9 x Macumba	125
Ilustração 19 – Amostra sob 133.9 x Umbanda	126
Ilustração 20 – Amostra sob 133.93 x Obras psicografadas e Umbanda	126
Ilustração 21 – Amostra sob 133.93 x Obras psicografadas e Ficção umbandista	127
Ilustração 22 – Amostra sob 299.6 x Umbanda e Quimbanda	127
Ilustração 23 – Amostra sob 299.67 x Umbanda	128
Ilustração 24 – Amostra sob 299.672 x Umbanda	128

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Proporção de uso da TAG 600.....	73
Gráfico 2 – Proporção de variação dos indicadores da TAG 082.....	76
Gráfico 3 – Proporção de uso das edições CDD.....	78
Gráfico 4 – Cobertura de assunto na CDD 19.....	82
Gráfico 5 – Cobertura de assunto na CDD 21	82
Gráfico 6 – Cobertura de assunto na CDD 22.....	82
Gráfico 7 – Cobertura de assunto na CDD 23.....	82
Gráfico 8 – Notações da CDD utilizadas sem informe da edição.....	83
Gráfico 9 – Notações da CDD utilizadas	86
Gráfico 10 – Proporção de Registros bibliográficos não revisados.....	92
Gráfico 11 – Proporção de assuntos por livro	93
Gráfico 12 – Cobertura por cabeçalho tópico.....	100
Gráfico 13 – Cobertura por subdivisão geral.....	104
Gráfico 14 – Cobertura por subdivisão geográfica	112

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 1/4).....	44
Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 2/4).....	45
Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 3/4).....	46
Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 4/4).....	47
Quadro 2 – Possíveis constituições de cabeçalhos de assunto.....	49
Quadro 3 – Estrutura para especificidade nos cabeçalhos de assunto composto...	50
Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 1/3)	51
Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 2/3)	52
Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 3/3)	53
Quadro 5 – Seleta técnico-normativa do MARC (parte 1/2)	55
Quadro 5 – Seleta técnico-normativa do MARC (parte 2/2)	56
Quadro 6 – Religião nos dicionários.....	62
Quadro 7 – Umbanda nos dicionários (parte 1/2)	63
Quadro 7 – Umbanda nos dicionários (parte 2/2)	64
Quadro 8 – Cabeçalhos de Assuntos nas TAG 600, 610 e 651	74
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 1/9)	115
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 2/9).....	116
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 3/9).....	117
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 4/9).....	118
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 5/9).....	119
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 6/9).....	120
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 7/9).....	121
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 8/9).....	122
Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 9/9).....	123

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 1/3)	79
Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 2/3)	80
Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 3/3)	81
Tabela 2 – Notações CDD mais utilizadas	84
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 1/6)	96
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 2/6)	96
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 3/6)	97
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 4/6)	97
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 5/6)	98
Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 6/6)	98
Tabela 4 – Cabeçalhos de assunto mais atribuídos	99

LISTA DE SIGLAS

AACR2	<i>Anglo-American Cataloging Rules, 2. ed.</i>
ALA	<i>American Library Association</i>
BCV	Biblioteca Central do Valonguinho
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
CDD	Classificação Decimal de Dewey
DBD	Divisão de Bibliotecas e Documentação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FND	Faculdade Nacional de Direito
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IFCS	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
IFLA	<i>The International Federation of Library Associations and Institutions</i>
LC	<i>Library of Congress</i>
LCSH	<i>Library of Congress Subject Headings</i>
MARC	<i>MAchine-Readable Cataloging Record</i>
MS	<i>Microsoft</i>
OCLC	<i>Online Computer Library Center</i>
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Scielo	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
UDC	<i>Universal Decimal Classification</i>
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UnB	Universidade Federal de Brasília
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
USMARC	<i>Machine Readable Cataloging</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	27
2	METODOLOGIA	31
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	37
3.1	Organização do Conhecimento	37
3.2	A Classificação Decimal de Dewey	41
3.3	Catálogo de Assuntos	47
3.4	O formato MARC	53
3.5	Umbanda	57
4	EXPLORANDO O CATÁLOGO DA BIBLIOTECA NACIONAL	67
5	ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	73
5.1	O campo Número da CDD – TAG 082	75
5.1.1	Classe 200.....	87
5.1.2	Classe 133.....	89
5.2	O campo Assunto Tópico – TAG 650	92
5.2.1	Cabeçalho tópico (\$a)	99
5.2.2	Subdivisão geral (\$x)	104
5.2.3	Subdivisão geográfica (\$z)	112
5.3	A conjugação das TAG 082 e 650	114
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	129
6.1	Considerações finais	129
6.2	Recomendações	131
	REFERÊNCIAS	133
	GLOSSÁRIO	137
	APÊNDICE A – Notações da CDD atribuídas aos livros	163
	APÊNDICE B – Livros classificados	177
	ANEXO A – Autorização de divulgação	229

1 INTRODUÇÃO

A motivação de nossa pesquisa coaduna interesses particulares, no que se refere à esfera da fé religiosa e o cunho prático da Biblioteconomia. A temática que envolve este trabalho tem como plano de fundo a organização do conhecimento na Umbanda.

A religião Umbanda está presente em nossa vida há mais de dez anos, seja frequentando terreiros, lendo, fazendo cursos e estudando seus fundamentos e história. A soma deste conhecimento prévio com o conteúdo que nos foi apresentado nas disciplinas de Organização do Conhecimento motivou o tema deste trabalho, ou seja, a representação bibliográfica sobre a Umbanda.

A partir das leituras, primordialmente, de Haroon Idrees (2011) e Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (2007) chegamos ao problema que norteou nossa pesquisa: como o conhecimento da Umbanda vem sendo representado?

Tal problema levanta outras questões como: Os esquemas de classificação bibliográfica contemplam as especificidades de representação do conhecimento da Umbanda? De que maneira a Umbanda vem sendo representada pela indexação dos livros? Quais são os descritores mais comuns? Qual a amplitude dessa cobertura?

Acreditamos que este estudo possa contribuir para o campo teórico – empírico da Biblioteconomia, revelando possíveis problemas ou omissões e possibilitar proposições para o melhoramento da representação do conhecimento da Umbanda no meio bibliográfico.

Assim, a escolha do objeto justifica-se pela necessidade de lançar luz sobre os estudos acerca da Umbanda no país, considerando suas diferentes dimensões.

O conhecimento da extensão de sua representação na produção bibliográfica do país é relevante sobretudo para que se possa propor futuramente instrumentos de representação que garantam a visibilidade da produção e representação do conhecimento desta religião.

Como nosso pressuposto de pesquisa acreditamos que a maneira que as notações construídas para a representação do conhecimento de e sobre Umbanda a partir das diversas edições da Classificação Decimal de Dewey (CDD) podem não ser adequadas e em alguns casos, mesmo que sem a intenção, perpetuam pensamentos preconceituosos e distorcidos.

Da mesma forma, também pressupomos que os descritores utilizados para organizar e representar o conhecimento que se tenha registrado sobre Umbanda, podem não atender as especificidades do tema por oferecerem omissão ou imprecisão conceitual.

Nosso objetivo geral é conhecer de que maneira o conhecimento da Umbanda vem sendo representado, e para dar conta disso, nosso estudo delimitar-se-á na exploração de sua representação no catálogo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), espaço informacional eleito como nosso campo empírico de observação, pelo fato da Fundação salvaguardar a produção intelectual brasileira, de acordo com a Lei do Depósito Legal.

Neste sentido, delineamos três objetivos específicos para nossa pesquisa:

- a) identificar os registros bibliográficos indexados sob o termo Umbanda;
- b) mapear a representação do conhecimento da Umbanda no Catálogo da FBN;
- c) analisar a representação do conhecimento umbandista pelas notações da CDD e cabeçalhos de assunto atribuídos;

Cabe dizer que a pesquisa é exploratória, não há intenção de julgar ou criticar. A FBN foi escolhida por razões metodológicas por configurar-se o ponto central na Biblioteconomia brasileira. O trabalho intenta demonstrar parte do aprendizado obtido durante os nove semestres de curso e quiçá promover humilde contribuição para a ciência da Biblioteconomia e a representação da Umbanda.

Para alcançarmos os objetivos propostos percorremos os seguintes caminhos: levantamento de trabalhos no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação que tiveram a Umbanda como objeto de estudo e obras que pudessem nos fornecer um panorama conceitual da Umbanda e algum estudo das formas de representá-la; pesquisa no catálogo da Biblioteca Nacional para identificar manifestações cujos assuntos indexados versavam sobre a Umbanda; posteriormente realizamos a coleta, o tratamento e a análise dos dados obtidos; em seguida procedemos a interpretação dos resultados, efetivando as inferências necessárias para tecermos as considerações finais.

Neste estudo apresentamos a metodologia utilizada, bem como nossa fundamental teórica tanto no campo da Biblioteconomia quanto no da religião Umbanda. Ilustramos todo o processo da aquisição dos dados de estudo. Descrevemos sua estruturação para a geração de gráficos e tabulamos o conteúdo para mapear a extensão da cobertura. Posteriormente discorreremos sobre nossas

análises interpretativas e elaboramos nossas considerações.

Seguindo esta Introdução (Seção 1), discorremos na Seção 2 sobre os métodos que utilizamos para pesquisar, levantar os dados, tratá-los e localizar as obras de referências que nos foram úteis, bem como apresentamos os objetos resultantes.

Na Seção 3, subdividimos em cinco partes para expor nossa fundamentação teórica conforme cada conhecimento da Biblioteconomia que tivemos que nos debruçar, bem como sobre nossa temática. Na Seção 4, ilustramos todo o processo de exploração ao catálogo da FBN até encontrarmos a dificuldade que nos conduziu a uma nova estratégia para obtenção dos dados.

A análise e interpretação dos dados ficaram alocados na Seção 5, que foi subdividida nos dois polos focais de nosso estudo e em um que promove a conjugação de ambos.

Na Seção 6, apresentamos nossas considerações e recomendações. Por fim, após as referências dispomos um Glossário acerca dos cabeçalhos de assuntos e incluímos dois apêndices que frutificaram com este estudo, além de anexarmos a autorização obtida junto à Fundação Biblioteca Nacional.

2 METODOLOGIA

Para a consecução dos objetivos desta investigação realizamos buscas na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) a fim de identificar trabalhos dentro da Biblioteconomia e da Ciência da Informação que tiveram a Umbanda como objeto de estudo.

Não obtivemos sucesso na recuperação de trabalhos que explorem a organização do conhecimento no que tange a representação temática da religião umbandista especificamente. Todavia, recuperamos literatura que apresenta a deficiência ou problemática das classificações para temáticas de outras religiões distintas do cristianismo. Com estas encontramos consonância com a problemática do contexto umbandista.

Com base no artigo "*Domain analysis in information science: eleven approaches – traditional as well as innovative*", de Birger Hjørland, publicado em 2002 no *Journal of Documentation*, tomamos conhecimento de que nossa pesquisa enquadra-se na terceira abordagem para análise de domínio dentre as onze descritas pelo autor, a qual tem como foco a competência na indexação e recuperação da informação, ou seja, a abordagem consiste em pesquisar sobre a representação adequada da informação e do conhecimento por sistemas humanos ou computacionais.

Para constituirmos o corpo analítico do estudo da representação bibliográfica da Umbanda, realizamos uma pesquisa no catálogo de livros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional. Por estar tão imbricado com o método que sustenta este trabalho ele será apresentado detalhadamente na Seção 4 sob o título "Explorando o catálogo da Biblioteca Nacional", a fim de identificarmos os assuntos indexados nos registros que foram recuperados.

Decidimos por expor o processo técnico para aquisição de nossa amostra numa sessão a parte como recurso metodológico para promover fluidez ao texto que aqui se expressa.

A recuperação dos registros bibliográficos foi extraída da base da FBN para que pudéssemos analisar os dados em conjunto e obtermos por quantificação a evidência dos termos utilizados em sua indexação de assuntos.

O conteúdo recuperado foi trabalhado até obtermos um padrão de leitura

adequado a análises e observações. Foram feitas conversões de formatos de arquivos e importação para plataformas que nos proporcionasse capacidade para leitura e interpretação. Para isso nos utilizamos de *softwares* consagrados pelo uso ou de fácil usabilidade, e quando possível de caráter livre.

Com os dados armazenados em condições que nos proporcionasse a leitura desejada, gráficos e tabelas foram elaborados para propiciar as análises e evidenciar as informações desejadas.

Nas primeiras observações foi-nos possível identificar sobre quais edições da Classificação Decimal de Dewey (CDD), estavam embasadas as notações atribuídas aos itens de nossa amostragem.

Os registros não evidenciam os conceitos das notações, para aqueles que não conhecem o esquema de classificação de Dewey. Números sozinhos não tem valor semântico contextual além de quantificar ou valorar.

Para tomarmos conhecimento de quais assuntos estavam sendo indexados nos livros pela notação atribuída, foi necessário que consultássemos o instrumento propriamente dito, sob todas as edições que foram utilizadas em nossa amostra.

Iniciamos a busca por acesso as diferentes edições da CDD. Neste esforço, logramos êxito em consultar a 19ª edição da CDD que nos foi disponibilizada para consulta nas dependências da Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

À 22ª edição obtivemos acesso nas dependências da Biblioteca Carvalho de Mendonça, da Faculdade Nacional de Direito (FND) da UFRJ.

Para consultarmos a 21ª edição, nos valem de um dos exemplares utilizados nas atividades acadêmicas de nossa Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A versão mais recente, a 23ª, foi consultada na Biblioteca Central do Valonguinho (BCV) da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Já para consultarmos a notação 040 da CDD, tivemos que recorrer a sua 16ª edição – última edição que contemplou esta classe no esquema de classificação de Dewey – e para isto nos utilizamos de uma versão microfilmada e disponibilizada no sítio Internet Archive, acessível em <https://archive.org/>.

Essa etapa nos proporcionou a construção do Apêndice A, que tornou-se o instrumento para realizarmos, não só a identificação da descrição das notações, ou

seja, as classes sobre as quais os livros se mostraram classificados, como também para observarmos as pequenas mudanças estruturais que se apresentaram dentre as notações utilizadas nas diferentes edições.

O “Apêndice A – Notações da CDD atribuídas aos livros” foi estruturado em cinco colunas, cada coluna delimitando as notações recuperadas na edição em questão. Na primeira coluna foram identificadas as notações que se fizeram constantes na amostra, mas não tiveram a edição da CDD associada ao registro.

As notações foram listadas na sequência pela qual se apresentam no esquema de Dewey e tiveram seu conceito equiparado em cada coluna das diferentes edições.

Seguiu-se que nos casos em que o registro bibliográfico não continha a identificação da edição da CDD, cuja notação fora atribuída, realizamos a consulta da notação nas quatro edições acima identificadas no conjunto dos registros.

Respeitando a cronologia e os objetivos deste trabalho, optamos por não dispendermos esforços em consultar todas as edições da CDD desde sua criação, por entendermos que esta investida não ofereceria precisão, uma vez que não era possível identificar sob qual edição foi classificado o livro com a notação atribuída, assim como também não representaria grande diversidade conceitual que influenciasse no conhecimento da representação que estamos pesquisando.

Todavia, desejamos que o instrumento deixasse claro em que edições a notação atribuída teve sua edição de embasamento identificada. Para isto, coloramos o fundo das células do quadro que constitui o Apêndice A, com um tom de cinza, assim como a fonte que declara os valores conceituais das classes sem que esta tenha sido precisamente a edição embasada.

Para que tenhamos a certeza de termos nos expressado claramente, solicitamos ao leitor que nos dois parágrafos que se seguem, acompanhe a leitura com o Apêndice A em sua primeira página (161).

A notação 133.43 esta colorada com fundo cinza, apenas na coluna correspondente à 22ª edição, pois esta classe foi recurso classificatório para os livros de nossa amostra, segundo seus registros, apenas sob o embasamento nesta edição. As demais células em branco nesta linha, não contêm a informação para evidenciar que não houve livros classificados com esta notação com base nas demais edições, nem sem que a edição tenha sido identificada.

Da mesma forma, na mesma página, a notação 133.4 esta colorada tanto na

coluna da 19ª edição, como na coluna cujas notações mantiveram-se com a edição da CDD “não informada” no respectivo registro bibliográfico em que foi mencionada. Existiram pois, registros com esta notação que identificaram estarem embasados nesta edição e outros que não informaram sob qual edição foi atribuída a notação. Em função disto, esta notação foi consultada nas demais edições constantes no Apêndice A, cujas definições apresentam-se com fonte em tom de cinza.

Perceba-se que na primeira coluna, não foi exposto a descrição das notações, pois como optamos por consultar todas as edições utilizadas, suas descrições foram apresentadas nas respectivas colunas, quando existentes.

Finalizando a apresentação do Apêndice A, informamos que nos casos em que a notação não se mostrou possível de ser atribuída numa determinada edição, redigimos uma nota esclarecendo tal condição, como ocorre na coluna da 19ª edição para a notação 299.672 (p. 166).

Um outro apêndice foi gerado com o material que nossa pesquisa contemplou. O “Apêndice B – Livros classificados” apresenta alguns dados dos registros recuperados referentes aos 692 livros, ou seja, toda nossa amostra encontra-se disponível para consulta no Apêndice B (p. 175). Sobre este, também apresentamos o processo metodológico de sua construção para auxiliar na aferição dos dados que geraram nossa análise.

Ele reúne para cada registro recuperado: a edição da CDD (coluna 1) em que foi baseada a classificação do item; a notação atribuída bem como sua descrição (coluna 2); a autoridade – autor ou entidade – responsável pelo item (coluna 3); o título do item e indicação de responsabilidade (coluna 4); e os assuntos indexados ao item (coluna 5).

A ordenação do Apêndice B foi realizada com base na notação para oferecer paralelismo sequencial com a CDD, e como segundo recurso ordenador o título do item, desconsiderando as práticas biblioteconômicas de alfabetação de títulos iniciados com artigos ou preposições; pois o recurso de ordenação não foi um *software* de registros bibliográficos, mas sim o MS Excel ou MS Word da *Microsoft Corporation*, destinados à edição de planilhas e textos respectivamente.

A segunda coluna “Notação / Descrição” torna-se o primeiro norteador das consultas que se venham a fazer neste trabalho em sua condição de impresso.

Os dados efetivamente objetos da análise, estão nesta segunda coluna e na última coluna (650), a de cabeçalhos de assunto indexados. Em função disto

oferecemos destaque para ambas as colunas, colorando todas as suas células que contem dados sob a tonalidade de cinza, conforme realizamos no outro apêndice. Para os casos que o item não recebeu classificação (últimos da lista) ou não foram indexados de assuntos, mantivemos as células em branco para promover destaque desta ausência durante a consulta.

Também foram configuradas de grifo **negrito** na coluna “Notação / Descrição” as notações, e na coluna “650”, os cabeçalhos de assuntos recuperados na primeira posição do registro, os quais estamos considerando ser o cabeçalho de assunto principal. Os demais cabeçalhos de assuntos indexados, quando existentes, são apresentados sem negrito na sequência de sua apresentação no registro. Por exemplo, o livro “Ervas: raízes africanas” de Ornato Jose da Silva (p. 204), que foi classificado sob a classe 299.67, apresentou em seu registro como assunto principal, o cabeçalho **Ervas – Aspectos religiosos**, mas na sequência apresentou outros três cabeçalhos indexados. A saber: “Ervas – Uso terapêutico”, “Umbanda – Rituais” e “Candomblé – Rituais”.

A primeira coluna identifica a edição da CDD utilizada na classificação, nos casos em que o registro evidenciou esta informação.

Na coluna de autor, esta sinalizado sob fundo cinza mais claro, e seguido de asteriscos duplos entre parênteses (**), apenas quatro células que correspondem a registros que tiveram sua autoria atribuída “no registro bibliográfico” a um Autor – Entidade, que conseqüentemente foi armazenado sob a TAG¹ 110 ao invés da TAG 100 de Autor – Pessoa. Isso se deu para que não precisássemos inserir uma nova coluna para apenas dispor estas quatro únicas informações. Ganhou-se assim, maior espaço na diagramação do quadro que constituí o Apêndice B. Esta portanto é uma inclusão de caracteres que realizamos apenas para nos fazermos claros.

Ainda sobre esta coluna de autoridade, nos casos que as células estiverem vazias, entenda-se que ou o registro não identifica a autoria ou a entrada principal esta atrelada ao título, constante na coluna seguinte.

Exploramos também o formato bibliográfico MARC² e nos aprofundamos nos detalhes de seus campos e subcampos destinados a identificar as informações que nos foram relevantes ao estudo, uma vez que os dados que analisamos foram capturados na condição de registros bibliográficos lidos por computadores.

¹ Este conceito será esclarecido na próxima seção quanto apresentarmos o formato MARC.

² O formato MARC será apresentado na próxima seção em tópico próprio.

Para isso nossa principal fonte de apoio foi a plataforma *Web* desenvolvida pela Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em que apresenta traduzida para português sob permissão da *Library of Congress* (LC), as normas de uso do MARC.

O sítio permite a navegação pelo conteúdo através de *links*, facilitando a rápida localização das informações explicativas de cada componente estrutural do MARC.

Imprescindível foi que nos detivéssemos sobre as tradicionais obras de referência conceitual: os dicionários. Usando o acervo da Biblioteca do Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, acessamos dicionários especializados como

- “Dicionário de cultos afro-brasileiros: com indicação da origem das palavras” de Olga Gudolle Cacciatore, pela Forense-Universitária, em 1977.
- “Dicionário enciclopédico das religiões” de Hugo Schlesinger e Humberto Porto, pela Vozes, em 1995.

Em nosso acervo pessoal também usamos um dicionário de contexto específico, o “Dicionário de Umbanda” de Altair Pinto publicado pela Eco, em 1975, e um dicionário de conceito geral, o “Dicionário Houaiss da língua portuguesa” de Antônio Houaiss e Mauro de Salles Villar, publicado pela Objetiva em 2009.

Para os casos que não encontramos um conceito composto definido nos dicionários mencionados, nos utilizamos da *Library of Congress Subject Headings* (LCSH), por meio do catálogo de autoridades da LC, para nos munirmos de algum entendimento conceitual consagrado pelo uso.

Neste empenho, foi possível construir o Glossário (p. 137) que se encontra como parte integrante deste trabalho após a apresentação das referências que utilizamos para desenvolver este estudo.

O Glossário está enriquecido com os termos que foram identificados nos cabeçalhos de assuntos e após a apresentação de cada conceito que redigimos para oferecer seu entendimento, citamos sob qual destas obras de referência nos pautamos para defini-los.

Nosso trabalho em toda sua extensão, não teve a pretensão de caráter exaustivo, mas com a amostragem obtida, analisamos os resultados e apresentamos nossas considerações.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para fundamentar teoricamente nossa pesquisa, nos apoiamos tanto em conhecimentos registrados sobre os conceitos relacionados à religiosidade dos umbandistas quanto aos conhecimentos da Biblioteconomia sobre a Organização do Conhecimento.

3.1 Organização do Conhecimento

O trabalho do bibliotecário Harron Idrees (2011) que evidencia a dificuldade para classificar todas as especificidades do Islamismo foi relevante para guiar nosso olhar.

Idrees (2011) alerta haver problemas de organização e classificação enfrentados por bibliotecas com coleções consideráveis sobre o Islã, por não existir um esquema de classificação adequado e abrangente a todos os aspectos, e cita haver apenas uma notação em 1.000 da CDD para materiais sobre o Islã.

Nessa consonância acreditamos que trabalho semelhante precisa ser feito sobre a temática da Umbanda. Idrees (2011) se utiliza do *site* Amazon para demonstrar a grande produção de materiais sobre o islamismo e a diversidade de aspectos relacionados ao Islã. Sob esta inspiração optamos focar nossa pesquisa no catálogo da FBN, vislumbrando conhecer a amplitude de aspectos sob os quais a Umbanda vem sendo representada por nossa agência catalogadora.

Guimarães (2009, p. 105) informa que “no âmbito da organização da informação, [...] dois universos [se] descortinam: o primeiro, ligado ao acesso físico aos documentos, e o segundo, [...] voltado para o acesso ao conteúdo informacional”, abordagens estas inseridas na análise documental. Aduzindo, diz que “a distinção [...] reside na busca do *o que* (materialização) e do *sobre o que* (teor) que convivem no âmbito do documento”. (GUIMARÃES, 2009, p. 105, grifos do autor).

Fiuza (1985) problematizando com base em Hickey (1976)¹, apresenta sua consideração de que o dilema dos catálogos de assunto nasce do duplo objetivo na análise de assunto de qualquer documento: a identificação de seu conteúdo para

¹ HICKEY, D. J. Subject analysis: na interpretative survey. **Library Trends**, Champaign, v. 25, n. 1, p. 273-291, July, 1976. Artigo referenciado por Fiuza (1985).

recupera-lo por seus aspectos particulares, e para relacioná-lo a outros materiais em conjunto. “O emprego de cabeçalhos de assunto serve o primeiro objetivo, enquanto que o trabalho de classificação serve o segundo”. (HICKEY, 1976 *apud* FIUZA, 1985).

Como recurso de justificativa para a organização do conhecimento Guimarães

destaca que o conhecimento é um produto, uma necessidade e um dinamismo social que se realiza a partir da informação e, ao socializar-se, se transforma em informação. Desse modo, pode ser organizado de *n* formas [...] para seu melhor aproveitamento social e individual. (BARITÉ, 2001, p. 42-43 *apud* GUIMARÃES, 2009, p. 105).

A organização da informação é um conjunto de procedimentos a serem incididos sobre um conhecimento socializado, que variam conforme contexto de produção ou fins, a partir dos quais se desenvolvem os parâmetros de organização. (GUIMARÃES, 2009).

Basicamente, a partir de seus conteúdos, atribuí-se uma classificação por uma sistematização estabelecida, e adita-se termos conceituais identificados como coisa tratada no documento.

Assim como entendemos, Idrees (2011) evidencia a importância das classificações para a organização, disposição física, o dar acesso e a recuperação de materiais. Em função disto, diferentes esquemas de classificação foram criados.

Podemos inferir, a partir do que foi pesquisado, que muitos foram os classificacionistas que se debruçaram em estudos para criarem esquemas de classificação que pudessem organizar o conhecimento produzido. Não nos deteremos em apresentar a gama existente uma vez que nosso recorte analisado está apoiado sob o esquema de classificação bibliográfica mais utilizado no mundo e adotado pela FBN, a CDD. Cumpre-nos dizer, porém, que todos oferecem alguma problematização para eficientemente obter o sucesso pleno aos interesses de usuários com diferentes perfis.

No mesmo espírito de problematização de Fiuza (1985), Idrees (2011) explora críticas realizadas por diversos pesquisadores aos esquemas de classificação existentes. Destacou-se em nossa leitura sua citação sobre o trabalho de Dickinson (1916) em que demonstra através da Biblioteca Universitária de Punjab que nenhum sistema de classificação era completo e abrangente.

Miranda, em seu trabalho “A Organização do Etnoconhecimento: a representação do conhecimento afrodescendente em Religião na CDD”,

apresentado e publicado nos anais do VIII ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação de 2007, em Salvador-BA, evidencia que

Concebidos a partir do modo eurocêntrico e único de conhecer, esses sistemas acabam por transformar todo conhecimento produzido por esses diferentes grupos em saberes ora desqualificados como aqueles que não se entende ora sujeitados aos cânones da ciência. (MIRANDA, 2007).

Ainda na exploração das críticas aos esquemas de classificação, Idrees (2011) revela que a editora-chefe da CDD, Joan S. Mitchell (2003), na 69ª Conferência Geral e Conselho da IFLA, realizada em Berlim, admitiu a presença do preconceito cristão e que na CDD 22 teriam sido concluídos planos de realocamento iniciados com a CDD 21 para reduzir o preconceito cristão na classe 200 Religião. Idrees também informa que Mitchell (2005) publicou um artigo no site da OCLC com a seguinte recomendação:

Os 200 são dominados, quase exclusivamente, pelo cristianismo, a tal ponto que todas as outras religiões estão espremidas nos 290. Eu sinto que [...] os 200 realmente precisam ser reorganizados. Diminuir os números dedicados ao cristianismo para permitir mais números para outras religiões. (MITCHELL, 2005 *apud* IDREES, 2011, p. 140, tradução nossa).

Idrees (2011) conclui que sua

revisão da literatura mostra [...] que há uma insatisfação em relação à classificação da literatura islâmica, não só no subcontinente indiano e nos países muçulmanos, mas também em outros países, [e] que outras religiões do mundo também [...] não foram providas de um lugar suficiente [na CDD]. (IDREES, 2011, p. 141, tradução nossa).

Da mesma forma, o estudo de Miranda (2007) conclui sob “a necessidade de desenvolver representações precisas para os saberes pré-existentes nas diversas culturas, apreciando sua multiplicidade, sua diferença, sua especificidade e a natureza de seus mitos.”

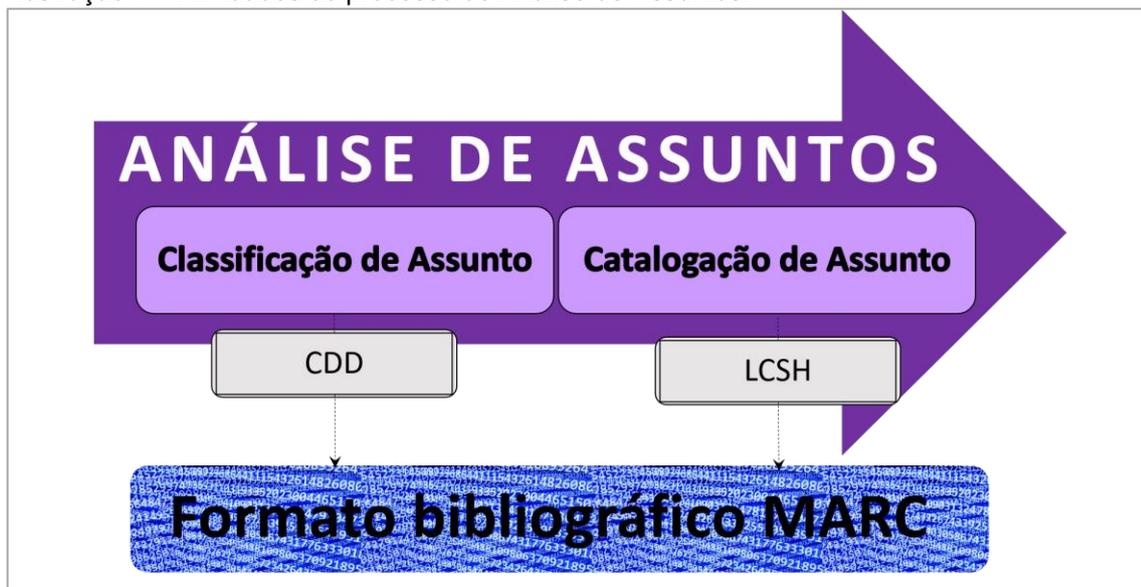
Percebe-se que a organização de conhecimento esta intimamente relacionada ao processo de análise de assuntos. Guimarães (2009) apresenta que a análise documental, de matriz francesa precede a catalogação de assunto de matriz norte-americana e a indexação de matriz inglesa, lançando as bases para posterior tradução em um esquema de classificação ou um vocabulário controlado.

Neste fluxo, o conhecimento materializado em documentos “se expressa por meio de conceitos organizados em sistemas de conceitos que prestam a fins científicos, literários, funcionais ou de documentação”. (GUIMARÃES, 2009, p. 106).

Na Ilustração 1, demonstramos como Raju & Raju (2006, p. 14 *apud* GUIMARÃES, 2009, p. 107) vê a atuação do processo de análise de assunto sendo

o apoio precedente para a classificação de assunto e a catalogação de assunto, assim como evidenciamos por paralelismo o percurso sistêmico pelo qual nosso trabalho é trilhado, considerando a natureza sob a qual encontram-se os registros de nossa análise.

Ilustração 1 – Atividades do processo de Análise de Assuntos.



Fonte: O autor (2018).

Nossa observação está voltada para a CDD, por esta ser o esquema de classificação bibliográfica encontrado nos registros que recuperamos na FBN, bem como à catalogação de assuntos atribuídos a estes, que na FBN tem por base a LCSH conforme enuncia a bibliotecária Luciana Grings da Coordenadoria de Serviços Bibliográfico da FBN, em seu artigo “Controle de autoridades na Biblioteca Nacional do Brasil: breve histórico e práticas atuais”, publicado na Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, em 2015. Os dados serão analisados a partir da estrutura do MARC, utilizada para delimitar e identificar a natureza de cada dado dos registros bibliográficos.

Precede-se que esclareçamos que a indexação é uma discussão para o domínio da informação especializada. Não poderíamos negligenciar a apontamento de Neet (1989 *apud* GUIMARÃES, 2009) de que esta guarda similitude com a catalogação de assunto. Eis porque a mesma aparece em nossa Ilustração 1: o fato de que a análise de assunto também lhe é base. Todavia, a FBN não tem a natureza de especialização para o tratamento de assuntos, uma vez que sua função principal é a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional, diferente do objetivo das

bibliotecas especializadas que consiste em “adquirir, registrar, controlar, elaborar e transmitir a informação relativamente às demandas dos usuários e aos objetivos institucionais”. (CAFFO, 1988, p. 11 *apud* GUIMARÃES, 2009, p. 107).

3.2 A Classificação Decimal de Dewey

Abordamos aqui a fundamentação na qual nos apoiamos para analisarmos o emprego da Classificação Decimal de Dewey, por ser este o sistema classificatório adotado pela FBN.

Garrido (2012, p. 1) diz que numa época em que “a classificação de livros pressupunha a reclassificação a cada crescimento da coleção, [...] pois os esquemas de classificação eram, geralmente, ligados à localização física”, um certo estudante assistente na biblioteca do *Anherst College*, se questionava sobre “porque não dar uma notação a um livro que seja válida em todas as bibliotecas?” (GARRIDO, 2012, p. 1).

Aos 21 anos, Melvil Dewey foi o criador da Classificação Decimal Dewey (CDD). Nascido Melville Louis Kossuth Dewey a 10 de dezembro de 1851, em família humilde de pequena cidade no estado de Nova York, encurtou seu nome para Melvil, e removeu seus nomes do meio, como reflexo de seu curioso interesse pela ortografia simplificada. (OCLC, 2017b).

Segundo Garrido (2012), havido decorrido tempos de estudos, Dewey tem um *insight* cumprindo suas obrigações religiosas dentro da Capela do *Anherst*, e a 8 de maio de 1873, seminou o nascimento da CDD, ao submeter ao comitê do *Anherst College* seu plano classificatório, para o qual obtém aprovação para aplicá-lo na organização dos livros e catálogos de assunto da coleção da biblioteca.

Seu trabalho revolucionou a ciência da biblioteca e movimentou uma nova era para a biblioteconomia, merecendo o título de “Pai da Biblioteconomia Moderna”. (OCLC, 2017b).

Como um reformador ortográfico mencionado, Dewey apresentou as primeiras edições da CDD em ortografia simplificada, e sua introdução original com ortografia neste aspecto foi reimpressa nas edições subsequentes da CDD até a 18ª edição, em 1971. (OCLC, 2017b).

Segunda a *UDC Consortium* (1997), a primeira edição sem inovação na ordem dos assuntos, derivava de uma tradição de livreiros de Paris do século XVII, e

publicada anonimamente no *Anherst College*, Massachusetts, em 1876, continha 10 páginas de tabelas que listavam 919 tópicos, sendo sucinta ao ponto de carecer algumas características que posteriormente vieram a fazer parte do esquema. Todavia, Garrido (2012, p. 4) acrescenta que “a publicação possuía 44 páginas e [...] era um sistema prático para a classificação e arranjo dos livros”.

Segundo a *Online Computer Library Center* – OCLC (2017b), Dewey foi responsável por mudar a visão da biblioteconomia quanto ao aspecto de atividade por vocação para o de profissão moderna. Ajudou a estabelecer a *American Library Association* (ALA) em 1876, foi seu secretário de 1876 a 1890, e seu presidente para os biênios 1890/1891 e 1892/1893. Foi co-fundador e editor do *Library Journal*.

Garrido (2012) informa ainda que a segunda edição publicada em 1885, foi completamente revista e aumentada, e estabeleceu a forma e a política do esquema que perdurou durante 65 anos. Nesta edição o nome de Dewey é apontado como autoridade responsável. (OCLC, 2017a).

Um pouco antes, em 1883, tornou-se o bibliotecário do *Columbia College* em Nova York, que hoje é a *Columbia University*, e fazendo-se pioneiro na educação bibliotecária, lá fundou a primeira escola de bibliotecários do mundo em 1887. Em 1889, assumi a diretoria da biblioteca de Estado de Nova York, em Albany, até 1906. (OCLC, 2017b).

Em 1895, Paul Otlet recebe permissão de Melvil Dewey para traduzir a CDD para o francês, a quinta edição, pela qual tomou ciência de sua existência e ficou muito bem-impressionado. (UDC, 1997).

Melvil Dewey morreu aos 80 anos, após ter sofrido um acidente vascular cerebral em 26 de dezembro de 1931. (OCLC, 2017b).

Segundo Garrido (2012), apenas após sua morte, por ocasião da publicação da 13ª edição (1932), é que sua obra recebe seu nome na composição do título. A chamada “Edição Memorial”, por ocasião de ter completado um ano de falecimento de Dewey.

Dez anos depois, a 14ª edição (1942), aumentada volumosamente, foi criticada por ter crescido de forma desproporcional, então a 15ª edição para controlar esse desenvolvimento é editada expondo os conhecimentos de forma hierarquizada, ficando conhecida como Edição Padrão. Esta por sua vez, embora completa, não foi aceita pelos profissionais convidados a planejá-la. (GARRIDO, 2012).

Garrido (2012) informa que a 16ª edição (1958), foi produzida como suporte da *Library of Congress* (LC), ao ser editada pelo diretor Benjamim A. Custer, que a modernizou balanceando diplomaticamente entre tradição e mudança. Diz ainda que a 17ª edição (1965) revolucionou por enfatizar o relacionamento de assunto e trazer a classificação por disciplina. Estas edições foram publicadas em dois volumes.

A 18ª edição de 1971 introduz a facetagem e aumenta as possibilidades de construção com o uso de cinco novas tabelas auxiliares. A 19ª é a última editorada sob orientação de Benjamim A. Custer. (GARRIDO, 2012).

Em 1989 a 20ª edição surge em quatro volumes, supervisionada por John P. Comaroni, sendo a primeira a ser produzida por editoração suporte on-line, para possibilitar o uso de base de dados em futuras edições. A 21ª edição é concluída por Joan S. Mitchell em 1996, embora tenha sido iniciada por Comaroni antes de sua morte em 1991. A 22ª edição (2003) é publicada por Mitchell em Dublin, Ohio, pela OCLC. (GARRIDO, 2012).

Um pouco antes da 22ª edição, em 2000, é publicada a WebDewey em sistema CORC, e em 2011, a 23ª edição da CDD é publicada assim como a versão WebDewey 2.0. (OCLC, 2017a).

Notoriamente, o instrumento criado por Dewey teve e tem até hoje grande importância e utilização na organização dos acervos de bibliotecas. Mesmo com o surgimento de outros instrumentos propondo-se melhores, a popularidade alcançada pela CDD ainda não foi suplantada, haja vista que conforme a OCLC (2017b), décadas após sua morte, ele ainda é conhecido principalmente pela CDD, o sistema de classificação de acervos de bibliotecas mais utilizado no mundo.

O histórico da CDD, demonstra seu constante aperfeiçoamento. Esse sistema avançou a organização de coleções de bibliotecas, auxiliando os bibliotecários no esforço de satisfazer eficientemente as necessidades de informação dos usuários. Vejamos como funciona o sistema de Dewey adotado mundialmente.

Segundo Introdução... (1998, p. 1), da 21ª edição, a CDD “proporciona um sistema para organizar os conhecimentos” com o auxílio de notações.

Notação é o sistema de símbolos usados para representar as classes de um sistema de classificação. No sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD), a notação é expressa em algarismos arábicos. Essa notação indica o sentido exclusivo daquela classe e sua relação com outras classes. Não importa quanto possam diferir as palavras que descrevem os assuntos, a notação proporciona uma linguagem universal para identificar a classe a que cada assunto pertence e suas classes afins. (INTRODUÇÃO..., 1998, p.1).

Para sintetizar a aplicação da CDD e reunir a compilação teórica para atender os objetivos deste trabalho, construímos o Quadro 1 a partir de parágrafos (§) específicos da Introdução da Classificação Decimal de Dewey (1998). A Introdução cobre mais explicações do que as que precisaremos por isso nos deteremos nas seções “Visão geral” e “Classificando”.

Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 1/4).

§	CONSIDERAÇÃO
Visão geral	
ARCABOUÇO CONCEITUAL	
4.1	Princípio fundamental: as partes da Classificação são dispostas por disciplina, e não por assunto.
4.2	Um assunto poderá aparecer em qualquer disciplina. Por exemplo, “vestuário”: <ul style="list-style-type: none"> • 155.95 Influência psicológica do vestuário – disciplina “psicologia” • 391 Costumes associados ao vestuário – disciplina “costumes” • 746.92 Criação da moda – disciplina “artes”
NOTAÇÃO	
4.3	Nível geral: é dividida em dez classes que abrangem a totalidade do mundo do saber. Cada classe é dividida em dez divisões. Cada divisão é dividida em dez seções. (A palavra classe pode ser usada para classes principais, divisões, seções e qualquer outro nível de notação na hierarquia.)
4.4	As dez classes principais são: <ul style="list-style-type: none"> • 000 Generalidades • 100 Filosofia, fenômenos paranormais, psicologia • 200 Religião • 300 Ciências sociais • 400 Linguagem • 500 Ciências naturais e matemática • 600 Tecnologia (ciências aplicadas) • 700 Arte Belas-artes e artes decorativas • 800 Literatura (belas-letas) e retórica • 900 Geografia, história e disciplinas afins
4.6	<u>Mínimo de três algarismos</u> : O primeiro algarismo dos números listados acima indica a classe principal. Os zeros completam a notação até a extensão mínima obrigatória.
4.7	O segundo algarismo indica a divisão de 0 a 9 da classe principal em questão.
4.8	O terceiro algarismo indica a seção de 0 a 9 da divisão em questão.
4.9	Um ponto decimal é colocado após o terceiro algarismo. A divisão por dez prossegue depois até o grau específico que se fizer necessário.
PRINCÍPIO DA HIERARQUIA	
4.10	A hierarquia é expressa através da estrutura e da notação.
4.11	<u>Hierarquia estrutural</u> : todos os tópicos são subordinados e integrantes aos tópicos acima deles. Há aqui o corolário: tudo o que é válido em relação ao todo é válido em relação às partes (força hierárquica). Qualquer nota referente à natureza de uma classe aplica-se às classes subordinadas. As notas hierárquicas são feitas apenas uma vez no nível mais geral de aplicação. Por exemplo, a nota de âmbito (escopo) que aparece em 700 aplica-se a 730,

Fonte: O autor (2018).

Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 2/4).

§	CONSIDERAÇÃO
4.11 (cont.)	736 e 736.4. As palavras “Descrição, avaliação crítica...”, encontradas na nota de âmbito (escopo) em 700, também regem a avaliação crítica dos entalhes em madeira em 736.4 Madeira. Para compreender a hierarquia estrutural o classificador deve ler as tabelas em direção ascendente e descendente (e se lembrar de virar a página).
4.12	<u>Hierarquia notacional</u> : extensão da notação. Os números de qualquer nível são subordinados às classes cuja notação tem um algarismo a menos, coordenados com as classes cuja notação tem o mesmo número de algarismos, e regem as classes com algarismos adicionais. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • <u>600</u> Tecnologia (Ciências aplicadas) • <u>630</u> Agricultura e tecnologias afins • <u>636</u> Criação de animais • <u>636.7</u> Cães • <u>636.8</u> Gatos
4.13	“Cães” e “Gatos” (mais específicos) estão subordinados a “Criação de animais”, e coordenados entre si (igualmente específicos). “Criação de animais” é superior (menos específico) a “Cães” e a “Gatos”.
4.14	Relações entre tópicos que rompem a hierarquia são indicadas por cabeçalhos, notas e verbetes especiais. Usa-se: <ul style="list-style-type: none"> • cabeçalho duplo: quando um tema subordinado é a parte principal do assunto; o assunto como um todo e o tema subordinado como um todo compartilham o mesmo número (por exemplo, 610 <u>Ciências Médicas Medicina</u>). • referência “ver”: levam às subdivisões de um assunto localizadas fora da hierarquia. • verbete centralizado: constitui um desvio significativo da hierarquia de notações. É utilizado para indicar e relacionar estruturalmente um par de números que formam um único conceito sem notação específica. São precedidos do símbolo >.
Classificando	
5.1	Classificar exige a determinação do assunto, do foco disciplinar e, conforme o caso, da abordagem ou forma. Ficção são classificadas por forma literária, e não pelo assunto.
DETERMINAÇÃO DO ASSUNTO DE UMA OBRA	
5.2	(A) O título costuma ser um bom indício do assunto, mas nunca deve ser a única fonte de análise. (B) O índice pode relacionar os principais assuntos discutidos. Os títulos de capítulos podem servir na falta de índice ou sumário. Subtítulos podem ser úteis. (C) Prefácio ou introdução geralmente expõem o objetivo. Nota preliminar costuma indicar o tema e sugerir no desenvolvimento das idéias do assunto. A sobrecapa ou materiais que acompanhem podem incluir um resumo. (D) Exame do texto fornece orientação adicional ou confirma a análise preliminar. (E) Referências bibliográficas e verbetes do índice remissivo são fontes de informação. (F) A Catalogação na Publicação (verso da folha de rosto) fornece títulos de assuntos, números de classificação e notas, mas devem ser verificados à mão pois baseia-se em informações anteriores à publicação. (G) Fontes externas como críticas, obras de referência e especialistas na área, pode ser necessária para determinar o assunto da obra.
DETERMINAÇÃO DA DISCIPLINA DE UMA OBRA	
5.3	A disciplina ou campo de estudo é escolhida após a determinação do assunto.
5.4	Princípio norteador: obras devem ser classificadas na disciplina a que se destinam, e não naquela de que derivam, para que obras utilizadas em conjunto fiquem juntas. Por exemplo, um texto geral de um zoólogo sobre o controle de pestes agrícolas deve ser classificado junto a trabalhos de controle de pestes em agricultura, e não em zoologia.
5.5	Assunto e disciplina determinados, analisa-se as tabelas da CDD.

Fonte: O autor (2018).

Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 3/4).

§	CONSIDERAÇÃO
5.6	Mesmo que utilize-se o Índice Relativo, as tabelas devem ser verificadas por serem o único lugar possível de encontrar todas as informações de âmbito (escopo).
	MAIS DE UM ASSUNTO NA MESMA DISCIPLINA
5.7	<p>Trabalhos que incluem múltiplos aspectos de um assunto ou mais de um assunto, do ponto de vista de uma disciplina isolada, devem seguir as seguintes normas para determinar a melhor posição para a obra:</p> <p>(A) <u>Regra de aplicação</u>: Tem precedência sobre todas as regras. Classifique as obras que versem sobre assuntos interrelacionados no assunto sobre o qual recai a ação. Por exemplo, classifique um texto analítico sobre a influência de Shakespeare em Keats na classificação Keats.</p> <p>(B) Classifique obras de <u>dois assuntos no assunto tratado mais completamente</u> na obra em questão.</p> <p>(C) <u>Regra do primeiro de dois</u>: Se dois assuntos receberem tratamento equiparável e não forem usados para introduzir ou explicar um ao outro, classifique no assunto cujo número aparecer primeiro na CDD. Por exemplo, um livro sobre os Estados Unidos e o Japão equiparadamente, mesmo que os Estados Unidos apareçam em primeiro lugar no título ou no tratamento, será classificado em Japão, porque 952 Japão precede 973 Estados Unidos. Esta regra deve ser desconsiderada se houverem instruções específicas. Essas instruções podem vir sob a forma de</p> <ul style="list-style-type: none"> • uma nota ou uma tabela sobre a ordem de preferência, • uma nota de acréscimo com instruções sobre a ordem de citação na construção dos números, ou • uma nota que identifique o número global do assunto. <p>Por exemplo, em 598, a nota “classifique as obras gerais sobre vertebrados de sangue quente em 599” instrui a classificar texto sobre aves (598) e mamíferos (599) em 599, que é o número global para os vertebrados de sangue quente.</p> <p>Desconsidere também a regra do primeiro de dois quando os dois tópicos forem as duas subdivisões principais de um assunto.</p> <p>Por exemplo, o abastecimento de água (628.1) e a tecnologia do escoamento de dejetos (628.4), considerados em conjunto, compõem a maior parte da classificação 628, Engenharia sanitária e municipal; os trabalhos que versem sobre esses dois tópicos devem ser classificados em 628 (e não em 628.1).</p> <p>(D) <u>Regra de três</u>: Classifique obras de três ou mais assuntos, subdivisões de um mais geral, no primeiro número mais elevado que inclua a todos, exceto se um assunto for mais abordado. Por exemplo, um livro sobre a história de Portugal (946.9), da Suécia (948.5) e da Grécia (949.5) é classificado em história da Europa (940).</p> <p>(E) <u>Regra do zero</u>: Evite subdivisões iniciadas em zero ou 00, se houver opção no mesmo ponto da hierarquia da notação. Por exemplo, uma biografia de um missionário metodista norte-americano na China começa por 266 Missões, e pode ser expresso por três números diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 266.0092 biografia de missionários • 266.02373051 missões estrangeiras dos E.U.A. na China • 266.76092 biografia de missionários da Igreja Metodista Unida <p>Utiliza-se o último número, por não ter zero na quarta posição.</p>
	MAIS DE UMA DISCIPLINA
5.8	<p>Trabalho sobre um assunto do ponto de vista de mais de uma disciplina, devem seguir as seguintes normas para determinar a melhor posição da obra:</p> <p>(A) Se fornecido, use o <u>número interdisciplinar</u> das listagens ou do Índice Relativo. Não são absolutos e só devem ser usados quando forem aplicáveis. A obra deve conter material significativo da disciplina em que é encontrado. Por exemplo, 305.231 (um número da sociologia) é fornecido para as obras interdisciplinares sobre desenvolvimento infantil, mas se der pouca ênfase ao desenvolvimento social e muita ênfase ao desenvolvimento psicológico (155.4) e físico (612.65) da criança, classifique em 155.4 (o primeiro número das listagens das duas escolhas óbvias seguintes).</p>

Fonte: O autor (2018).

Quadro 1 – Compilação teórica introdutória da CDD (parte 4/4).

§	CONSIDERAÇÃO
5.8 (cont.)	(B) Classifique obras sem número interdisciplinar na disciplina tratada mais completamente nela. Por exemplo, texto sobre os princípios científicos e os princípios de engenharia da eletrodinâmica será classificado em 537.6, se os aspectos da engenharia forem introduzidos primordialmente para ilustração, mas o será em 621.31, se as teorias científicas básicas forem somente um preâmbulo para expor princípios e práticas da engenharia. (C) Considerar as possibilidades para interdisciplinaridades da classe principal 000 Generalidades. Por exemplo, 080 para coletânea de entrevistas com pessoas famosas de diversas disciplinas.
TABELA DE ÚLTIMO RECURSO	
5.9	Utilizada (na falta de outra regra) apenas quando vários números diferentes parecerem igualmente bons, como norma por ordem de preferência. Não deve ser utilizada (nem qualquer outra norma) se parecer desconsiderar a intenção e a ênfase do autor. Tabela de último recurso: (1) Tipos de coisas (2) Partes de coisas (3) Materiais de que se compõem as coisas, tipos ou partes (4) Propriedades das coisas, tipos, partes ou materiais (5) Processos dentro das coisas, tipos, partes ou materiais (6) Operações com as coisas, tipos, partes ou materiais (7) Meios para efetuar as operações indicadas Por exemplo, a vigilância exercida pelas patrulhas de fronteira poderia ser classificada como 363.285 Patrulhas de fronteira, ou como 363.232 Patrulhamento e vigilância. Escolha 363.285, já que as patrulhas de fronteira são uma espécie de serviço policial, ao passo que Patrulhamento e vigilância são processos efetuados pelos serviços policiais.

Fonte: O autor (2018).

Após a realização da análise de assunto, encontramos-nos enriquecidos de informações sobre a obra e podemos lançar mão de um sistema de classificação bibliográfica, – no nosso caso a CDD – para embasado por seu esquema, atribuir uma classificação considerando as normas de sua aplicação (sintetizadas no Quadro 1).

Terminado o trabalho de classificação, é preciso que sejam atribuídos os cabeçalhos de assuntos representativos do conteúdo do documento. O que nos leva a iniciar a apresentação da fundamentação teórica para o próximo tópico.

3.3 Catalogação de Assuntos

Immroth (1971 *apud* FIUZA, 1985, p. 266) define catalogação de assunto dicotomicamente como o processo que “compreende a classificação dos documentos segundo um sistema próprio e a determinação dos cabeçalhos de assunto segundo uma dada lista de autoridade”. Nós assumimos aqui o conceito da ideia de Raju & Raju (2006 *apud* GUIMARÃES, 2009), – que paralelizamos na

Ilustração 1 com o fluxo que nossa análise seguirá – em que tomam a catalogação de assunto como uma etapa de tradução para um vocabulário controlado posterior ao processo de análise de assunto, que lançou bases para esta tradução. Na particularidade deste estudo a tradução possivelmente baseia-se na LCSH utilizada pela FBN.

Fiuza (1985, p. 257) define catalogação de assunto “como a disciplina ou conjunto de disciplinas que tratam da representação, nos catálogos de biblioteca, dos assuntos contidos no acervo”.

Segundo Piedade (1983), os assuntos tratados em um documento são os conceitos presentes neste. A autora define “conceito” como uma “operação da inteligência através da qual se apreendem os caracteres essenciais daquilo que se conhece”. (PIEADADE, 1983, p. 35).

Especificamente sobre “assunto”, Piedade apresenta que a Biblioteconomia moderna difere assunto em: a) assunto básico, as disciplinas e subdisciplinas para os fenômenos; b) assunto simples, temas de um único foco, de uma única faceta, de uma só disciplina; c) assunto composto, com duas ou mais facetas de uma mesma classe básica; d) assunto complexo, que incluem conceitos de duas ou mais classes básicas diversas; e e) assunto compósito, que não é exatamente um tipo, mas referencia um documento com vários assuntos. (PIEADADE, 1983, p. 35).

Silva e Fujita (2004) referem-se à catalogação de assunto como uma outra denominação para o que chamam de “indexação alfabética de assunto”, vinculando-a à determinação de cabeçalhos de assunto.

Os cabeçalhos de assunto são a primeira tentativa de sistematização para a representação alfabética de assuntos. O aparecimento dos cabeçalhos de assuntos foi determinado pelos seguintes fatores: os títulos das obras não representavam de forma adequada o assunto nelas tratado; problemas relativos às subdivisões de assunto; existiam obras com mais de um assunto; a interdisciplinaridade dos assuntos em uma mesma obra; obras que relacionavam os assuntos a lugares e épocas diferentes. (SILVA; FUJITA, 2004, p. 143).

Tôrres (2014) informa que a catalogação de assunto e a lista de cabeçalhos de assunto originam-se nos Estados Unidos, e sua elaboração é desenvolvida na LC. No entanto, segundo a autora, o cabeçalho de assunto tem apresentado uma série de inconsistências relacionadas à construção e uso, e alerta que o estudo para sistematização de procedimentos de tratamento da informação possibilita questionamentos sobre novas configurações a respeito de sua representação e recuperação.

No Quadro 2 apresentamos uma sintetização para a explicação quanto a constituição dos cabeçalhos de assunto: podem ser simples, quando representam apenas uma ideia, ou compostos, quando são formados por duas ou mais ideias. Existem cabeçalhos compostos representando assuntos simples (poluição radioativa, teste de aptidão etc.) e assuntos compostos (poluição radioativa da água, fabricação de motores de automóveis etc.). (TÔRRES, 2014).

Quadro 2 – Possíveis constituições de cabeçalhos de assunto.

Cabeçalhos simples	uma palavra	uma ideia	Assunto Simples
Cabeçalho composto	mais de uma palavra		
		mais de uma ideia	Assunto Composto

Fonte: O autor (2018).

Esclarece ainda que a sintaxe de cabeçalhos de assunto efetivamente manifesta-se no universo dos cabeçalhos compostos (os típicos cabeçalhos-frase ou expressões compostas), e esta sintaxe é a combinação dos elementos ou palavras que os formam, tornando-se necessário o uso de mecanismos que possibilitem sua elaboração consistente. (TÔRRES, 2014).

Quando Cutter estabeleceu os princípios do catálogo-dicionário excluiu o princípio da subdivisão [...]. Usando a linguagem natural como base para o estabelecimento dos cabeçalhos, apenas as entradas de lugar teriam subdivisões de assunto, mantendo-se, assim, a sintaxe da língua (inglesa, no caso). E é por isso que existiam, e ainda existem em alguns casos, cabeçalhos do tipo "*New York - Buildings*" ou "*Rio de Janeiro - Statues*". (GOMES; MARINHO, 2014).

Conforme Gomes e Marinho (2014), quando um assunto geral é estudado com referência a um dado local, existe pois, um conflito entre as Regra de Cutter 165, instituindo a entrada pelo local, e a Regra 164, que orienta a entrada dupla para o local e para o assunto científico.

Para estes autores, Cutter deixou abertura para inconsistência e para o uso de subdivisões – que se pretendia não ter – de maneira que, em 1906 surge uma versão para subdivisões de assunto sob nomes de países ou estados e de cabeçalhos de assunto com subdivisão de países. (GOMES; MARINHO, 2014).

Elaboramos um resumo dos tópicos apresentados por Gomes e Marinho (2014) sobre os princípios definidos por Cutter para a estabelecimento de cabeçalhos de assunto, – considerando a estrutura gramatical da língua inglesa –

bem como o Quadro 3 com base nas propostas que os autores anunciam de Cutter para garantir a especificidade na atribuição de assunto. Segue-se:

A) Princípios básicos:

- o uso – a forma que o usuário se expressa (prefere);
- a entrada direta específica – pelo assunto específico e não sob a classe;

B) Garantir especificidade – quando um assunto não pode ser nomeado por uma palavra (substantivo), usar uma das propostas abaixo:

Quadro 3 – Estrutura para especificidade nos cabeçalhos de assunto composto.

a.	substantivo + adjetivo	<i>Ancient history;</i> <i>Capital punishment;</i> <i>Moral philosophy;</i>
b.	substantivo + preposição + substantivo	<i>Penalty of death;</i> <i>Fertilization of flowers;</i>
c.	“substantivo-adjetivo” + substantivo	<i>Death penalty;</i> <i>Flower fertilization;</i>
d.	substantivo + conjunção <i>and</i> + substantivo	<i>Church and State;</i>
e.	frase ou sentença	<i>Women as authors;</i> <i>Insect as carriers of plant diseases.</i>

Fonte: Gomes e Marinho (2014).

Ainda sob o espírito de críticas, Gomes e Marinho (2014) apontam que as propostas “b” e “c” (Quadro 3) também geram inconsistências por permitirem que um único assunto possa ter duas estruturas de cabeçalho. Quanto à proposta “e” informam a existência de regra específica (Regra 175), estabelecendo que, se um assunto for expresso por várias palavras, deve ser gerada a entrada pela primeira palavra, e fazer inversões da frase apenas quando outra palavra for mais significativa ou tiver sido usada com o mesmo significado de todo o cabeçalho.

Sinalizam ainda que “ao não definir os casos em que determinada palavra é mais significativa, Cutter facilitou a introdução de formas variadas de cabeçalhos sem, contudo, fornecer os princípios para a inversão”. (GOMES; MARINHO, 2014).

Gomes e Marinho (2014) esclarecem que “a LC considera subdivisão aquelas palavras ou expressões separadas do cabeçalho principal por hífen, [e que] apesar de toda orientação em contrário, a subdivisão é bastante usada na LC”.

Acreditamos que a estruturação de informações torna o processo de localização e referenciamento muito mais ágil, em especial para o propósito de nosso estudo. Em função disso, ainda utilizando o trabalho de Gomes e Marinho (2014), construímos o Quadro 4 para estruturar o conteúdo que os autores

apresentam sobre os quatro tipos de subdivisões utilizadas na LCSH, já evidenciando também a sistematizada interferência destes ao grupo 11 (Documentos Textuais) das subdivisões por forma.

Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 1/3).

A) Subdivisão por tópicos
<p>[Pode] ser usada para introduzir um ramo do assunto ou do tópico [...]. [A] subdivisão se dá [...] "na forma física e não no significado", e ela não se caracteriza como entrada de um catálogo alfabético-por-classe porque o termo secundário não pertence à ordem imediatamente inferior à do termo primário (ou classe). [...] É freqüente [...] relacionar dois tópicos de diferentes áreas do conhecimento ou de diferentes categorias e, nesse caso, a questão a resolver é a ordem de precedência, ou ordem de citação.</p> <p>Há casos [...] cujos assuntos estão na relação todo-parte [...] como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Airplanes - Fuselages • Airplanes - Wings
B) Subdivisão por local, ou geográfica
<p>[...] usa-se [...] quando o assunto tratado se limita a uma área geográfica ou política. Aplica-se igualmente a assuntos que possuam uma conotação geográfica.</p>
C) Subdivisão por período, ou tempo
<p>[...] usa-se [...] sob cabeçalhos que designem a história de um lugar ou de assunto. [...] podem ser expressas por termos ou números.</p>
D) Subdivisões de forma
<p>[...][usada] sempre que [a] obra estiver numa forma especial. [...] descreve o modo como um tópico é tratado. [...] não significa que uma parte determinada do tópico esteja tratada sob um ponto de vista especial, mas que o tópico esteja tratado como um todo por meio deste dispositivo especial - um dicionário, um manual de laboratório, etc". [Podem ser:]</p> <p>1) Repertórios de documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bibliografia • Bibliografia de bibliografias • Catálogos de fitas sonoras • Discografia • Edições • Filmografia • Resumos <p>2) Repertórios de palavras e expressões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordâncias • Dicionários • Dicionários infanto-juvenis • Glossários, vocabulários, etc. • Nomenclatura • Repertórios geográficos • Terminologia <p>3) Repertórios de nomes próprios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores • Registros <p>4) Listas de objetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Catálogos • Inventários <p>5) Pontos de vista, perspectivas, enfoques</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos ambientais, econômicos, fisiológicos, militares, morais e éticos políticos, psicológicos, religiosos, sociológicos, sociais, etc

Fonte: Gomes e Marinho (2014).

Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 2/3).

6) Música	
<ul style="list-style-type: none"> • Catálogos temáticos • Cantos e música • Montagens musicais 	
7) <i>Tipos de edições</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Edições bilíngues • Edições críticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Edições diamante • Fac-símiles
8) <i>Símbolos</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Abreviaturas • Marcas registradas 	<ul style="list-style-type: none"> • Notação • Siglas
9) Informação não-textual	
<ul style="list-style-type: none"> • Atlas • Desenhos • Estatísticas • Estatísticas médicas • Fotografias aéreas • Fotografias espaciais • Humor gráfico • Ilustrações 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas • Obras pictoriais • Projetos e plantas • Quadrinhos • Quadros, gráficos, etc. • Retratos • Tabelas
10) Suporte físico não-livro	
<ul style="list-style-type: none"> • Manuscritos 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audio visuais
11) Documentos textuais ²	
<i>Biografia</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Anedotas • Correspondência 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas
<i>Crítica</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Crítica e interpretação • História e crítica 	<ul style="list-style-type: none"> • Resenhas
<i>Documentos reguladores</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Contratos, especificações, etc • Currículos • Descrições profissiográficas • Formulários 	<ul style="list-style-type: none"> • Legislação • Normas • Programas de computador • Regulamentos de segurança
<i>Geografia</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e viagens • Geografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Guias
<i>Gêneros literários</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Antologias • Citações • Citações, máximas, etc • Crítica e interpretação • Discursos, conferências, etc • Ensaios • História e crítica • Humor, sátira, etc • Lendas 	<ul style="list-style-type: none"> • Meditações • Peças para a juventude • Peças teatrais • Poemas • Poemas para a juventude • Romances, etc. • Romances para a juventude • Sermões

Fonte: Gomes e Marinho (2014).

² Reagrupada em nove subcategorias por Gomes e Marinho (2014).

Quadro 4 – Tipos de subdivisões da LCSH (parte 3/3).

<i>Levantamentos</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de casos • Levantamentos de dados 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamentos geodésicos • Levantamentos topográficos
<i>Livros funcionais</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Compêndios • Compilações • Manuais • Manuais de amadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de laboratório • Manuais de observadores • Obras de vulgarização • Problemas, questões, exercícios
<i>Origem</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Documentos de concessões e privilégios • Patentes • Publicações oficiais 	
<i>Freqüência</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • Anuários 	<ul style="list-style-type: none"> • Periódicos

Fonte: Gomes e Marinho (2014).

Na exposição de Fiuza (1985) sugerindo tópicos para uma disciplina de corramento nos currículos de Biblioteconomia, nosso trabalho encontra relação com algumas das questões que a autora suscita com base no discurso de Immroth (1971):

a) Qual o relacionamento entre uma lista de cabeçalho de assunto e o índice relativo de um sistema de classificação? b) na prática vigente, raciocina-se da mesma forma para determinar o símbolo de classificação e o cabeçalho de assunto para um documento, ou a sujeição a sistemas de classificação pré-coordenados e a listas de cabeçalhos de assunto ofusca o raciocínio lógico? [...] (FIUZA, 1985, p. 266).

Tentaremos levantar alguns olhares neste sentido durante a análise dos registros de nossa amostragem. Esta observação ocorre estruturada na organização promovida aos dados destes registros, que nos leva a sua apresentação, no que tange sob o que nos embasaremos.

3.4 O formato MARC

Para que bibliotecas possam trabalhar em redes, utilizando programas cooperativos de catalogação, fez-se necessário a adoção de padrões e a aplicação de normas, para que dificuldades como por exemplo, as diversidades das línguas, não obstem a produção de registros descritivos confiáveis e de qualidade; que seja possível o intercâmbio de dados no âmbito universal, e a interoperabilidade entre os sistemas de informação.

O formato USMARC (*Machine Readable Cataloging*), criado em 1960 pela

Library of Congress (LC), – Biblioteca do Congresso Americano – tem o objetivo de adotar um padrão internacional para a descrição bibliográfica. Após a fusão do USMARC com o MARC canadense, em 1999, ele continua sendo revisto e atualizado pela LC. (PONTIFÍCIA..., 2017).

Zafalon (2012) esclarece o que significa o acrônimo MARC apresentando os conceitos para os termos em inglês *MAchine-Readable Cataloging Record*.

MAchine-Readable: significa que um tipo de máquina, o computador, pode ler e interpretar um dado em um registro bibliográfico, [e]

Cataloging Record: significa um registro bibliográfico ou uma informação tradicionalmente mostrada em uma ficha de catálogo. (ZAFALON, 2012, p. 15).

Na sua introdução ao formato MARC 21 bibliográfico, a autora ainda informa que o registro bibliográfico inclui: a) a descrição do item, segundo as regras do *Anglo-American Cataloging Rules*, 2. ed., 2002 (AACR2); b) a entrada principal e as entradas secundárias, também sob as regras do AACR2; c) os cabeçalhos de assuntos, com base em lista de cabeçalhos de assunto padronizados e aprovados, como por exemplo a *Library of Congress Subject Heading* (LCSH); e d) a classificação ou número de chamada, neste estudo, a CDD, que é a classificação adotada pela nossa FBN.

Já a Introdução... (1998, p. 2) da CDD, trás em seu parágrafo 3.2 que

Os números da CDD são incorporados em registros bibliográficos de catalogação legíveis por computador (MARC) e distribuídos às bibliotecas por meios de comunicação computadorizados, dados de Catalogação-na-Publicação [Cataloging-in-Publication] (CIP) e fichas da LC. Os números da CDD figuram nos registros MARC emitidos por países do mundo inteiro e são utilizados nas bibliografias nacionais [de diversos] países. Diversas empresas e serviços bibliográficos [...] colocam os números da CDD à disposição das bibliotecas através do acesso a centrais de computadores [on-line] e mediante publicações e produção de fichas de catalogação. (INTRODUÇÃO..., 1998, p. 2).

O MARC é estruturado em TAG (etiqueta) que são representadas sempre por três algarismo variantes de 000 a 999, que por sua vez correspondem a campos específicos dos registros bibliográficos.

Por estar em português, elaboramos o Quadro 5 usando como fonte principal o material produzido pela Divisão de Bibliotecas e Documentação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (DBD/PUC-Rio), que motivada pela carência de publicações sobre MARC 21 julgou importante disponibilizar a outras bibliotecas e unidades de informação, através da *Web* no sítio <http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>.

Contendo uma seleção para uso neste trabalho, sintetizamos no Quadro 5 as informações técnico-normativas das TAG MARC referente aos campos que estaremos referenciando dos registros bibliográficos que se tornaram nossos objetos de análise.

Quadro 5 – Seleta técnico-normativa do MARC (parte 1/2).

TAG	INFORMAÇÕES DE USO
003	- CÓDIGO MARC DA AGÊNCIA CATALOGADORA (NR) ³
	Contém o código da instituição criadora do registro. Atribuído pela LC automaticamente.
082	- NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) (R) ⁴
	Contém o número da Classificação Decimal de Dewey atribuído ao documento. <u>Primeiro Indicador</u> - Tipo de edição Especifica é da edição completa ou abreviada. 0 - Edição completa 1 - Edição abreviada 7 - Outra edição especificada no subcampo \$2 <u>Segundo Indicador</u> - Fonte do número de chamada Informa se foi atribuído pela <i>Library of Congress</i> ou outra instituição. # - Informação não fornecida 0 - Atribuído pela LC 4 - Atribuído por outra agência - Indica que o número de classificação foi atribuído por outra instituição. Somente um campo 082 com este indicador é permitido num registro. É mais comum utilizarmos este indicador. <u>Subcampos</u> (apenas os que estudaremos) \$a - Número da Classificação (R) - Contém um número de classificação que é parte do número de chamada. É atribuído utilizando-se a tabela de Dewey. \$2 - Número da edição (NR)
100	- ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL (NR)
	Contem a transcrição do nome do autor da publicação quando for uma pessoa a quem cabe a responsabilidade principal pela criação do conteúdo da obra.
110	- ENTRADA PRINCIPAL - ENTIDADE (NR)
	Contem a transcrição do nome da entidade quando esta for a entrada principal a quem cabe a responsabilidade do conteúdo da obra.
245	- TÍTULO PRINCIPAL (NR)
	Informar o título de uma obra e a indicação de responsabilidade.
59X	- NOTAS LOCAIS (R)
	Os campos 590-599 são reservados para número de chamada local e outras definições locais. As informações sobre essas entradas devem ser fornecidas, pelas instituições criadoras da entrada, aos integrantes das redes de intercâmbio.
600	- ASSUNTO - NOME PESSOAL (R)
	Contém um nome pessoal utilizado como assunto atribuído à obra.
610	- ASSUNTO - ENTIDADE (R)
	Contém um nome de Entidade que é assunto atribuído ao documento.

Fonte: Gomes e Marinho (2014).

³ Não Repetível. Identifica que a TAG não pode ser repetida no registro. (ZAFALON, 2012).

⁴ Repetível. Identifica que a TAG pode ser repetida no mesmo registro. (ZAFALON, 2012).

Quadro 5 – Seleta técnico-normativa do MARC (parte 2/2).

TAG	INFORMAÇÕES DE USO
650	- ASSUNTO TÓPICO (R)
	<p>Contem um Assunto tópico que pode consistir de um termo geral, incluindo nomes de eventos ou objetos. Também títulos (por exemplo, <u>Bíblia e ateísmo</u>), nomes geográficos (por exemplo, <u>Irã no Alcorão</u>) ou nome de instituições (por exemplo, <u>Igreja Católica e humanismo</u>) quando utilizados em cabeçalhos frase são registrados neste campo.</p> <p><u>Primeiro Indicador</u> - Identifica o nível do assunto</p> <p>Contém um valor que especifica o nível de assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> # - Informação não fornecida - Indica que não há informação disponível. 0 - Nível não especificado - Indica que poderia ser determinado mas não está. 1 - Primário - Indica que o assunto é primário (foco principal do conteúdo do assunto). 2 - Secundário - Indica que o assunto é secundário (aspectos menos importantes). <p><u>Segundo Indicador</u> - Tesouro</p> <p>Especifica qual sistema de cabeçalho de assunto ou tesouro está sendo utilizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 - <i>Library of Congress Subject Headings</i> (LCSH) 1 - <i>LC subject headings for children's literature</i> 2 - <i>Medical Subject Headings</i> 3 - <i>National Agricultural Library subject authority file</i> 4 - Fonte não especificada - Indica que o assunto é de uma lista controlada, mas não pode ser especificado pelos indicadores 0-3, 5-6, ou no subcampo \$2. 5 - <i>Canadian Subject Headings</i> 6 - <i>Répertoire de vedettes-matière</i> 7 - Fonte especificada no subcampo \$2 - Indica que o assunto é de um grupo de sistemas de cabeçalho de assunto e tesouros não especificado por um ou outro valor definido. <p><u>Subcampos</u> (apenas os que estudaremos)</p> <ul style="list-style-type: none"> \$a - Cabeçalho tópico ou nome geográfico (NR) - Contém um assunto tópico ou um nome geográfico utilizado como entrada para um termo tópico. As informações entre parênteses não são codificadas separadamente. \$b - Cabeçalho tópico seguindo nome geográfico (NR) \$x - Subdivisão geral (R) - Contém uma subdivisão de assunto que não é apropriada ao subcampo \$v (subdivisão de forma), \$y (subdivisão cronológica) ou \$z (subdivisão geográfica). Este subcampo é apropriado somente quando uma subdivisão de assunto acompanhar o termo principal. \$z - Subdivisão geográfica (R) - Contém uma subdivisão de assunto representando uma área geográfica, utilizado quando acompanhar o termo principal. \$2 - Fonte do cabeçalho ou termo (NR)
651	- ASSUNTO - NOME GEOGRÁFICO (R)
	Contém um nome geográfico que é assunto atribuído a um registro bibliográfico.

Fonte: O autor (2018).

Temos aqui a reunião de todas as informações sobre o MARC que nos serão úteis no processo de análise. É importante frisar que o conteúdo do Quadro 5 é um recorte de uma gama de informações técnico-normativas para o uso do MARC na representação bibliográfica.

Faz-se necessário nos antecipar a uma explicação para promover a percepção da diferença conceitual entre subdivisão geográfica como subcampo \$z da TAG 650 e o conceito da TAG 651, referente ao campo Assunto – Nome geográfico.

É possível que um mesmo vocábulo seja útil aos dois campos, mas caberá sua inclusão no subcampo \$z do 650 quando uma área geográfica tiver o valor de especificar um assunto precedente. Como por exemplo em “Umbanda – Rio de Janeiro” ou “Umbanda – Portugal”. Significa que a obra está sendo indexada do assunto Umbanda no contexto específico da área geográfica do Rio de Janeiro ou de Portugal respectivamente.

Já quando o nome geográfico está associado à TAG 651, significa que a obra está sendo indexada de uma dada área geográfica que é assunto tópico nesta.

3.5 Umbanda

Com Ingetraut Dahlberg (1978) nos apoiamos na importância do conceito para a representação do conhecimento. Sua exposição da “Teoria do conceito”, traduzida por Astério Tavares Campos, diferencia conceitos individuais e conceitos gerais, além de apresentar a identificação dos elementos dos conceitos como processo para a análise do conceito.

Desta forma, torna-se indispensável que seja estudado o conceito de Umbanda para nos apropriarmos de argumentos que justifique sua representação. Essa a motivação que nos impulsionou a consultar inicialmente um dicionário geral de acesso popular, seguido por outros que se propunham especializados ou específicos, pois há percepção de que não qualificar a Umbanda como religião influencia na forma de sua representação.

Antônio Houaiss (2009) em parceria com Mauro de Salles Villar, foram a fonte de acesso popular selecionada para nosso apoio. De cunho especializado nos pautamos nos conceitos apresentados por Olga Gudolle Cacciatore (1977) em “Dicionário de cultos afro-brasileiros”, e no “Dicionário enciclopédico das religiões” da parceria de Hugo Schlesinger (1995) com Humberto Porto. Não nos privamos de consultar como fonte de caráter específico, o “Dicionário de umbanda” de Altair Pinto (1975).

Todavia, não nos detivemos apenas em conceitos dicionarísticos, buscamos trabalhos que aprofundassem a definição de Umbanda. A obra da antropóloga Patrícia Birman, “O que é umbanda” foi deveras enriquecedora para nosso estudo.

Já no princípio de sua obra, Birman (1985) tece duas razões que se coadunam com nosso pressuposto de um conceito sobre a Umbanda alicerçado em

pensamentos preconceituosos e distorcidos. Ela diz que

Particularmente as religiões cristãs – e, no nosso caso, o catolicismo – promoveram ao longo dos séculos um ataque feroz às religiões de possessão. [...] Tais combates só foram possíveis em razão do lugar privilegiado que a Igreja Católica ocupa na nossa sociedade. Não há, portanto, simples divergências, mas poderes claramente políticos que disputam o direito de impor determinadas crenças e invalidar outras. (BIRMAN, 1985, p. 9-10).

As dificuldades com os cultos de possessão não ficaram somente no plano religioso. O Estado participou ativamente da repressão aos cultos, à “macumba”, particularmente no período do Estado Novo, com Getúlio. Mas, antes disso, as elites brasileiras já se preocupavam com o “problema” e, desde o século XIX, encontramos cientistas que se dedicaram ao estudo dos cultos afro-brasileiros, no mais das vezes partilhando posturas pouco simpáticas ao fenômeno da possessão. (BIRMAN, 1985, p. 10, grifos da autora).

Não obstante ao sentido de oposição que as declarações emanam, podemos inferir o valor de religião, atribuído pela autora, ao umbandismo. E o é. Esse conceito é reforçado quando a autora, após apresentar características sobre uma tensa relação entre o Um e o Múltiplo declara “que os umbandistas desenvolveram formas próprias de lidar com [...] características da sua religião.” (BIRMAN, 1985, p. 27).

Segundo a autora “a tensão entre o Um e o Múltiplo [...] avança [...] pelas formas de organização da umbanda.” (BIRMAN, 1985, p. 25). E diz:

No plano da organização social, a religião umbandista pode ser considerada um agregado de pequenas unidades que não formam um conjunto unitário. Não há como na Igreja Católica, um centro bem estabelecido que hierarquiza e vincula todos os agentes religiosos. Aqui, ao contrário, o que domina é a dispersão. [...] Há, portanto, uma multiplicidade de terreiros autônomos, embora estejam unidos na mesma crença, havendo também um esforço permanente por parte dos líderes umbandistas no sentido de promover uma unidade tanto doutrinária quanto na organização. Criam federações, tentam estabelecer formas de relacionamento entre os vários centros decisórios, tentam enfim enfrentar a dificuldade de conviver simultaneamente com formas de organização dispersas e tentativas de centralização. (BIRMAN, 1985, p. 25-26).

A mesma dificuldade se reflete no plano doutrinário. Entre os terreiros são encontradas diferenças sensíveis no modo de se praticar a religião. Tais diferenças, contudo, se dão num nível que não impede a existência de uma crença comum e de alguns princípios respeitados por todos. Há, pois, uma certa *unidade na diversidade*. (BIRMAN, 1985, p. 26, grifos da autora).

A diversidade se expressa nas várias e reconhecidas influências de outros credos na umbanda. Encontramos adeptos de umbanda que praticam a religião em combinação com o candomblé, com o catolicismo, que se dizem também espíritas, absorvendo os ensinamentos de Kardec [...]. Não há limites na capacidade do umbandista de combinar, modificar, absorver práticas religiosas existentes dentro e fora desse campo fluido denominado “afro-brasileiro”. (BIRMAN, 1985, p. 26-27, grifos da autora).

A questão de conceituar a Umbanda como religião torna-se de relevante importância para nosso trabalho. Foi-nos preciso explorar também esse conceito de

o que é religião. Da mesma “Coleção Primeiros Passos” da parceria da Abril Cultural com a Editora Brasiliense em que foi publicada a obra de Birman, também nos valem da obra de Rubem Alves sob o título “O que é religião” de 1984.

Alves diz que “a marca de todas as religiões, por mais longínquas que estejam umas das outras [é] o *esforço para pensar a realidade toda a partir da exigência de que a vida faça sentido*”. (ALVES, 1984, p. 8, grifos do autor).

Segundo Alves a religião permanece exibindo uma vitalidade que se julgava extinta, mas demonstra que ela já não frequenta lugares que um dia lhe perteceram, declarando que ela foi expulsa dos centros do saber científico e dos lugares onde se tomam as decisões determinando nossas vidas. (ALVES, 1984).

Posiciona a permanência da “experiência religiosa – *fora* do mundo da ciência, das fábricas, das usinas, das armas, do dinheiro, dos bancos, da propaganda, da venda, da compra, do lucro”. (ALVES, 1984, p. 9, grifo do autor).

Alves diz que no passado pessoas sem religião eram considerada anômalas, mas que a situação mudou.

No mundo sagrado, a experiência religiosa era parte integrante de cada um, da mesma forma como o sexo, a cor de pele, os membros, a linguagem. [...] No mundo dessacralizado as coisas se inverteram. Menos entre os homens comuns, externos aos círculos acadêmicos, mas de forma intensa entre aqueles que pretendem já haver passado pela iluminação científica, o embaraço frente à experiência religiosa pessoal é inegável. [...] Confessar-se religioso equivale a confessar-se como habitante do mundo encantado e mágico do passado, ainda que apenas parcialmente. E o embaraço vai crescendo na medida em que nos aproximamos das ciências humanas, justamente aquelas que estudam a religião. (ALVES, 1984, p. 10).

Ora, a Biblioteconomia está inserida nas ciências humanas, o que a configura envolvida com esse embaraço advertido por Alves. Ele questiona sobre como se explicar esta distância entre conhecimento e experiência, e inicia uma argumentação expressando que, se

não é necessário que o cientista tenha envolvimento pessoal com amebas, cometas e venenos para compreendê-los e conhecê-los. [...] poder-se-ia concluir que não seria necessário ao cientista haver tido experiências religiosas pessoais como pressuposto para suas investigações dos fenômenos religiosos. (ALVES, 1984, p. 10).

Todavia, o autor apresenta uma contra argumentação que tem interessante coadunação com nosso entender de que ao cientista, no nosso caso o bibliotecário – especialmente o envolvido com as atividades de classificação e catalogação de assuntos – torna-se de grande relevância sua experiência com a temática sob a qual estiver atuando. Aqui a religião, e por nosso objeto, a Umbanda. Ele diz:

Um surdo de nascença, poderia ele compreender a experiência estética que se tem ao ouvir a Nona Sinfonia de Beethoven? Parece que não. No entanto, lhe seria perfeitamente possível fazer a ciência do comportamento das pessoas, derivado da experiência estética. O surdo poderia ir a concertos e, sem ouvir uma só nota musical, observar e medir com rigor aquilo que as pessoas fazem e aquilo que nelas ocorre, desde suas reações fisiológicas até padrões de relacionamento social, consequências de experiências pessoais estéticas a que ele mesmo não tem acesso. Mas, que teria ele para falar da música? Nada. (ALVES, 1984, p. 10-11).

Ao declarar crer que a mesma coisa ocorre com a religião, nos conduz inferir que, se acreditando que a ausência da audição torna o surdo incapaz de falar apropriadamente sobre a música, e mesmo assim ela não deixa de existir, também

A religião não se liquida com a abstinência dos atos sacramentais e a ausência dos lugares sagrados, da mesma forma como o desejo sexual não se elimina com os votos de castidade. E é quando a dor bate à porta e se esgotam os recursos da técnica que nas pessoas acordam os videntes, os exorcistas, os mágicos, os curadores, os benzedores, os sacerdotes, os profetas e poetas, aquele que reza e suplica, sem saber direito a quem... E surgem então as perguntas sobre o sentido da vida e o sentido da morte [...]. O que ocorre com frequência é que as mesmas perguntas religiosas do passado se articulam agora, travestidas, por meio de símbolos secularizados. Metamorfoseiam-se os nomes. Persiste a mesma função religiosa. Promessas terapêuticas de paz individual, de harmonia íntima, de liberação da angústia, esperanças de ordens sociais fraternas e justas, de resolução das lutas entre os homens e de harmonia com a natureza, por mais disfarçadas que estejam nas máscaras do jargão psicanalítico/psicológico, ou da linguagem da sociologia, da política e da economia, serão sempre expressões dos problemas individuais e sociais em torno dos quais foram tecidas as teias religiosas. (ALVES, 1984, p. 11-12).

O umbandista busca o mesmo na função religiosa: paz, harmonia, fraternidade, enfim, cura para suas angustias, suas dores, seus desequilíbrios quanto às desigualdades sociais nas quais está inserido no âmbito social, psicológico, político e econômicos.

Segundo Birman (1985, p. 49) “os espíritos na umbanda são chamados de *santos protetores*. A sua função [...] é oferecer proteção [...] junto às forças sobrenaturais, fechando o seu corpo contra os inimigos, e abrindo os seus caminhos”.

Birman evidencia que

Não importa muito saber se em tempos passados um orixá tinha tal ou qual característica de origem africana mas sim compreender que a característica de ontem não significa a mesma coisa agora. O sentido dos símbolos muda junto com a sociedade que os utiliza. (BIRMAN, 1985, p. 30).

Referenciando Da Matta (1979), autor conhecido dentro da literatura umbandista, explicita que “a forma pela qual a Umbanda concebe o mundo com o seu conjunto de orixás divididos entre domínios com características bem marcadas

tem profundas analogias com princípios que encontramos presentes na vida social”. (DA MATTA, 1979 *apud* BIRMAN, 1985, p. 57).

Birman adiciona que “o umbandista, vendo a sua sociedade composta por domínios diferenciados, é capaz de se nutrir em cada um deles e auxiliar a todos no complicado mister de viver nas regiões urbanas da sociedade brasileira”. (BIRMAN, 1985, p. 58).

Há, contudo, um preço social a pagar pelo fato de se ter poderes às vezes tão perigosos. Esse preço é, como sabem todos os umbandistas, o enfrentamento cotidiano de um estigma. São, com frequência, vistos como pessoas suspeitas, despertam desconfiança e sofrem, volta e meia, acusações as mais variadas. (BIRMAN, 1985, p. 61).

No contraponto deste enfrentamento, desta vida social de sentir-se integrado ao caráter evoluído da sociedade em que se encontra inserido, “um outro elemento de fundamental importância para entendermos esse jogo de imagens constitutivo da identidade social do umbandista – é a caridade, em nome da qual se exerce toda a sua prática religiosa”. (BIRMAN, 1985, p. 66).

Birman (1985) esclarece que para o umbandista, há na caridade elementos pelos quais ele concilia essas faces contraditórias da sua identidade social.

Ele é o mais branco dos brancos por fazer cotidianamente aquilo que na cultura deles é visto como um dos símbolos de um alto grau de elevação moral; mas é também negro, pelas entidades negras que trabalham e pertencem à sua cabeça, e pelo mesmo motivo, é índio, malandro, criança, guerreiro valente, abridor de caminhos – junta, pois, numa só pessoa estes aspectos conflitivos, sem precisar negar a existência de nenhum deles. A articulação numa mesma pessoa de aspectos ditos primitivos e evoluídos, a-éticos e moralizantes, civilizados e selvagens tem uma nítida analogia com uma outra idéia muito cara à nossa cultura, que é a idéia de nacionalidade [...]. (BIRMAN, 1985, p. 66-67).

Antes de expressarmos a abordagem de Birman sobre “nacionalidade” que nos serve de recurso para contextualizar a importância do bibliotecário brasileiro na representação do conhecimento da Umbanda, nos apoiamos em Dahlberg para discutir “conceito”, a partir da percepção de que não qualificar a Umbanda como religião influencia na forma de sua representação.

Dahlberg (1978, p. 101) diz que “a linguagem constitui a capacidade do homem designar os objetos que o circundam assim como de comunicar-e com os seus semelhantes.” A autora esclarece que por uso de uma linguagem natural, elaborando enunciados sobre os objetos, podemos expressar conceitos individuais e gerais.

Numa atividade simplista, colecionamos no Quadro 6, recortes dos conceitos

consultados nos dicionários anteriormente mencionados que continham o verbete “religião”. Com inspiração em Dahlberg (1978), analogamente a sua ideia de formular enunciados a respeito dos conceitos, promovemos os **grifos negritos** para evidenciarmos palavras que podem ser utilizadas para construção de conceitos gerais sobre o termo “religião”.

Quadro 6 – Religião nos dicionários.

<p>Dicionário Houaiss da língua portuguesa.</p>	<p>Creença na existência de um poder ou princípio superior, sobrenatural, do qual depende o destino do ser humano e ao qual se deve respeito e obediência. Postura intelectual e moral que resulta dessa creença. [...] Sistema de doutrinas, crenças e práticas rituais próprias de um grupo social, estabelecido segundo uma determinada concepção de divindade e da sua relação com o homem; fé, culto [...] Culto que se presta à divindade, consolidado nesse sistema. Observância cuidadosa e contrita dos preceitos religiosos; devoção, piedade [...]. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1639-1640, grifos nossos).</p>
<p>Dicionário enciclopédico das religiões</p>	<p>[...] Religião é a forma concreta, visível e social de relacionamento pessoal e comunitário do homem com Deus. Conjunto sistemático de ritos, costumes, atos e palavras culturais, relações humanas, patrimônio escriturístico e sapiencial. No caso concreto, significa a religião um todo de homens fiéis à mesma creença, dados a idênticos atos de culto e concordes no procedimento moral. As pesquisas científica, psicológica e filosófica, bem como a revelação reconhecem no homem uma esfera propriamente caracterizada pela percepção de relações especiais que ligam o homem, passiva e ativamente, a uma realidade última; a ele se refere em seus sofrimentos e alegrias, dela espera, de alguma sorte, a salvação. [...] Considerando as religiões em sua estrutura objetiva, aí descobrimos os seguintes elementos: mitos, ritos, elementos de Filosofia natural, dogmas e artigos de fé, moral, ascese, meditação, oração e mística; tal o tecido que compõe, variando a medida dos elementos, todas a religiões. [...] Esta universalidade não é de tal ordem que retire da religião o ser caráter próprio, pois, embora desenvolvida no grupo social, ela se apresenta, sempre, profundamente enraizado no indivíduo. [...] Acentua-se a sua identificação com um sistema formal sociopolítico, para a sua própria sobrevivência. As religiões exigem determinada observância da parte dos fiéis, o que varia em função de fatores culturais [...], sociais [...] e psicológicos [...]. Objetivamente, consideram-se como religiões certas e boas as que apresentam conteúdo de revelação divina capaz de conduzir o homem à salvação. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 2189, grifos nossos).</p>

Fonte: O autor (2018).

Da mesma forma, porém com o olhar direcionado especificamente para o verbete “umbanda”, no Quadro 7 colecionamos recortes dos conceitos consultados e **grifamos** também palavras que evidencie a propriedade de construir conceitos gerais. Oferecendo maior ou menor relação, ou proximidade conceitual entre as palavras destacadas nos dois quadros, pretendemos demonstrar o quão próximo estão os conceitos gerais que se possam enunciar como verdadeiros sobre “religião” e “Umbanda”.

Quadro 7 – Umbanda nos dicionários (parte 1/2).

Dicionário Houaiss da língua portuguesa.	[...] religião nascida no Rio de Janeiro, entre o fim do sXIX e o início do sXX, que originalmente congeminava elementos espíritas e bantos, estes já plasmados sobre elementos jeje-iorubas, e hoje apresenta-se segmentada em variados cultos caracterizados por influências muito diversas (p. ex., indigenistas, catolicistas, esotéricas, cabalísticas etc.) (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1903, grifos nossos).
Dicionário enciclopédico das religiões	Palavra de origem africana com que se designa o culto resultante da assimilação de elementos afro-brasileiros pelo espiritismo kardecista. [...] É enorme a variedade de práticas encontradas nos terreiros, classificados conforme sua posição no gradiente. De toda forma, no setor umbandista, o ritual assume grande importância. Em ambiente de incenso, cor e música, baixam os espíritos ; os filhos de santo dançam, cantam e participam ativamente. A “gira”, nome dado à sessão religiosa , realiza-se habitualmente à noite [...]. No terreiro [...] ocupa lugar de destaque o “congá”, altar principal. Além de Cristo e do “guia” do terreiro, imagens católicas, como as de Nossa Senhora, São Cosme, São Damião e São Jorge, ladeiam as de “pretos velhos” e “caboclos”. O altar é em geral, profusamente enfeitado: velas , “guias”, flores. [...] O rito compreende, via de regra, sete “linhas”, organizada em torno de um orixá ou santo católico. A “linha” divide-se em “falanges” e “legiões”, as quais constituem a ligação entre os orixás e os membros inferiores da hierarquia, representados pelos espíritos desencarnados. Grande distância distingue a sobriedade da sessão espírita do extremo kardecismo e a movimentação e o estilo emocional da “gira” de Umbanda. Além da influência espírita , existem na umbanda elementos católicos e dos maleses islamizados. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 2577, grifos nossos).
Dicionário de cultos afro-brasileiros	Religião formada no Brasil [...] por uma seleção de valores doutrinários e rituais , feitos a partir da fusão dos cultos africanos congo-angola, já influenciados pelo nagô, com a Pajelança [...] sofrendo ainda influência dos malês islamizados, do catolicismo e do espiritismo [...] e, posteriormente, do ocultismo. A Umbanda cultua alguns orixás [...] mas cultua também eguns, i. e., espíritos de antepassados (entidades) – Caboclos (espíritos de indígenas) e Pretos Velhos (antigos escravos), além das Crianças (espíritos infantis evoluídos). Ainda cultua os Exus (espíritos [...] em início de evolução). [...] As cerimônias são realizadas em Terreiros, Centros, Tendões ou Cabanas de Umbanda. Também há rituais e oferendas nas matas, praias, cachoeiras, margens de rios e regatos, lagoas etc. Usam pontos cantados e riscados, banhos de ervas sagradas, velas , flores, bebidas alcólicas, charutos, pólvora, defumações etc., em seus rituais , bem como oferendas de comidas. [...] As roupas rituais são desde as roupas simples, comuns, brancas, até as roupas de baianas, coloridas ou brancas. Os salões de festa (abassá) têm altar (peji ou gongá, tb. congá) com imagens católicas (sincretismo religioso) e de índios (Caboclos) e negros (Pretos Velhos). [...] o Deus supremo, sem culto e sem imagens ou símbolos , é Zambi, divindade angola-conguense. Acreditam no Carma e na reencarnação. O termo Umbanda, aplicado ao culto , parece ter aparecido entre 1936 e 1940. Tem adeptos em todas as classes sociais . (CACCIATORE, 1977, p. 250, grifos nossos).
Dicionário de Umbanda	Umbanda é o grande e verdadeiro culto que os espíritos humanos encarnados, na Terra, prestam a Obatalá, por intermédio dos Orixás. Desse culto participam os espíritos elementais e os espíritos humanos desencarnados. A principal finalidade do culto de Umbanda, é o serviço às criaturas humanas e espíritos humanos encarnados ou desencarnados, seja por meio da doutrinação ou por meio do auxílio espiritual, nas dificuldades materiais e morais , alívio ou cura de doenças. [...] Na sua essência e na sua finalidade, a Umbanda é idêntica a todas as religiões do

Fonte: O autor (2018).

Quadro 7 – Umbanda nos dicionários (parte 2/2).

<i>cont.</i>	passado e do presente. Umbanda reconhece um Ser Supremo , trino na sua manifestação cósmica, as hierarquias de entidades espirituais, o papel que essas hierarquias desempenham no Universo, as suas funções, a evolução dos espíritos . [...] viver em harmonia com o Universo Infinito como partes integrantes que somos desse Todo Indivisível deve ser o nosso esforço e empenho para que, com os frutos dos nossos estudos e de nossa aprendizagem possamos tirar a máxima eficiência nos trabalhos que viermos a realizar, seja em nosso próprio benefício, seja em benefício de nossos irmãos encarnados ou desencarnados. Esta é, na realidade, a Umbanda que compreendemos e que praticamos, [...] um Templo de Fraternidade onde pontificam com sabedoria, espírito de renúncia, humildade, devotamento e caridade, espíritos de elevada superioridade dos Pretos-Velhos e Caboclos. [...] Em resumo, a Umbanda é a Caridade. Nada mais. (PINTO, 1975, grifos nossos).
--------------	---

Fonte: O autor (2018).

Assumindo o valor de “Umbanda” como um conceito mais individual ao conceito geral de “religião”, concordamos com Dahlberg quando diz que

É fácil também verificar que os elementos contidos nos conceitos gerais encontram-se também nos conceitos individuais, sendo, portanto, possível reduzir os conceitos individuais aos gerais e ordená-los de acordo com os conceitos gerais. (DAHLBERG, 1978, p. 102).

Segundo Dahlberg (1978) quando possuímos apenas noções vagas sobre algo, essa imprecisão pode não ser um problema no dia a dia, mas quando trata-se de linguagens especializadas as consequências podem ser desagradáveis e neste caso é preciso fazer todo esforço que se possa para obter precisão sobre os conceitos.

Dahlberg apresenta a análise do conceito como um processo que busca enunciar verdades sobre um determinado objeto, e que podemos “dizer que os elementos do conceito são obtidos pelo método analítico-sintético”. (DAHLBERG, 1978, p. 102).

Queremos evidenciar que a despeito dos conceitos individuais que definem as particularidades da Umbanda, os conceitos gerais que podem ser atribuídos a partir da referência ao próprio conceito de religião, impossibilitam que a Umbanda seja definida como outra coisa que não uma religião. Não podemos, pois, conceber a ideia que sua classificação esteja inserida fora da classe 200 Religião, no que tange à CDD. Logo, nosso trabalho parte do princípio que os livros que registram bibliograficamente suas práticas, condutas, ideais, em fim, sua existência, deveriam prioritariamente ser classificados sob uma notação adequada a sua individualidade conceitual subordinada à classe 200.

Um último ponto sobre o qual vamos nos pronunciar quanto a identidade

social do umbandista é quanto ao tratamento que Birman dá por analogia com a ideia de nacionalidade que nos identifica como brasileiros.

Birman (1985) relata que em uma mesa redonda promovida por uma federação umbandista, debatia-se sobre qual entre os tipos nacionais – caboclos ou pretos-velhos – melhor encarnava a ideia de nação brasileira, e que não chegando-se a uma exclusividade, verificou que cada entidade, a seu modo, era representativa da nação brasileira.

Brasileiros freqüentemente associam a sua nacionalidade ao samba, a comidas como vatapás e feijoada, que são elementos culturais a princípio restritos a determinados segmentos étnicos, como os negros. Quando nos apanhamos dando exemplos distintivos da nacionalidade brasileira, o que aparece são os símbolos do negro e do índio em nosso país. [...] [uma] relação que estabelecemos entre símbolos étnicos e os símbolos nacionais. (BIRMAN, 1985, p. 68-69).

Birman traz ainda referenciando o americano Peter Fry, que nos “Estados Unidos [...], ao contrário daqui, os símbolos étnicos permanecem como tais – ninguém usa como símbolo da nação americana algo peculiar de um dos grupos que a compõem”. (FRY, 1982 *apud* BIRMAN, 1985, p. 68-69).

Num esforço nosso de oferecer corroboração aos elementos culturais étnicos apresentados como associados a nossa nacionalidade, elencamos que também poderia serem incluídos como representatividade de nossa nação sob o prisma da influência da raça branca, a própria língua que usamos, a paixão pelo futebol, esporte organizado pelos ingleses, e a cachaça, como fruto árabe da invenção da destilação.

Todavia, nossa discursão aqui é sobre o apontamento de Birman a cerca do compromisso da Umbanda com a ideia de nacionalidade brasileira. Ela diz que

Desde a década de 20 encontramos referências explícitas à umbanda com a “legítima religião brasileira”. Uma das justificativas utilizadas pelos adeptos da religião era que esta [...] integrava a influência das “três raças” aqui existentes: a branca, a negra e a indígena. (BIRMAN, 1985, p. 69, grifo da autora).

O tema nação [...] coloca em pauta [...] a relação entre a *unidade* e a *multiplicidade*, de um lado, e a questão da *hierarquia*, do outro. [...] como falar de uma nação com várias “raças”? Como falar de um único povo, o brasileiro, num conjunto que prima pela variedade? Na idéia de nação o Um deve prevalecer sobre o Múltiplo, e as formas de fazer isso não têm sido sempre as mesmas. (BIRMAN, 1985, p. 70, grifos da autora).

A solução que a nossa idéia de nação apresenta – uma nação composta por três raças – precisou utilizar como recurso a noção de complementaridade, isto é, cada uma das “raças” presentes teria participado na formação de um único tipo, o brasileiro. (BIRMAN, 1985, p. 70).

Birman chama a atenção especialmente para Gilberto Freyre como ideólogo dessa concepção de nacionalidade.

Em *Casa grande & senzala* (Freyre, 1973), ele desenvolve o argumento central da sua obra, a idéia de que o brasileiro é o resultado feliz da conjugação do negro, do índio e do branco. Cada uma dessas “raças” teria trazido a sua contribuição particular para a formação da nossa nação e do tipo único do brasileiro. (BIRMAN, 1985, p. 70-71, grifos da autora).

Nessa forma de conjugar o Um com o Múltiplo vemos que se apresenta uma hierarquia [...] baseada num critério evolutivo: [os brancos] [...] contribuíram com o empenho civilizador, a racionalidade ocidental. Sofrendo a miscigenação com o negro, o branco modificou-se, adquirindo traços mais emocionais, adoçando a rispidez que por vezes acompanha a frieza da racionalidade. E finalmente o índio temperou essa mistura com a força, a ligação com a natureza, o espírito livre e resistente à escravidão. O tipo brasileiro, assim, se fez pela articulação desses elementos provenientes de “raças” que pertencem a uma escala evolutiva com os atributos que lhes são correspondentes. (BIRMAN, 1985, p. 71, grifo da autora).

Ainda para fundamentar essa ideia mista da unicidade de nossa nação, Birman recorre novamente a Da Matta sob o discurso de que

Podemos ser a um só tempo e simultaneamente o branco colonizador e civilizador, o preto escravo que corporifica a forma mais vil de exploração do trabalho – a escravidão – e, finalmente o índio, dono original da terra, marcado por seu amor à liberdade e à natureza. (DA MATTA, 1979, p. 202 *apud* BIRMAN, 1985, p. 71-72).

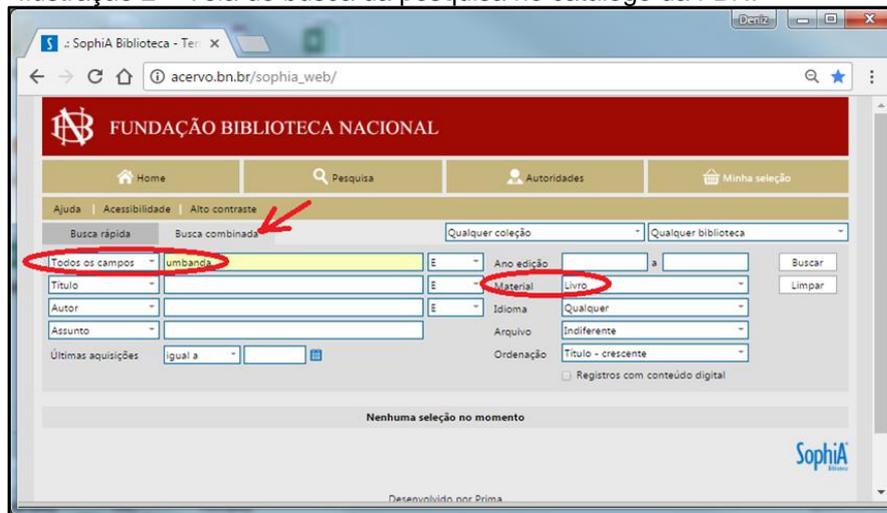
O relevante para nosso estudo nessa ideia de nacionalidade brasileira, é que assim como a Umbanda inserida na nação configura-se apropriadamente como uma “religião brasileira” por sua analogia do Um com o Múltiplo, tanto na relação do umbandista com os diversos tipos de espíritos, e das diversas raças constituindo uma nação, também o bibliotecário brasileiro por estar naturalmente inserido em sua nação, configura-se melhor capacitado para envolver-se da atividade de representação da Umbanda nos registros bibliográficos.

É o bibliotecário brasileiro quem está mais próximo do entendimento da Umbanda para representa-la, por estar inserido numa sociedade multirracial, e consequentemente mais próximo do entendimento do que é uma religião que se miscigena com diversas outras.

4 EXPLORANDO O CATÁLOGO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Foi realizado uma busca combinada no catálogo web Sophia da Fundação Biblioteca Nacional, utilizando o descritor “umbanda” para todos os campos pesquisáveis, porém restringindo a busca ao material “livro”, conforme demonstra a Ilustração 2.

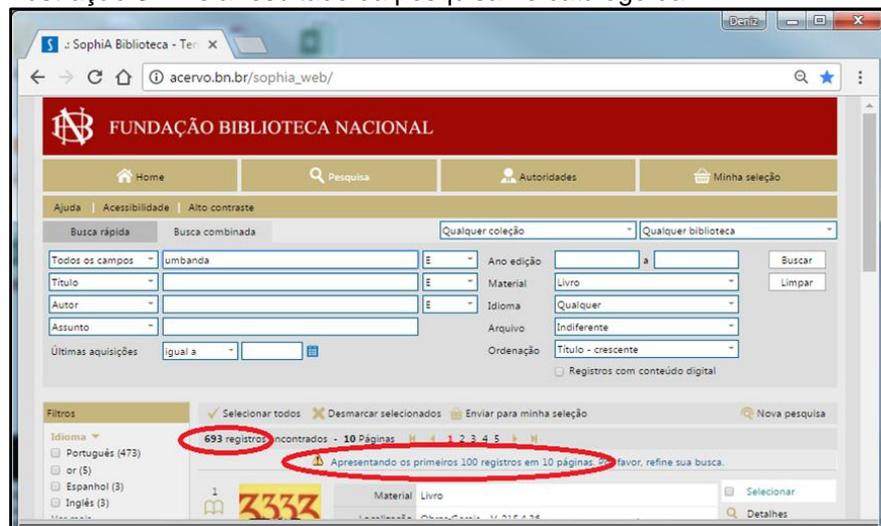
Ilustração 2 – Tela de busca da pesquisa no catálogo da FBN.



Fonte: Catálogo on-line da FBN, 2018.

Por resultado o sistema Sophia apresentou 693 registros (Ilustração 3) que satisfazem a busca solicitada, porém devido a parametrização política definida no sistema para promover sua otimização de resposta, só foram apresentados os 100 primeiros registros distribuídos em 10 páginas de resultados.

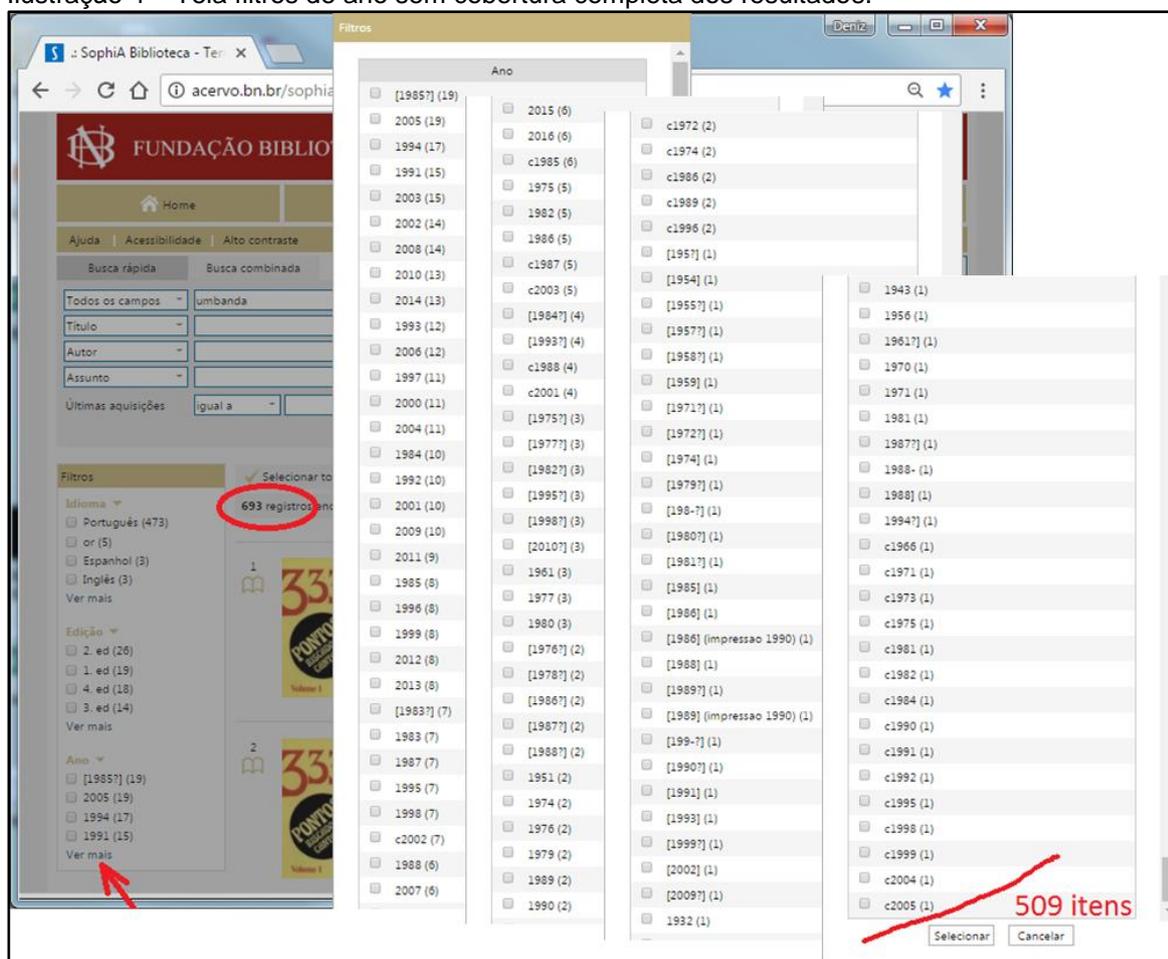
Ilustração 3 – Tela resultado da pesquisa no catálogo da FBN.



Fonte: Catálogo on-line da FBN, 2018.

Aferiu-se que mesmo se optássemos por utilizar os filtros propostos pela interface do sistema para limitar a apresentação em etapas de aproximadamente cada 100 registros, objetivando alcançar o acesso à totalidade de registros encontrados, não lograríamos sucesso pleno, pois os resultados filtrados não totalizam o mesmo valor numérico de resultados que a busca ofereceu. Não nos pareceu adequado considerarmos apenas os resultados que os filtros (Ilustração 4) poderiam oferecer uma vez que desejamos conhecer a amplitude da representação. Tivemos que elaborar outra estratégia para obtermos acesso aos dados.

Ilustração 4 – Tela filtros de ano sem cobertura completa dos resultados.



Fonte: Catálogo on-line da FBN, adaptado pelo autor (2018).

Cabe-se esclarecer, que estes resultados ilustrados foram obtidos no tempo da efetiva busca. Posteriormente, foi observado que tanto o acervo sofreu acréscimo de exemplares, quanto a parametrização do Sophia no que tange a apresentação dos resultados sofreu ajuste para passar a oferecer 200 registros a cada busca.

Após visita técnica exploratória à Fundação Biblioteca Nacional, decidimos então, oficializar por e-mail um pedido de auxílio à biblioteca para termos acesso aos

registros MARC dos resultados de nossa busca. Colaborativamente nos foi fornecido pela bibliotecária Luciana Grings, da Coordenadoria de Serviços Bibliográfico da FBN, um arquivo texto (.txt) que contém os dados da representação de 692 dos livros. Posteriormente, foi-nos concedido autorização (ANEXO A) para uso dos dados da FBN.

Ilustração 5 – Arquivo texto recebido da FBN com os códigos MARC.



Fonte: Fundação Biblioteca Nacional, 2018.

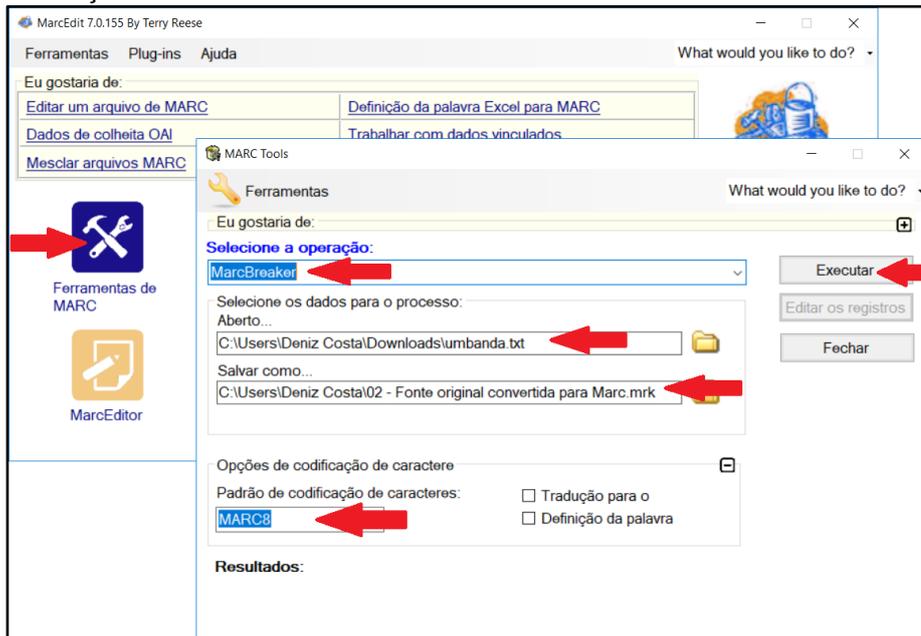
Uma vez de posse dos registros MARC exportados pelo sistema Sophia (Ilustração 5), demos início ao tratamento dos dados para adequarmos a uma linguagem que nos permitisse lê-los e analisá-los.

Foi realizada uma busca por *softwares* que pudessem auxiliar o uso do arquivo texto recebido, uma vez que o mesmo não oferece uma leitura apropriada à linguagem natural.

Elegemos por critério de fácil usabilidade o *software* livre MarcEdit de autoria de Terry Reese, que pode ser baixado livremente no sítio <http://marcedit.reeset.net/downloads>.

Instalado o *software*, foi utilizado o recurso “Ferramentas de MARC” para realizar a operação “MarcBreaker” para o padrão de codificação de caracteres “MARC8” objetivando o alinhamento dos dados, conforme Ilustração 6.

Ilustração 6 – Software MarcEdit na conversão de dados.



Fonte: O Autor com base no MarcEdit, 2018.

O arquivo texto (.txt) foi transformado pelo MarcEdit em um arquivo.mrk (Ilustração 7), cujos registros tomaram uma apresentação legível ao nosso entendimento, separando a individualidade de cada registro por uma linha em branco sempre seguida do campo Lider (LDR) do próximo registro.

Ilustração 7: Arquivo com dados convertidos para o formato .mrk.

```

02 - Fonte original convertida para Marc - Bloco de notas
Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda
=LDR 00620nam a22002174a 4500
=001 000782088
=003 BR-RjBN
=004 Obras\Gerais\((Pre-Marc)
=005 20030901110420.6
=035 \\$a2003090111042064400
=035 \\$a313252
=041 \\$aPortugues
=082 \\$a133.4
=092 \\$aII-150,3,3
=245 \\$a1500, pontos riscados er cantados na umbanda e candoblé; 400 pontos riscados, 1.100 po
=260 \\$a[Rio de Janeiro] Ed. Eco [1971].
=300 \\$a231 p. il.
=597 \\$aRegistro bibliográfico não revisado
=650 \\$aUmbanda.
=856 \\$a196055
=990 \\$aLivro

=LDR 00555cam a22002174a 4500
=001 000710960
=003 BR-RjBN
=005 20050112152738.8
=035 \\$a2003083001535556525
=035 \\$a123100
=082 \\$a133.4
=092 \\$aV-352,1,18
=100 \\$aMolina, N. A.,$d1931-

```

Fonte: O autor (2018).

A próxima etapa concentrou-se na transposição dos registros para o MS Excel (Ilustração 8), *software* de leitura e produção de planilhas consagrado pelo

uso, do qual detemos habilidades suficientes, em função da experiência profissional no campo da TI, para manipular os dados e extrair gráficos para nos proporcionar análises.

Ilustração 8 – Transposição de dados para o MS Excel.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	LDR	001	003	004	005	008	012	020
677	LDR 01015cam:001	000145884	003 BR-RjBN	005 200910291:008	060426s20c020	\\\$a857419:035	\\\$a200604040	\\\$aBR-RjB082
678	LDR 01019nam:001	000948663	005 201512021:008	141211s20i040	\\\$aBR-RjB043	\\\$as-bl---	082 04\$a920.93092	\\\$aMúsica245
679	LDR 01044cam:001	000300306	003 BR-RjBN	005 201207021:008	120319s20c020	\\\$a978857035	\\\$a201203040	\\\$aBR-RjB082
680	LDR 01052cam:001	000151686	003 BR-RjBN	005 200611221:008	060804s20c020	\\\$a857618035	\\\$a200608040	\\\$aBR-RjB082
681	LDR 01066cam:001	000560475	003 BR-RjBN	005 201302041:008	970609s19c012	\\\$aBN002:020	\\\$a85-268035	\\\$a980417040
682	LDR 01067cam:001	000452442	003 BR-RjBN	005 200310301:008	891117s19c012	\\\$aBN001:035	\\\$a961018040	\\\$aBr\$bp040
683	LDR 01070cam:001	000149970	003 BR-RjBN	005 200909091:008	060706s20c020	\\\$a85347c035	\\\$a200607040	\\\$aBR-RjB040
684	LDR 01073cam:001	000604444	003 BR-RjBN	005 201011241:008	991229s19c012	\\\$aBN002:020	\\\$a857234035	\\\$a991229040
685	LDR 01098cam:001	000000983	003 BR-RjBN	005 200312011:008	100031s19c012	\\\$aBN002:035	\\\$a100020040	\\\$aBr\$bp040
686	LDR 01100cam:001	000391276	003 BR-RjBN	005 201511231:008	850809s19c012	\\\$aBN000:035	\\\$a961017040	\\\$aBr\$bp040
687	LDR 01127cam:001	000094889	003 BR-RjBN	005 200312111:008	031125s20c020	\\\$a853361035	\\\$a200311040	\\\$aBr\$bp040
688	LDR 01164cam:001	000165345	003 BR-RjBN	005 201105191:008	070307s20c020	\\\$a85283c020	\\\$a978852035	\\\$a200703040
689	LDR 01223cam:001	000057719	003 BR-RjBN	005 200308151:008	010717s20c020	\\\$a857419035	\\\$a200206040	\\\$aBr\$bp040
690	LDR 01239cam:001	000976587	003 BR-RjBN	005 200809121:008	991229s19c012	\\\$aBN002:020	\\\$a857234035	\\\$a100022040
691	LDR 01249cam:001	000980473	003 BR-RjBN	005 201105091:008	870820s19c012	\\\$aBN000:035	\\\$a980306040	\\\$aBR-RjB040
692	LDR 01606cam:001	000980143	003 BR-RjBN	005 201702151:008	841219s19c012	\\\$aBN000:035	\\\$a980306040	\\\$aBR-RjB040
693	LDR 01687cam:001	000258180	003 BR-RjBN	005 201708241:008	010203s19c035	\\\$a20101c035	\\\$a359906043	\\\$as-bl---082
694								

Fonte: O autor (2018).

Ainda no excel, cabeçalhos, filtros e agrupamentos de dados (Ilustração 9) foram inseridos para nos proporcionar melhor navegabilidade nos mesmos.

Ilustração 9 – Estruturação de dados no MS Excel.

	A	B	H	U
1	LÍDER	CAMPOS DE CONTROLE	CAMPOS DE NÚMEROS E CÓDIGOS (02X-09X)	ENTRADA PRINCIPAL (1XX)
1	LÍDER - NR	NÚMERO DE CONTROLE - NR	ISBN - INTERNATIONAL STANDARD BOOK NUMBER - R	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - N
2			020 (2 vezes)	
4	LDR	001	020	100
	LDR 00811cam a22002537a 4500	001 000134769	020 \\\$a8573748249 (broch.)	100 1\\\$aBenedito de Aruanda,ScPai (Espíri
678	LDR 00644cam a22002297a 4500	001 000056492	020 \\\$a8573745347 (broch.)	100 1\\\$aSaraceni, Rubens,\$d1951-
679	LDR 00815cam a22002657a 4500	001 000134758	020 \\\$a8573748265 (broch.)	100 1\\\$aYê, Seiman Hamiser\$ç(Espírito)

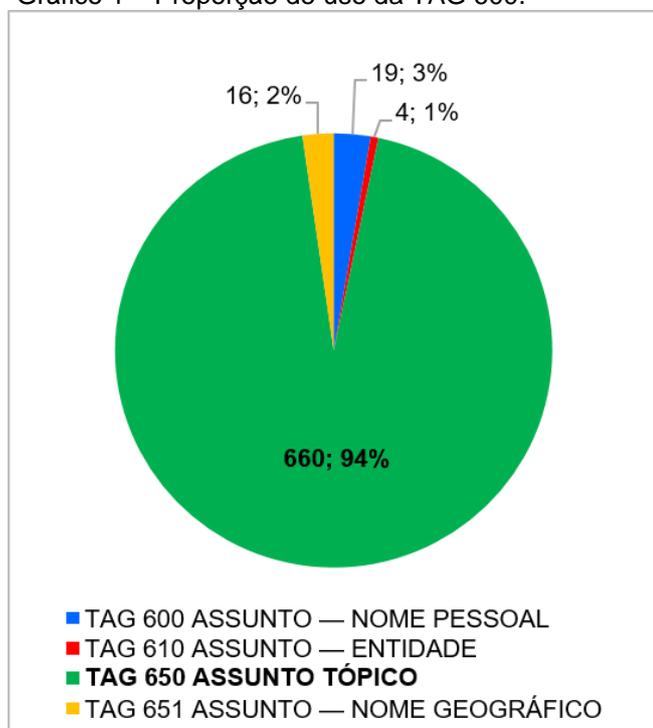
Fonte: O autor (2018).

Estruturados os dados, iniciamos a análise das TAGs 082 (Número de Classificação Decimal de Dewey) e 650 (Assunto Tópico).

5 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Cumpre-nos enunciar inicialmente que, embora tenhamos ciência do valor dos campos de assunto: a) 600, destinado a conter Assunto - Nome Pessoal; b) 610, destinado a conter Assunto - Entidade; e c) 651, destinado a conter Assunto – Nome Geográfico; e que também são usados para indexação em nossa FBN, não empreendemos maiores esforços para analisá-los por entendermos que seu conteúdo não ofereceria maior enriquecimento da cobertura da representação conceitual que pretendemos conhecer sobre a Umbanda.

Gráfico 1 – Proporção de uso da TAG 600.



Fonte: O autor (2018).

Conforme ilustra o Gráfico 1, seus usos no universo dos itens recuperados na base da FBN não ofereceram expressividade. A TAG 610, destinada ao campo Assunto – Entidade, foi usada apenas quatro vezes nos resultados que obtivemos, a TAG 600, do campo Assunto – Nome pessoal, teve dezenove usos em dezesseis diferentes valores, e a TAG 651, para o campo Assunto – Nome Geográfico, teve dezesseis usos com apenas oito diferentes valores.

O Quadro 8 lista os cabeçalhos de assuntos que foram identificados nestes campos para demonstrar que não ignoramos sua presença, embora nosso estudo se venha a se debrusar sobre outros campos.

Quadro 8 – Cabeçalhos de Assuntos nas TAG 600, 610 e 651.

TAG MARC	ASSUNTO
<p style="text-align: center;">600 (19 vezes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abrahão, Antônio José, 1926- (1) • Bárbara, Santa. (2) • Carneiro, Edison, 1912-1972 (1) • Caruso, Elizabeth. (2) • Jacinto, Lídia dos Santos. (1) • Lima, Eurides da Costa, 1916- (1) • Machline, José Maurício, 1956- (1) • Malei, Malins (Espírito). (1) • Medeiros, Paulo César. (2) • Rego, Ronaldo, 1935- (1) • Rego, Ronaldo. (1) • Santos, Erinéia Lira. (1) • Sebastião, Santo. (1) • Seixas, Ale. (1) • Stevão, Gilberto. (1) • Zé Pelintra (Espírito). (1)
<p style="text-align: center;">610 (4 vezes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja Católica – Brasil. (1) • Igreja Católica – Orações e devoções. (1) • Museu do Estado (PE) – Exposições. (1) • Silva, Marinalva Amélia da, 1935-¹ (1)
<p style="text-align: center;">651 (16 vezes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bahia – Usos e costumes religiosos – Obras ilustradas. (1) • Brasil – Religião. (6) • Brasil – Religião – Influências africanas. (3) • Brasil – Usos e costumes. (1) • Brasil – Usos e costumes religiosos. (2) • Feira de Santana (BA) – Usos e costumes religiosos. (1) • Pernambuco – Usos e costumes religiosos – Exposições. (1) • São Paulo (SP) – História. (1)

Fonte: O autor (2018).

Demonstrado por meio do Gráfico 1 que a força de representação encontra-se melhor evidenciada na TAG 650, Assunto Tópico, este foi o campo eleito dentre os campos de assuntos para ser estudado. Todavia a análise foi focada na TAG 082, inicialmente, para então em seguida determos nossa atenção à TAG 650.

Antes porém de iniciarmos a apresentação das análises destas TAG, é de relevante importância mencionarmos que as inconsistências detectadas nos padrões dos dados registrados não é nosso objetivo, que já foi esclarecido anteriormente estar focado em conhecer a representação da Umbanda conceitualmente, sendo os registros bibliográficos, o recurso pelo qual estamos nos valendo em face do caráter de nosso trabalho estar inserido no contexto da Biblioteconomia.

Tomamos conhecimento da evolução por qual passou o controle de autoridades na FBN com Grings (2015) historicizando que com a adoção do Código

¹ Entendemos que este cabeçalho de assunto é apropriado para a TAG 600, ou seja, o campo Assunto – Nome Pessoal, mas respeitamos a estrutura do registro recuperado.

da ALA para tratamento da informação na Biblioteca Nacional em 1945, cria-se os catálogos de autoridades de nomes e adota-se o modelo de lista de cabeçalhos de assunto da LC. “Até então, a catalogação não era uniforme e a consulta, difícil, uma vez que não havia padrão para a entrada dos pontos de acesso”. (GRINGS, 2015, p. 145).

Grings informa que na década de 1990 o catálogo foi digitado e incorporado às bases de dados em uso na Biblioteca em formato MARC. Em 1982 a Biblioteca Nacional aderiu à Rede Bibliodata/CALCO – projeto originário da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do fim da década de 1970 – utilizando o formato CALCO e adotou o AACR2 como padrão de descrição. (GRINGS, 2015).

Também em 1982, “a Biblioteca Nacional implantou o projeto CAU – Cabeçalho de Assunto Unificado [e] iniciou então o desenvolvimento de sua própria lista de cabeçalhos de assunto autorizados, baseada na *Library of Congress Subject Headings*”. (GRINGS, 2015, p. 147).

Grings (2015) também relata as mudanças de *tecnológicas* ocorridas. Em 1990, a lista é convertida para formato MicroISIS, e em 1997, a base é migrada para o formato MARC. Em 1994, houve nova mudança para o *software* OrtoDocs, e com versão *Web*, o InterDocs, o catálogo foi disponibilizado na Internet em 1999. Em 2013, os catálogos de autoridades e de terminologias, com a adoção do *software* Sophia, tornam-se disponíveis para consulta unificada. (GRINGS, 2015).

Esse caráter de constante envolvimento com a evolução, explica os pequenos conflitos de padrões que se apresentam em alguns registros de nossa FBN. As diversas mudanças de *softwares* e padrões de registros gera durante os processos migratórios demandas de controle que não são possíveis em todos os casos controlar de forma automática, em lote. Existe, pois, uma demanda de manutenção manual, na qual a FBN se empenha para promover a melhor atualização possível para manter a representação bibliográfica bem estruturada. Eis porque nosso trabalho analítico pautara também os tratamentos que realizamos nos dados para obtermos as leituras que apresentaremos.

5.1 O campo Número da CDD – TAG 082

Destinado a conter o número da Classificação Decimal de Dewey atribuído, os indicadores da TAG têm por função informar o tipo de edição utilizada na

classificação como abreviada, completa ou outra, e se a fonte do número foi a *Library of Congress*, outra instituição, ou se não está sendo fornecida essa informação. Esse detalhamento está explícito no Quadro 5 (082) que tem a função de servir como fundamentação teórica para a análise que estamos iniciando aqui.

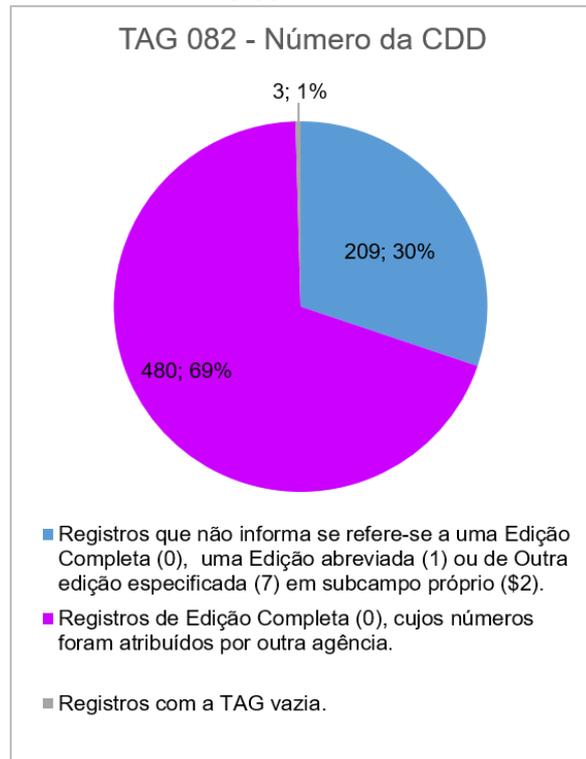
Nossos dados, seja pelo processo de exportação do Sistema Sophia, seja pela transformação gerada pelo *software* MarcEdit, representa o valor # através do caracter \. Esclarecido esse dado, podemos perceber, conforme recorte na Ilustração 10, que embora o MARC não contemple o valor # (\) para o primeiro indicador, alguns registros o está contemplando, permitindo-nos ler através do Gráfico 2 da TAG 082, também expresso na Ilustração 10, que 209 (30%) dos registros não informam a edição utilizada, contra os demais 480 (69%) que explicitam tratar-se de uma notação atribuída com base em uma edição completa. Três (1%) registros apresentaram a TAG 082 totalmente vazia.

Ilustração 10 – Variação de indicadores da TAG 082.

A	
NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) - R	
4	082
207	082 \\\$a239.9
208	082 \\\$a278.1
209	082 \\\$a282.81
210	082 \\\$a299.672
211	082 \\\$a299.672
212	082 \\\$a299.672
213	082 \\\$aB869.2
214	082 04\$219\$a133.4
215	082 04\$219\$a133.93
216	082 04\$219\$a266.67
217	082 04\$219\$a299.603
218	082 04\$219\$a299.63
219	082 04\$219\$a299.65
220	082 04\$219\$a299.67

Fonte: O autor (2018).

Gráfico 2 – Proporção de variação dos indicadores da TAG 082.



Fonte: O autor (2018).

Estes mesmos 209 registros assumem o valor # (\) no segundo indicador para esclarecer que a informação da fonte do número não está fornecida, e os demais 480 registros assumem para o segundo indicador o valor 4, informando que o código

de classificação atribuído não tem como fonte a LC, mas sim outra agência, que entendemos ser a nossa agência (BR-RjBN) em função de sua identificação na TAG 003, o campo Código MARC da Agência Catalogadora.

Esta primeira análise não teria valor substancial para nossa pesquisa, exceto pelo fato de que na forma em que os dados da TAG 082 de cada registro encontram-se aninhados dentro de uma célula do MS Excel em nossa importação, temos um problema para quantificar a variedade de números de classificação que foram atribuídos aos 692 registros, devido gerar duplicidade de número em função das diferentes possibilidades de valores atribuídos aos indicadores de cada registro.

Na Ilustração 11, o entendimento desta problemática fica mais claro. Observa-se que se ordenarmos, com base no valor das células, a quantificação dos diferentes números da CDD atribuídos, os números 200 e 133.9 seriam contados distintamente duas vezes, por encontrarem-se ora atribuídos com os valores de indicadores \, ora com os valores 04.

Ilustração 11 – Duplicação de notação por variação de indicadores.

	A	B
2	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) - R	
3	ORIGINAL	REESTRUTURADO
4	082	082
201	082 \\\$a133.9	082 \\\$a133.9
202	082 \\\$a133.9	082 \\\$a133.9
203	082 \\\$a200	082 \\\$a200
258	082 04\$a133.9	082 04\$a133.9
332	082 04\$a133.9	082 04\$a133.9
333	082 04\$a133.9	082 04\$a133.9
334	082 04\$a200	082 04\$a200
662	082 04\$219\$a615.5	082 04\$a615.5\$219
663	082 04\$a615.852	082 04\$a615.852
664	082 04\$219\$a730.981	082 04\$a730.981\$219
666	082 04\$219\$a730.981	082 04\$a730.981\$219

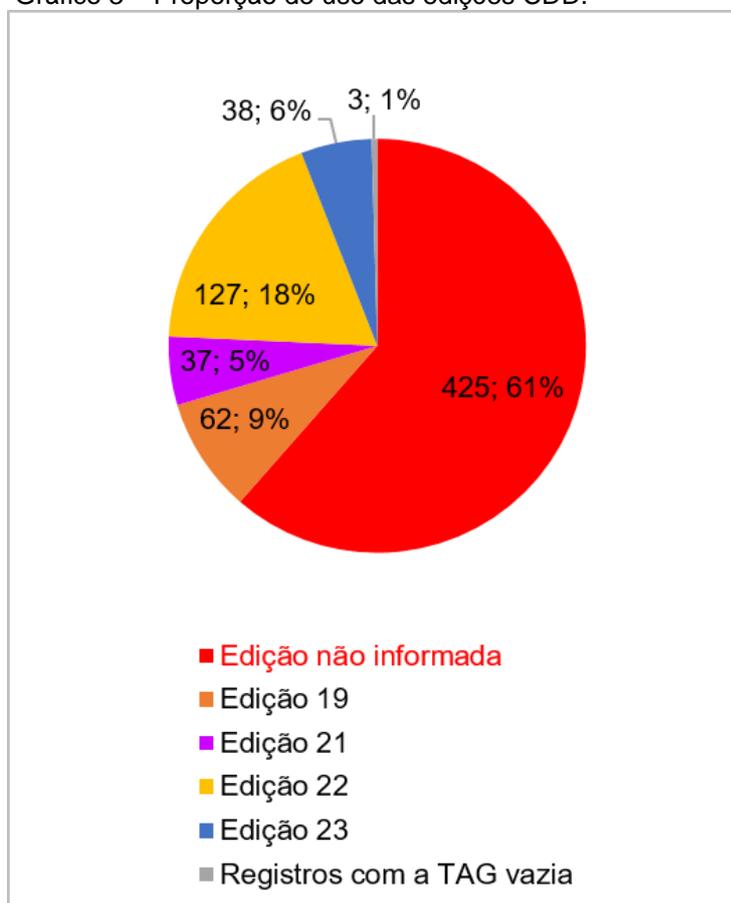
Fonte: O autor (2018).

No mesmo raciocínio, uma vez que não são todos os campos MARC que necessariamente exigem uma ordem sequencial de apresentação de seus subcampos, ocorreriam duplicidades nos casos em que o subcampo \$a (Número da

CDD) fosse ora apresentado primeiro que o subcampo \$2 (edição da CDD), ora apresentado depois deste. Foi-nos necessário então, providenciar uma reestruturação (em vermelho) da TAG 082 para que todos os registros tenham como primeira informação o subcampo \$a e logo em seguida o subcampo \$2.

Estruturados os dados, foi-nos possível conhecer de princípio que uma grande maioria dos registros, 425 (61%), não declaram a edição da CDD utilizada para atribuir seu número de classificação, 127 (18%) foram atribuídos através da edição 22 da CDD, 62 (9%) foram atribuídos com a edição 19, 38 (6%) com a edição 23, e 37 (5%) com a edição 21, conforme ilustra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Proporção de uso das edições CDD.



Fonte: O autor (2018).

Depois de enfrentarmos a tarefa de consultar as diversas edições da CDD utilizadas (Apêndice A) pudemos verificar as notações que representavam o universo recuperado em nossa pesquisa na FBN. Na Tabela 1 estão desconsiderados os três registros sem notação na TAG 082 e os três registros que embora contenham dados na TAG 082, não apresentam a informação pertinente que é a notação da CDD.

Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 1/3).

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO CDD	QT
040	Ensaio coletivos gerais	4
133	Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo	2
133.?	[sic, notação atribuída com descrição não identificada]	1
133.4	Demonologia e feitiçaria	93
133.403	Dicionários, enciclopédias, concordâncias sobre Demonologia e feitiçaria	1
133.40981	Demonologia e feitiçaria no Brasil	1
133.43	Magia e Feitiçaria	1
133.5	Astrologia	1
133.9	Espiritualismo	106
133.93	Mensagens psíquicas	56
200	Religião	2
239.9	Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã	4
242.8	Coleções de orações	1
248.246	Conversão de Sistemas de Crença não-Cristãos para o Sistema de Crença Cristão	1
261.88	Meio ambiente na perspectiva do Cristianismo	1
266.67	Missões Cristãs na África Central e suas ilhas	1
242.8	Coleções de orações	1
248.246	Conversão de Sistemas de Crença não-Cristãos para o Sistema de Crença Cristão	1
261.88	Meio ambiente na perspectiva do Cristianismo	1
266.67	Missões Cristãs na África Central e suas ilhas	1
278.1	Cristianismo ou Igreja Cristã no Brasil	1
282.81	Igreja Católica Romana no Brasil	1
296.63	[sic, notação atribuída com descrição não identificada nas edições consultadas]	1
299.6	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	25
299.603	Dicionários, enciclopédias, concordâncias de religiões de origem negra africana e negra	1
299.60981	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Brasil	2
299.6098142	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos na Bahia	1
299.63	Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos [Esta notação não consta da CDD 23, porém consta nas edições 19, 21 a 22.]	15
299.65	Práticas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	3

Fonte: O autor (2018).

Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 2/3).

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO CDD	QT
299.67	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	238
299.6703	Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	1
299.6709469	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos em Portugal	1
299.67098153	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do Rio de Janeiro	1
299.67098161	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do São Paulo	1
299.672	Umbanda	64
299.6720981	Umbanda no Brasil	1
299.672098153	Umbanda no Estado do Rio de Janeiro	1
299.672098164	Umbanda no Estado de Santa Catarina	1
299.672098172	Umbanda em Cuiabá	1
299.672211	Deus, deuses, deusas, divindades e deidades de Umbanda	1
299.68	Religiões de grupos e povos específicos originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	1
299.681	Religiões de Khoikhoi e San	1
299.72	Mitologia de religiões de origem nativa norte-americana [Esta notação não consta da CDD 23, porém consta nas edições 19 e 21.]	1
306	Cultura e instituições	1
307.760981	Comunidades urbanas no Brasil	1
398.098153	Folclore no Rio de Janeiro	4
398.5	Literatura de cordel	1
469.7	Variação do português	1
615.5	Terapêutica	1
615.852	Terapia religiosa e psíquica	1
730.981	Escultura brasileira	2
753.7	Mitologia e lenda	1
755.9967	Pintura de Religiões e movimentos específicos	1
781.91096	Instrumentos musicais africanos	1
793.703	Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Jogos de salão e diversões não caracterizados por ação	1
808.899282	Coletânea de textos literários para crianças	2
B869.1	Literatura portuguesas do período de formação, 1500-1749, no Brasil	1
B869.2	Literatura portuguesas do período de transformação 1750-1829, no Brasil	1

Fonte: O autor (2018).

Tabela 1 – Todas as notações CDD utilizadas (parte 3/3).

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO CDD	QT
B869.3	Literatura portuguesa do período de crescente autonomia 1830-1921, no Brasil	12
B869.8	Escritos diversos da literatura portuguesa, no Brasil	2
920.9299673	Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Candomblé	1
920.9398	Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Folclore	1
922.22	Santos Católicos	2
922.8	Biografia de líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	5
922.99	Biografia de seguidores de outras religiões	3

Fonte: O autor (2018).

Não poderíamos assumir prontamente que todas as notações representassem o mesmo conceito independente das edições. Sabemos do processo evolutivo e das atualizações a que a CDD está submetida junto à OCLC.

Entendemos que assim como os conceitos evoluem e ganham novos significados segundo as mudanças culturais, também as classificações têm de acompanhar as mudanças de como o homem entende a si e a ciência.

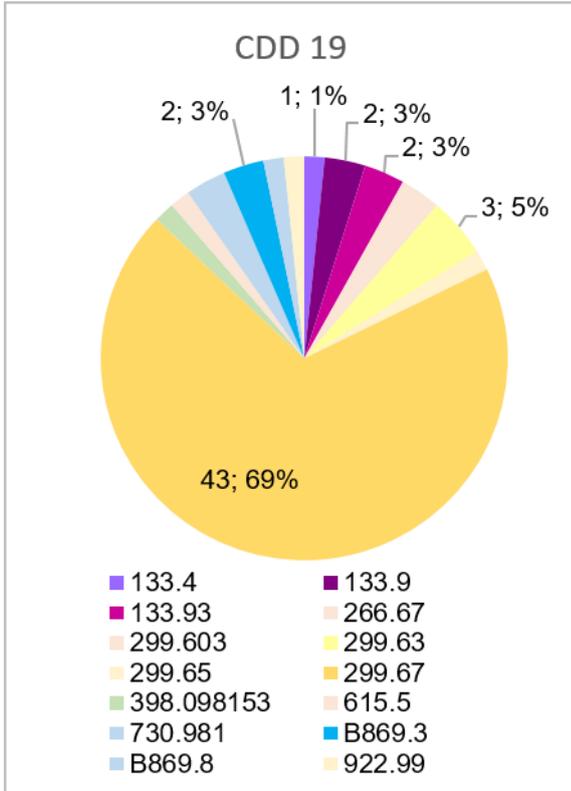
Não desprezamos pois, a premissa de que uma edição mais antiga represente melhor o entendimento de seu tempo, e que uma edição mais atual estará pautada em conceitos mais próximos do pensar moderno.

Para lançarmos um olhar quanto a cobertura do tema em cada edição da CDD, foram elaborados os Gráficos, 4 a 8, que se seguem para esta demonstração, considerando os números já apresentados no Gráfico 3.

É possível perceber que a notação 299.67 (Religiões e movimentos específicos de religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos) teve maior uso de classificação nas edições 19 (Gráfico 4) e 21 (Gráfico 5), além de nos casos em que a edição não foi identificada (Gráfico 8).

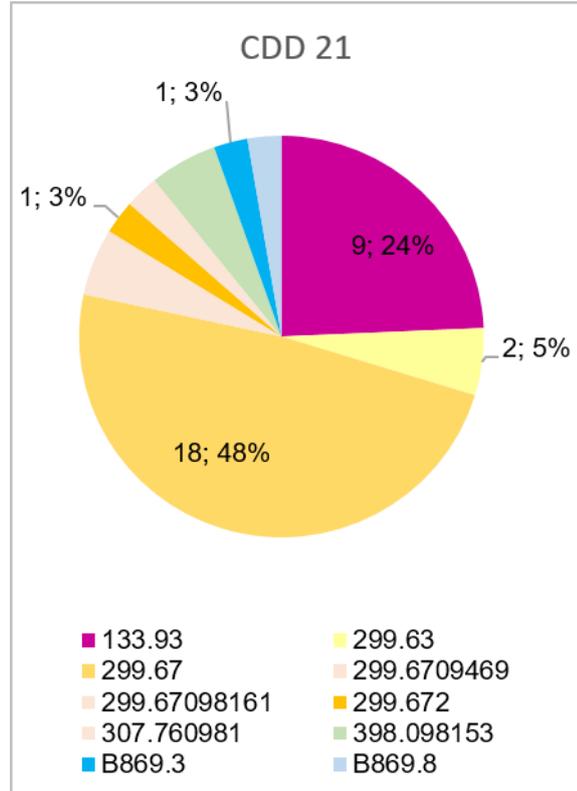
Considerando que estamos observando o contexto da representação da Umbanda, é possível aferir que com o surgimento da notação subordinada 299.672 (Umbanda) na edição 21 (Gráfico 5), seu uso começa a ganhar expressão, e sua maior evidência ocorre nas classificações que se pautaram na edição 22 (Gráfico 6), ganhando assim espaço da classe mais genérica 299.67 sob a mesma pauta da edição 22. Todavia, nos usos com base na edição 23, pareceu manter-se equilibrado o uso de ambas.

Gráfico 4 – Cobertura de assunto na CDD 19.



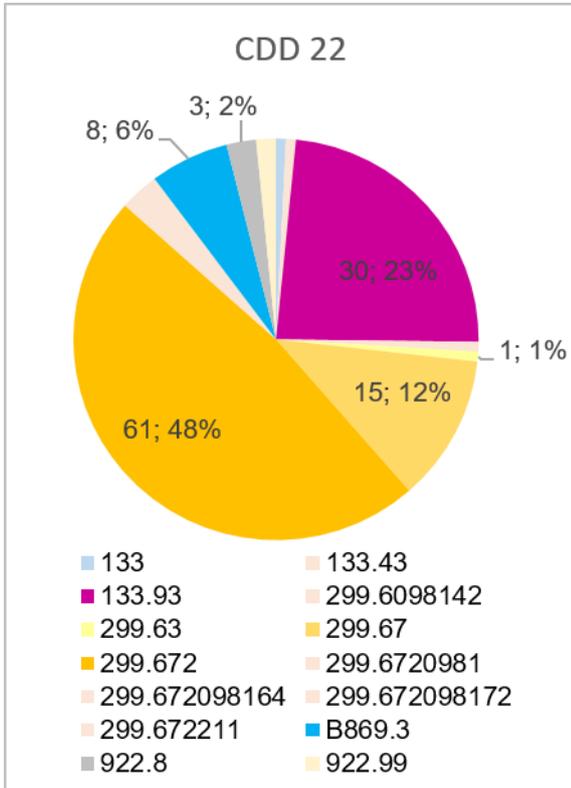
Fonte: O autor (2018).

Gráfico 5 – Cobertura de assunto na CDD 21.



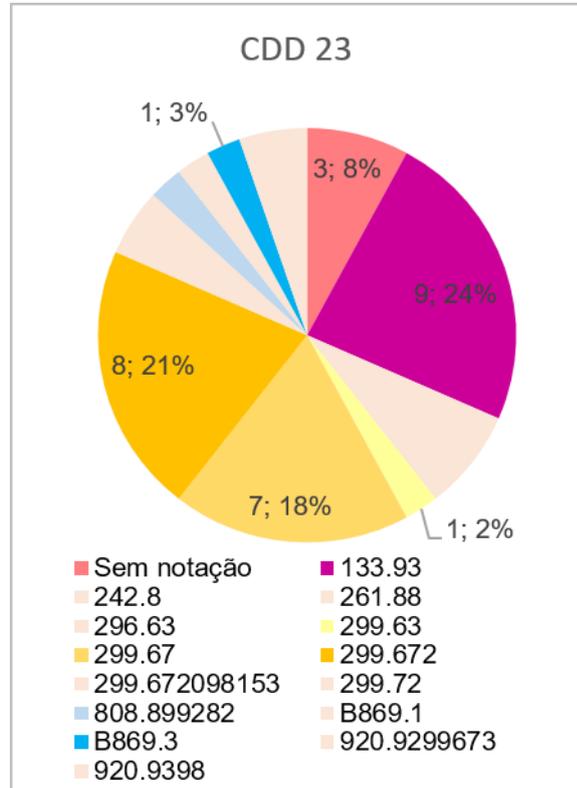
Fonte: O autor (2018).

Gráfico 6 – Cobertura de assunto na CDD 22.



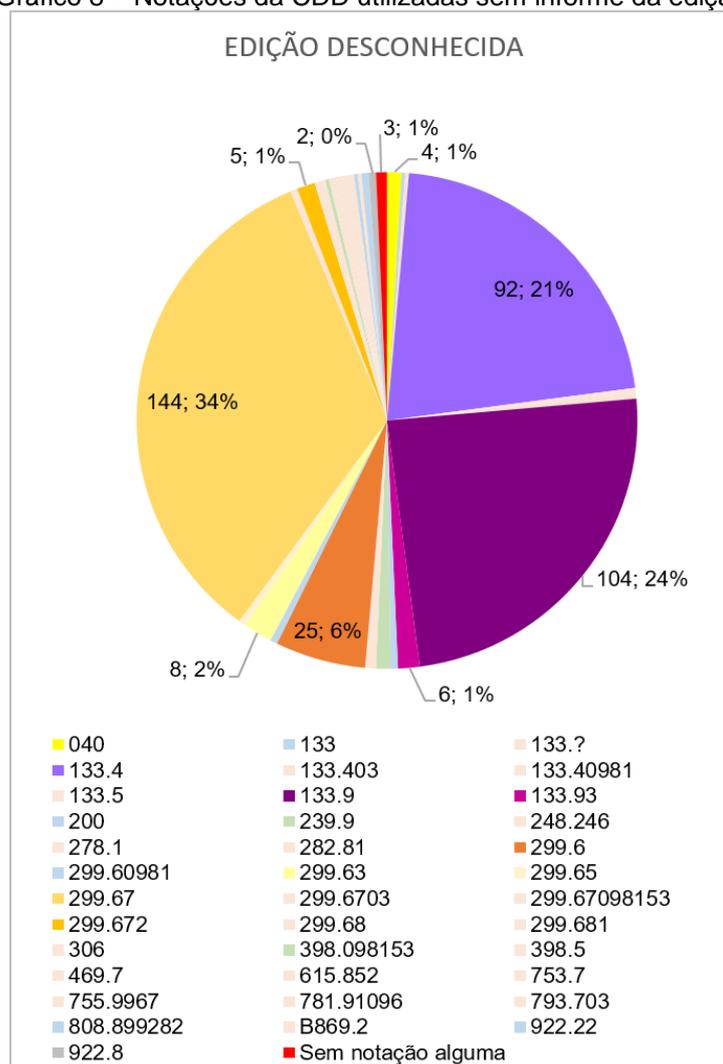
Fonte: O autor (2018).

Gráfico 7 – Cobertura de assunto na CDD 23.



Fonte: O autor (2018).

Gráfico 8 – Notações da CDD utilizadas sem informe da edição.



Fonte: O autor (2018).

Ao observarmos a forte expressão da classe mais genérica 299.67 nos registros que não tiveram a edição da CDD identificada (Gráfico 8), a lógica nos conduz a inferir que existe uma grande possibilidade de que estes tenham sido classificados com base no esquema de classes da edição 19, por esta classe também apresentar forte expressão nesta edição. Mas esta não é uma afirmação que podemos fazer, pois os registros não identificam as datas em que se tenham sido atribuídas tais notações classificatórias.

Uma classe ainda mais superior hierarquicamente, a 299.6 (Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos), é observada como impactante nos registros que não tiveram a identificação de edição (Gráfico 8) em que sua notação foi baseada. São estes mesmos 25 casos que a manterão no *ranking* das notações mais utilizadas (Tabela 2).

Ainda nesse impulso lógico, e tendo em mente o cuidado de não afirmarmos, podemos perceber que a classe 133.4 (Demonologia e feitiçaria) só teve expressão com os registros classificados com base na edição 19 (Gráfico 4) e nos quais não se foi possível identificar a edição (Gráfico 8). Por sinal com expressão significativa, tendo em vista a grande quantidade de registros sem que se possa identificar a edição da CDD utilizada.

Esta mesma observação à 133.4, é cabível para a classe 133.9 (Espiritualismo), pois apresenta as mesmas características contextuais. Todavia, há de se observar que no que tange a uma notação que lhe está mais particularizada, e portanto subordinada, a classe 133.93 (Mensagens Psíquicas), manteve-se em uso em todas as edições (Gráficos 4 a 7) pelas quais tenham sido classificados os registros, mais ainda se deixou expressar em seis casos que não lhe foi identificada a edição (Gráfico 8).

Tabela 2 – Notações CDD mais utilizadas.

NOTAÇÃO	DESCRIÇÃO CDD	QT
299.67	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	238
133.9	Espiritualismo	106
133.4	Demonologia e feitiçaria	93
299.672	Umbanda	64
133.93	Mensagens psíquicas	56
299.6	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	25
299.63	Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	15
B869.3	Literatura portuguesa do período de crescente autonomia 1830-1921	12
922.8	Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	5
040, 239.9 e 398.098153 (ver descrição na Tabela 1)		4
299.65 e 922.99 (ver descrição na Tabela 1)		3
133, 200, 299.60981, 730.981, 808.899282, B869.8 e 922.22 (ver descrição na Tabela 1)		2
133.?, 133.403, 133.40981, 133.43, 133.5, 242.8, 248.246, 261.88, 266.67, 278.1, 282.81, 296.63, 299.603, 299.6098142, 299.6703, 299.6709469, 299.67098153, 299.67098161, 299.6720981, 299.672098153, 299.672098164, 299.672098172, 299.672211, 299.68, 299.681, 299.72, 306, 307.760981, 398.5, 469.7, 615.5, 615.852, 753.7, 755.9967, 793.703, 781.91096, B869.1, B869.2, 920.9299673 e 920.9398 (ver descrição na Tabela 1)		1
Registros que contêm a TAG 082 sem a informação pertinente, o número da CDD.		3
Registros com ausência da TAG 082.		3

Fonte: O autor (2018).

Uma curiosidade que se mostrou presente é que três registros que são apontados pelo Gráfico 7 como sendo classificados com base na edição 23, não possuem no subcampo \$2 sua declaração.

Estas primeiras observações acercaram-se da representação a partir do particionamento das notações atribuídas com diferentes edições. Desejamos porém, observar no conjunto geral, como se apresenta as notações que classificaram todo o contexto bibliográfico que recuperamos com o termo “Umbanda”.

Com o comando de uma ordenação classificatória simples, do maior para o menor, na coluna de quantidade (QT), pudemos construir a Tabela 2 resumidamente apresentando as notações mais utilizadas, para que sirva de referencial para o foco de nossas análises.

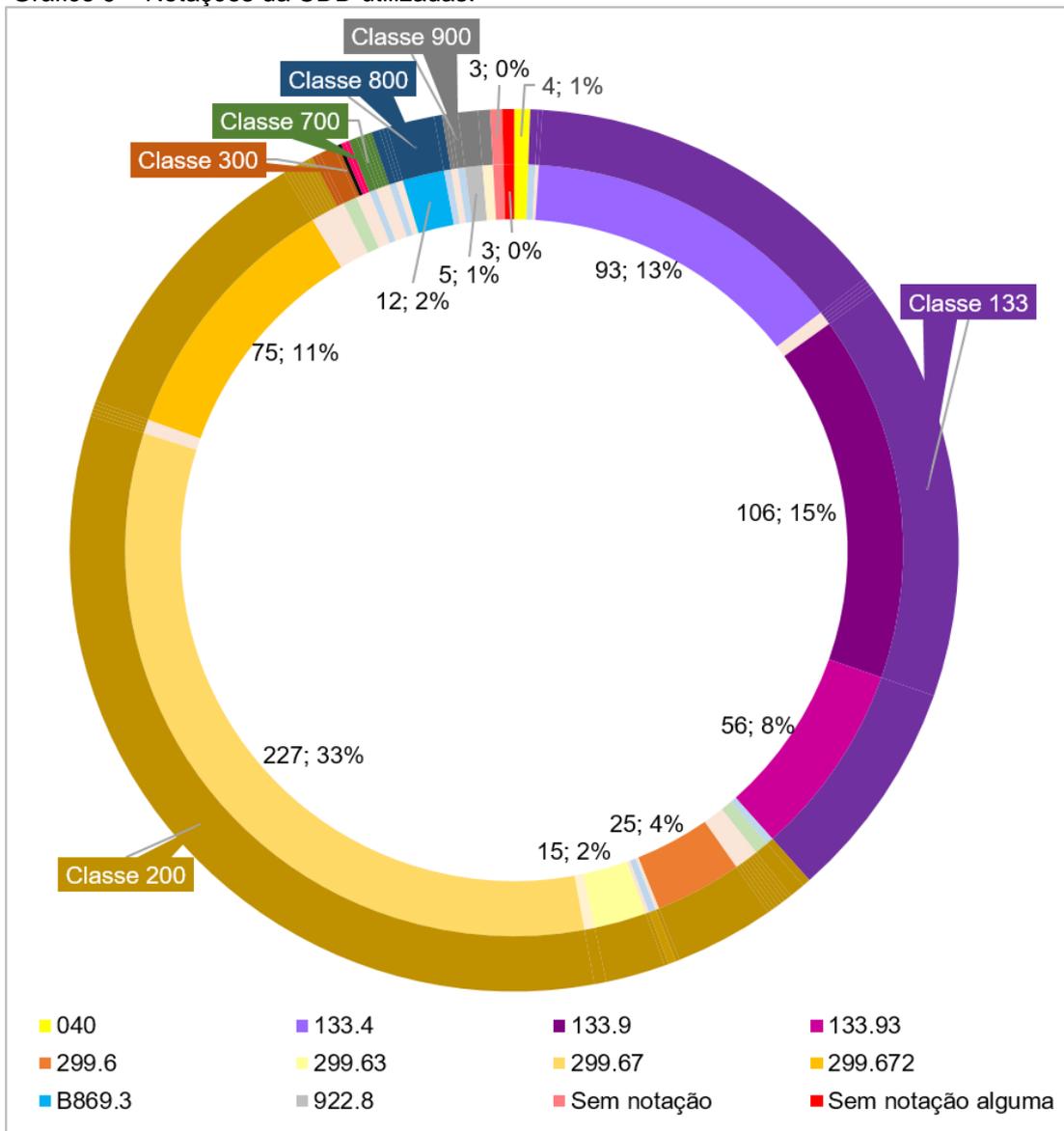
Com a Tabela 2 evidenciando as notações, criamos o Gráfico 9 para nos proporcionar uma visão mais ilustrativa, fazendo saltar aos nossos olhos o destaque daquelas mais utilizadas. Tomamos o cuidado de utilizar o mesmo conjunto de cores para facilitar as comparações de suas representações tanto no conjunto (Gráfico 9), quanto na particularização de cada edição (Gráficos 4 a 8).

Até aqui temos tratado as observações sempre pelo contexto das edições 19, 21, 22 e 23 por serem estas que, quando indicadas, tiveram sua identificação apontada nos registros que recuperamos. Mas foi-nos necessário recorrer a uma 16ª edição para tomarmos conhecimento do valor classificatório da notação 040 (em amarelo no Gráfico 8).

Fato é que nas edições 19, 21 e 22, a classe 040 apresentava o valor *[Unassigned]*, e na 23 ela já não é mais mencionada. Há porém uma nota na edição 19, logo abaixo da notação 040, que diz “*Most recently used in Edition 16*”. Desta forma abrimos esforço para identificar sob qual conceito estariam classificados os quatro livros que receberam esta notação.

A classe 040 (Ensaio coletivos gerais), não ganharia o destaque sob o qual se apresenta, uma vez que seu número de ocorrência é pouco expressivo, não fosse essa característica de estar “desatualizada”. Seu conceito inicial não tem mais uso na edição atual, logo os livros classificados sobre esta notação precisam ser reclassificados sob pena de não poder ser recuperado pelo usuário de hoje. A notação 040 também está presente no Gráfico 7 por não ter vinculada a ela a identificação da edição que foi tomada como base para uso.

Gráfico 9 – Notações da CDD utilizadas.



Fonte: O autor (2018).

Além do caráter de desatualização sob o qual se configura os títulos sob a notação 040, também está expresso no Gráfico 9 o percentual de obras que se apresentaram sem estarem classificadas, identificadas sob as marcas rosa (três) e vermelha (três).

Também foi possível observar a temática umbandista sendo representada na classe 800 (Literatura), mais especificamente com doze ocorrências na subclasse 869.3 destinada à “Literatura portuguesas do período de crescente autonomia do Brasil (1830-1921)”. Na classe 900 (História, geografia e disciplinas auxiliares) sob a notação 922.8 reservada para “Biografia de membros de outras denominações e seitas cristãs”. E ainda em pouquíssimas subclasses das classes principais 700,

600, 400 e 300, nas quais não nos aprofundaremos.

A grande maioria dos resultados mostraram-se classificados sob as classes 200 (Religião) e 133 (Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo). Para estas criamos as subseções que se seguem, objetivando abrir espaços próprios aos aprofundamentos que estamos dispostos a gerar nesta análise.

5.1.1 Classe 200

No que tange a classe 200 (Religião), a mais expressiva notação dentro de todo o conjunto de classes que puderam ser identificadas foi a 299.67 (Religiões e movimentos específicos de religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos), aquela que mostrou-se bastante incidente nas classificações que não identificaram a edição da CDD em que se basearam. Ela respondeu por 33% de toda classificação de nosso resultado.

Ilustração 12 – Vocábulo Umbanda nos títulos sob 299.67.

The screenshot shows an Excel spreadsheet with a search dialog box open. The search term 'Umbanda' is entered in the search field. The spreadsheet displays a list of titles under the classification 299.67. The search results are highlighted in blue. The status bar at the bottom indicates '227 DE 692 REGISTROS LOCALIZADOS'.

Planilha	Nome	Título	Valor
SD\$613	Sessão de umbanda / Marcus Ribeiro Mello.		
SD\$619	Umbanda (magia branca), e quimbanda (magia negra) / Lourenço F.		
SD\$620	Umbanda / Cecília Zardini (Cica).		
SD\$621	Umbanda / José Guilherme Cantor Magnani.		
SD\$622	Umbanda / José Guilherme Cantor Magnani.		
SD\$623	Umbanda : crença, saber e prática / Miriam de Oxalá (Miriam Prest		
SD\$624	Umbanda : crença, saber e prática / Miriam de Oxalá (Miriam Prest		
SD\$625	Umbanda : curso introdutório I.		
SD\$626	Umbanda : hospital da alma / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de		
SD\$627	Umbanda : luz infinita / Lúcia Batista.		
SD\$628	Umbanda : mística evangelizada / Sila de Ávila Berni.		
SD\$629	Umbanda : paz, liberdade e cura / Zeca Ligiero e Dandara.		
SD\$630	Umbanda : primeiro grau de iniciação / Brasão de Freitas.		
SD\$631	Umbanda : rituais de amaci com oferendas e orações / Domitilde A		
SD\$632	Umbanda : sua codificação, origem, princípios, fundamentos básicc		
SD\$633	Umbanda : sua codificação, origem, princípios, fundamentos básicc		

Fonte: O autor (2018).

Seu uso para os materiais a respeito da Umbanda poderia ser o mais adequado existente na CDD, não fosse o surgimento da classe subordinada (mais específica) na edição 21. A notação 299.672 (Umbanda) torna-se a mais apropriada para classificar os materiais acerca do umbandismo.

Realizamos um olhar sobre os títulos classificados sob 299.67 para verificar se a estes seriam realmente mais apropriado a especificidade de 299.672. Na Ilustração 12, tendo ativado o comando de filtros no MS Excel para a coluna onde estão armazenadas as notações (TAG 082) para que nos apresente apenas os registros sob a classe 299.67, e logo em seguida selecionarmos a coluna de título principal (TAG 245) para ordenarmos uma busca pelo vocábulo “Umbanda” apenas nesta coluna, obtivemos como resultado que 117 títulos dos 227 evidenciados no Gráfico 9 possuem o vocábulo na composição de seu título.

Sem que precisemos enunciar os 117 títulos, parece-nos claro que uma grande maioria, talvez não todos, desses títulos, poderiam estar hoje classificados junto com os demais 75 títulos, que se mostraram classificados sob a notação mais específica 299.672.

Já os 25 títulos sob a notação 299.6 (Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos) que é mais genérica, não apresentaram expressiva incoerência classificatória porque em sua maioria seus títulos expressavam um conceito mais amplo como em “A força da nostalgia: a concepção de tempo histórico dos cultos afro-brasileiros tradicionais” de José Jorge de Carvalho, pelo Departamento de Antropologia da UnB em 1987. Exceto pelo título “Misterios e praticas da Lei de Umbanda” de Woodrow Wilson da Matta e Silva, pela Freitas Bastos em 1981, que notadamente parece ser mais adequado se classificado também na 299.672.

Os quinze títulos sob a notação 299.63 (Doutrinas de religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos), como “O poder terapêutico dos orixás e a filiação divina”, de Alberto Marsicano e Lurdes de Campos Vieira, pela editora Madras, 2013, ou o “Orixá Exu: fundamentação do mistério Exu na umbanda” de Rubens Saraceni, também pela Madras, em 2008, não teriam grandes problemas estarem classificados sob Doutrinas que a notação sugere, todavia, na edição mais atual da CDD, a 23^a, essa notação não é mais utilizada.

5.1.2 Classe 133

Quando partimos para observar os materiais classificados sob a classe 133 (Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo), a mais expressiva notação que o Gráfico 9 evidencia é 133.9 (Espiritualismo), e então nos confrontamos com um quadro semelhante ao que ocorre com a notação 299.67.

Uma busca nos moldes da Ilustração 12, só que com o filtro configurado para a classe 133.9, nos revela, conforme Ilustração 13, que o vocábulo “Umbanda” é encontrado em 89 dos 106 títulos que foram classificados como “Espiritualismo” ao invés de “Umbanda”. Entendendo que Espiritualismo tem conceito independente ao de Umbanda, acreditamos que o número de classificação mais adequado para a maioria destes títulos é 299.672.

Ilustração 13 – Vocábulo Umbanda nos títulos sob 133.9.

The screenshot shows a spreadsheet application with a search dialog box open. The search term is "Umbanda". The search results are displayed in a table with the following columns: Planilha, Nome, Célula, and Valor. The results list various titles related to Umbanda, such as "Umbanda (magia branca) e quimbanda (magia negra)", "Umbanda de todos nós (a lei revelada)", and "Umbanda e o poder da mediunidade; [ou, As leis da Magia]". The status bar at the bottom indicates "106 DE 692 REGISTROS LOCALIZADOS".

Planilha	Nome	Célula	Valor
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$304	Umbanda (magia branca) e quimbanda (magia negra)
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$305	Umbanda de todos nós (a lei revelada)
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$306	Umbanda de todos nós (a lei revelada)
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$307	Umbanda de todos nós (a lei revelada)
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$308	Umbanda e o poder da mediunidade; [ou, As leis da Magia]
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$309	Umbanda e ocultismo.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$310	Umbanda e psicanálise.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$311	Umbanda em julgamento.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$312	Umbanda no Brasil.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$313	Umbanda para os médiuns; obra mediúcnica ditada pelo Espírito de
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$314	Umbanda para os médiuns. Obra mediúcnica ditado pelo espírito de
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$315	Umbanda pelo radio.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$316	Umbanda, em revista, reportagens, entrevistas, comentários.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$317	Umbanda, evolução histórico-religiosa.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$318	Umbanda, industria rendosa.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$319	Umbanda, religião-desafio.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$320	Umbanda, rituais, reportagens, entrevistas, comentários etc.
133.9	lista titulo-assuntos	\$D\$321	Umbanda, rituais, reportagens, entrevistas, comentários etc.

Fonte: O autor (2018).

Os 56 títulos sob a classe subordinada, portanto mais específica, 133.93 (Mensagens psíquicas) apresentam-se bem contextualizados com o conceito de

mensagens psíquicas, pois todos os títulos encontraram-se submetidos a autoridade de um espírito através de autores médiuns, seja por psicografia ou intuição.

Há um comentário a se fazer nesta observação: A classe 133.93 está subordinada à classe 133.9 (Espiritualismo) falada anteriormente a esta, mas os títulos sob esta notação (133.93) têm contexto com a temática da Umbanda. Logo, considerando o corolário da força hierárquica estrutural em que tudo o que é válido em relação ao todo é válido em relação às partes (§ 4.11 do Quadro 1), se antes concluímos que os títulos sob a notação 133.9 ficariam melhor classificados sob a notação 299.672, parece-nos mais apropriado que exista uma classe para psicografia ou mensagens psíquicas, subordinada à classe 299.672 para que a temática destes livros possa ficar classificada sob Umbanda, mas garantido a especificidade objetivada ao se classificar o título com uma notação que depreenda o conceito de mensagens psíquicas.

Em 133.4 (Demonologia e feitiçaria) reside desconforto em assumir esta notação para uma série dos 93 títulos, os quais foram submetidos a esta classificação. Não fazem sentido para nós, encontramos nesta classe títulos como

- “400 pontos riscados de caboclos, orixás, exus, pretos velhos” da editora Eco em 1972,
- “A cartilha da Umbanda” de Cândido Emanuel Felix, também pela editora Eco em 1972,
- “A dança dos orixás, as relíquias brasileiras da Afro-Ásia pré-bíblica” de Francisco Sparta, pela editora Herder, 1970,
- “Antigas orações da Umbanda” de Oliveira Magno, pela editora Espiritualista em 1975,
- “As 7 fôrças da Umbanda” de Maria Helena Farelli, pela editora Eco em 1972,
- “Catecismo do umbandista” de Pompílio Possera de Eufrásio, novamente pela Eco, em 1971,
- “Cozinha de santo (culinária de umbanda e candomblé)” de João Sebastião das Chagas Varela, pela editora Espiritualista, 1972,
- “O livro dos médiuns de umbanda” de Antônio Alves Teixeira Neto, pela Eco, 1970,
- “Os Orixás africanos na Umbanda” de José Paiva de Oliveira, pela editora Espiritualista, 1977,
- “Sob a luz da umbanda” de Jamil Efigênio, também pela editora Espiritualista,

em 1973,

- “Umbanda e o poder da mediunidade” de Woodrow Wilson da Mata Silva, pela Freitas Bastos, em 1978,

além de uma série de títulos da editora Espiritualista na década de 1970, todos de autoria de Molina N. A., sobre Orixás ou Entidades como

- “Saravá Exu”,
- “Saravá Iemanjá”,
- “Saravá Inhassã”,
- “Saravá o Povo d’Água”,
- “Saravá o rei das 7 encruzilhadas”,
- “Saravá Ogun”,
- “Saravá Oxum”,
- “Saravá pomba gira”,
- “Saravá seu Tranca Rua”,
- “Saravá seu Zé Pelintra”,
- “Saravá Xangô”,
- “Saravá, seu caveira”,
- “Saravá, seu Marabô”.

Todos associados aos conceitos de Demonologia ou Feitiçaria, de acordo com a notação da Classificação Decimal de Dewey utilizada.

Evidente para nós que quanto à classificação, estes títulos precisam ser reclassificados, pois não refletem o entendimento que o umbandista tem de sua fé, seus deuses, orixás ou entidades. Felizmente, há ciência de nossa FBN, quanto a esse aspecto.

Durante uma de nossas visitas à FBN no decurso da construção deste estudo, obtivemos um esclarecimento sobre uma nota identificada. Segundo a bibliotecária Luciana Grings, a nota existe para identificar um marco temporal sob os registro que precisam ser revisados.

Trata-se um uma nota de controle sob a TAG 597 — uma das TAGs do MARC do grupo 590-599 reservados para o campo Notas locais — alertando “Registro bibliográfico não revisado”. Conforme pode ser observado nos títulos que listamos na página anterior e nesta, as recuperações sob a notação 133.4 são publicações da década de 70. Todos referentes a publicações anteriores a 1982, quando a Biblioteca Nacional aderiu à Rede Bibliodata/CALCO adotando o formato

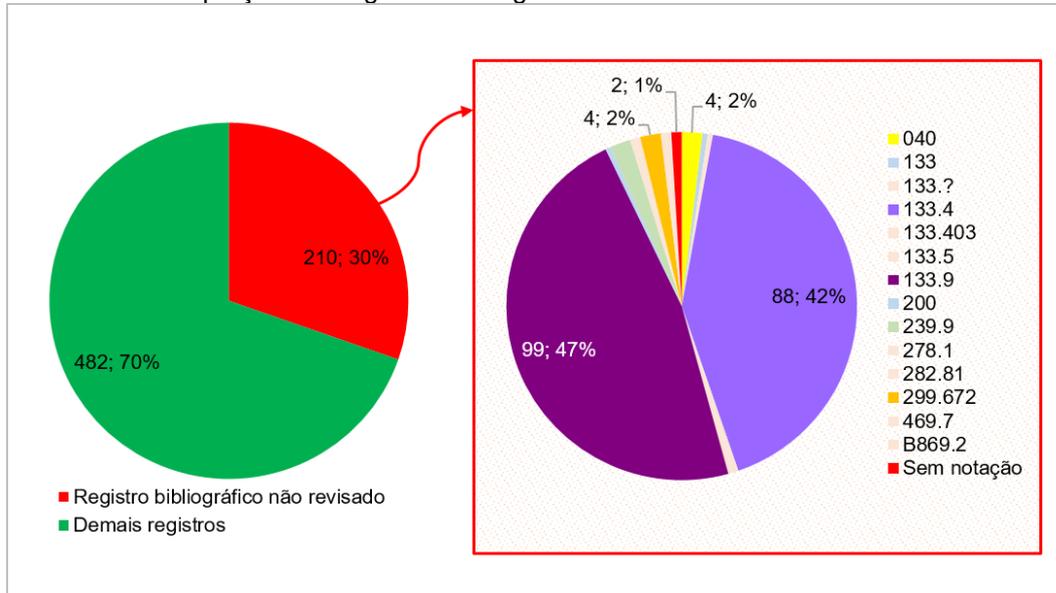
CALCO, como já referenciamos com base no artigo de Grings (2015).

Com a inserção da nota, a FBN parece manter um controle sobre toda a demanda de atualização que precisará ser realizada em algum oportuno momento pelo “reduzido quadro de profissionais catalogadores”. (GRINGS, 2015, p. 142).

No conjunto de toda a amostragem, foi possível identificar a nota sob a TAG 597 em 210 (30%) destes registros, e com o auxílio do Gráfico 10, nós evidenciamos por paralelismo com a coloração do Gráfico 9, aplicando-a apenas no recorte dos “Registros bibliográficos não revisados”, que destes 210 registros, é conhecida a necessidade de revisão em

- 42% dos registros sob a notação 133.4 (Demonologia e feitiçaria), que equivalem a 94,6% do total (93), ou 12,7% do resultado de nossa busca; e
- 47% dos registros sob a notação 133.9 (Espiritualismo), que equivalem a 93,4% do total (106) recuperado sob esta notação, ou 14,3% de nossa busca; além dos registros sob a notação 040 que não é mais utilizada, e outras que não se fizeram tão expressivas.

Gráfico 10 – Proporção de Registros bibliográficos não revisados.



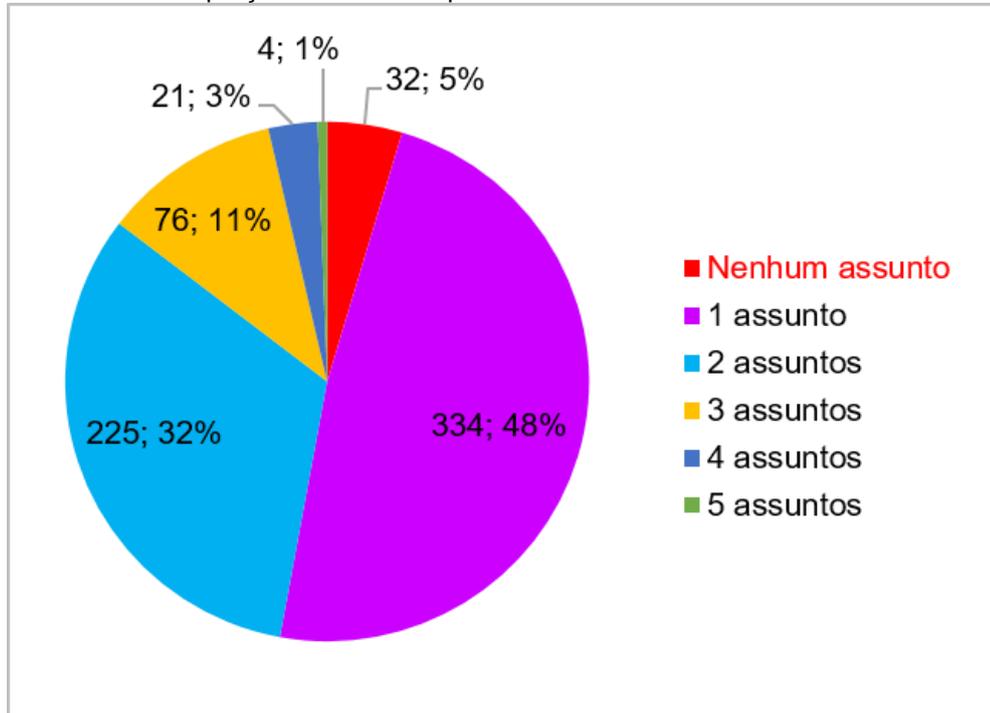
Fonte: O autor (2018).

5.2 O campo Assunto Tópico – TAG 650

Ao voltarmos nossa atenção para a TAG 650 a primeira percepção obtida com o Gráfico 11, foi quanto ao número de assuntos tópicos utilizados para representar cada registro.

A grande maioria dos registros tem apenas um (48%) ou dois (32%) assuntos tópicos indexados a cada registro. Encontramos apenas quatro registros que alcançaram cinco assuntos atribuídos.

Gráfico 11 – Proporção de assuntos por livro.



Fonte: O autor (2018).

Também por oportunidade de nossa visita ficamos informados de que esse resultado é reflexo da política de indexação em que esta estabelecida a prática da indexação de poucos cabeçalhos por estratégia de otimização objetivando dar conta da grande demanda de trabalho inerente à FBN.

Mais expressivas que as ausências identificadas no estudo gráfico da TAG 082, foram as identificadas aqui. 32 (5%) registros não tiveram nenhum assunto indexado em sua TAG 650, dos quais três são os mesmos já apontados como “sem notação” no Gráfico 6, que ironicamente ilustra as notações atribuídas com base na CDD 23. Não estão inclusos nestes 32 os outros três evidenciados no Gráfico 8 como “sem notação alguma”, por terem estes recebido indexação de assuntos que estamos a analisar neste tópico.

Também na análise dos campos de assuntos tópicos (TAG 650) foi-nos preciso deter um tempo para reestruturação dos dados, a fim de que as quantificações representassem uma realidade sem duplicidades dos assuntos. Na Ilustração 14 é possível observar que tipo de ajustes foi preciso realizar antes da

análise dos registros bibliográficos. Em sua maioria tratava-se de espaços indevidos ou pontuação irregular, decorrentes da evolução dos processos de descrição, catalogação e indexação que já anunciamos.

Ilustração 14 – Reestruturação de dados da TAG 650.

	ASSUNTO TÓPICO - R	ASSUNTO TÓPICO - R
	ORIGINAIS	REESTRUTURADO
4	650	650
21	650 \\\$aUmbanda.	650 \\\$aUmbanda.
22	650 \\\$aUmbanda	650 \\\$aUmbanda.
124	650 \\\$aUmbanda .\$xEstatísticas	650 \\\$aUmbanda.\$xEstatísticas.
125	650 \\\$aUmbanda.\$xEstatísticas	650 \\\$aUmbanda.\$xEstatísticas.
210	650 04\$aUmbanda	650 04\$aUmbanda.
211	650 \\4\$aUmbanda	650 \\4\$aUmbanda.
212	650 \\4\$aUmbanda	650 \\4\$aUmbanda.
213	650 \\\$aUmbanda.	650 \\\$aUmbanda.
220	650 04\$aUmbanda-\$xRituais.	650 04\$aUmbanda.\$xRituais.
221	650 04\$aUmbanda.	650 04\$aUmbanda.
222	650 04\$aUmbanda	650 04\$aUmbanda

Fonte: O autor (2018).

Os cuidados com a variação nos indicadores também aqui estiveram presentes. Seus valores variaram apenas entre # (\) e 0 para o primeiro indicador e entre # (\) e 4 para o segundo indicador.

Considerando nosso Quadro 5 (parte 2/2), é possível referenciar que para o primeiro indicador que identifica o nível do assunto, o valor # (\) nos revela que a informação não está disponível, e o valor 0 indica que o nível de assunto, embora possível identificar, não está especificado. Desejaríamos aqui encontrar os valores 1 ou 2 para serem úteis a nosso estudo, uma vez que estes nos evidenciarão sua condição de assunto primário ou secundário respectivamente. Especialmente nos registros que tiverem mais de um assunto atribuído.

Para o segundo indicador que tem a função de especificar qual sistema de cabeçalho de assunto ou tesauro está sendo utilizado, e cujos valores podem variar de 0 a 7, estranhamente encontramos apenas o # (\) ou o valor 4, que nos informa ser o assunto pertencente a uma lista controlada não especificada.

Pretendíamos deter nossos esforços sobre os assuntos tópicos primários,

porém diante da percepção obtida nesta primeira análise, sentimo-nos impelidos a abarcar a totalidade dos assuntos atribuídos por não termos condições de elencar os assuntos primários nos casos em que os registros contenham mais de um assunto indexado.

Padronizados os dados, conforme demonstramos na Ilustração 15, suprimimos as informações fornecidas pelos indicadores da TAG 650, centralizando a contagem de cada descritor em um único contexto. Para finalizar a manipulação e darmos início a análise propriamente dita, eliminamos os marcadores dos subcampos \$x (subdivisão geral, apropriado somente quando acompanhar o termo principal) ou \$z (subdivisão geográfica, utilizado quando acompanhar o termo principal) para obtermos os assuntos tópicos tal qual se apresentam em nossa linguagem por meio da interface do sistema Sophia utilizado na nossa FBN.

Ilustração 15 – Unificação dos assuntos duplicados por variação de indicadores.

Y208	Y209
109 650 \\\$aUmbanda.	3 \$aUmbanda na arte.
2 650 \\\$aUmbanda.\$xDicionários.	412 \$aUmbanda.
4 650 \\\$aUmbanda.\$xEstatísticas.	2 \$aUmbanda - Biografia.
2 650 4\$aUmbanda.	1 Umbanda - Comemorações de centenários, etc..
3 650 04\$aUmbanda na arte.	6 Umbanda - Dicionários.
301 650 04\$aUmbanda.	4 Umbanda - Estatísticas.
2 650 04\$aUmbanda.\$xBiografia.	6 Umbanda - História.
650 04\$aUmbanda.\$xComemorações de cente	6 Umbanda - Literatura infantojuvenil.
650 04\$aUmbanda.\$xDicionários.	5 Umbanda - Literatura polêmica.
650 04\$aUmbanda.\$xHistória.	2 Umbanda - Miscelânea.
650 04\$aUmbanda.\$xLiteratura infantojuvenil.	1 Umbanda - Obras ilustradas.
650 04\$aUmbanda.\$xLiteratura polêmica.	1 Umbanda - Orações e devoções.
650 04\$aUmbanda.\$xMiscelânea.	1 Umbanda - Poesia.
650 04\$aUmbanda.\$xObras ilustradas.	62 \$aUmbanda.\$xRituais.
650 04\$aUmbanda.\$xRituais.	1 Umbanda - Rituais - Miscelânea.
650 04\$aUmbanda.\$xRituais.\$xMiscelânea.	62 Umbanda - Rituais.
650 04\$aUmbanda.\$zBrasil, Nordeste.\$xRituais.	1 Umbanda - \$zBrasil, Nordeste.\$xRituais.
650 04\$aUmbanda.\$zCeará.	2 Umbanda - \$zCeará.
650 04\$aUmbanda.\$zCuiabá (MT).	1 Umbanda - \$zCuiabá (MT).
650 04\$aUmbanda.\$zFeira de Santana (BA).	1 Umbanda - \$zFeira de Santana (BA).
650 04\$aUmbanda.\$zPernambuco.\$xExposições	1 Umbanda - \$zPernambuco.\$xExposições.
650 04\$aUmbanda.\$zPortugal.	1 Umbanda - \$zPortugal.
650 04\$aUmbanda.\$zRio de Janeiro (Estado).	2 \$aUmbanda.\$zRio de Janeiro (Estado).
650 04\$aUmbanda.\$zRio de Janeiro (RJ).\$xEstud	1 Umbanda - \$zRio de Janeiro (RJ).\$xEstudo de
650 04\$aUmbanda.\$zRio de Janeiro (RJ).\$xHistó	2 \$aUmbanda.\$zRio de Janeiro (RJ).\$xHistória.
650 04\$aUmbanda.\$zSanta Catarina.	1 Umbanda - \$zSanta Catarina.
650 04\$aUmbanda.\$zSão Paulo (SP).	1 Umbanda - \$zSão Paulo (SP).
	32 Nenhum assunto.

Fonte: O autor (2018).

Iniciando a análise a partir dos dados manipulados, elaboramos a Tabela 3 para listar, quantificar e conhecer os 171 cabeçalhos de assunto diferentes que se fizeram indexados nos registros que recuperamos.

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 1/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Alimentos – Aspectos religiosos.	3
Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros.	4
Alimentos – Aspectos religiosos – Umbanda.	1
Almanaques brasileiros.	1
Arte negra – Brasil.	2
Arte negra – Brasil – Catálogos.	1
Astrologia.	2
Belem – Religião.	1
Candomblé.	22
Candomblé – Dicionários.	1
Candomblé – Literatura polêmica.	4
Candomblé – Orações e devoções.	1
Candomblé – Rituais.	23
Candomblé – Feira de Santana (BA).	1
Candomblé – Rio de Janeiro (Estado).	2
Candomblé – São Paulo (SP).	1
Catimbó.	1
Charadas – Dicionários – Poliglota.	1
Ciências ocultas.	1
Ciganos – Miscelânea.	1
Classes sociais.	1
Contos brasileiros.	1
Contos umbandistas.	1
Convertidos à umbanda do cristianismo.	1
Convertidos ao cristianismo da umbanda.	4
Convertidos ao cristianismo da umbanda – Biografia.	2
Cor – Uso terapêutico.	1
Cosmas, santo.	1

Fonte: O autor (2018).

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 2/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Cristais – Uso terapêutico.	1
Cristianismo e outras religiões.	2
Culinária.	4
Culinária brasileira – Bahia.	5
Cultos – Brasil.	2
Cultos – Recife (PE).	1
Cultos afro-brasileiros.	10
Cultos afro-brasileiros – Dicionários.	1
Cultos afro-brasileiros – Literatura polêmica.	1
Cultos afro-brasileiros – Feira de Santana (BA).	1
Cultos afro-brasileiros – Rio de Janeiro (Estado).	1
Cultos afro-brasileiros – São Paulo (SP).	1
Cultos afro-brasileiros – Bahia – História.	1
Cultura popular – Brasil – Aspectos religiosos.	1
Cura pela fé e espiritismo.	3
Damianus, danto. [<i>sic</i> , santo]	1
Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ).	4
Demônio.	1
Deuses afro-brasileiros.	3
Deuses afro-brasileiros – Culto.	4
Deuses da umbanda.	34
Deuses da umbanda – Culto.	5
Deuses da umbanda – Ficção.	1
Deuses da umbanda – Literatura infantojuvenil.	1
Deuses da umbanda – Miscelânea.	1
Deuses da umbanda – Obras ilustradas.	1
Deuses iorubás – África, Leste.	1
Deuses iorubás – América.	1

Fonte: O autor (2018).

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 3/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Ervas – Aspectos religiosos.	1
Ervas – Aspectos religiosos – Umbanda.	1
Ervas – Uso terapêutico.	1
Escultura brasileira – Influências africanas.	2
Espiritismo.	59
Espiritismo – Literatura polêmica.	2
Espiritismo – Sociedades, etc.	1
Espiritismo – Brasil.	1
Espiritismo – Brasil – Estatísticas.	3
Espiritualidade.	1
Exu (Orixá).	4
Feitiçaria.	11
Feitiços.	5
Fetichismo – Brasil.	1
Fetichismo.	1
Ficção brasileira.	8
Ficção espírita.	1
Ficção umbandista.	42
Flores – Uso terapêutico.	1
Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ).	4
Folcloristas – Brasil – Biografia.	1
Futebol – Aspectos religiosos – Umbanda.	1
Futebol – Miscelânea.	1
George, santo.	1
Homossexualidade – Brasil – Aspectos religiosos.	1
Iansã (Orixá).	2
Instrumentos musicais – África.	1
Integração social.	1
Iorubas – Religião.	1
Jogo de búzios.	1
Leitura da sorte.	1

Fonte: O autor (2018).

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 4/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Língua portuguesa - Gíria - Dicionários.	1
Língua portuguesa – Brasil – Dicionários.	1
Língua portuguesa – Regionalismos – Brasil.	1
Língua quimbundo.	1
Linguagem e línguas – Aspectos religiosos.	1
Línguas banto – São Paulo (Estado).	1
Literatura de cordel brasileira.	1
Livros para colorir – Literatura infantojuvenil.	1
Macumba.	23
Macumba e Igreja católica.	2
Mães-de-santo – João Pessoa (PB).	1
Magia.	6
Magia – Brasil.	2
Malês.	1
Medicamentos – Aspectos religiosos.	1
Medicina mágica e mística.	1
Mediunidade.	7
Médiuns.	1
Meio ambiente – Aspectos religiosos.	1
Mitologia africana na arte.	1
Mitologia brasileira.	1
Negros – Religião.	2
Negros – Brasil.	4
Negros – Brasil – Religião.	2
Negros – Brasil, Nordeste – Religião.	1
Negros – Pernambuco – Religião – Exposições.	1
Negros – São Paulo (SP) – Religião.	1
Obras psicografadas.	61
Orações.	7
Oráculos.	1
Orixás.	20

Fonte: O autor (2018).

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 5/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Orixás – Culto.	1
Orixás – Literatura infantojuvenil.	1
Oxumaré (Orixá).	1
Papel sexual – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros.	1
Pessoas desabrigadas – Brasil.	1
Plantas – Aspectos religiosos.	1
Plantas – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros.	1
Plantas – Aspectos religiosos – Umbanda.	3
Poder (Ciências sociais).	1
Poesia espírita.	2
Poesia umbandista.	1
Pombagira.	17
Pombagira – Ficção.	1
Psicanálise e religião.	1
Psicotrópicos – Brasil.	1
Quimbanda.	33
Quimbanda – Rituais.	6
Quimbanda – Cuiabá (MT).	1
Religião.	1
Religião e ciência.	1
Religião e sociologia.	1
Religião e cultura – Influências africanas.	1
Religião e política – Brasil.	1
Santos cristãos – Biografia.	2
Sexo.	1
Sinais e símbolos.	1
Sincretismo (Religião).	2
Sociologia urbana – Brasil.	1
Sucesso nos negócios – Aspectos religiosos – Umbanda.	1

Fonte: O autor (2018).

Tabela 3 – Cabeçalhos de assunto (parte 6/6).

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Superstição.	1
Trajes – Rio de Janeiro (RJ).	4
Umbanda na arte.	3
Umbanda.	412
Umbanda – Biografia.	2
Umbanda – Comemorações de centenários, etc.	1
Umbanda – Dicionários.	6
Umbanda – Estatísticas.	4
Umbanda – História.	6
Umbanda – Literatura infantojuvenil.	6
Umbanda – Literatura polêmica.	5
Umbanda – Miscelânea.	2
Umbanda – Obras ilustradas.	1
Umbanda – Orações e devoções.	1
Umbanda – Poesia.	1
Umbanda – Rituais – Miscelânea.	1
Umbanda – Rituais.	62
Umbanda – Ceará.	2
Umbanda – Cuiabá (MT).	1
Umbanda – Feira de Santana (BA).	1
Umbanda – Portugal.	1
Umbanda – Rio de Janeiro (Estado).	2
Umbanda – Santa Catarina.	1
Umbanda – São Paulo (SP).	1
Umbanda – Brasil, Nordeste – Rituais.	1
Umbanda – Pernambuco – Exposições.	1
Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – Estudo de casos.	1
Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – História.	2
Nenhum assunto.	32

Fonte: O autor (2018).

A Tabela 3 se propôs não omitir quaisquer cabeçalhos de assuntos que se tenha sido indexado aos registros através das TAGs 650. A partir dela, imbuídos do mesmo propósito da Tabela 2, criamos a Tabela 4 ordenando os cabeçalhos da maior quantidade (QT) de menção para a menor, onde se destacaram os seguintes:

Tabela 4 – Cabeçalhos de assunto mais atribuídos.

CABEÇALHO DE ASSUNTO	QT
Umbanda.	412
Umbanda – Rituais.	62
Obras psicografadas.	61
Espiritismo.	59
Ficção umbandista.	42
Deuses da umbanda.	34
Quimbanda.	33
Candomblé – Rituais.	23
Macumba.	23
Candomblé.	22
Orixás.	20
Pombagira.	17
Feitiçaria.	11
Cultos afro-brasileiros.	10

Fonte: O autor (2018).

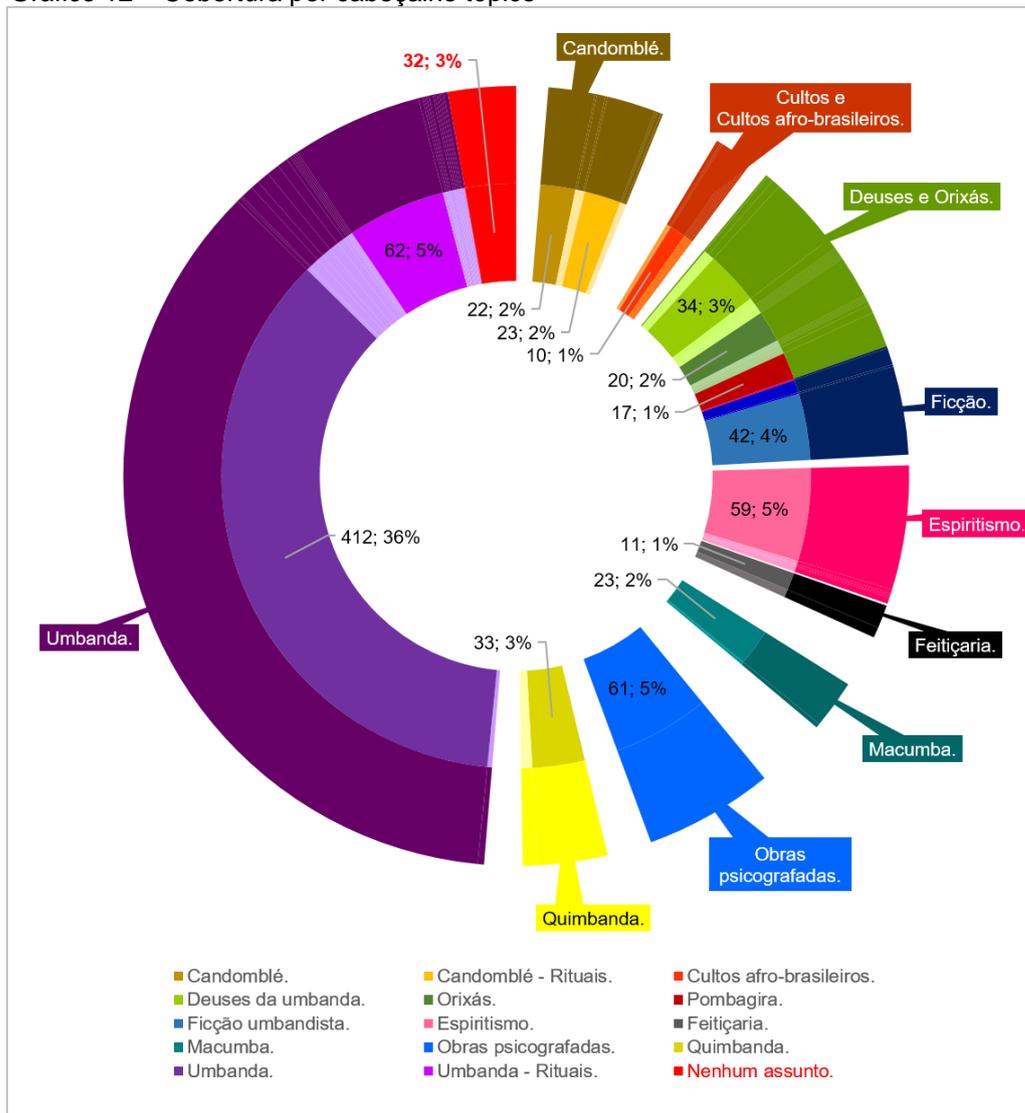
Como imaginávamos que ocorresse em função de que nossa busca teve como parâmetro o próprio vocábulo “Umbanda”, este foi o resultado que encabeçou a lista. As surpresas ficaram pela presença dos demais cabeçalhos, os quais vamos iniciar nossa análise na busca por conhecer como vem sendo representada a Umbanda.

5.2.1 Cabeçalho tópico (\$a)

Uma vez que nossos objetivos têm relação com a amplitude da cobertura sobre a qual a temática umbandista está representada, o Gráfico 12 torna-se um excelente aliado para nos proporcionar o olhar do todo desta representação efetivamente identificado. Eis porque continuamos nos valendo deste recurso para nos expressar.

Elaboramos então o Gráfico 12 com base na Tabela 3, que como apresentamos, identifica todos os assuntos indexados. Para tornar a leitura do mesmo mais clara e limpa, evidenciamos apenas os cabeçalhos de assunto listados na Tabela 4, que é a ordem da força de sua expressão dentro de nossa recuperação, porém mantendo reservado por espaços em branco a expressão dos cabeçalhos menos utilizados. Garantimos assim a integridade da proporção expressiva de cada cabeçalho em todo o conjunto.

Gráfico 12 – Cobertura por cabeçalho tópico



Fonte: O autor (2018).

Ainda para nos fazermos claro, anunciamos que o Gráfico 12 ilustra efetivamente as tabelas mencionadas no que tange as proporções de seu arco interno. O arco externo é uma inclusão adicional de nossa elaboração. Representa os agrupamentos que fizemos com base nos conceitos dos cabeçalhos tópicos

principais. Desta forma é possível conhecer não só a força do cabeçalho tópico na singularidade de seu conceito, como também toda a extensão que este oferece quando se faz conceito composto com outros cabeçalhos.

Efetivamente, é possível aferir observando a Tabela 4 que o cabeçalho “Umbanda” foi expresso em sua singularidade 412 vezes, e sua composição com o conceito “Rituais”, ou seja, o cabeçalho “Umbanda – Rituais”, que também obteve expressividade, marcou 62 ocorrências. Ambos estão expressos em tonalidades de roxo/lilás no arco interno. Todavia, o cabeçalho “Umbanda” teve outras formas de composição nas quais foi expressado, conforme podemos conhecer na parte 6 da Tabela 3. Estas demais expressões, encontram-se todas representadas no tom de lilás mais claro, enquanto que toda a extensão coberta pelo cabeçalho “Umbanda” encontra-se ilustrado pelo roxo mais escuro no arco externo, o qual cobre sua singularidade e suas composições.

Ilustrado o cabeçalho de maior destaque, íntimo ao nosso tema, iniciamos a interpretação dos demais cabeçalhos que em alguns casos nos pareceu estranho ou inapropriados.

Não seria de se estranhar que livros também indexados com cabeçalhos de assunto como “Candomblé” e suas composições, fossem recuperados em nossa pesquisa, haja vista que existem livros tratando das duas temáticas na mesma obra, e o resultado de nossa busca evidenciou isto ao recuperar títulos como “Candomblé e Umbanda: o desafio brasileiro” de Raimundo Cintra pela editora Paulinas em 1985, ou “Os conhecedores dos desejos humanos: orixás e preto velho, umbanda e candomblé” de Agnaldo Geraldo de Paula (Agnaldo de Ogum), pela editora Literatura em 2006. Todavia – lembrando que não acessamos às obras para exercermos também a análise de conteúdo conforme tópicos (B) a (F) listados no § 5.2 do Quadro 1 – somos inquiridos por nossa lógica sobre qual seria a necessidade de indexarmos um livro com o cabeçalho de assunto “Candomblé” quando seu título enuncia “Reza forte: súplicas e orações para os santos, guias e almas na umbanda”. Obra de Eulina d'lansã, pela editora Pallas em 2005.

Uma possível confusão de conceitos ainda mais inadequada pode ser percebida em algumas das obras que se apresentaram indexadas sobre cabeçalhos como “Quimbanda”, “Macumba”, “Feitiçaria” e “Espiritismo”. Conceitos distintos que têm suas representações aparentemente embaralhadas, se não pelo desconhecimento conceitual do indexador sobre o tema, pela característica

intrínseca da Umbanda de se alimentar sincreticamente de diversas outras expressões religiosas com as quais traça paralelismo ou similaridades.

Por que estariam indexados também com cabeçalho “Umbanda”, livros que foram indexados com assunto principal “Quimbanda”? Como “Impressionantes casos de magia negra (Quimbanda)” de Antônio Alves Teixeira Neto pela editora Eco em 1973, ou “*Macumba, forces noires du Bresil*”, coletado por Serge Bramly, e publicado em Paris pela editora A. Michel em 1981.

Por que indexar como assunto principal “Macumba” os livros

- “Antigas orações da Umbanda” de Oliveira Magno pela editora Espiritualistas [1970?],
- “Doutrina e ritual de Umbanda”, de Byron Torres de Freitas pela editora Espiritualista, 1970,
- “O evangelho na Umbanda”, de Jota Alves de Oliveira, pela editora Eco [1970],
- “O jogo dos búzios e as grandes cerimônias ocultas da Umbanda” de José Ribeiro, pela Aurora, 1970,
- “Umbanda e psicanálise” de Francisco Lousa, pela editora Espiritualista, 1971,
- “Umbanda no Brasil” de Woodrow Wilson da Mata Silva, pela Freitas Bastos em 1969,
- “Umbanda, religião-desafio” de Átila Nunes Filho, pela editora Espiritualista, 1970, e
- “Umbanda, evolução histórico-religiosa” de Armando Cavalcanti Bandeira, *sine nomine* em 1961?

Este último até que foi indexado também com o cabeçalho de assunto “Umbanda”, porém como segundo assunto. Todos estes têm expressos em seus títulos o vocábulo “Umbanda” e ainda assim, ou não foi um assunto indexado ou não o foi como assunto principal.

“O poder da magia negra” do Professor Onassis, pela Ediouro em 1991, ou pela Tecnoprint em 1985, sendo indexado com o cabeçalho principal “Feitiçaria”, mas também indexado com “Umbanda” e “Quimbanda”. Porquê?

Outra indexação tão controversa quanto a indexação com “Macumba” é a indexação como cabeçalho principal e único, pelo vocábulo “Espiritismo” a títulos

que tenham expresso o vocábulo “Umbanda”. Tais como

- “Livro dos médiuns de Umbanda” de Hilda Roxo pela Irmandade espiritual Estrella D'alva em, 1948,
- “O que é a umbanda?” de Paulo Meneses pela Biblioteca espiritualista brasileira, em 1949,
- “A umbanda através da magia” do guia Yataman através do médium Raquel Nogueira de Gusmão, pela editora Irmãos Di Giogio, em 1960,
- “A umbanda através dos séculos” de Aluizio Fontenelle da Silva, pela editora da Organização Simões, em 1953,
- “A umbanda esotérica e iniciática” de Oliveira Magno, *sine nomine* em 1952,
- “A umbanda na escola da vida” de Benjamin Gonçalves Figueiredo pela Artes graf. São Jorge,
- “As mirongas de umbanda” de Byron Torres de Freitas, pela editora Aurora em 1953,
- “Doutrina secreta da umbanda” de Woodrow Wilson da Mata Silva, pela Freitas Bastos, 1967,
- “Doutrinas e ritual de Umbanda” de Byron Torres de Freitas, *sine nomine* em 1951, (edição diferente da listada nos indexados com “Macumba”,
- “Jesus a chave de umbanda” de Maria Toledo Palmer, *sine nomine* em 1949,
- “Lições de umbanda” de Samuel Ponze, pela Aurora, 1956,
- “Mistérios e práticas da lei de Umbanda” de Woodrow Wilson da Mata Silva, pela Freitas Bastos, em 1969,
- “Pontos cantados e riscados da umbanda” de Oliveira Magno pela Aurora, 1952,
- “Primado de Umbanda” de Benjamin Gonçalves Figueiredo, pela Artos São Jorge, 1954,
- “Ritual de umbanda” de Benedito Ramos da Silva, pela Comp. brasileira de artes gráficas, em 1948,
- “Ritual prático de umbanda, para os que trabalham na fé, para os que trabalham na lei” de Oliveira Magno pela editora Espiritualista, 1975,
- “Umbanda e o poder da mediunidade” de Woodrow Wilson da Mata Silva, pela Freitas Bastos, em 1964,
- “Umbanda em julgamento” de Alfredo d'Alcântara, pela Mundo Espírita, em

1949, e

- “Umbanda para as médiuns”, obra mediúcnica ditada pelo Espírito de Paraguaçu através de Florisbela Maria de Sousa, pela editora Espiritualista, em 1960, entre outros.

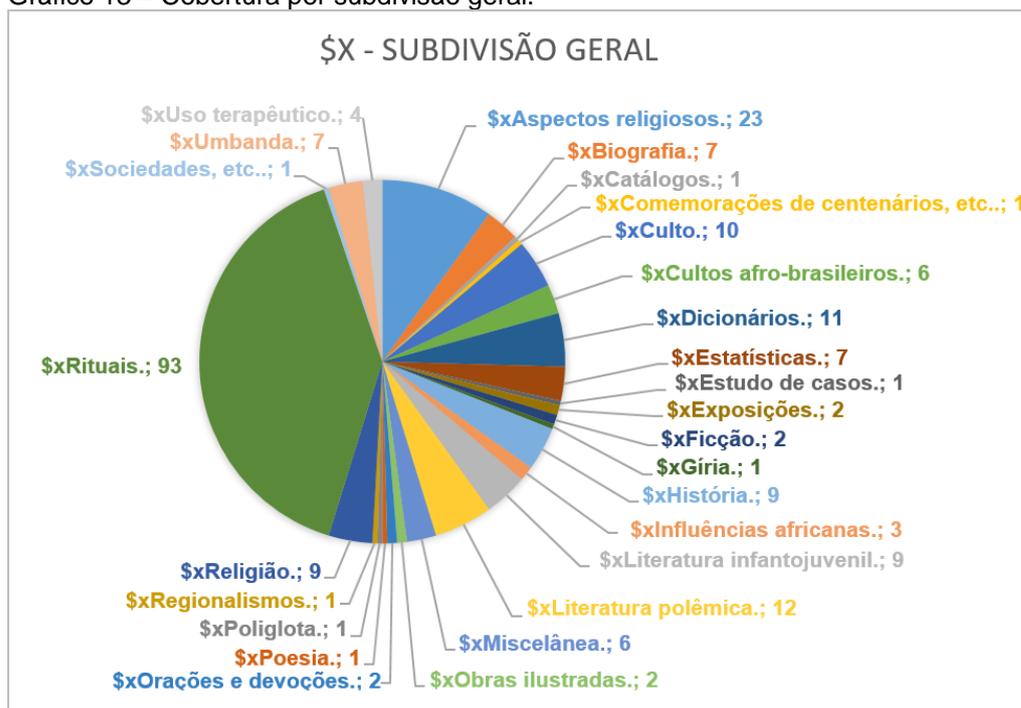
Não bastasse estas controvérsias, também está exibido em vermelho no Gráfico 12 a problemática da ausência de assuntos indexados, identificada em 32 (3%) dos resultados.

5.2.2 Subdivisão geral (\$x)

A subdivisão geral de um cabeçalho de assunto tem a intenção de dar um caráter mais fechado que o próprio tópico, tornando o assunto mais específico. Foram identificadas 27 distintas subdivisões de contexto geral que se mostraram atribuídas à composição do cabeçalho de assunto em 232 (33,5%) dos 692 livros recuperados em nossa busca.

Analisamos aqui em que contextos foram inseridas as subdivisões mais expressivas na recuperação, a fim de tomarmos ciência de como a temática umbandista está coberta na representação do conhecimento dos livros que se tenha registrado e depositado em nossa FBN.

Gráfico 13 – Cobertura por subdivisão geral.



Fonte: O autor (2018).

a) \$xRituais

A primeira subdivisão geral mais expressiva que pode ser observada com auxílio do Gráfico 13, é “Rituais”. Ocorrendo em 93 (40,1%) das 232 vezes que foi indexado um cabeçalho de assunto composto, a Tabela 3 evidencia que “Rituais” esteve compondo cabeçalho de assunto com

- Candomblé – **Rituais** (23),
- Quimbanda – **Rituais** (6),
- Umbanda – **Rituais** (62), e
- Umbanda – Brasil, Nordeste – **Rituais** (1).

“Rituais” compôs como subdivisão geral enquanto segundo conceito o cabeçalho de assunto composto por três conceitos em

- Umbanda – **Rituais** – Miscelânea (1).

A despeito de nossa discordância à atribuição dos cabeçalhos de assunto “Candomblé” e “Quimbanda” à Umbanda, mas sem ignorar que não dispendemos esforços para analisar as obras em mãos, podemos inferir que o valor de “Rituais” está atrelado ao conceito de religião, uma vez que as composições estão vinculadas a vocábulos que denotam esse valor.

Não pretendemos aqui inferir que o conceito de “Rituais” está mais relacionado a uma ou outra religião, uma vez que nossa busca teve como foco o vocábulo Umbanda. Para isto, precisaríamos fazer a recuperação também pelos vocábulos que nomeiam as demais religiões. Não foi esse nosso foco. Torna-se óbvio que Umbanda em nossa pesquisa ofereça mais resultados vinculados a “Rituais” que as demais. A afirmação que se pode fazer é que “Rituais” tem expressão considerável dentro de Umbanda.

b) \$xAspectos religiosos

A segunda subdivisão geral mais expressiva evidenciada no Gráfico 13 é “Aspectos religiosos”. Esta, embora expressa em 23 (9,9%) das 232 indexações compostas, encontra-se vinculada a uma maior variedade de cabeçalhos de assuntos, dos quais dois já têm caráter de composição, construindo assim uma composição de cabeçalho com três conceitos.

- Alimentos – **Aspectos religiosos** (8)
- Cultura popular – Brasil – **Aspectos religiosos** (1)

- Ervas – **Aspectos religiosos** (2)
- Futebol – **Aspectos religiosos** (1)
- Homossexualidade – Brasil – **Aspectos religiosos** (1)
- Linguagem e línguas – **Aspectos religiosos** (1)
- Medicamentos – **Aspectos religiosos** (1)
- Meio ambiente – **Aspectos religiosos** (1)
- Papel sexual – **Aspectos religiosos** (1)
- Plantas – **Aspectos religiosos** (5)
- Sucesso nos negócios – **Aspectos religiosos** (1)

Pode ser relevante mencionar, que embora “Aspectos religiosos” tenha sido atribuído como subdivisão geral na condição de terceiro conceitos nas duas ocorrências

- Cultura popular – Brasil – **Aspectos religiosos** (1), e
- Homossexualidade – Brasil – **Aspectos religiosos** (1),

não foram apenas nestas que esteve envolvido num cabeçalho de assunto composto por três conceitos. Das 23 ocorrências, em treze foram acrescidos os conceitos, ora de “Cultos afro-brasileiro”, ora de “Umbanda”, fazendo-se em composição como segundo conceito, mas acrescentadas de um terceiro nos casos

- Alimentos – **Aspectos religiosos** – Cultos afro-brasileiro (4)
- Alimentos – **Aspectos religiosos** – Umbanda (1)
- Ervas – **Aspectos religiosos** – Umbanda (1)
- Futebol – **Aspectos religiosos** – Umbanda (1)
- Papel sexual – **Aspectos religiosos** – Cultos afro-brasileiro (1)
- Plantas – **Aspectos religiosos** – Cultos afro-brasileiro (1)
- Plantas – **Aspectos religiosos** – Umbanda (3)
- Sucesso nos negócios – **Aspectos religiosos** – Umbanda (1)

Esta observação nos evidencia que a faceta “Aspectos religiosos” ora especifica um conceito maior, ora é especificado por um terceiro conceito.

c) \$xLiteratura polêmica

Eis um cabeçalho de assunto que nos causa desconforto, considerando uma de nossas motivações para esta pesquisa e anunciada na introdução: nosso interesse pessoal pela fé religiosa na Umbanda.

Ter o valor de “coisa polêmica” atribuído a religião Umbanda, evidencia ao nosso olhar um caráter preconceituoso que se tem perpetuado através da representação bibliográfica. São resquícios dos valores de um tempo que não devem ter mais expressão válida no hoje, sob pena de mantermos uma representação inapropriada dos conceitos que se estão mais iluminados e evoluídos.

O Gráfico 13 apresenta haver doze (5,2%) ocorrências dentre as 232, em que “Literatura polêmica” foi atribuído na composição dos cabeçalhos de assunto indexados aos livros que recuperamos em nossa pesquisa.

Seu vínculo na composição, atrelados diretamente aos cabeçalhos tópicos

- Candomblé – **Literatura polêmica** (4),
- Cultos afro-brasileiros – **Literatura polêmica** (1),
- Espiritismo – **Literatura polêmica** (2), e
- Umbanda – **Literatura polêmica** (5),

evidenciam claramente um caráter preconceituoso, indexado não apenas à Umbanda, mas também a outras religiões que tenham como valor o trato com espíritos.

d) \$xDicionários

Dicionários são obras de valor significativo para os conceitos em geral. Consagradamente considerados como obras de referência, são culturalmente através dos tempos consultados para trazer esclarecimentos sobre os assuntos que façam cobertura. As ciências, os saberes, os conhecimentos que possam ter dicionários constituídos especializados para representar seus conceitos, podem considerar-se munidas de instrumento que lhes represente no transcorrer dos tempos.

O vocábulo “Dicionários” mostrou-se conforme Tabela 3, e evidenciado no Gráfico 12, vinculado a composição dos cabeçalhos de assunto com os vocábulos

- Candomblé – **Dicionários** (1),
- Charadas – **Dicionários** (1),
- Cultos afro-brasileiros – **Dicionários** (1),
- Língua portuguesa – Gíria – **Dicionários** (1),
- Língua portuguesa – Brasil – **Dicionários** (1), e
- Umbanda – **Dicionários** (6),

trazendo-nos a ciência de que a Umbanda tem dicionários envolvidos na proposição de lhe esclarecer e fazer conhecer.

Reiteramos aqui mais uma vez, que as obras não foram avaliadas pessoalmente, logo, não nos cumpre o dever de qualificar os materiais que estejam indexados sobre os cabeçalhos que estamos aqui estudando. Objetivamos observar a amplitude da cobertura da temática a partir de sua representação.

Nos moldes de como o fizemos em “Aspectos religiosos”, cumpre-nos esclarecer que o vocábulo “Dicionários” esteve vinculado como segundo subcabeçalho na composição dos cabeçalhos

- Língua portuguesa – Gíria – **Dicionários** (1), e
- Língua portuguesa – Brasil – **Dicionários** (1),

além de ter sido utilizado como segundo conceito na composição do cabeçalho de assunto que teve o terceiro conceitos “Poliglota” vinculado, a saber:

- Charadas – **Dicionários** – Poliglota (1)

e) \$xCulto e \$xCulto afro-brasileiro

Aqui trataremos em conjunto as subdivisões “Culto” e “Culto afro-brasileiro” em função de suas proximidades conceituais. Embora individualmente sejam menos expressivos que “Dicionários”, unidos eles são mais que este ou o desconfortável “Literatura polêmica”.

A parte que compete a “Culto afro-brasileiro” já foi expressa em “Aspectos religiosos” quando compôs com este, cabeçalhos com três conceitos.

- Alimentos – Aspectos religiosos – **Culto afro-brasileiro** (4),
- Papel sexual – Aspectos religiosos – **Culto afro-brasileiro** (1), e
- Plantas – Aspectos religiosos – **Culto afro-brasileiro** (1).

Resta mencionar os cabeçalhos tópicos que receberam “Culto” para construir os cabeçalhos de assunto.

- Deuses afro-brasileiros – **Culto** (4),
- Deuses da umbanda – **Culto** (5), e
- Orixás – **Culto** (1)

É possível inferir que “Culto afro-brasileiro” como subdivisão geral foi usando na composição de cabeçalhos de assuntos que agrupam três conceitos, para especificar “Aspectos religiosos”, e “Culto” por sua vez, enquanto subdivisão geral,

apresentou-se vinculado a cabeçalhos tópicos que expressam conceitos de deidades.

As três subdivisões gerais que se seguem mantiveram-se equiparadas na representação. Expressas sobre a conta de nove (3,9%) ocorrências cada uma, revelaram sua presença na composição de cabeçalhos de assunto o “Literatura infantojuvenil”, o “Religião”, e o “História”.

f) \$xLiteratura infantojuvenil

“Literatura infantojuvenil” compôs cabeçalho de assunto com os cabeçalhos tópicos

- Deuses da umbanda – **Literatura infantojuvenil** (1),
- Livros para colorir – **Literatura infantojuvenil** (1),
- Orixás – **Literatura infantojuvenil** (1), e
- Umbanda – **Literatura infantojuvenil** (6),

demonstrando a presença de Literatura para o público jovem no contexto da Umbanda.

g) \$xReligião

“Religião” esteve presente como subdivisão geral na composição de cabeçalho de assuntos diretamente com

- Belem – **Religião** (1),
- Iorubas – **Religião** (1),
- Negros – **Religião** (2),

como terceiro conceito em

- Negros – Brasil – **Religião** (2),
- Negros – Brasil, Nordeste – **Religião** (1),
- Negros – São Paulo (SP) – **Religião** (1),

e como terceiro conceito, mas compondo um cabeçalho de quatro conceitos em

- Negros – Pernambuco – **Religião** – Exposições (1).

Na primeira composição “Belem – Religião” parece-nos haver incorreção pois entendemos que Belem deveria aparecer como subdivisão geográfica e não como cabeçalho tópico.

Desconsiderado esse apontamento, depreende-se que “Religião” como

subdivisão geral tem sido usado para especificar uma faceta para ou sobre povos.

h) \$xHistória

Fechando o conjunto que se expressou em nove (3,9%) ocorrências cada um, nos 232 cabeçalhos de assuntos, temos “História” compondo cabeçalho de assunto diretamente com

- Umbanda – **História** (6),

e como terceiro conceito em

- Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – **História** (2), e
- Cultos afro-brasileiros – Bahia – **História** (1).

Conclui-se que temos representação sobre a História da Umbanda.

Vamos iniciar agora um novo conjunto, que teve sete (3%) ocorrências cada um nas 232 vezes que foram usados cabeçalhos de assunto com subdivisão geral: “Estatística”, “Umbanda” e “Biografia”.

i) \$xEstatística

“Estatística” apresentou-se vinculado diretamente ao cabeçalho tópico “Umbanda” e como terceiro conceito na composição com “Espiritismo – Brasil”.

- Umbanda – **Estatística** (4)
- Espiritismo – Brasil – **Estatística** (3)

Alegra-nos saber que existem representações estatísticas sobre a Umbanda.

j) \$xBiografia

“Biografia” como subdivisão geral compôs cabeçalho de assunto vinculado diretamente a três cabeçalhos tópicos e como terceiro conceito em uma ocorrência composta por três conceitos. A saber:

- Convertidos ao cristianismo da umbanda – **Biografia** (2),
- Umbanda – **Biografia** (2), e
- Santos cristãos – **Biografia** (2),
- Folcloristas – Brasil – **Biografia** (1).

Em contribuição positiva ao Umbandismo, percebemos apenas cinco das obras indexadas, todavia não estamos a fazer julgamento das qualidades das obras, e as que estejam indexadas com o cabeçalho de assunto “Convertidos ao

cristianismo da umbanda” não deixam de falar sobre Umbanda, embora num valor inverso ao que desejaríamos encontrar. Portanto, cabe-se.

k) \$xUmbanda

E a Umbanda? Em quais contextos “Umbanda” é apresentada como subdivisão geral de um cabeçalho tópico? Pois com ela fechamos este segundo conjunto de subdivisão geral que tiveram sete (3%) ocorrências cada um nos 232 usos de cabeçalhos de assunto compostos. Todavia todas as ocorrências já foram apresentadas como subdivisão de “Aspectos religiosos”.

- Alimentos – Aspectos religiosos – **Umbanda** (1)
- Ervas – Aspectos religiosos – **Umbanda** (1)
- Futebol – Aspectos religiosos – **Umbanda** (1)
- Plantas – Aspectos religiosos – **Umbanda** (3)
- Sucesso nos negócios – Aspectos religiosos – **Umbanda** (1)

Não foi aferido um contexto em que “Umbanda” como subdivisão geral tenha sido vinculado diretamente a um cabeçalho tópico. Esteve portanto, como subdivisão geral, sempre especificando um outro conceito. No caso: “Aspectos religiosos”.

l) \$xMiscelânea

Para encerrarmos a exploração da cobertura da subdivisão geral, mencionamos “Miscelânea” por ter apresentado representatividade equiparada à de “Cultos afro-brasileiros” com seis (2,6%) ocorrências. Em:

- Ciganos – **Miscelânea** (1),
- Deuses da umbanda – **Miscelânea** (1),
- Futebol – **Miscelânea** (1), e
- Umbanda – **Miscelânea** (2),

esteve diretamente vinculado como subdivisão geral para compor cabeçalhos de assunto, e em uma composição com três conceitos esteve vinculado no já apresentado

- Umbanda – Rituais – **Miscelânea** (1).

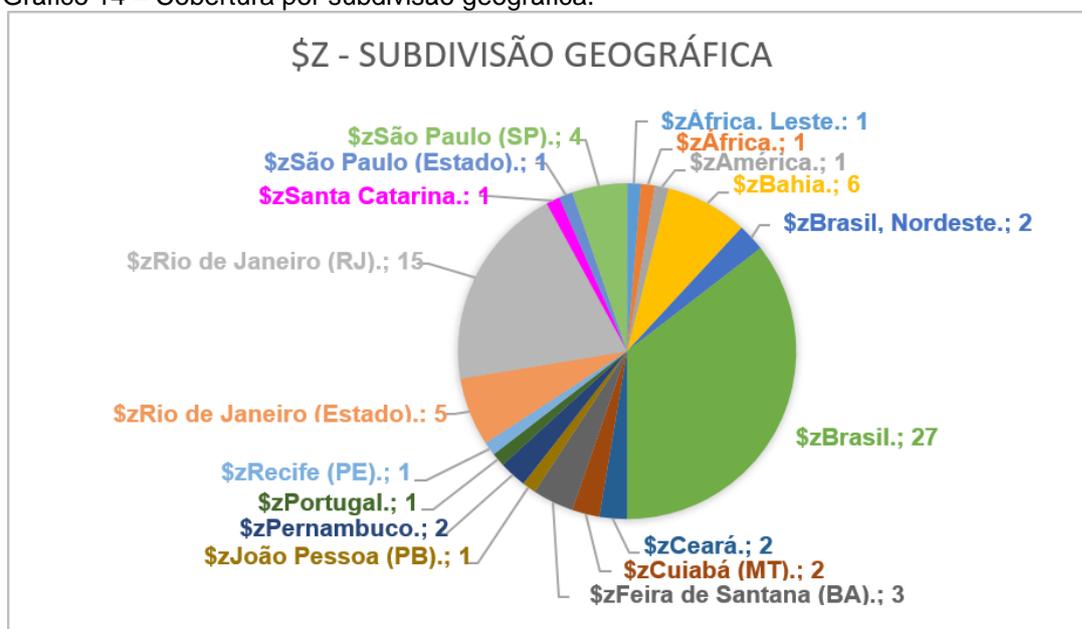
Nas demais catorze subdivisões gerais que se apresentaram na Tabela 3 e também representadas no Gráfico 12, as quais totalizaram juntas o uso de 23 (9,9%) das 232 ocorrências de composição composta de cabeçalho de assunto com

subdivisão geral, não deteremos o mesmo aprofundamento, porque embora os consideremos também importante e necessários à representação, elas não obtiveram o mesmo destaque que as apresentadas até aqui. Partiremos agora para outra modalidade de subdivisão de cabeçalho que teve significativa representação.

5.2.3 Subdivisão geográfica (\$z)

Ainda numa observação sobre a cobertura do tema, recorreremos ao mesmo recurso do qual vimos nos utilizando para evidenciar visualmente as subdivisões geográficas que se expressam.

Gráfico 14 – Cobertura por subdivisão geográfica.



Fonte: O autor (2018).

Com o Gráfico 14 foi possível perceber que das 76 vezes que o cabeçalho de assunto (Tabela 3) foi composto com uma subdivisão geográfica, o vocábulo Brasil apresentou-se em primeiro destaque ao ser diretamente atribuído em 27 (35,5%) das vezes, seguido do Rio de Janeiro enquanto cidade (15), e da Bahia (6). Considerada as proporções de nosso recorte de pesquisa, podemos concluir que dentre as dezoito subdivisões geográficas identificadas (Gráfico 14), a evidência do vocábulo Brasil ratifica a intimidade do tema com o país em relação aos demais. Também podemos inferir que, pelo menos no que se refere a produção bibliográfica da religião umbandista, sua representação é mais presente nas regiões Sudeste e Nordeste.

Sem fazer julgamento da propriedade da atribuição dos cabeçalhos, evidenciamos que estas subdivisões geográficas foram atreladas a 26 diferentes cabeçalhos tópicos, com maior ou menor frequência, para compor os cabeçalhos de assuntos a serem indexados. Com base na Tabela 3, evidenciamos na lista abaixo como encontram-se expressas as subdivisões geográficas nestes cabeçalhos.

A título de exemplo, leiamos os dois cabeçalhos de assuntos que tiveram maior expressão através da composição com subdivisões geográficas.

O cabeçalho “Umbanda” foi subdividido geograficamente catorze vezes em doze diferentes composições. O cabeçalho “Negros”, por sua vez, foi subdividido nove vezes em quatro diferentes subdivisões geográficas.

- Arte negra (3 em 1)
- Candomblé (4 em 3)
- Culinária brasileira (5 em 1)
- Cultos (3 em 2)
- Cultos afro-brasileiros (4 em 4)
- Cultura popular (1 em 1)
- Danças folclóricas (1 em 1)
- Deuses iorubás (2 em 2)
- Espiritismo (4 em 1)
- Fetichismo (1 em 1)
- Folclore dos negros (4 em 1)
- Folcloristas (1 em 1)
- Homossexualidade (1 em 1)
- Instrumentos musicais (1 em 1)
- Língua portuguesa (2 em 1)
- Línguas banto (1 em 1)
- Mães-de-santo (1 em 1)
- Magia (2 em 1)
- Negros (9 em 4)
- Pessoas desabrigadas (1 em 1)
- Psicotrópicos (1 em 1)
- Quimbanda (1 em 1)
- Religião e política (1 em 1)
- Sociologia urbana (1 em 1)
- Trajes (1 em 1)
- Umbanda (14 em 12)

Se desejarmos conhecer quais foram as quatro diferentes subdivisões geográficas utilizadas para o cabeçalho “Negros”, podemos lançar mão da Tabela 3 (parte 4) e aferir que foram “Brasil” (6), “Brasil – Nordeste” (1), “Pernambuco” (1) e “São Paulo (SP)” (1). A mesma leitura pode ser feita com os demais.

Exploradas a individualidade das partes que compõe a TAG 650, resolvemos focar nossa análise sobre a combinação que a TAG 082 com a TAG 650 possa evidenciar, ou seja, analisarmos conjugadamente os números (notações) da CDD com os cabeçalhos de assuntos (assuntos tópicos) que foram atribuídos às obras.

5.3 A conjugação das TAG 082 e 650

Conforme demonstramos na Ilustração 1, a análise de assunto propicia as etapas de classificação e catalogação de assuntos, que estão intimamente vinculadas pelo conteúdo da obra. Especialmente o cabeçalho de assunto principal, ou seja, o primeiro deles para as obras que tratam de mais de um assunto.

Cabe-se pois, um olhar sobre as correlações que ambos podem apresentar. Partindo das classificações (082) atribuídas, nos questionamos quais foram os cabeçalhos de assuntos (650) atribuídos.

No Quadro 9 que se estende nas nove páginas que se seguem, conjugamos a TAG 082 com a 650 sob a estrutura de 3 colunas. Na primeira coluna enumeramos sequencialmente as notações da CDD que foram observadas nos registros de nossa amostra, na segunda coluna apontamos os cabeçalhos de assunto principal atribuído a cada notação observada, e na terceira coluna enumeramos os demais cabeçalhos atribuídos a cada notação na condição de assunto secundário.

Para oferecer facilidade de leitura referencial, coloramos sob as mesmas tonalidades do Gráfico 9, as classes que foram evidenciadas neste gráfico por sua força expressiva nos registros de nossa amostra. Desta forma, o leitor pode aferir de forma mais rápida no Gráfico 9, a proporção da expressividade do dado que estamos a analisar. Os Gráficos de 4 a 8 também oferecem coloração padronizada.

Com esse mesmo intuito, adicionamos entre parênteses ao lado direito de cada notação e cabeçalho de assunto o valor correspondente à quantidade de vezes que a respectiva notação foi atribuída, bem como a quantidade de vezes que o específico cabeçalho de assunto foi utilizado no contexto da notação em questão.

Para informarmos sob quais notações se apresentaram os 32 casos de registros sem catalogação de assuntos – evidenciados nos Gráficos 11 e 12 – adicionamos logo abaixo da notação, na primeira coluna e também entre parênteses, o valor correspondente a quantidade de vezes destas ocorrências.

A cada notação, a soma dos valores contidos na segunda coluna (cabeçalho de assunto principal) somado ao valor contido sob a notação na primeira coluna (número da CDD), é igualdade ao valor informado ao lado direito de cada notação. O mesmo não ocorre com os valores na terceira coluna, pois nem sempre foram usados cabeçalhos secundários. A conjugação apresentou os seguintes contextos:

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 1/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
040 Ensaaios coletivos gerais (4)		
	• Espiritismo (4)	
133 Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo (2)		
	• Ciências ocultas (1)	
	• Obras psicografadas (1)	• Espiritismo (1)
133.4 Demonologia e feitiçaria (93)		
(1)	• Feitiçaria (3)	• Plantas – Aspectos religiosos - Umbanda (2) • Umbanda (1)
	• Macumba (4)	• Feitiçaria (1) • Umbanda (4)
	• Macumba e Igreja católica (1)	• Umbanda (1)
	• Magia (1)	
	• Negros – Brasil (1)	• Negros - Religião (1) • Umbanda (1)
	• Negros – Brasil – Religião (1)	• Fetichismo (1) • Malês (1) • Umbanda (1)
	• Quimbanda (1)	• Umbanda (1)
	• Umbanda (77)	• Alimentos – Aspectos religiosos (1) • Cristianismo e outras religiões (1) • Culinária (2) • Demônio (1) • Espiritismo (2) • Feitiçaria (1) • Médiuns (1) • Negros – Brasil (1) • Negros – Religião (1) • Psicanálise e religião (1) • Quimbanda (8)
	• Umbanda – Dicionários (2)	• Mitologia brasileira (1)
	• Umbanda – Estatísticas (1)	• Belem – Religião (1) • Integração social (1)
133.403 Dicionários, enciclopédias, concordâncias sobre Demonologia e feitiçaria (1)		
	• Umbanda – Dicionários (1)	
133.40981 Demonologia e feitiçaria no Brasil (1)		
	• Magia – Brasil (1)	• Espiritismo (1) • Negros – Brasil (1) • Umbanda (1)
133.43 Magia e Feitiçaria (1)		
	• Superstição (1)	• Feitiços (1) • Umbanda – Rituais (1)

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 2/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
133.5	Astrologia (1)	
	• Astrologia (1)	• Umbanda (1)
133.9	Espiritualismo (106)	
(22)	• Espiritismo (39)	• Candomblé (1) • Fetichismo – Brasil (1) • Magia (1) • Umbanda (3)
	• Espiritismo – Brasil (1)	• Macumba (1) • Umbanda (1)
	• Espiritismo – Brasil – Estatísticas (1)	• Umbanda – Estatísticas (1)
	• Espiritismo – Literatura polêmica (1)	• Macumba e Igreja católica (1)
	• Espiritismo – Sociedades, etc. (1)	
	• Macumba (16)	• Umbanda (1)
	• Magia (1)	• Espiritismo (1) • Sexo (1)
	• Umbanda (22)	• Almanques brasileiros (1) • Arte negra – Brasil – Catálogos (1) • Espiritismo (2) • Macumba (1) • Obras psicografadas (1) • Quimbanda (2)
	• Umbanda – Estatísticas (2)	• Espiritismo – Brasil – Estatísticas (2)
133.93	Mensagens psíquicas (56)	
	• Obras psicografadas (55)	• Contos umbandistas (1) • Cura pela fé e espiritismo (2) • Deuses da umbanda (1) • Espiritismo (5) • Exu (Orixá) (1) • Ficção espírita (1) • Ficção umbandista (30) • Mediunidade (3) • Pombagira (1) • Umbanda (19) • Umbanda – Rituais (2)
	• Umbanda (1)	• Obras psicografadas (1)
200	Religião (2)	
	• Cosmas, santo (1)	• Damianus, danto (1) [<i>sic</i> , santo] • Espiritismo (1) • George, santo (1)
	• Religião (1)	
239.9	Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã (4)	
(3)	• Espiritismo – Literatura polêmica (1)	

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 3/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
242.8	Coleções de orações (1)	
	• Umbanda – Orações e devoções (1)	• Candomblé – Orações e devoções (1)
248.246	Conversão de Sistemas de Crença não-Cristãos para o Sistema de Crença Cristão (1)	
	• Convertidos ao cristianismo da umbanda (1)	
261.88	Meio ambiente na perspectiva do Cristianismo (1)	
	• Meio ambiente – Aspectos religiosos (1)	• Umbanda (1)
266.67	Missões Cristãs na África Central e suas ilhas (1)	
	• Cultos afro-brasileiros (1)	• Sincretismo (Religião) (1) • Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – Estudo de casos (1)
278.1	Cristianismo ou Igreja Cristã no Brasil (1)	
	• Umbanda (1)	• Macumba (1) • Negros – Brasil (1)
282.81	Igreja Católica Romana no Brasil (1)	
	• Umbanda (1)	
296.63	Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos [Esta notação não consta da CDD 23, porém consta nas edições 19, 21 a 22.] (1)	
	• Pombagira (1)	• Umbanda (1)
299.6	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (25)	
	• Cultos afro-brasileiros (2)	• Candomblé (2) • Umbanda (2)
	• Deuses da umbanda (2)	
	• Espiritismo (1)	• Umbanda (1)
	• Feitiçaria (2)	• Umbanda (2)
	• Quimbanda (1)	• Umbanda (1)
	• Umbanda (17)	• Cultos – Recife (PE) (1) • Deuses da umbanda (2) • Feitiçaria (1) • Homossexualidade – Brasil – Aspectos religiosos (1) • Línguas banto – São Paulo (Estado) (1) • Magia – Brasil (1) • Quimbanda (9)
299.603	Dicionários, enciclopédias, concordâncias de religiões de origem negra africana e negra (1)	
	• Cultos afro-brasileiros – Dicionários (1)	
299.60981	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Brasil (2)	
	• Cultos – Brasil (2)	

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 4/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
299.6098142	Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos na Bahia (1)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Feira de Santana (BA) (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Feira de Santana (BA) (1) • Umbanda – Feira de Santana (BA) (1)
299.63	Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (15)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses iorubás – África, Leste (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses iorubás – América (1) • Iorubas – Religião (1) • Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Exu (Orixá) (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás (5) 	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda (4) • Umbanda (3)
	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira (6) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (6)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (1) 	
299.65	Práticas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (3)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria (3) 	<ul style="list-style-type: none"> • Quimbanda (3) • Umbanda (3)
299.67	Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (227)	
	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé (6) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cristianismo e outras religiões (1) • Orações (4) • Umbanda (6)
	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Rituais (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Catimbó (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros (4) 	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé (2) • Umbanda (2) • Umbanda – Ceará (2)
	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Literatura polêmica (1) 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros – Culto (4) 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros (4) • Candomblé – Rituais (4) • Culinária brasileira - Bahia (3) • Umbanda – Rituais (4)
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda (9) 	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé (4) • Umbanda (4)
	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Culto (2) 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos – Aspectos religiosos – Umbanda (1) • Culinária (1) • Umbanda – Rituais (1)

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 5/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
	• Deuses da umbanda – Ficção (1)	
	• Ervas – Aspectos religiosos (1)	• Candomblé – Rituais (1) • Ervas – Uso terapêutico (1) • Umbanda – Rituais (1)
	• Exu (Orixá) (2)	• Orixás (1) • Pombagira (1) • Quimbanda – Rituais (1) • Umbanda – Rituais (2)
	• Jogo de búzios (1)	• Umbanda – Rituais (1)
	• Leitura da sorte (1)	• Candomblé – Rituais (1) • Oráculos (1) • Umbanda – Rituais (1)
	• Obras psicografadas (1)	• Orações (1) • Umbanda (1)
	• Orixás – Culto (1)	• Candomblé – Rituais (1) • Umbanda – Rituais (1)
	• Plantas – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros (1)	• Candomblé – Rituais (1) • Umbanda – Rituais (1)
	• Pombagira (7)	• Cultura popular – Brasil – Aspectos religiosos (1) • Quimbanda – Rituais (5) • Umbanda (2) • Umbanda – Rituais (5)
	• Quimbanda (1)	• Umbanda (1)
	• Sucesso nos negócios – Aspectos religiosos – Umbanda (1)	
	• Umbanda (141)	• Astrologia (1) • Candomblé (7) • Culinária (1) • Deuses afro-brasileiros (2) • Deuses da umbanda (6) • Deuses da umbanda – Culto (3) • Espiritismo (2) • Feitiços (4) • Língua quimbundo (1) • Linguagem e línguas – Aspectos religiosos (1) • Magia (2) • Mediunidade (3) • Negros – Brasil – Religião (1) • Obras psicografadas (2) • Orações (1) • Orixás (8) • Poesia espírita (2) • Quimbanda (5) • Religião e cultura – Influências africanas (1) • Sincretismo (Religião) (1) • Umbanda – Dicionários (2)

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 6/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – História (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura infantojuvenil (2) 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica (5) 	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Literatura polêmica (4)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Pernambuco – Exposições (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Negros – Pernambuco – Religião – Exposições (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) - História (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Religião e política – Brasil (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais (29) 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos – Aspectos religiosos (2) • Candomblé – Rituais (14) • Culinária brasileira – Bahia (2) • Deuses da umbanda (1) • Plantas – Aspectos religiosos (1)
299.6703 Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (1)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Dicionários (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Dicionários (1)
299.6709469 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos em Portugal (1)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Portugal (1) 	
299.67098153 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do Rio de Janeiro (1)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Rio de Janeiro (Estado) (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel sexual – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros (1) • Umbanda – Rio de Janeiro (Estado) (1)
299.67098161 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do São Paulo (1)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Negros – São Paulo (SP) – Religião (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – São Paulo (SP) (1) • Cultos afro-brasileiros – São Paulo (SP) (1) • Umbanda – São Paulo (SP) (1)
299.672 Umbanda (75)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Ervas – Aspectos religiosos – Umbanda (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas – Aspectos religiosos - Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Futebol – Aspectos religiosos – Umbanda (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Futebol – Miscelânea (1) • Umbanda – Miscelânea (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Oxumaré (Orixá) (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Religião e ciência (1) 	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (1)
	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda (58) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciganos – Miscelânea (1) • Classes sociais (1) • Convertidos à umbanda do cristianismo (1) • Cultos afro-brasileiros (2) • Cura pela fé e espiritismo (1) • Deuses da umbanda (2) • Orações (1) • Orixás (4) • Poder (Ciências sociais) (1) • Pombagira (1)

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 7/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
	• Umbanda (58) <i>cont.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Quimbanda (2) • Religião e sociologia (1) • Sinais e símbolos (1) • Umbanda – Rituais (7)
	• Umbanda – Comemorações de centenários, etc. (1)	
	• Umbanda – História (5)	
	• Umbanda – Literatura infanto-juvenil (3)	
	• Umbanda – Rituais (4)	• Deuses da umbanda (1)
299.6720981 Umbanda no Brasil (1)		
	• Cultos afro-brasileiros – Bahia – História (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Medicamentos – Aspectos religiosos (1) • Negros – Brasil, Nordeste – Religião (1) • Psicotrópicos – Brasil (1) • Umbanda – Brasil, Nordeste – Rituais (1)
299.672098153 Umbanda no Estado do Rio de Janeiro (1)		
	• Cultos afro-brasileiros – Rio de Janeiro (Estado) (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Rio de Janeiro (Estado) (1) • Umbanda – Rio de Janeiro (Estado) (1)
299.672098164 Umbanda no Estado de Santa Catarina (1)		
	• Umbanda – Santa Catarina (1)	
299.672098172 Umbanda em Cuiabá (1)		
	• Umbanda – Cuiabá (MT) (1)	• Quimbanda – Cuiabá (MT) (1)
299.672211 Deus, deuses, deusas, divindades e deidades de Umbanda (1)		
	• Umbanda (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda (1) • Orixás (1)
299.68 Religiões de grupos e povos específicos originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos (1)		
	• Umbanda (1)	• Quimbanda (1)
299.681 Religiões de Khoikhoi e San (1)		
	• Umbanda (1)	
299.72 Mitologia de religiões de origem nativa norte-americana [Esta notação não consta da CDD 23, porém consta nas edições 19 e 21.] (1)		
	• Umbanda – Rituais – Miscelânea (1)	
306 Cultura e instituições (1)		
(1)		
307.760981 Comunidades urbanas no Brasil (1)		
	• Sociologia urbana – Brasil (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas desabrigadas – Brasil (1) • Umbanda (1)

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 8/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
398.098153	Folclore no Rio de Janeiro (4)	
	• Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ) (4)	• Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ) (4) • Trajes – Rio de Janeiro (RJ) (4) • Umbanda (4)
398.5	Literatura de cordel (1)	
	• Umbanda – Poesia (1)	• Literatura de cordel brasileira (1)
469.7	Variação do português (1)	
	• Língua portuguesa – Gíria – Dicionários (1)	• Língua portuguesa – Brasil – Dicionários (1) • Língua portuguesa – Regionalismos – Brasil (1)
615.5	Terapêutica (1)	
	• Cor – Uso terapêutico (1)	• Cristais – Uso terapêutico (1) • Deuses da umbanda (1) • Flores – Uso terapêutico (1)
615.852	Terapia religiosa e psíquica (1)	
	• Medicina mágica e mística (1)	• Magia (1) • Umbanda (1)
730.981	Escultura brasileira (2)	
	• Escultura brasileira – Influências africanas (2)	• Arte negra – Brasil (2) • Umbanda na arte (2)
753.7	Mitologia e lenda (1)	
	• Mitologia africana na arte (1)	• Umbanda na arte (1)
755.9967	Pintura de Religiões e movimentos específicos (1)	
	• Deuses da umbanda – Obras ilustradas (1)	• Umbanda - Obras ilustradas (1)
781.91096	Instrumentos musicais africanos (1)	
	• Instrumentos musicais – África (1)	• Deuses da umbanda (1)
793.703	Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Jogos de salão e diversões não caracterizados por ação (1)	
	• Charadas – Dicionários – Poliglota (1)	
808.899282	Coletânea de textos literários para crianças (2)	
	• Deuses da umbanda – Literatura infanto-juvenil (1)	
	• Livros para colorir – Literatura infanto-juvenil (1)	• Orixás – Literatura infanto-juvenil (1) • Umbanda – Literatura infanto-juvenil (1)
B869.1	Literatura portuguesas do período de formação, 1500-1749, no Brasil (1)	
	• Ficção umbandista (1)	• Ficção brasileira (1)
B869.2	Literatura portuguesas do período de transformação 1750-1830 (1)	
	• Umbanda (1)	

Fonte: O autor (2018).

Quadro 9 – Notação da CDD x Cabeçalhos de Assunto atribuídos (parte 9/9).

CDD [082]	CABEÇALHO DE ASSUNTO PRINCIPAL [650]	CABEÇALHO DE ASSUNTO [650]
B869.3 Literatura portuguesa do período de crescente autonomia 1830-1921 (12)		
	• Contos brasileiros (1)	
	• Ficção umbandista (10)	• Ficção brasileira (6)
	• Pombagira – Ficção (1)	• Ficção brasileira (1) • Ficção umbandista (1)
B869.8 Escritos diversos da literatura portuguesa (2)		
	• Deuses da umbanda – Miscelânea (1)	• Umbanda – Miscelânea (1)
	• Poesia umbandista (1)	• Umbanda (1)
920.9299673 Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Candomblé (1)		
	• Mães-de-santo – João Pessoa (PB) (1)	• Umbanda (1)
920.9398 Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Folclore (1)		
	• Folcloristas – Brasil – Biografia (1)	• Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) - História (1)
922.22 Santos Católicos (2)		
	• Iansã (Orixá) (1)	• Deuses da umbanda (1) • Santos cristãos – Biografia (1)
	• Santos cristãos – Biografia (1)	• Deuses da umbanda (1) • Iansã (Orixá) (1)
922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores cristãs (5)		
	• Convertidos ao cristianismo da umbanda (3)	• Umbanda (2)
	• Convertidos ao cristianismo da umbanda – Biografia (2)	
922.99 Seguidores de outras religiões (3)		
	• Umbanda (1)	
	• Umbanda – Biografia (2)	• Espiritualidade (1) • Mediunidade (1)
Sem notação (6)		
(4)	• Umbanda (2)	

Fonte: O autor (2018).

O Quadro 9 sintetiza a conjugação da TAG 082 com a TAG 650 na extensão de toda nossa amostragem, para que o leitor possa ter toda a visão que esta leitura desperte interesse. Porém, detivemos nossa análise sob os pontos mais expressivos, desejando ser mais objetivos e demonstrarmos o potencial de leitura que esta metodologia de estudo desenvolvida pode promover.

Desta forma, captamos os recortes ilustrativos que se seguem, mas que não cobrem toda a extensão dos registros sobre os quais estivermos nos expressando. A totalidade pode ser aferida a partir da coluna de notações no Apêndice B, que foi

elaborado para disponibilizar a consulta a todos os dados sob os quais nos pautamos para este estudo.

Reiteramos a ciência de que o processo de análise de assunto esta intimamente relacionado à análise em mãos da obra, e que portanto, este estudo não objetiva identificar precisão de erros ou acertos, mas oferece luz para pontos que podem ser o *start* para deprender uma análise mais detalhada de cada item. Com esta responsabilidade em mente, apresentamos nossos comentários.

A despeito de já termos identificado que os títulos sob a notação 040 precisam ser reclassificados por esta não ser mais uma notação utilizada nas edições mais recentes da CDD, na Ilustração 16 não encontramos relação de seu valor conceitual na 16ª edição da CDD com os títulos que estão classificados com 040 (Ensaio coletivos gerais). A partir dos títulos, nos parece apropriado que seus cabeçalhos tópicos sejam “Umbanda” ao invés de “Espiritismo”, pois nos denota que o assunto principal do livro é a Umbanda.

Ilustração 16 – Amostra sob 040 x Espiritismo.

C	E	F	J
NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) - NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
040 Ensaio coletivos gerais	Magno, Oliveira.	245 A umbanda e seus complexos : a diferença existente entre a umbanda e o Kardecismo, os ocultos nagô, bantú, bantú-amerindio, o que são ôrixas individuais, o que são os êguns, o que é fazer o santo, os anjos da guarda, os espíritos elementais que	650 Espiritismo
040 Ensaio coletivos gerais	Roxo, Hilda. 1910-	298 Livro dos mediuns de Umbanda (2.ed.) 1º livro do curso supermentalista.	650 Espiritismo
040 Ensaio coletivos gerais	Roxo, Hilda. 1910-	300 Livro dos mediuns de Umbanda.	650 Espiritismo
040 Ensaio coletivos gerais	Meneses, Paulo.	425 O que é a umbanda?	650 Espiritismo

Fonte: O autor (2018).

Já apresentamos nosso desconforto com a notação 133.4 (Demonologia e feitiçaria). Aqui no cruzamento das TAGs 082 x 650, com a aplicação de filtros nós conseguimos evidenciar – conforme rodapé da Ilustração 17 – que dos 77 registros apontados no Quadro 9 (parte 1/9), sob o cabeçalho de assunto “Umbanda” e a notação 133.4 (Demonologia e feitiçaria), 59 tiveram exclusivamente este cabeçalho indexado, o que nos leva a ratificar a inferência de que, sobretudo se considerarmos apenas seus títulos, estariam bem classificados sob a notação 299.972 (Umbanda).

Ilustração 17 – Amostra sob 133.4 x Umbanda.

	C	E	F	J
2	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) -	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
4	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
158	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, José Paiva de, 1934-	Cerimônia do candomblé praticado no Brasil.	Umbanda
180	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Contos cantados e riscados de exus; com o 7 pedido e orações especiais.	Umbanda
191	133.4 Demonologia e feitiçaria	Freitas, João de.	Curimbas da Umbanda. Todos os pontos cantados devidamente selecionados e dispostos de acordo com os cultos.	Umbanda
225	133.4 Demonologia e feitiçaria	Varela, João Sebastião das Chagas, 1906-	Ervas sagradas na Umbanda.	Umbanda
262	133.4 Demonologia e feitiçaria	Velho, Ivone Maggie Alves	Guerra de Orizá; um estudo de ritual e conflito.	Umbanda
262	133.4 Demonologia e feitiçaria	Velho, Ivone Maggie Alves	Guerra de Orizá; um estudo de ritual e conflito.	Umbanda

Fonte: O autor (2018).

Já na Ilustração 18, podemos observar que a maioria dos títulos catalogados com o assunto tópico “Macumba” não parecem estreitar relação com a classificação 133.9 (Espiritualismo) e alguns nem com o assunto tópico. Alguns notadamente pedem relação tanto com a notação 299.672 (Umbanda) quanto com o cabeçalho de assunto “Umbanda”.

Ilustração 18 – Amostra sob 133.9 x Macumba.

	C	E	F	J
2	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) -	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
4	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
99	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Antigas orações da Umbanda.	Macumba
209	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	Doutrina e ritual de Umbanda.	Macumba
307	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Macumbas e candomblés na Umbanda.	Macumba
308	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Macumbas e candomblés na Umbanda.	Macumba
378	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva, 1905	O eró (segredo) da umbanda.	Macumba
384	133.9 Espiritualismo	Oliveira, Jota Alves de.	O evangelho na Umbanda.	Macumba
393	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José , 1930-	O jogo dos búzios e as grandes cerimônias ocultas da Umbanda.	Macumba
394	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José , 1930-	O jogo dos búzios: e as grandes cerimônias ocultas da umbanda.	Macumba
442	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva, 1905	Origens da Umbanda.	Macumba
491	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Pomba-gira (as duas faces da Umbanda).	Macumba

Fonte: O autor (2018).

Se alterarmos o filtro do assunto tópico para “Umbanda”, podemos perceber na Ilustração 19, que alguns títulos também classificados sob a notação 133.9 (Espiritualismo) ficariam melhor classificados em 299.672 (Umbanda).

Ilustração 19 – Amostra sob 133.9 x Umbanda.

	C	E	F	J
2	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) -	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
4	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
290	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Lições de Umbanda (e Quimbanda) na palavra de um "Preto-Velho".	Umbanda
343	133.9 Espiritualismo	Vale, Maria Main dos Santos, 1922-	Mensagem de uma rosa ariana.	Umbanda
435	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Omulu o médico dos pobres; história e origem de Omulu, casos de magia negra, baixo espiritismo, quimbanda, etc.	Umbanda
474	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	Os orixás e a lei de umbanda (código sacerdotal umbandista e afro-brasileiro)	Umbanda
483	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Oxossi (São Sebastião)	Umbanda
529	133.9 Espiritualismo	Pessoa, Laudemir	Ritual de terreiro Umbandista.	Umbanda
540	133.9 Espiritualismo	Molina, N. A., 1931-	Saravá Ibeja.	Umbanda
572	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva 1905-	Tecnologia ocultista da umbanda do Brasil.	Umbanda

Fonte: O autor (2018).

Quanto a notação 133.93 (Mensagens psíquicas) nós já apresentamos nossa opinião de que embora a notação encontre-se apropriadamente subordinada à classe 133.9 (Espiritualismo), no que tange a títulos também catalogados com o cabeçalho de assunto “Umbanda” além de “Obras psicografadas” (Ilustração 20), uma notação com o mesmo caráter subordinada à classe 299.672 (Umbanda) seria mais apropriada.

Ilustração 20 – Amostra sob 133.93 x Obras psicografadas e Umbanda.

	C	E	F	J	K
2	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) -	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R	
4	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650	650
63	133.93 Mensagens psíquicas	Exu Caveira (Espírito)	A sete palmos: uma viagem à prisão das consciências / André Cozta, pelo senhor Exu Caveira.	Obras psicografadas	Umbanda
155	133.93 Mensagens psíquicas	Benta, Vovó (Espírito)	Causos de umbanda : a psicologia dos pretos velhos / obra mediúnica narrada pelo espírito Vovó Benta ; a médium Leni W. Saviscki.	Obras psicografadas	Umbanda
205	133.93 Mensagens psíquicas	Ezequiel (Espírito)	Do outro lado da corrente / pelos espíritos Ezequiel e Tereza do Coração de Jesus ; [psicografado por] Ubiratã Mercês.	Obras psicografadas	Umbanda
245	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Mata Verde (Espírito)	Fé básica umbandista / segundo o Caboclo Mata Verde ; [canalizado por Claudio dos Santos] .	Obras psicografadas	Umbanda

Fonte: O autor (2018).

Uma outra observação que se pode fazer sobre os livros classificados sob a notação 133.93 (Mensagens psíquicas), e catalogados com os assuntos “Obras psicografadas” e “Ficção umbandista” simultaneamente, é a aparente contradição conceitual existente entre ambos. (Ilustração 21).

Uma consulta breve ao “Dicionário do Livro” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 538) quanto ao verbete “ficção”, temos: “Invenção literária. Género literário que é baseado em factos imaginários. Fantasia. Criação da imaginação. Fábula. Suposição”.

Considerando o primeiro carácter que se pode pensar sobre “Obras psicografadas”, o qual se pretende conter relatos de experiências ou instruções espíritas, estaríamos diante de um confronto conceitual. Mas os títulos puramente não são fortes o suficiente para nos afirmar esta concepção, então nos privamos de afirmar, e além de considerarmos o tópico (A) do § 5.2 (Quadro 1), reivindicaríamos o tópico (E) do mesmo § 5.2 como recurso para elucidar.

Ilustração 21 – Amostra sob 133.93 x Obras psicografadas e Ficção umbandista.

	C	E	F	J	K
	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) - NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R	
44	133.93 Mensagens psíquicas	Madalena, Maria (Espírito).	A colônia de Maria / pelo espírito Maria Madalena ; [psicografado por] Elaine Paceli.	650	650
51	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	A lenda do sabre dourado / obra mediúnica psicografada por Rubens Saraceni e inspirada por Pai Benedito de Aruanda.	650	650
53	133.93 Mensagens psíquicas		A longa capa negra / [psicografado por] Rubens Saraceni.	650	650
62	133.93 Mensagens psíquicas	Preto de Aruanda, Pai (Espírito)	A redenção : ascensão, queda e redenção do espírito humano : história do espírito humano, Sr. Exu Tranca Ruas das Sete Encruzilhadas / ditado por Pai Preto de Aruanda ; [psicografado por] Rodrigo Queiroz.	650	650

Fonte: O autor (2018).

Quanto à catalogação de assunto simultânea de “Umbanda” e “Quimbanda” (Ilustração 22) sob a notação mais geral 299.6 não temos discordância de princípio, pois os títulos identificados contêm os dois termos em sua descrição.

Ilustração 22 – Amostra sob 299.6 x Umbanda e Quimbanda.

	A	C	E	F	J	K
	EDIÇÃO CDD	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD) - NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R	
4	082		100	245	650	650
12		299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	Umbanda	Quimbanda
13		299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	Umbanda	Quimbanda
14		299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	Umbanda	Quimbanda

Fonte: O autor (2018).

Já quanto aos 141 títulos catalogados com o cabeçalho de assunto “Umbanda” sob a notação 299.67, se aplicarmos um filtro para apresentar a exclusividade dos registros que tiveram apenas este cabeçalho de assunto indexado, podemos verificar que 96 (conforme rodapé da Ilustração 23) destes podem vir a ter potencial para estarem classificados sob a notação mais específica 299.672 (Umbanda).

Ilustração 23 – Amostra sob 299.67 x Umbanda.

EDIÇÃO CDD	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD)	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
082	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
175	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Orphanake, J. Edson.	Conheça a umbanda / J. Edson Orphanake.	Umbanda
179	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	José Luiz, de Ogum	Conselhos de Preto-Velho na Umbanda / José Luiz de Ogum.	Umbanda

Fonte: O autor (2018).

Acreditamos que os 58 (conforme rodapé da Ilustração 24) livros classificados sob a notação 299.672 (Umbanda) e catalogados sob o assunto tópico “Umbanda” poderiam ser em maior número dentro de nossa amostragem.

Ilustração 24 – Amostra sob 299.672 x Umbanda.

EDIÇÃO CDD	NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY (CDD)	ENTRADA PRINCIPAL - NOME PESSOAL - NR	TÍTULO PRINCIPAL - NR	ASSUNTO TÓPICO - R
082	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
52	299.672 Umbanda	Marsicano, Alberto. 1952-2013	A linha do Oriente na umbanda / Alberto Marsicano, Lurdes de Campos Vieira.	Umbanda
72	299.672 Umbanda	Pereira, Luiz Carlos, 1961-	A umbanda como ela é! / Luiz Carlos Pereira, Edson Calixto Martins.	Umbanda
88	299.672 Umbanda	Maciel, Silvío Pereira	Alquimia de Umbanda: o poder vibratório.	Umbanda
89	299.672 Umbanda	Maciel, Silvío Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	Umbanda
90	299.672 Umbanda	Maciel, Silvío Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	Umbanda
91	299.672 Umbanda	Maciel, Silvío Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	Umbanda
102	299.672 Umbanda	Peixoto, Norberto, 1963-	Apometria: guia de trabalho prático: os orixás	Umbanda

Fonte: O autor (2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Entendemos que nosso trabalho não teve caráter exaustivo, apresentamos nossas considerações acreditando ter realizado uma humilde contribuição para a representação do conhecimento da Umbanda, através de uma amostra do conhecimento que construímos neste bacharelado. Neste sentido, realizamos algumas considerações finais e tecemos algumas recomendações.

6.1 Considerações finais

A pesquisa evidenciou que o Cristianismo é provido de lugar privilegiado na organização da Classificação Decimal de Dewey, notadamente por ocupar uma variedade de notações na extensão 230-280, contra a aglomeração geral de “Outras religiões” sob a notação 290.

Verificamos que embora nas edições mais recentes da CDD a Umbanda tenha uma notação própria (299.672), sua posição hierárquica dentro do esquema de classificação fere os princípios de hierarquia estrutural e notacional, expressos nos § 4.11 e 4.12 de nosso Quadro 1 (p. 44-45).

A notação 299.672 encontra-se em um nível de subordinação estrutural e notacional que não oferece coordenação com as demais religiões, e posiciona a Umbanda de forma desprestigiada na representação dentro da CDD. Uma vez que as notações são subordinadas às classes cuja notação tem um algarismo a menos, e coordenados com as classes cuja notação tem o mesmo número de algarismos, a notação 299.672 para Umbanda, embora se coordene com Candomblé (299.673), Santeria (299.674), Vodou (299.675) e Movimento Ras Tafari (299.676), todas subordinadas à notação 299.67 como “Religiões e movimentos específicos” de “Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos” (296.6), não parecem oferecer coordenação com o Budismo (294.3), Jainismo (294.4), Hinduísmo (294.5) ou Sikhismo (294.6), que dirá com o Cristianismo (230), Judaísmo (296), ou o agrupamento religioso da classe 297, que contempla o Islamismo, Babismo e Bahai Faith.

O estudo nos proporcionou conhecer o estado da representação bibliográfica da Umbanda e evidenciou a necessidade de revisão tanto na classificação quanto na catalogação de assuntos, pois foram percebidas distorções na representação

quanto a seus conceitos possivelmente refletindo o entendimento de um tempo em que a influência política e social tratava com preconceito religiões de possessão e influências afro. A falta de revisão pode perpetuar a interpretação preconceituosa e distorcida.

Detectou-se uma ausência de estudos sobre a organização específica do conhecimento da Umbanda. O que se torna incoerente para uma área que já dispõe de uma Faculdade de Teologia Umbandista chancelada pelo MEC.

Por meio das tabelas 3 e 4 pudemos conhecer toda extensão sob a qual a Umbanda está sendo representada. Temos, pois, um mapeamento geral que nos permite conhecer onde sob que aspectos ela está mais ou menos representada no mundo bibliográfico.

O estudo também nos evidenciou que a maior expressividade bibliográfica da religião registra-se nas regiões Sudeste e Nordeste de nosso país, e que a religião brasileira já esboça expressão em outras nações, ainda timidamente.

No que tange a indexação de assuntos sentimos que uma estrutura mais sólida, que efetivamente represente todos os aspectos sobre a Umbanda deva ser desenvolvida, proporcionando assim uma delimitação mais coesa dos conceitos. Entendemos que muito desta qualidade está inerente a atividade de indexação propriamente dita, mas também compreendemos que sem o auxílio de uma estrutura conceitual apropriada, o indexador pode ter seu trabalho intelectual comprometido em especial se não detiver conhecimentos suficientes sobre a temática que esteja representando através da indexação dos assuntos.

A título de ilustração, não identificamos cabeçalhos de assuntos compostos com “Umbanda” que possa oferecer particularidade de interpretação de um conceito mais amplo dentro da Umbanda. Por exemplo, Umbanda – Orixá não foi encontrado. Um cabeçalho composto desta forma, considera que uma dada obra trataria o conceito de Orixás dentro da Umbanda, em sua particularidade. Haja vista a natureza de instituir sincretismos da qual a Umbanda se faz uso. Assim também, caberia um cabeçalho Umbanda – Santos.

Tão importante quanto ter uma estrutura de cabeçalhos de assuntos apropriada à representação bibliográfica na indexação das obras, é que este tenha condições de oferecer distinção conceitual entre os termos que o compõem. Veja-se: uma obra que verse sobre “a influência da Macumba na Umbanda”, estaria apropriadamente indexada com cabeçalhos de assunto “Umbanda” como principal, e

“Macumba” como secundário. Ou um livro sobre “a herança da Quimbanda nos aspectos religiosos umbandistas”, também estaria apropriadamente indexado com “Umbanda” como principal e “Quimbanda” como secundário. Mas a característica da particularidade de obras que tratem transversalmente de mais de um assunto, não deveria ser atribuída a obras que não tenham esse contexto, como parece acontecer em “O evangelho na Umbanda” de Jota Alves de Oliveira, indexado com “Macumba”.

Outros exemplos, como “Manual prático de umbanda” de Osório Cruz e “Mistérios e práticas da lei de umbanda” de Woodrow Wilson da Mata e Silva, ambos indexados com “Espiritismo” sem ao menos terem sido indexados com “Umbanda”.

6.2 Recomendações

A CDD precisa dispor ainda mais esforço na revisão da estrutura da classe 200 Religião, objetivando obter mais coordenação. O Cristianismo ocupa uma variedade de notações 230-280 que para manter a hierarquia notacional oferecendo coordenação justa entre todas as religiões, deveriam ser concentradas em uma única notação de três algarismos, para que os espaços coordenados de três algarismos fossem disponibilizados a outras religiões.

Mais esforços precisam ser exercidos para promover a visibilidade, a conscientização conceitual e a percepção para a necessidade de propor, sejam melhorias nos esquemas existentes, seja na criação de linguagens focada no domínio, garantindo assim melhor representatividade para a Umbanda.

As bibliotecas devem considerar a responsabilidade de seu papel social desempenhando esforços para construir instrumentos apropriados à uma adequada classificação e catalogação, contribuindo assim com a evolução da nação na luta contra a intolerância religiosa e a desigualdade.

O desenvolvimento de instrumentos próprios para a representação do conhecimento sobre/de Umbanda e outras religiões de matrizes africanas pode ser o caminho adequado para promover o lançar luz sobre os estudos acerca da Umbanda no país, considerando suas diferentes dimensões.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens Azevedo. **O que é religião**. São Paulo: Abril Cultural; São Paulo: Brasiliense, 1984. 132 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** - informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024** - informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027** - informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028** - informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520** - informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724** - informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BIRMAN, Patrícia. **O que é umbanda**. São Paulo: Abril Cultural; São Paulo: Brasiliense, 1985. 108 p.

CACCIATORE, Olga Gudolle. **Dicionário de cultos afro-brasileiros**: com indicação da origem das palavras. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. Tradução Astério Tavares Campos. **Ci. Inf.**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.

DEWEY, Melvil. **Dewey decimal classification and relative index**. 16th ed. Nova York: Forest Press, 1958. 2 v. Disponível em: <<https://archive.org/stream/decimal16v1dewe>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

_____. _____. 19th ed. Albany: Forest Press, 1979. 3 v.

_____. _____. Edited by Joan S. Mitchell. 21st ed. Albany: Forest Press, 1996. 4 v.

_____. _____. 22nd ed. Dublin: Online Computer Library Center, 2003. 4 v.

_____. _____. 23rd. Dublin: Online Computer Library Center, 2011. 4 v.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro electrónico. Coimbra: Almedina, 2008. 1287 p.

FIUZA, Marysia Malheiros. O ensino da catalogação de assunto. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 257-269, set. 1985. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogos**. Disponível em: <http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html>. Acesso em: fev. 2018.

GARRIDO, Maura Duarte Moreira. **Como usar e aplicar a CDD 22ª edição**. São Paulo: Unesp, 2012. cap. 1-2. p. 1-22.

GOMES, Hagar Espanha; MARINHO, Marcilio Teixeira. Introdução ao estudo do cabeçalho de assunto. **Biblioteconomia, Informação & Tecnologia da Informação**, Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/cabecalho/cab_ass.htm>. Acesso em: 18 jun. 2018.

GRINGS, Luciana. Controle de autoridades na Biblioteca Nacional do Brasil: breve histórico e práticas atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 139-154, jul./dez. 2015. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/433/466>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, Zaragoza, v. 3, p. 105-117, 2009.

HJØRLAND, Birger. Domain analysis in information science: Eleven approaches – traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002. DOI: 10.1108/00220410210431136.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. 1986 p.

IDREES, Haroon. Classification of library materials on Islam: A literature survey. **OCLC Systems & Services: International digital library perspectives**, v. 27, n. 2, p. 124-145, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/10650751111135427>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INTRODUÇÃO À CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY. Tradução de Dra. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <<https://docgo.net/deweyw60>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

LIBRARY OF CONGRESS. **Library of Congress Subject Headings (LCSH 40)**. 2018. Arquivos PDF. Disponível em: <<https://www.loc.gov/aba/publications/FreeLCSH/freelcsh.html>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

MICROSOFT Excel 2013 32 bits. Versão 15.0. Parte do Microsoft Office Professional Plus 2013. [S.l.]: Microsoft Corporation, 2012.

MICROSOFT Word 2013 32 bits. Versão 15.0. Parte do Microsoft Office Professional Plus 2013. [S.l.]: Microsoft Corporation, 2012.

MIRANDA, Marcos Luis Cavalcanti de. A organização do etnoconhecimento: a representação do conhecimento afrodescendente em Religião na CDD. In:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007. 12 p. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--341.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

ONLINE Computer Library Center. A legacy of helping libraries. In: Dewey Services. **OCLC.org**. Dublin: OCLC, 2017a. Disponível em: <<https://www.oclc.org/en/dewey/resources/timeline.html>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

_____. How one library pioneer profoundly influenced modern librarianship. In: Dewey Services. **OCLC.org**. Dublin: OCLC, 2017b. Disponível em: <<https://www.oclc.org/en/dewey/resources/biography.html>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

PIEIDADE, Maria Antonieta Requião. **Introdução a teoria da classificação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.

PINTO, Altair. **Dicionário de umbanda**. 2. ed. Rio de Janeiro: Eco, 1975.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Divisão de Bibliotecas e Documentação. **MARC 21**: Formato bibliográfico. 2017. Tradução permissionada. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 05 maio 2018.

REESE, Terry. **MarcEdit**. Versão 7.0.155. Columbus, 2018. Disponível em: <<http://marcedit.reeset.net/downloads>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

SCHLESINGER, Hugo; PORTO, Humberto. **Dicionário enciclopédico das religiões**. 2 v. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Maria dos Remédios da; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A prática da indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/717/697>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

TÔRRES, Leczy Maria Caldas. Sistematização da sintaxe de cabeçalho de assunto. **Biblioteconomia, Informação & Tecnologia da Informação**, Rio de Janeiro, [2014]. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/biti/lecy/lecy.htm#3>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

UDC Consortium. Introdução. In: _____. **Classificação Decimal Universal**: edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia, 1997. p. vii-xix.

ZAFALON, Zaira Regina. **Formato MARC 21 bibliográfico**: estudo e aplicações para livros, folhetos, folhas impressas e manuscritos. São Carlos: EdUFSCar, 2012. 112 p.

GLOSSÁRIO

O presente Glossário foi elaborado com o propósito de oferecer esclarecimentos para os cabeçalhos de assunto enumerados na Tabela 3 (p. 96-98). Na sua constituição, para os cabeçalhos compostos que não foram encontrados um conceito único para sua composição, foram apresentados os conceitos individuais que conjugados podem oferecer o esclarecimento do mesmo. Nos casos que um dos termos é usado em mais de um cabeçalho, optamos por incluir o termo à parte, evitando repetições sob cada cabeçalho, e incluímos a remissiva “*ver*” para indicar que o conceito está descrito em outro ponto. Desta forma, foi incluído o conceito de “**Brasileiro**”, para atender à descrição de cabeçalhos como “Contos brasileiros”, “Culinária brasileira”, “Escultura brasileira”, “Ficção brasileira” e “Mitologia brasileira”, os quais receberam a remissiva “*ver* Brasileiro”.

As abreviaturas que se seguem são utilizadas nas fontes sob as quais nos baseamos para estruturar este Glossário.

abrev.	abreviação, abreviadamente, abreviatura
<i>abs.</i>	absolutamente, absoluto, em sentido absoluto
<i>acp.</i>	<i>acepção</i>
ANTROPOL	antropologia
ART.PLÁST	artes plásticas
BAIL	bailado
BIBLIOT	biblioteconomia
BIO	biologia
BOT	botânica
cont.	continuação
CUL	culinária
design.	designação
DESP	desporto, esportes
DNÇ	dança
E.	Estado
esp.	especialmente
EST	estatística
ETIM	etimologia

fem.	feminino
<i>fig.</i>	figurado (sentido), figuradamente
FIL	filosofia
FÍS	física
FISQUÍM	fisioquímica
<i>freq.</i>	frequente, frequentemente
GEOM	geometria
GRÁF	gráfica, artes gráficas
LEX	lexicografia, lexicologia
LING	linguística
LIT	literatura
LITUR	liturgia
MED	medicina
MIT	mitologia
MORF.BOT	morfologia botânica
m.q.	mesmo que
MÚS	música
ÓPT	óptica
p.	página
p.ex.	por exemplo
<i>p.ext.</i>	por extensão
<i>p.met.</i>	por metonímia
PSIC	psicologia
R. G.	Rio Grande
REL	religião
S.	São
SLING	sociolinguística
SOC	sociologia
substv.	substantivação, substantivado
tb.	também
us.	usada/o(s); usa-se; usam-se
VEST	vestuário

Africano: [...] **1** relativo à África ou a qualquer país desse continente ou o que é seu natural ou habitante [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 64).

Afro-brasileiro: [...] **1** relativo concomitantemente à África e ao Brasil **2** que constitui um amálgama das duas culturas [...] **3** diz-se de ou brasileiro negro [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 64).

Alimentos: [...] **1** toda substância digerível que sirva para alimentar ou nutrir [...] **4** *fig.* tudo o que concorre para desenvolver as faculdades intelectuais e morais <a leitura é o a. do espírito> [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 96).

Almanaques brasileiros: • **almanaque** [...] **2** folheto ou livro que, além do calendário do ano, traz diversas indicações úteis, poesias, trechos literários, anedotas, curiosidades etc. **3** edição especial, mais volumosa, de revistas [...], de publicação esporádica ou periódica [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 98).
• **brasileiro** *ver* Brasileiro.

Arte: [...] **1** habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional **2** conjunto de meios e procedimentos através dos quais é possível obtenção de finalidades práticas ou a produção de objetos; técnica [...] **12** produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana [...] **13** [...] talento, contribuição própria da inteligência e da sensibilidade de um artista [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 195).

Arte negra: • **arte** *ver* Arte. • **negra** [...] **1** mulher da raça negra [...] ETIM fem. substv. de *negro* (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1348). • **negro** *ver* Negros.

Aspectos religiosos: • **aspecto** [...] **3** cada uma das faces através das quais algo pode ser visto; ângulo, lado [...] **4** LING categoria semântica que expressa detalhes qualitativos ou quantitativos internos de uma determinada ação, processo ou estado [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 201). • **religioso** [...] **1** relativo a ou próprio da religião [...] **3** que apresenta fortes elementos de adoração, de veneração [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009).

Astrologia: [...] doutrina, estudo, arte ou prática, cujo objetivo é decifrar a influência

dos astros no curso dos acontecimentos terrestres e na vida das pessoas, em suas características psicológicas e em seu destino, explicar o mundo e predizer o futuro de povos ou indivíduos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 209).

Biografia: [...] **1** narração oral, escrita ou visual dos fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa ou personagem [...] **3** a história da vida de alguém [...] **5** LIT gênero literário cujo objeto é o relato da aventura biográfica de uma pessoa ou de uma personagem [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 292).

Brasileiro [...] **1** relativo ou pertencente à República Federativa do Brasil ou que é seu natural ou habitante [...] **2** relativo ou pertencente aos brasileiros [...] **3** que é feito por brasileiros [...] **4** típico do Brasil ou dos brasileiros [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 324).

Búzios: [...] pequenas conchas marinhas em outras épocas usadas como dinheiro, sendo hoje empregadas como enfeites, inclusive em pulseiras, colares e braceletes, bem como amuletos, dado às altas virtudes mágicas que possuem. [...] também são empregados para adivinhações [...] da seguinte forma: Doze búzios [...] preparados [...] são fechados na mão direita, a qual sendo aberta a seguir, os búzios são atirados sobre a mesa, formando então várias figuras, as quais são interpretadas. [...] quando o Babalorixá está jogando os búzios, há sempre espíritos, ou protetores, junto dele e do consulente [...] [que] auxiliam [...] a interpretar as figuras [...]. (PINTO, 1975, p. 35).

Candomblé: [...] Culto afro-brasileiro que abrange as seguintes nações e rituais: a) *sudaneses* – jeje (daomeanos), nagô (ioruba) – compreendendo os rituais keto, ijexá, nagô, oyó – e compostos; b) *bantos* – angola, congo e compostos; c) *com influência indígena* – candomblé de caboclo. Os deuses (orixás) e rituais das ioruba (nagô) predominam e influíram sobre os outros. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 79).

Catálogos: [...] **1** lista, rol ou enumeração, ger. por ordem alfabética, de pessoas ou coisas [...] **2** BIBLIOT lista ou fichário em que se relacionam, de maneira ordenada, os livros e documentos diversos de uma biblioteca [...]. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 421).

Catimbó: Culto originado da pajelança e rituais angola-conguenses, aliados a

práticas de feitiçaria, de procedências variadas. Posteriormente sofreu influências do Catolicismo e do Espiritismo. Suas finalidades são a cura, os conselhos e os “trabalhos” de feitiçaria, para bem e para mal. É praticado no nordeste e norte brasileiros. O chefe do Catimbó é o Mestre de Linha. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 86).

Charadas: [...] **1** enigma em que se deve adivinhar uma palavra de várias sílabas decomposta em partes correspondentes a uma palavra definida ou uma figura, uma ação teatral etc. **1.1** adivinhação ou enigma verbal que visa encontrar uma palavra (ou uma expressão) definida sumariamente, por meio da decifração de cada uma de suas partes ou sílabas e de um todo ou conceito representados pelos respectivos homônimos, parônimos ou sinônimos, ou partes deles [...] **3** *fig.* coisa difícil de solucionar ou de entender; problema, enigma [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 448).

Ciências ocultas: Ciências cujo conhecimento é haurido apenas pelos iniciados de um grupo religioso. Giram em torno de fatos misteriosos ou de doutrinas secretas. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 588).

Ciganos: Raça de tribos errantes [nômades] que vivem espalhadas em todos os países civilizados do mundo, especialmente na Ásia Ocidental, na Europa e na África Setentrional. [...] A língua falada por eles é a mesma em toda a Europa e tem uma grande afinidade com os dialetos do hindustani, embora esteja misturada com um grande número de palavras e expressões tomadas das raças com as quais eles têm convivido. A religião dos ciganos é uma mistura de fé local, que eles geralmente adotam, e de antigas superstições comuns a vários povos do Velho Mundo. Assim na Grécia, eles pertencem à Igreja grega; entre os maometanos, são maometanos; na Romênia, pertencem a Igreja Nacional; na Hungria são católicos, e assim por diante. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 588).

Classes sociais: • **classe** [...] **2** categoria de cidadãos fundada nas distinções da lei ou na diferença de condição [...] ○ **c. alta** SOC conjunto das pessoas de elevada condição social ○ **c. baixa** SOC a que é formada pelas pessoas de condição social inferior [...] ○ **c. média** SOC a que engloba os que exercem profissões liberais, os pequenos industriais e comerciantes e os quadros médios e superiores da função pública ou do comércio e da indústria [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 477-478).

• **social** *ver* Social.

Comemorações de centenários, etc.: • **comemoração** [...] **1** ato ou efeito de comemorar, de trazer à lembrança; comemoração **2** cerimônia, solenidade ou festa em que se faz tal evocação **3** homenagem a ou comemoração de um fato, um acontecimento, uma pessoa etc. [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 499).
 • **centenário** [...] **5** lapso de cem anos; século, centúria [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 436). • **etc.** *ver* Etc.

¹Conto: [...] **1** LIT narrativa breve e concisa, contendo um só conflito, uma única ação [...], unidade de tempo, e número restrito de personagens [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 536).

Contos brasileiros: • **conto** *ver* ¹Conto. • **brasileiro** *ver* Brasileiro.

Contos umbandistas: • **conto** *ver* ¹Conto. • **umbandista** *ver* Umbandista.

Convertido: [...] que ou aquele que se converteu a uma religião ou a uma forma de pensamento [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 543).

Convertidos à umbanda do cristianismo: • **convertido** *ver* Convertido.
 • **umbanda** *ver* Umbanda. • **cristianismo** *ver* Cristianismo.

Convertidos ao cristianismo da umbanda: *ver* Convertidos à umbanda do cristianismo.

Cor: [...] **1** ÓPT propriedade de uma radiação eletromagnética, com comprimento de onda pertencente ao espectro visível, capaz de produzir no olho uma sensação característica **2** coloração predominante de um ser, de um conjunto etc.; colorido [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 547).

Cosmas, Santo: • Cosma = grafia em latim para Cosme. ◦ **São Cosme** Santo católico irmão gêmeo de São Damião.

Cristais: [...] **1** FISQUÍM sólido com estrutura ordenada devido ao arranjo espacial dos átomos, íons ou moléculas que o formam **2** GEOM poliedro cujas faces, além de planas, são regulares e unidas. [...] **10** FÍS forma de uma substância sólida, cujos constituintes (átomos, íons e moléculas) são dispostos em ordenação regular nas

três direções do espaço num padrão que se repete de maneira relativamente perfeita [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 574).

Cristianismo: Conjunto das religiões cristãs (catolicismo, protestantismo e religiões ortodoxas orientais), que se baseiam na pessoa, na vida e na obra de Jesus Cristo. Historicamente originou-se com o grupo de discípulos, provenientes em sua maioria da Galiléia, que seguiram Jesus e dele receberam a missão, confirmada pelo Espírito Santo. [...] A primeira comunidade gentílico-cristã surgiu na metrópole helenista de Antióquia, onde os discípulos de Jesus começaram a ser chamados cristãos. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 737).

Cristianismo e outras religiões: • **cristianismo** ver Cristianismo. • **religião** ver Religião.

Culinária: [...] CUL 1 a arte e a técnica de cozinhar, esp. pratos requintados, sofisticados 2 conjunto de pratos, especialidades de uma localidade, região, país [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 582).

Culinária brasileira: • **culinária** ver Culinária. • **brasileira** ver Brasileiro.

Culto: [...] 1 REL homenagem, de caráter religioso, ao que se considera divino ou sagrado 2 LITUR REL conjunto de atitudes e ritos pelos quais se adora uma divindade 3 REL qualquer religião organizada segundo princípios, dogmas etc. próprios [...] 4 LITUR expressão religiosa, considerada externamente 5 LITUR REL ofício religioso das igrejas protestantes [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 583).

Cultos afro-brasileiros: Candomblé (Bahia; atualmente também no Rio de Janeiro e Estado do Rio de Janeiro) – nações nagô, jeje, angola, congo e compostos; candomblé de caboclo. *Macumba* (E. do Rio de Janeiro e S. Paulo) – nome dado pelos leigos às sessões de Quimbanda. *Xangô* – culto nagô mesclado (Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Sergipe). *Tambor de mina* – culto jeje e *Tambor de nagô* – culto nagô (Maranhão). *Batuque* e *Babaçuê* (Pará) – várias influências. Pará – chamado Batuque pelos leigos (R. G. do Sul). *Catimbó* (todo o nordeste). *Pajelança* atual (Amazônia Maranhão, norte do Piauí). *Toré* atual, também Caboco (nordeste, especialmente Sergipe). *Umbanda* (quase todo o Brasil, espalhando-se já para o exterior). (CACCIATORE, 1977, p. 97). Ver também Cultos negro-brasileiros. • **afro-**

brasileiro *ver* Afro-brasileiro.

Cultos negro-brasileiros: Dentre os negros escravos trazidos para o Brasil, inicialmente vieram para o Nordeste, Bahia e Rio de Janeiro, grupos originários do litoral oeste da África, da região chamada “Costa de Escravos”. Constituinte o maior contingente numérico, sua religião tornar-se também a mais importante entre as de origem africana. A tradição religiosa própria do contingente mencionado, sincreticamente ligada ao catolicismo, dá origem aos cultos afro-brasileiros. Todos eles colocam em relevo os orixás, divindades intermediárias entre homens e Olorum, deus supremo. Os orixás se incorporam nas “filhas de santo”, especialmente iniciadas para exercer esse papel. A iniciação compreende a aprendizagem da doutrina e liturgia em regime de reclusão por período de 6 meses, efetuada sob a direção e responsabilidade dos chefes de “terreiro” – o “pai” ou “mãe-de-santo”. A religião dos africanos da região centro-oeste caracteriza-se por acentuada tendência sincrética, aceitando tendências religiosas diversas. Os orixás representam entidades com as quais o fiel mantém relação de passividade e estrita obediência. Este entende que tanto a vida espiritual como a satisfação material estão diretamente condicionadas ao cumprimento da vontade dos orixás, a qual se manifesta em termos de prescrições ritualísticas ou através da autoridade do “chefe do “terreiro”. Na tradição africana, orixá, que é um deus, “toma” a filha de santo para dançar no terreiro. Candomblé e xangô são expressões particularmente fiéis à tradição africana. Bastide (1960) parte da premissa de que as religiões afro-brasileiras apresentam compensações de situações étnicas, especialmente para o grupo negro. No Brasil Colônia escaparam da inquisição por causa do enfoque folclórico. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 757).

Cultura popular: Conjunto de princípios e valores que formam o “ethos” de um povo e a força que unifica no fundo e que a experiência histórica fez maturar por vezes com o duro preço de grandes dores coletivas, constituindo um fundamento comum, além das orientações ideológicas e políticas. Nenhum povo se constitui fora deste fundamento. Nenhuma experiência política, nenhuma forma de democracia pode sobreviver, se falta o apelo a uma comum moralidade de base. Nenhuma lei escrita é suficiente para garantir a convivência humana, se não tira sua íntima força de um fundamento moral. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 757).

Cura pela fé e espiritismo: • **cura** [...] 1 MED restabelecimento da saúde [...] 2 MED método especial de tratamento [...] 4 *p.ext.* correção de um defeito ou problema de comportamento [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 586). • **fé** [...] é a raiz e a seiva de toda a vida religiosa. [...] Fé é uma decisão firme para encarar e dominar o próprio medo; declaração de resistência à fraqueza e à preguiça; protesto à irresponsabilidade; compromisso consigo mesmo para aceitar o desafio. Fé é o início que leva ao cumprimento através do esforço. Fé é um salto de um tempo à crença em Deus. Uma vez que essa crença é aceita, temos fé. De outra forma, fé é rigoroso exercício de crescimento, lento e firme. Fé é a crença que produz a paz mental. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1056). • **espiritismo** ver Espiritismo.

Damianus, Santo: Damianus = grafia em latim para Damião. ○ **São Damião** Santo católico irmão gêmeo de São Cosme.

Danças folclóricas: • **dança** [...] 1 BAIL DNÇ arte e/ou técnica de dançar 2 *p.met.* BAIL DNÇ MÚS conjunto organizado de movimentos ritmados do corpo, acompanhados por música; bailado [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 594). • **folclórico** [...] 1 referente a folclore [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 911).

Demônio: Em seu sentido amplo o termo se aplica a seres superiores ao homem, inferiores a Deus e devotados ao mal. [...] Este nome pertence especialmente aos deuses dos pagãos [...] e dá-se também aos espíritos inferiores sujeitos ao Diabo [...]. eram as almas dos maus [...] e poderiam ser exorcizados por meio de raízes e do nome de Salomão [...], ou expelidos pela fumaça do coração ou fígado de peixe queimado [...]. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 796).

Deus: Ente criador, ordenador, mantenedor e senhor absoluto de todas as coisas. A crença na sua existência nunca foi objeto de dúvida entre os diversos povos, e a Bíblia começa a narrar a história da criação, dando-o como anterior a todas as coisas criadas. [...] A noção que os israelitas tinham de Deus era transcendental. Nem sequer admite a sua figuração [...]. Seus atributos são, a cada passo louvados e encarecidos. Assim a unidade, a personalidade, a beatitude, a bondade, a beleza, a eternidade, a glória, a imensidade, a impassibilidade, a independência, a infalibilidade, a inteligência, a invisibilidade, a justiça, a misericórdia, a universalidade de sua presença, a providência, a onipotência, a sabedoria, a

espiritualidade e a veracidade. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 810).

Deuses afro-brasileiros: • **deus** *ver* Deus. • **afro-brasileiro** *ver* Afro-brasileiro.

Deuses da umbanda: • **deus** *ver* Deus. • **umbanda** *ver* Umbanda.

Deuses iorubas: • **deus** *ver* Deus. • **ioruba** *ver* Iorubas.

Dicionários: [...] **1** LEX compilação completa ou parcial das unidades léxicas de uma língua (palavras, locuções, afixos etc.) ou de certas categorias específicas suas, organizadas numa ordem convencionada, ger. alfabética, e que pode fornecer, além das definições, informações sobre sinônimos, antônimos, ortografia, pronúncia, classe gramatical, etimologia etc. [...] **2** *p.ext.* LEX compilação de alguns dos vocábulos empr. por um indivíduo [...], um grupo de indivíduos, ou us. numa época, num movimento etc., ou ainda de informações ou referências sobre qualquer tema ou ramo do conhecimento [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 682).

Ervas: [...] **1** BOT planta fanerógama não lignificada, freq. pequena, anual ou vivaz [...] **3** designação genérica das plantas us. para dar sabor e aroma na culinária [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 790).

Escultura brasileira: • **escultura** [...] **1** ART.PLÁST arte que se expressa pela criação de formas plásticas em volumes ou relevos, seja pela modelagem de substâncias maleáveis e/ou moldáveis, seja pelo desgaste de sólidos [...], seja pela reunião de materiais e/ou objetos diversos **2** ART.PLÁST a obra de arte que resulta do processo de um esculpir [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 805). • **brasileira** *ver* Brasileiro.

Espírita: [...] REL **1** relativo ou pertencente ao espiritismo [...] REL **2** que ou o que é adepto do espiritismo **3** que ou o que pratica o espiritismo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 819).

Espiritismo: [...] **1** REL doutrina de cunho filosófico-religioso voltada para o aperfeiçoamento moral do homem por meio de ensinamentos transmitidos por espíritos desencarnados que se comunicam com os vivos esp. através de médiuns **2** conjunto de práticas e fenômenos associados a essa doutrina [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 820).

Espiritualidade: Todas as religiões do mundo possuem um[a] espiritualidade e alimentam a vida espiritual de seus adeptos através de seus ensinamentos, ritos e tradições. No decurso dos séculos, as várias espiritualidades religiosas desenvolveram-se e sofreram mudanças de acordo com a evolução da cultura e da civilização. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 981).

Estatísticas: [...] **1** EST ramo da matemática que trata da coleta, da análise, da interpretação e da apresentação de massas de dados numéricos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 830).

Estudo de casos: • **estudo** [...] **1** ato, processo de estudar; aplicação da inteligência para compreender algo que se desconhece ou de que se tem pouco conhecimento [...] **4** trabalho, projeto que precede a execução de uma obra artística ou científica sobre determinado assunto [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 845).

• **caso** [...] **4** fato ou conjunto de fatos que, em torno de pessoa ou acontecimento, compõem situação problemática e/ou de grande repercussão [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 417).

Etc.: [...] abrev. de *ET CETERA* • **et cetera** [...] **1** e outras coisas [...] **2** e assim por diante (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 846).

Exposições: [...] **2** conjunto de objetos similares, expostos para visita pública [...] **3** *p.met.* o local onde esses objetos ficam expostos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 860).

Exu (Orixá): É a figura mais controvertida do panteão afro-brasileiro. [...] é um mensageiro entre os deuses e os homens. É o elemento dinâmico de tudo que existe e o princípio de comunicação e expansão. É também o princípio de vida espiritual. Embora de categoria diferente dos orixás, é importantíssimo, essencial mesmo, pois em ele nada se pode fazer. Suas funções são as mais diversas: leva pedidos, traz as respostas dos deuses, faz com que sejam aceitas as oferendas, abrindo caminhos ao bom relacionamento do mundo natural com o sobrenatural. No jogo do oráculo Ifá é ele quem traz as respostas. [...] Cada orixá tem seu Exú servidor particular que toma nome especial. Cada ser também tem seu Exu que impulsiona seu desenvolvimento. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 121).

Feitiçaria: Práticas mágicas com finalidades maléficas. Magia negra. (CACCIATORE, 1977, p. 128).

Feitiços: É a atração de forças negativas contra alguém, por uma série infindável de coisas, desde as mais inocentes às mais repulsivas e odiosas. O feitiço pode ser: Direto, quando é transmitido por contato àquele contra o qual foi feito e, Indireto, quando é transmitido por irradiações maléficas. (PINTO, 1975, p. 86).

Fetichismo: Termo usado para adoração a ídolos, crença em objetos materiais como sendo a própria divindade. Significação errônea, derivada da incompreensão, pelos europeus, da verdadeira natureza do fetiche (otás, símbolos, oxê etc.), visto pelos africanos como suporte da força divina e não a própria divindade. As estatuetas antropomorfas africanas também apenas “representam” os antepassados e orixás, não eram os próprios e eram veneradas e honradas como o são as imagens católicas dos santos, sendo a veneração dirigida ao ser espiritual, não à imagem material. (CACCIATORE, 1977, p. 129).

Ficção: [...] 2 elaboração, criação imaginária, fantasiosa ou fantástica; fantasia [...] 4 criação artística (literária, cinematográfica, teatral etc.), em que o autor faz uma leitura particular e ger. original da realidade 5 LIT caráter imaginativo e criativo de uma obra literária (narrativa, lírica ou teatral) 5.1 freq. LIT prosa literária (freq. conto, novela, romance) construída a partir de elementos imaginários calcados no real e/ou de elementos da realidade inseridos em contexto imaginário [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 891).

Ficção brasileira: • **ficção** ver Ficção. • **brasileira** ver Brasileiro.

Ficção espírita: • **ficção** ver Ficção. • **espírita** ver Espírita.

Ficção umbandista: • **ficção** ver Ficção. • **umbandista** ver Umbandista.

Flores: [...] 1 MORF.BOT estrutura reprodutiva das angiospermas que, quando completa, é constituída por cálice, corola, androceu (estames) e gineceu (pistilos) e, quando incompleta, deve apresentar, no mínimo, um estame ou um pistilo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 905).

Folclore dos negros: • **folclore** [...] 1 conjunto de costumes, lendas, provérbios,

manifestações artísticas em geral, preservado por um povo ou grupo populacional, por meio da tradição oral; populário **2** ciência das tradições, dos usos e da arte popular de um país ou região [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 911). • **negros** ver Negros.

Folcloristas: [...] **1** pessoa que gosta de investigar e/ou colecionar material colhido nas tradições, nos usos e nas artes populares **2** pessoa que estuda criticamente esse material [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 911).

Futebol: [...] DESP **1** esporte, cujas partidas são disputadas por duas equipes de 11 jogadores, em que é proibido (exceto aos goleiros, quando dentro de sua área) o uso dos braços e mãos, e cujo objetivo é fazer entrar uma bola no gol do adversário [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 942).

George, Santo: George = Jorge da Capadócia. Santo católico.

Gíria: [...] **1** SLING linguagem informal com vocabulário rico em expressões metafóricas, jocosas, elípticas e mais efêmeras que as da língua tradicional **2** SLING dialeto us. por determinado grupo social [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 971).

Gongá: Peji, altar. Pode ser grande, com três degraus, ou uma simples mesa. Aí ficam as imagens dos santos católicos sincretizados com orixás, estatuetas de Caboclos e Pretos Velhos (em gesso geralmente), velas, flores, copo com água etc. Também é dito congá. Termo usado na Umbanda e em cultos não tradicionais, afro-indígenas. (CACCIATORE, 1977, p. 135).

História: [...] **1** conjunto de conhecimentos relativos ao passado da humanidade e sua evolução, segundo o lugar, a época, o ponto de vista escolhido [...] **2** ciência que estuda eventos passados com referência a um povo, país, período ou indivíduo específico [...] **4** origem e evolução de uma ciência, uma arte, um ramo do conhecimento [...] **5** conjunto de dados concernentes a um indivíduo ou coisa [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1029).

Homossexualidade: [...] condição de homossexual; homossexualismo [...] • **homossexualismo** [...] **1** prática de relação amorosa e/ou sexual entre indivíduos do mesmo sexo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1033).

lansã (Orixá): Oyá, orixá feminino, divindade africana do rio Níger, uma das esposas de Xangô, rainha guerreira, dona dos ventos, raios e tempestades. Temperamento dominador e apaixonado. É o único orixá que não teme os eguns, dominando-os com seu iruexim. É sincretizada com Santa Bárbara em todo o Brasil, onde parece que ganhou o nome de lansã, embora o de Oyá seja conservado nos candomblés nagô. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 144).

Influências africanas: • **influência** [...] 1 ação ou efeito de influir 2 ação de um agente físico sobre alguém ou alguma coisa, suscitando-lhe modificações [...] 4 autoridade, prestígio, crédito desfrutado por alguém numa sociedade ou num determinado campo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1081). • **africana** ver Africano.

Instrumentos musicais: • **instrumento** [...] 5 MÚS objeto ou aparelho destinado a produzir sons musicais [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1092). • **musical** [...] 1 MÚS que diz respeito à música <instrumento m.> [...] 4 que soa como música; harmonioso, melodioso [...] 5 em que há ou que se faz música [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1335).

Integração social: • **integração** [...] ato ou efeito de integrar(-se) 1 incorporação de um elemento num conjunto [...] 5 SOC ação, processo ou resultado de assimilar completamente os indivíduos de origem estrangeira ao seio da comunidade ou nação (do ponto de vista jurídico, linguístico e cultural), formando um único corpo social [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1093). • **social** ver Social.

Iorubas: Povo sudanês que habita a região de Yorubá (Nigéria, África Ocidental), que se estende, de Lagos para o norte, até o rio Níger (Oya) e, do Daomei para leste, até a cidade de Benin. Sua capital política é Oyó e a religiosa é Ifé, onde a Humanidade foi criada, segundo os mitos. O rei de Oyó tem o título de Alafin. O rei de Ifé tem o título de Oni e é o mais importante dos chefes, pai da raça e representante da comunidade civil e religiosa. Esse povo – que também habita algumas cidades do Daomei (atual República Popular do Benin) e Togo – veio em grande número para o Brasil, com escravo, e na Bahia dominou social e religiosamente os outros povos escravizados, exceto os malês. É mais comumente chamado povo nagô, no Brasil. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 154).

Jogo de búzios: • **jogo** [...] 1 atividade cuja natureza ou finalidade é a diversão, o

entretenimento [...] ○ **j. de búzios** REL nos cultos afro-brasileiros, processo divinatório que utiliza cauris (buzos-machos e buzos-fêmeas) [...]. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1134). ● **búzios** *ver* Búzios.

Leitura da sorte: ● **leitura** [...] 1 ato ou efeito de ler [...] 7 *fig.* maneira de compreender, de interpretar um texto, uma mensagem, um acontecimento [...] 8 ato de decifrar qualquer notação; o resultado desse ato [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1167). ● **sorte** Força invencível à qual se atribuem os diversos acontecimentos da vida. Efeito ou resultado da ação do destino. O costume de recorrer à sorte, a fim de resolver alguma questão controversa, constitui hábito que vem desde os tempos primitivos. Provém da mais remota Antiguidade, igualmente, o costume de tirar a sorte, a fim de verificar quem deveria ocupar cargos públicos. Segundo a concepção corrente entre os antigos, quem decidia em tais casos era a divindade, que indicava o indivíduo mais apto para a função. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1773). *Ver também* Jogo de búzios.

Língua: [...] 5 LING sistema de representação constituído por palavras e por regras que as combinam em frases que os indivíduos de uma comunidade linguística usam como principal meio de comunicação e de expressão, falado ou escrito 5.1 *abs.* o idioma nacional [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1182).

Língua portuguesa: ● **língua** *Ver* Língua. ● **português** [...] 2 LING língua indo-europeia, do ramo itálico, grupo latino, originária do latim, mais especificamente, do latim vulgar; e a língua oficial de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste; é tb. falada em Goa e Macau [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1529).

Língua quimbundo: ● **língua** *Ver* Língua. ● **quimbundo** [...] LING 1 língua da família banta, falada em Angola pelos quimbundos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1594).

Linguagem e línguas: ● **linguagem** [...] 1 LING qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc. [...] 2 *p.ext.* qualquer sistema de símbolos ou sinais ou objetos instituídos como signos; código [...] 3.1 *freq.* o meio de comunicação por meio de signos orais articulados, próprio da espécie humana [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009,

p. 1183). • **língua** Ver Língua.

Línguas banto: • **língua** Ver Língua. • **banto** [...] 1 LING grande conjunto de línguas do grupo nígero-congolês oriental faladas na África, do quinto paralelo da latitude norte (altura de Cabinda) até o Sul, reunidas basicamente por critérios morfossintático e lexical [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 255).

Literatura de cordel brasileira: • **literatura de cordel** Expressão literária surgida no Brasil, durante o Segundo Império, feita de composições poética populares, repassadas de profundo sentimento religioso. Os folhetos refletem a religiosidade popular com seus conceitos característicos acerca de Deus, do demônio, do pecado e da salvação. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1605). • **brasileira** ver Brasileiro.

Literatura infanto-juvenil: • **literatura** [...] 2 LIT conjunto de obras literárias de reconhecido valor estético, pertencente a um país, época, gênero etc. [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1188). • **infanto-juvenil** [...] que se refere a infância e à juventude [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1079).

Literatura polêmica: “subdivisão [...] para nomes de religiosos individuais e ordens monásticas, religiões individuais, denominações cristãs e títulos uniformes de obras sagradas para trabalhos que argumentam contra ou expressam oposição a esses grupos ou obras” (LIBRARY ..., 2018, p. C-626, tradução nossa).

Livros para colorir: • **livro** [...] 1 coleção de folhas de papel, impressas ou não, reunidas em cadernos cujos dorsos são unidos por meio de cola, costura etc. valor estético, pertencente a um país, época, gênero etc., formando um volume que se recobre com capa resistente [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1190). • **colorir** [...] 1 dar ou adquirir cor ou cores [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 496).

Macumba: [...] Termo genérico para os cultos afro-brasileiros derivados do nagô, mas modificados por influências angola-congo e ameríndias, católicas, espíritas e ocultistas que se desenvolveram, a princípio, no Rio de Janeiro e talvez em Minas Gerais. // Nome que os leigos usam para os cultos que empregam a magia negra [...] // Nome genérico que os leigos usam para designar cultos afro-brasileiros. // Sinônimo, para os leigos, de feitiçaria e de “despacho” na rua. [...]. (CACCIATORE, 1977, p. 173).

Macumba e Igreja católica: • **Macumba** Ver Macumba. • **Igreja católica** Igreja fundada por Jesus Cristo como sacramento universal de salvação do mundo. Ela recebeu a missão de anunciar o Reino de Deus, de estabelecê-lo entre todos os povos. [...] Deus assim estabeleceu congregar na santa Igreja os que crêem em Cristo. [...] Jesus Cristo que pregava a proximidade do Reino de Deus começou a reunir um povo novo que devia pertencer a Deus para sempre. É o começo da Igreja. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1322).

Mães-de-santo: Médium feminina, chefe ou dirigente do Terreiro. (PINTO, 1975, p. 120).

Magia: Arte de realizar feitos extraordinários, positivos ou negativos, por meio do domínio sobre os elementos naturais, sentimentos humanos etc., através de agentes espirituais superiores ou inferiores, atraídos e dirigidos por atos rituais. (CACCIATORE, 1977, p. 175).

Malês: Nome genérico dado, no Brasil, principalmente na Bahia, aos negros maometanos – tapa, gurunsi, bornu (kanuri) e outros, especialmente os hauçá, que dominaram os demais – os quais, embora sudaneses, adotaram a religião do Islã, dominante no norte da África. No Rio, os negros maometanos eram chamados alufás. (CACCIATORE, 1977, p. 175-176).

Medicamento: [...] substância ou preparado us. no tratamento de uma afecção ou de uma manifestação mórbida; medicação, remédio, fármaco [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1263).

Medicina mágica e mística: • **medicina** [...] **1** MED conjunto de conhecimentos relativos à manutenção da saúde, bem como à prevenção, tratamento e cura de doenças, traumatismos e afecções [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1263).

• **mágica** [...] **1** m.q. magia (exceto REL) **2** criação de ilusão por meio de truques e artifícios, esp. de agilidade; ilusionismo, prestidigitação [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1215). • **mística** [...] **2** tendência para vida religiosa e contemplativa, com ocupação contínua da mente nas doutrinas e práticas religiosas; misticismo **3** fervor religioso que faz o místico alcançar um estado de êxtase e paixão, e cujo objetivo é a divindade [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1299).

Médium: Pessoa que tem a faculdade especial de servir de intermediária entre o mundo físico e o mundo espiritual. Termo do Espiritismo, adotado pela Umbanda. (CACCIATORE, 1977, p. 179).

Mediunidade: Faculdade de receber irradiações espirituais de entidades do astral. A afinidade principal dessas irradiações determina o Guia espiritual do médium. A mediunidade se apresenta de diversas formas, podendo ser: auditiva, visual, olfativa, de incorporação, de transporte, intuitiva etc. Termo do Espiritismo, adotado pela Umbanda. (CACCIATORE, 1977, p. 179-180).

Meio ambiente: Espaço vital do homem. No que respeita aos problemas da preservação do meio ambiente a consciência coletiva tem sido despertada por uma série de fatos portadores de ameaças incalculáveis e desconhecidas para a humanidade. Tem-se verificado, nos últimos tempos, uma especial sensibilidade das pessoas e das instituições aos problemas que dizem respeito à conservação da natureza e preservação do ambiente. É uma manifestação da consciência coletiva dos povos, que reagem contra as ameaças à vida e defendem valores essenciais à felicidade e à plenitude do homem. Trata-se, na realidade, de uma ordem de problemas que toca na vida global do homem e da sociedade, da sua relação com o universo e com Deus, que a ambos criou. Está em questão o sentido mesmo da atividade humana e o seu poder de transformar a natureza, pondo-a ao serviço do homem. É um problema de cultura e de civilização, que diz respeito ao sentido do próprio progresso. Mostra como o desenvolvimento econômico e toda e qualquer transformação voluntária do universo têm de ser conduzidos por princípios morais, de que o homem, a sua dignidade, a sua vocação comunitária e o seu destino eterno são o centro e a fonte inspiradora. O homem, na aspiração por satisfazer as suas necessidades e por atingir melhores condições de vida, criou um número crescente de problemas ambientais. A expansão urbana e industrial agravam estes problemas, especialmente quando as vítimas são os mais fracos, que vivem por vezes em “áreas de pobreza”, desprovidos dos serviços elementares e das possibilidades normais de melhoramento. (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1729-1730).

Miscelânea: [...] 1 reunião de textos literários variados e freq. de autores diversos numa mesma obra [...]. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1298).

Mitologia: Literalmente: ciências dos mitos. História ou noção geral dos mistérios, das cerimônias e do culto dos pagãos com relação aos seus deuses e heróis. Refere-se ao conjunto de divindades e lendas de uma nação e a ciência dos mitos propriamente dita. Existem numerosas teorias para a explicação da origem dos mitos. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 1786).

Mitologia africana na arte: • **mitologia** *ver* Mitologia. • **africana** *ver* Africano. • **arte** *ver* Arte. *Ver também* Arte negra.

Mitologia brasileira: • **mitologia** *ver* Mitologia. • **brasileira** *ver* Brasileiro.

Negros: [...] **2** diz-se de ou indivíduo de cor negra [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1348).

Obra: [...] **3** a produção total de um artista, de um escritor, de um cientista [...] **7** GRÁF impresso tipográfico que foge à classificação de jornais e periódicos; produção literária editada em um ou mais tomos [...] ◦ **o. intelectual** obra literária, científica ou artística protegida pela legislação sobre direitos autorais [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1372).

Obras ilustradas: • **obras** *Ver* Obra. • **ilustrado** [...] **1** dotado de ilustração; esclarecido, instruído, sábio [...] **3** que contem ilustrações, gravuras, desenhos, estampas etc.; enfeitado [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1048).

Obras psicografadas: • **obras** *Ver* Obra. • **psicografar** [...] anotar, escrever (algo que teria sido ditado ou sugerido por algum espírito desencarnado) [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1571).

Oração: É a ligação espiritual entre os encarnados e as Entidades Superiores, seja em benefício de quem a faz ou de outros, quer encarnados ou desencarnados. Súplica a Deus, a Jesus, à Maria Santíssima ou a qualquer Entidade Superior. (PINTO, 1975, p. 137).

Orações e devoções: • **orações** *Ver* Oração. • **devoções** [...] **1** REL apego sincero e fervoroso a Deus ou aos santos, sob uma forma litúrgica ou por práticas regulares privadas; sentimento religioso, piedade **2** *p.met.* REL observância das práticas inspiradas por esse zelo religioso [...] **4** *p.ext.* (*da acp.* 1) dedicação zelosa e

escrupulosa; afeição [...] **5** objeto de especial veneração [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 676).

Oráculos: [...] **1** MIT na Antiguidade, resposta de uma divindade a quem a consultava [...] **2** *p.met.* MIT a divindade consultada ou o sacerdote encarregado da consulta à divindade e transmissão de suas respostas [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1393).

Orixás: Divindade que representa as forças do Universo Infinito. Espírito puro. Santo. (PINTO, 1975, p. 137).

Oxumaré (Orixá): Orixá do arco-íris, preside o bom tempo. É representado por uma serpente. [...] A serpente “boa” Ihe é consagrada. Esse orixá parece ser de origem daomeana, adotado pelos iorubá. Assim, faz parte da “casa de Omolu”, por ser da mesma origem. Segundo certos mitos, Oxumaré leva água para o palácio de Xangô, nas nuvens. É de natureza bissexual, sendo durante 6 meses masculino [...], durante os outros 6 feminino, a bela ninfa Bessém. Seu símbolo são duas cobras de ferro que ele leva nas mãos quando dança. [...] (CACCIATORE, 1977, p. 214).

Papel sexual: • **papel** [...] **6** dever, obrigação legal, moral, profissional etc. ou atribuição, função que se desempenha ou cumpre [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1426). • **sexual** [...] **1** de, relativo ou pertencente ao sexo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1740).

Pessoas desabrigadas: • **pessoa** [...] **1** indivíduo considerado por si mesmo, ser humano, criatura [...] **5** FIL cada ser humano considerado como individualidade física e espiritual, dotado de atributos como racionalidade, autoconsciência, linguagem, moralidade e capacidade para agir [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1483). • **desabrigado** [...] **1** sem abrigo, exposto a intempéries e perigos [...] **3** *p.ext.* (*da acp.1*) carente de amparo, proteção; desprotegido [...] **5** alguém a quem falta abrigo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 621).

Plantas: [...] **1** BIO BOT design. comum aos organismos do reino *Plantae*, a maioria autotrófica, fixa a um substrato e caracterizada pela presença de clorofila e de celulose em suas células; vegetal [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1506).

Poder (Ciências sociais): [...] **15** possibilidade, natural ou adquirida, de fazer

determinadas coisas; capacidade, faculdade [...] **17** supremacia em dirigir e governar as ações de outrem pela imposição da obediência; domínio, influência [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1513).

Poesia: [...] **1** LIT arte de compor ou escrever versos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1514).

Poesia espírita: • **poesia** ver Poesia. • **espírita** ver Espírita.

Poesia umbandista: • **poesia** ver Poesia. • **umbandista** ver Umbandista.

Poliglota: [...] **1** que ou aquele que sabe ou fala muitas línguas [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1517).

Pombagira: Exu feminino. Aparece na Umbanda popular e Quimbanda com nomes diversos, mas é sempre faceira e provocante quando “baixa”. Veste-se com vestidos ou saias longas, plumas, bijuterias etc., conforme o nome. Há Pombagira Rainha, Mulambo, Cigana (usa saia estampada, franzida, blusa tipo cigana e rosa vermelha nos cabelos), Arrepiada, Sete Encruzilhadas, [Sete Rosas,] Rosa Caveira (trabalha co Omolu), Maria Padilha, Flor do Campos, Pombagira das Profundas do Inferno etc. É temida e trabalha muito para o mal, quando paga para isso. Na Umbanda esotérica é cabeça-de-legião, trabalhando na Linha de Yemanjá. Para alguns é mensageira de Oxumaré. (CACCIATORE, 1977, p. 224).

Psicanálise e religião: • **psicanálise** [...] **2** método terapêutico criado por S. Freud, empregado em casos de neurose e psicose, que consiste fundamentalmente na interpretação, por um psicanalista, dos conteúdos inconscientes de palavras, ações e produções imaginárias de um indivíduo, com base nas associações livres e na *transferência* [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1571). • **religião** ver Religião.

Psicotrópicos: [...] PSIC MED que ou o que atua quimicamente sobre o psiquismo, a atividade mental, o comportamento, a percepção etc. (diz-se de medicamento, droga, substância etc.) [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1572).

Quimbanda: Linha ritual [...] influenciada mais diretamente pelos negros bantos – cabindas, benguelas, congos, angolas, moçambiques etc. – chegados dos portos africanos ao Rio de Janeiro, não fugiu ao sincretismo. Cultua os mesmos orixás e

entidades da Umbanda [...]. Mediante encomenda realizam feitiços ou contrafeitiços, visando favorecer ou prejudicar determinadas pessoas. [...] As roupas são, em geral, as mesmas da “linha de Umbanda”, havendo, porém, muito uso do vermelho e preto, cores de Exu e Omolu. São muitos usados os “trabalhos” com pólvora, pós e ervas mágicas [*sic*], dentes e unhas, cabelos, [etc.]. (CACCIATORE, 1977, p. 230-231).

Regionalismos: [...] **1** caráter de qualquer obra (música, literatura, teatro etc.) que se baseia em ou reflete ou expressa costumes ou tradições regionais [...] **4 LING** palavra ou locução (dialetismo vocabular) ou acepção (dialetismo semântico) privativa de determinada região dentro do território onde se fala a língua **4.1 LIT** caráter do texto literário que se baseia em costumes e tradições regionais, e que tem com uma de suas características o uso de linguagens locais [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1635).

Religião: ver Quadro 6 (p. 62).

Religião e ciência: • **religião** ver Religião. • **ciência** [...] **5 FIL** conhecimento que, em constante interrogação de seu método, suas origens e seus fins, obedece a princípios válidos e rigorosos, almejando esp. coerência interna e sistematicidade **5.1 FIL** cada um dos inúmeros ramos particulares e específicos do conhecimento, caracterizados por sua natureza empírica, lógica e sistemática, baseada em provas, princípios, argumentações ou demonstrações que garantam ou legitimem a sua validade [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 463).

Religião e cultura: • **religião** ver Religião. • **cultura** [...] **5 ANTROPOL** conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos, costumes etc. que distinguem um grupo social **6** forma ou etapa evolutiva das tradições e valores intelectuais, morais, espirituais (de um lugar ou período específico); civilização [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 583).

Religião e política: • **religião** ver Religião. • **política** [...] **1** arte ou ciência de governar **2** arte ou ciência da organização, direção e administração de nações e ou Estados; ciência política [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1519).

Religião e sociologia: • **religião** ver Religião. • **sociologia** ver Sociologia.

Rituais: Conjunto de cerimônias religiosas com gestos e atos determinados e sempre os mesmos, mas que diferem para cada religião ou subdivisão desta. É também chamado Linha (linha ritual), nos cultos afro-brasileiros, o mesmo que nação, nesse sentido. Linhas rituais. (CACCIATORE, 1977, p. 234).

Santos cristãos: • **santo** [...] **1** que pertence à religião ou aos ritos sagrados; relativo à divindade; que serve a uso sagrado. [...] **6** que ou aquele que foi canonizado e/ou a quem os fiéis rendem culto [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1706). • **cristão** Adepto do cristianismo. O termo foi pela primeira vez aplicado aos discípulos de Cristo pelos habitantes de Antioquia. Aqueles que reconhecem Jesus Cristo como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho único [*sic*] do Pai eterno; e proclamam que ele, o Crucificado e Ressuscitado, é o único Salvador, Mediador entre Deus e os homens, Senhor glorificado do universo. Professam igualmente a divindade do Espírito Santo, consubstancial ao Pai e ao Filho, e presente, pela sua ação, na comunidade cristã. [...] (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 736).

Sexo: [...] **1** conformação física, orgânica, celular, particular que permite distinguir o homem e a mulher, atribuindo-lhes um papel específico na reprodução [...] ○ **fazer s.** ter relações sexuais; copular [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1740).

Sinais e símbolos: • **senal** [...] **5** representação gráfica convencional [...] **7** aquilo que indica proximidade de alguma coisa; prenúncio, presságio [...] **8** *fig.* demonstração, manifestação, prova [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1747). • **símbolo** [...] **1** aquilo que, por convenção ou por princípio de analogia formal ou de outra natureza, substitui ou sugere algo [...] **1.1** emblema, insígnia [...] **3** palavra ou imagem que designa outro objeto ou qualidade por ter com estes uma relação de semelhança; alegoria, comparação, metáfora [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1745).

Sincretismo: Mistura de pensamentos ou opiniões diversas para formar um único. Ecletismo. Assimilação. Integração. No caso dos cultos afro-brasileiros, assimilação de um orixá, vodun ou divindade bântu a um santo católico, formando uma só divindade. (CACCIATORE, 1977, p. 244).

Social: [...] **1** concernente a uma comunidade, a uma sociedade humana, ao relacionamento entre indivíduos etc. [...] **3** propenso a viver em sociedade; sociável,

gregário [...] **4** conveniente à sociedade ou próprio dela [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1761).

Sociedades, etc.: • **sociedade** [...] **6** grupo de pessoas com interesses comuns, que, sob determinada norma ou regulamento, se organizam em torno de uma atividade, um objetivo etc.; agremiação, grêmio, associação [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1761). • **etc.** ver Etc.

Sociologia [...] SOC **1** estudo científico da organização e do funcionamento das sociedades humanas e das leis fundamentais que regem as relações sociais, as instituições etc. **1.1** descrição sistemática e análise de determinados comportamentos sociais [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1762).

Sociologia urbana: • **sociologia** ver Sociologia. • **urbano** [...] **2** relativo ou pertencente à cidade, ou que lhe é próprio [...] **4** que ou o que vive na cidade, tem ocupação e hábitos típicos da vida da cidade [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1909).

Sucesso nos negócios: • **sucesso** [...] **2** qualquer resultado de um negócio, de um empreendimento [...] **3** bom resultado; êxito, triunfo ○ **ter s.** conseguir bom resultado, ter êxito, ser vitorioso [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1784). • **negócio** [...] **1** trato mercantil; comércio [...] **5** acordo, transação, relação, trato (comercial, profissional, de amizade etc) [...] **6** empreendimento [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1348).

Superstição: [...] **1** crença ou noção sem base na razão ou no conhecimento, que leva a criar falsas obrigações, a temer coisas inócuas, a depositar confiança e coisas absurdas **2** crença em presságios e sinais, originada por acontecimentos ou coincidências fortuitos [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1792).

Trajes: [...] VEST **1** a roupa que se veste habitualmente **1.1** aquilo que se veste [...] **2** vestuário próprio de uma profissão[, cerimônia, ambiente, evento, rito] [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1864).

Umbanda: ver Quadro 7 (p. 63-64).

Umbandista: [...] **1** relativo à, pertencente à ou próprio da umbanda ou do Umbandismo [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1903).

Uso terapêutico: • **uso** [...] **1** ato ou efeito de usar(-se) **2** aplicação de um objeto, matéria, ferramenta etc. de acordo com sua natureza, sua função própria; emprego, utilização [...] (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1913). • **terapêutico** [...] **1** relativo a terapêutica [...] **2** que tem propriedades medicinais, curativas [...] ○ ETIM que se refere ao cuidado e tratamento de doenças (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1831).

APÊNDICE A – Notações da CDD atribuídas aos livros

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
38 notações	14 notações diferentes	10 notações diferentes	14 notações diferentes	13 notações diferentes
000 General Works 040 General collected essays¹	000 Generalites 040 [Unassigned]	000 Generalites 040 [Unassigned]	000 Computer science, information, general works 040 [Unassigned]	000 Computer science, information, general works
133	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism
133.4	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft
133.403	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.403 Dictionaries, encyclopedias, concordances	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.403 Dictionaries, encyclopedias, concordances	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.403 Dictionaries, encyclopedias, concordances	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.403 Dictionaries, encyclopedias, concordances
133.40981	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.40981 Brazil	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.40981 Brazil	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.40981 Brazil	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.40981 Brazil
			100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.4 Demonology and witchcraft 133.43 Magic and witchcraft	

¹ A descrição da notação 040 foi obtida na 16ª edição da CDD, última edição que a contemplou.

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
133.5	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.5 Astrology	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.5 Astrology	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.5 Astrology	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.5 Astrology
133.9	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism
133.93	100 Philosophy and related disciplines 130 Paranormal phenomena and arts 133 Parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism 133.93 Psychic messages	100 Philosophy, paranormal phenomena, psychology 130 Paranormal phenomena 133 Parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism 133.93 Psychic messages	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism 133.93 Psychic messages	100 Philosophy, parapsychology and occultism, psychology 130 Parapsychology and occultism 133 Specific topics in parapsychology and occultism 133.9 Spiritualism 133.93 Psychic messages
200	200 Religion	200 Religion	200 Religion	200 Religion
239.9	200 Religion 230 Christian theology [formerly also 201.1] Christian doctrinal theology 239 Apologetics and polemics 239.9 Polemics against communists and adherents of the other denials	200 Religion 230 Christianity [formerly 200] Christian theology 239 Apologetics and polemics 239.9 Polemics against other groups in postapostolic times	200 Religion 230 Christianity Christian theology 239 Apologetics and polemics 239.9 Polemics against other groups in postapostolic times	200 Religion 230 Christianity Christian theology 239 Apologetics and polemics 239.9 Polemics against other groups in postapostolic times
				200 Religion 240 Christian moral and devotional theology 242 Devotional literature 242.8 Collections of prayers
248.246	200 Religion 240 Christian moral and devotional theology 248 Christian experience, practice, life 248.2 Religious experience 248.24 Conversion ▶248.242-248.246 Conversion from one system of belief to another 248.246 From non-Christianity to Christianity	200 Religion 240 Christian moral and devotional theology 248 Christian experience, practice, life 248.2 Religious experience 248.24 Conversion ▶248.242-248.246 Conversion from one system of belief to another 248.246 Conversion from non-Christianity to Christianity	200 Religion 240 Christian moral and devotional theology 248 Christian experience, practice, life 248.2 Religious experience 248.24 Conversion ▶248.242-248.246 Conversion from one system of belief to another 248.246 Conversion from non-Christianity to Christianity	200 Religion 240 Christian moral and devotional theology 248 Christian experience, practice, life 248.2 Religious experience 248.24 Conversion ▶248.242-248.246 Conversion from one system of belief to another 248.246 Conversion from non-Christianity to Christianity

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
				200 Religion 260 Christian social and ecclesiastical theology 261 Social theology and interreligious relations and attitudes 261.8 Christianity and socioeconomic problems 261.88 Environment
	200 Religion 260 Christian social and ecclesiastical theology 266 Missions .1-.9 Of specific denominations andsects (286.64-286.69 Treatment by continent, country, locality) 266.67 Central Africa and offshore islands			
278.1	200 Religion 270 Historical and geographical treatment of organized Christian church (Church history) ♦274-279 Treatment by continent, country, locality 278 Christian church in South America 278.1 Brazil	200 Religion 270 Historical, geographic, persons treatment of Christianity [formerly 209] Church history ♦274-279 Treatment by continent, country, locality 278 South America 278.1 Brazil	200 Religion 270 Historical, geographic, persons treatment of Christianity Church history ♦274-279 Treatment by continent, country, locality 278 Christianity in South America Christian church in South America 278.1 Brazil	200 Religion 270 Historical, geographic, persons treatment of Christianity Church history ♦274-279 Christianity by specific continents, countries, localities in modern world 278 Christianity in South America 278.1 Brazil
282.81	200 Religion 280 Denominations and sects of Christian church 282 Roman Catholic Church .4-.9 Treatment by continent, country, locality 282.81 Brazil	200 Religion 280 Denominations and sects of Christian church 282 Roman Catholic Church .4-.9 Treatment by continent, country, locality 282.81 Brazil	200 Religion 280 Denominations and sects of Christian church 282 Roman Catholic Church .4-.9 Treatment by continent, country, locality 282.81 Brazil	200 Religion 280 Denominations and sects of Christian church 282 Roman Catholic Church .4-.9 Specific continents, countries, localities in modern world 282.81 Brazil
				200 Religion 290 Other religious 296 Judaism 296.6 Leaders, organization, religious education, outreach activity 296.63 [Notação não identificada]

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
299.6	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent
	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.603 Dictionaries, encyclopedias, concordances			
299.60981	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.60981 Brazil	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.60981 Brazil	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.60981 Brazil	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.60981 Brazil
			200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.60981 Brazil 299.6098142 Bahia	
299.63	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.63 Doctrines	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.63 Doctrines	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.63 Doctrines	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.63 [Esta notação não consta nesta edição]

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
299.65	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.65 Practices	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.65 Practices	Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 5.	Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 5.
299.67	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.67 Various specific cults	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religious and movements
299.6703	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.67 Various specific cults 299.6703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults 299.6703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.6703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.6703 Dictionaries, encyclopedias, concordances
		200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults 299.6709469 Portugal		

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
299.67098153	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.67 Various specific cults 299.670981 Brazil 299.67098153 Rio de Janeiro state	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults 299.670981 Brazil 299.67098153 Rio de Janeiro state	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.670981 Brazil 299.67098153 Rio de Janeiro state	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.670981 Brazil 299.67098153 Rio de Janeiro state
		200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults 299.670981 Brazil 299.67098161 São Paulo state		
299.672	<i>Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 2.</i>	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific cults 299.672 Umbanda	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda
			200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda 299.6720981 Brazil	

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
				200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda 299.6720981 Brazil 299.672098153 Rio de Janeiro
			200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda 299.6720981 Brazil 299.672098164 Santa Catarina state	
			200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda 299.6720981 Brazil 299.672098172 Mato Grosso state	

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
			200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.67 Specific religions and movements 299.672 Umbanda 290 Other religious 1-9 Specific elements 202 Doctrines 202.1 Objects of worship and veneration 202.11 God, gods, goddesses, divinities and deities 299.672211 God, gods, goddesses, divinities and deities	
299.68	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.68 Of specific groups and tribes	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples
299.681	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.6 Of Black African and Negro origin 299.68 Of specific groups and tribes 299.681 Hottentots (Khoi-Khoin) and Bushmen (San)	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples 299.681 Religions of Khoikhoi and San	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples 299.681 Religions of Khoikhoi and San	200 Religion 290 Other religious 299 Religious not provided for elsewhere 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.68 Religions of specific groups and peoples 299.681 Religions of Khoikhoi and San

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
	200 Religion 290 Other religions and comparative religion 299 Other religious 299.7 Of North American native origin .72-.77 Specific aspects 299.6 Of Black Africans and Negro origin 299.62 Mythology and mythological foundations 299.72 Mythology Religions of North American native origin	200 Religion 290 Comparative religion and religions other than Christianity 299 Other religious 299.7 Religions of North American native origin .72-.77 Specific aspects 299.6 Religions originating among Black Africans and people of Black African descent 299.62 Mythology and mythological foundations 299.72 Mythology Religions of North American native origin		200 Religion 290 Other religious 299 Religions not provided for elsewhere 299.7 Religions of North American native origin 299.72 [Esta notação não consta nesta edição, mas foi identificada nas edições 19 e 21, embora o registro informe ter sido classificado sob esta edição.]
306	300 Social sciences 306 Culture and institutions	300 Social sciences 306 Culture and institutions	300 Social sciences 306 Culture and institutions	300 Social sciences 306 Culture and institutions
		300 Social sciences 307 Communities 307.7 Specific kinds of communities 307.76 Urban communities 307.7609 Historical, geographic, persons treatment 307.760981 Brazil		
398.098153	300 Social sciences 390 Custom, etiquette, folklore 398 Folklore 398.09 Historical and geographical treatment of sociology of folklore 398.0981 Brazil 398.098153 Rio de Janeiro	300 Social sciences 390 Custom, etiquette, folklore 398 Folklore 398.09 Historical, geographic, persons treatment of folklore 398.0981 Brazil 398.098153 Rio de Janeiro	300 Social sciences 390 Customs, etiquette, folklore 398 Folklore 398.09 Historical, geographic, persons treatment of folklore 398.0981 Brazil 398.098153 Rio de Janeiro	300 Social sciences 390 Customs, etiquette, folklore 398 Folklore 398.09 History, geographic treatment, biography of folklore 398.0981 Brazil 398.098153 Rio de Janeiro
398.5	300 Social sciences 390 Custom, etiquette, folklore 398 Folklore 398.5 Chapbooks	300 Social sciences 390 Custom, etiquette, folklore 398 Folklore 398.5 Chapbooks	300 Social sciences 390 Customs, etiquette, folklore 398 Folklore 398.5 Chapbooks	300 Social sciences 390 Customs, etiquette, folklore 398 Folklore 398.5 Chapbooks
469.7	400 Language 460 Spanish and Portuguese languages 469 Portuguese 469.7 Nonstandard Portuguese	400 Language 460 Spanish and Portuguese languages 469 Portuguese 469.7 Historical and geographic variations, modern nongeographic variations	400 Language 460 Spanish and Portuguese languages 469 Portuguese 469.7 Historical and geographic variations, modern nongeographic variations	400 Language 460 Spanish and Portuguese languages 469 Portuguese 469.7 Historical and geographic variations, modern nongeographic variations

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
	600 Technology (Applied sciences) 610 Medical science Medicine 615 Pharmacology and therapeutics 615.5 Therapeutics			
615.852	600 Technology (Applied sciences) 610 Medical science Medicine 615 Pharmacology and therapeutics 615.8 Physical and other therapies 615.85 Miscellaneous therapies 615.852 Religious therapy (Hierotherapy, Faith healing)	600 Technology (Applied sciences) 610 Medical science Medicine 615 Pharmacology and therapeutics 615.8 Specific therapies and kinds of therapies 615.85 Miscellaneous therapies 615.852 Religious and psychic therapy	600 Technology (Applied sciences) 610 Medicine and health 615 Pharmacology and therapeutics 615.8 Specific therapies and kinds of therapies 615.85 Miscellaneous therapies 615.852 Religious and psychic therapy	600 Technology (Applied sciences) 610 Medicine and health 615 Pharmacology and therapeutics 615.8 Specific therapies and kinds of therapies 615.85 Miscellaneous therapies 615.852 Religious and psychic therapy
	700 The arts 730 Plastic arts Sculpture 730.9 Historical and geographical treatment of sculpture 730.981 Brazil			
753.7	700 The arts 750 Painting and paintings 753 Abstractions, symbolism, allegory, mythology, legend 704.947 Mythology and legend 753.7 Mythology and legend	700 The arts Fine and decorative arts 750 Painting and paintings 753 Symbolism, allegory, mythology, legend 753.7 Mythology and legend	700 The arts Fine and decorative arts 750 Painting and paintings 753 Symbolism, allegory, mythology, legend 753.7 Mythology and legend	700 The arts 750 Painting and paintings 753 Symbolism, allegory, mythology, legend 753.7 Mythology and legend
755.9967	700 The arts 750 Painting and paintings 755 Religion and religious symbolism 704.9489 Other religions 299.67 Various specific cults 755.9967 Various specific cults	700 The arts Fine and decorative arts 750 Painting and paintings 755 Religion 704.9489 Other religions 299.67 Specific cults 755.9967 Specific cults	700 The arts Fine and decorative arts 750 Painting and paintings 755 Religion 704.9489 Other religions 299.67 Specific religions and movements 755.9967 Specific religions and movements	700 The arts 750 Painting and paintings 755 Religion 704.9489 Other religions 299.67 Specific religions and movements 755.9967 Specific religions and movements
781.91096	700 The arts 780 Music 781 General principles and considerations 781.9 Other topics 781.91 Musical instruments 781.91096 Africa	Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 9.	Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 9.	Esta notação não parece ser possível de ser construída nesta edição CDD. Não existe orientação para a inclusão do número 9.

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
793.703	700 The arts 790 Recreation and performing arts 793 Indoor games and amusements 793.7 Games not characterized by action 793.703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	700 The arts Fine and decorative arts 790 Recreation and performing arts 793 Indoor games and amusements 793.7 Games not characterized by action 793.703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	700 The arts Fine and decorative arts 790 Recreational and performing arts 793 Indoor games and amusements 793.7 Games not characterized by action 793.703 Dictionaries, encyclopedias, concordances	700 The arts 790 Recreational and performing arts 793 Indoor games and amusements 793.7 Games not characterized by action 793.703 Dictionaries, encyclopedias, concordances
808.899282	800 Literature (Belles-lettres) 808 Rhetoric and collections 808.8 Collections from more than one literature 808.89 Collections for and by specific kinds of persons T3-A ◆8-9 Literature for and by specific kinds of persons 9 Literature for and by other specific kinds of persons 92 For and by persons of specific classes 928 Of specific age groups and sexes ◆9282-9285 Age groups 9282 Children 808.899282 Children	800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 808 Rhetoric and collections of literary texts from more than two literatures 808.8 Collections of literary texts from more than two literatures 808.89 Collections for and by specific kinds of persons T3C 9 Literature for and by other specific kinds of persons 92 Literature for and by persons of specific classes 928 Persons of specific age groups and sexes ◆9282-9285 Age groups 9282 Children 808.899282 Children	800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 808 Rhetoric and collections of literary texts from more than two literatures 808.8 Collections of literary texts from more than two literatures T3C 9 Literature for and by other specific kinds of persons 92 Literature for and by persons of specific classes 928 Persons of specific age groups and sexes ◆9282-9285 Age groups 9282 Children 808.899282 Children	800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 808 Rhetoric and collections of literary texts from more than two literatures 808.8 Collections of literary texts from more than two literatures 808.89 Collections for and by groups of people T3C 9 Literature for and by groups of people with specific attributes, residents of specific areas 92 Literature for and by groups of people with specific attributes 928 People by age groups, gender, or sex ◆9282-9285 Age groups 9282 Children 808.899282 Children
				B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish, Portuguese, Galician languages 869 Literature of Portuguese and Galician languages B869.1 Period of formation, 1500-1749, in Brazil
B869.2	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) 860 Literature of Spanish and Portuguese languages 869 Portuguese 869.2 Period of transformation, 1750-1830, in Brazil	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish and Portuguese languages Spanish literature 869 Portuguese literature 869.2 Period of transformation, 1750-1829, in Brazil	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish and Portuguese languages Spanish literature 869 Portuguese literature 869.2 Period of transformation, 1750-1829, in Brazil	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish, Portuguese, Galician languages 869 Literature of Portuguese and Galician languages 869.2 Period of transformation, 1750-1829, in Brazil

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) 860 Literature of Spanish and Portuguese languages 869 Portuguese B869.3 Period of growing autonomy, 1830-1921	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish and Portuguese languages Spanish literature 869 Portuguese literature 869.3 1830-1921 B869.3 1830-1921	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish and Portuguese languages Spanish literature 869 Portuguese literature 869.3 1830-1921 B869.3 1830-1921	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish, Portuguese, Galician languages 869 Literature of Portuguese and Galician languages B869.3 1830-1921, in Brazil
	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) 860 Literature of Spanish and Portuguese languages 869 Portuguese T3 -1-8 Specific forms -8 Miscellaneous writings B869.8 Portuguese literature miscellaneous in Brazil	B Brazil 800 Literature (Belles-lettres) and rhetoric 860 Literature of Spanish and Portuguese languages Spanish literature 869 Portuguese literature T3A -1-8 Specific forms -8 Miscellaneous writings B869.8 Portuguese literature miscellaneous in Brazil		
				900 History, geography, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 920.9 People associated with other subjects 299.673 Candomblé 920.9299673 Candomblé
				900 History, geography, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 920.9 People associated with other subjects 398 Folklore 920.9398 Folklore
922.22	900 General geography and history and their auxiliares 920 General biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ◆922.1-922.8 Christians 922.2 Roman Catholics 922.22 Saints	900 Geography, history, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ◆922.1-922.8 Christians 922.2 Roman Catholics 922.22 Saints	900 History, geography, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ◆922.1-922.8 Christians 922.2 Roman Catholics 922.22 Saints	

NÃO INFORM.	CDD 19	CDD 21	CDD 22	CDD 23
922.8	900 General geography and history and their auxiliares 920 General biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ▶922.1-922.8 Christians 922.8 Members of other Christian sects	900 Geography, history, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ▶922.1-922.8 Christians 922.8 Members of other Christian denominations and sects	900 History, geography, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers ▶922.1-922.8 Christians 922.8 Members of other Christian denominations and sects	
	900 General geography and history and their auxiliares 920 General biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers 922.9 Adherents of other religions 922.99 Others		900 History, geography, and auxiliary disciplines 920 Biography, genealogy, insignia 922 Religious leaders, thinkers, workers 922.9 Adherents of other religions 922.99 Other religions	

APÊNDICE B – Livros classificados

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	040 Ensaaios coletivos gerais	Magno, Oliveira.	A umbanda e seus complexos : a diferença existente entre a umbanda e o Kardecismo, os ocultos nagô, bantú, bantú-amerindio, o que são ôrixas individuais, o que são os êguns, o que é fazer o santo, os anjos da guarda, os espíritos elementais que	• Espiritismo
	040 Ensaaios coletivos gerais	Roxo, Hilda. 1910-	Livro dos médiuns de Umbanda (2.ed.) 1º livro do curso supermentalista.	• Espiritismo
	040 Ensaaios coletivos gerais	Roxo, Hilda. 1910-	Livro dos médiuns de Umbanda.	• Espiritismo
	040 Ensaaios coletivos gerais	Meneses, Paulo.	O que é a umbanda?	• Espiritismo
22	133 Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo	Borges, Nelson, 1938-	Avenida da vida / Nelson Borges.	• Obras psicografadas • Espiritismo
	133 Tópicos específicos em parapsicologia e ocultismo		Magia, mistério e umbanda.	• Ciências ocultas
	133.? [sic, notação atribuída de descrição não identificada]	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	O espiritismo no conceito das religiões e a lei da Umbanda.	
	133.4 Demonologia e feitiçaria		1500, pontos riscados er cantados na umbanda e candoblé; 400 pontos riscados, 1.100 pontos cantados er diversos pontos de boiadeiro.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	2.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda.	• Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	2777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda.	• Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ferreira, Firmino,	300 pontos [cantados e riscados] de Exus e Pombas-Giras.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria		400 pontos riscados de caboclos, orixás, exus, pretos velhos.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Felix, Cândido Emanuel.	A cartilha da Umbanda.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Sparta, Francisco, 1924-	A dança dos orixás, as relíquias brasileiras da Afro-Ásia pré-bíblica.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ortiz, Renato. 1947-	A morte branco do feitiçeiro negro; umbanda: integração de uma religião numa sociedade de classes.	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Costa, Fernando, 1926-	A prática do camdomblé no Brasil.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Maciel, Silvio Pereira.	A vida dos orixás e a Umbanda: cristianismo.	• Umbanda • Cristianismo e outras religiões
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Jesus, Wilson Ferreira de.	Angolaculto afro : verdades, conceitos e críticas.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Magno, Oliveira.	Antigas orações da Umbanda. 2.ed.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Farelli, Maria Helena.	As 7 fôrças da Umbanda.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Candomblé no Brasil; feitichismo religioso afroameíndio, candomblé, xangô , pajelança, catimbó, cerimônicas, cênticos, rituais, preceitos. Vocabulário grêgo, nagô, Angola.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	AB'D' Ruanda.	Catecismo de umbanda : (Lex umbanda) /	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Eufrásio, Pompílio Posserra de, 1909-	Catecismo do umbandista.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, José Paiva de, 1934-	Cerimônia do candomblé praticado no Brasil.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Contos cantados e riscados de exus; com o 7 pedido e orações especiais.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Varela, João Sebastião das Chagas, 1906-	Cozinha de santo (culinária de Umbanda e Candomblé).	• Umbanda • Culinária
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Varela, João Sebastião das Chagas, 1906-	Cozinha de santo (culinária de umbanda e candomblé).	• Umbanda • Culinária
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Culto Malê.	• Negros – Brasil – Religião • Fetichismo • Umbanda • Malês
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Freitas, João de.	Curimbas da Umbanda. Todos os pontos cantados devidamente selecionados e dispostos de acordo com os cultos.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Dicionário africano de Umbanda, africano e portugueses e portugueses e africano.	• Umbanda – Dicionários • Mitologia brasileira
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Pinto, Altair.	Dicionário da Umbanda, contendo o maior número de palavras, usadas na Umbanda no Candomblé e nos cultos afro-brasileiros / Altair Pinto.	• Umbanda – Dicionários
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Varela, João Sebastião das Chagas, 1906-	Ervas sagradas na Umbanda.	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100 ou 110(**)	245	650
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Velho, Ivone Maggie Alves	Guerra de Orizá; um estudo de ritual e conflito.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Velho, Ivone Maggie Alves	Guerra de Orizá; um estudo de ritual e conflito.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Pinto, Tancredo da Silva 1905-	Guia e ritual para organização de terreiros Umbanda. Organização jurídica. Organização administrativa. Organização religiosa.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Melo, Hamilton Valente de.	laô.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Impressionantes casos de magia negra (Quimbanda).	• Quimbanda • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Maciel, Silvio Pereira	Irradiação universal de umbanda em fraternidade: irradiação universal, hipnotismo, radioestesia, telepatia, irradiação universal de umbanda, lei de equilíbrio, formação e evolução espiritual do homem, evolução material e amor espiritual, ritua	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Bramly, Serge. 1949-	Macumba, force noires du Brésil.	• Macumba • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. (**)	Macumba; cultos afro-brasileiros, candomblé, umbabda, observações pastorais. Exposição introdutória e coordenação.	• Macumba e Igreja católica • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Lima, Dilson Bento de Faria Ferreira.	Malungo: decodificação da Umbanda. Contribuição à história das religiões.	• Umbanda • Psicanálise e religião
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Manual de oferendas e despachos na umbanda e na quimbanda.	• Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Manual de oferendas e despachos na umbanda e na quimbanda.	• Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Manual do Babalaô e Valorixá.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Mirongas de Preto Velho.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Na gira dos exu.	• Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Na gira dos pretos velhos.	• Feitiçaria • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	O livro dos médiuns de umbanda.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Egídio, Sílvia.	O perfil do Ache Ile Oba / Sílvia Egídio.	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Silva, Moacir da, 1926.	O prenúncio, código superior para as grandes cabeças da Umbanda e Quimbanda; romance espiritual baseado na cabala horiental 3 mil anos antes de Cristo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, José Paiva de, 1934-	O ritual na Umbanda e no candomblé.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Lapassade, Georges, 1924-	O segredo da macumba.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Omulu o senhor do cemitério.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Varela, João Sebastião das Chagas, 1906-	Orixás e obrigações (etnologia religiosa).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Macedo, pastor, 1945-	Orixás, caboclos e guias: deuses ou demônios?	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo • Demônio
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Bastos, Abguar 1904-	Os cultos mágico-religiosos no Brasil: xangô, candomblé, pará, macumba, cambinda, umbanda, quimbanda, catimbo, linha de mesa, babaçuê tambor-de-mina, pajelança, toré, cabula: os aparatos, os cerimoniais, as alfaias, os feitilos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, José Paiva de, 1934-	Os mistérios da Umbanda e do Candomble.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, José Paiva de, 1934-	Os Orixás africanos na Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Portugal, Fernandes.	Ossayn, a deusa das folhas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Negros – Religião • Negros – Brasil
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Farelli, Maria Helena.	Plantas que curam e cortam feitiço / Maria Helena Farelli ; capa e ilustracoes Renato Martins.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Plantas – Aspectos religiosos – Umbanda
19	133.4 Demonologia e feitiçaria	Farelli, Maria Helena.	Plantas que curam e cortam feitiço / Maria Helena Farelli ; capa e ilustrações Renato Martins.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Plantas – Aspectos religiosos – Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Pomba-Gira, mirongueira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Pomba-gira-mirongueira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Pontos cantados e riscado de pretos velhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Pontos cantados e riscados de exus com os 7 pedidos e orações especiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Pontos cantados e riscados de pretos velhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, Jorge de.	Ritual prático do candomblé e seus mistérios.	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Oliveira, Jorge de.	Ritual prático do candomblé e seus mistérios.	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Lody Giovanni.	Santo também come.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Alimentos – Aspectos religiosos
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá a linha das almas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Exu.	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba • Umbanda • Feitiçaria
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Iemanjá.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Inhassã.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá o Povo d"Água.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá o povo d"água.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá o rei das 7 encruzilhadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá o rei das 7 encruzilhadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Sarava Ogun.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Ogun.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Oxum.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Sarava pomba gira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá seu Tranca Rua.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá seu tranca rua.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá seu Zé Pelintra.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá Xangô.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá, seu caveira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Saravá, seu Marabô.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Feraudy, Roger Pierre.	Serões do Pai Velho; o catecismo de Umbanda, pelo espírito de Babajiananda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Efigênio, Jamil.	Sob a luz da umbanda.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Ribeiro, José, 1930-	Tambores d'África.	• Negros – Brasil • Negros – Religião • Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Molina, N. A., 1931-	Trabalhos de um preto velho feiticeiro.	• Umbanda • Feitiçaria
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda de todos nós (a lei revelada).	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda de todos nós: a lei revelada.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Umbanda dos pretos-velhos.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Paolo, Pasquale Di, 1939-	Umbanda e integração social: uma investigação sociológica na Amazônia.	• Umbanda – Estatísticas • Integração social • Belem – Religião
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda e o poder da mediunidade.	• Umbanda • Médiuns
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Maciel, Silvio Pereira	Umbanda mista, a lei de equilibrio.	• Magia
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Sclair, Marcos.	Umbanda, magia branca, pequena introdução.	• Umbanda
	133.4 Demonologia e feitiçaria	Araújo, José Caetano de.	Umbanda: conceitos ecléticos.	• Umbanda
	133.403 Dicionários, enciclopédias, concordâncias sobre Demonologia e feitiçaria	Cacciatore, Olga Gudolle.	Dicionário de cultos afro-brasileiros, com origem das palavras.	• Umbanda - Dicionários
	133.40981 Demonologia e feitiçaria no Brasil	McGregor, Pedro.	The moon and two mountains : the myths, ritual and magic of brazilian spiritism / Pedro McGregor in association with T. Stratton Smith.	• Magia – Brasil • Negros – Brasil • Espiritismo • Umbanda
22	133.43 Magia e Feitiçaria	Shafyra, Assipu.	Feitiços, macumbinhas e mirongas : simpatias, banhos, orações, defumações / Assipu Shafyra.	• Superstição • Feitiços • Umbanda – Rituais
	133.5 Astrologia	Magno, Oliveira.	Horóscopo de Umbanda.	• Astrologia • Umbanda
	133.9 Espiritualismo		600 pontos riscados e cantados na umbanda de condoblé. 7 ed.	• Macumba

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo		777 pontos cantados e riscados da Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo		777 pontos cantados e riscados da Umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Palmer, Maria Toledo.	A nova lei espírita Jesus, a chave de umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Gusmão, Raquel Nogueira de.	A umbanda através da magia; livro mediúnico, pelo guia Yataman. através de seu médium.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	A umbanda através dos séculos.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	A umbanda através dos séculos.	
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	A Umbanda através dos séculos.	
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	A Umbanda através dos séculos.	
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	A Umbanda e seus complexos / Oliveira Magno.	
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	A umbanda esotérica e iniciática / Oliveira Magno.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	A umbanda esotérica e iniciática / Oliveira Magno.	
	133.9 Espiritualismo	Figueiredo, Benjamin Gonçalves. 1902-	A umbanda na escola da vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Kloppenburg, Boaventura, 1919-2009	A umbanda no Brasil, orientação para os católicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo – Literatura polêmica • Macumba e Igreja católica
	133.9 Espiritualismo		Almanaque umbandista para 1987 / [compilado por J. Edson Orphanake].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Almanques brasileiros
	133.9 Espiritualismo	Lima, Delcir de Sousa.	Analisando crenças espíritas e umbandistas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Lima, Delcir de Sousa.	Analisando crenças espíritas e umbandistas. 2. ed.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo • Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Antigas orações da Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba
	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José, 1930-	As festas dos Eguns. o axexê , o velório, reza de defunto, ritos funerários, encomendação das almas, extrema unção no candoblé.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100 ou 110(**)	245	650
	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	As mirongas de umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	AB'D' Ruanda.	Banhos e defumações na umbanda : usos, finalidades, efeitos, explicações /	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	AB'D' Ruanda.	Banhos, defumações e amacis na umbanda : usos, finalidades, efeitos e explicações /	• Umbanda
19	133.9 Espiritualismo	Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Museu (**)	Catálogo ilustrado da coleção perseverança	• Umbanda • Arte negra – Brasil – Catálogos
	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José, 1930-	Cerimônias da Umbanda e do candomblé.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Xavier, Carlos Francisco.	Como evitar o "Ôlho grande", diversas maneiras de fortalecer o seu anjo da guarda.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Despachos e oferenda na Umbanda.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	Doutrina e ritual de Umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Doutrina secreta da umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	Doutrinas e ritual de Umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Brasil. Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Polílica.	Estatística do culto espírita do Brasil.	• Espiritismo – Brasil – Estatísticas • Umbanda – Estatísticas
	133.9 Espiritualismo	Brasil. Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Polílica.	Estatística do culto espírita do Brasil.	• Umbanda – Estatísticas • Espiritismo – Brasil – Estatísticas
	133.9 Espiritualismo	Brasil. Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Polílica.	Estatística do culto espírita do BRASIL.	• Umbanda – Estatísticas • Espiritismo – Brasil – Estatísticas
	133.9 Espiritualismo	Sá, Oceano de	Evangelho de umbanda (escrituras e codificação)	
	133.9 Espiritualismo	Sá, Oceano de	Evangelho de Umbanda (Escrituras) Síntese teórica e prática do sacerdócio da mediunidade ativa em Umbanda, segundo as leis morais divinas de trabalho altruista na Oficina humilde da careidade cristã, intensamente vivida na exemplificação estrênu	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de,	Exu na Umbanda.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de.	Exu na Umbanda.	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo	Dias Sobrinho, José.	Fôrças ocultas, luz e caridade [Brevário do espiritista] elementos de esoterismo e teosofia aplicados à elucidação dos fenômenos espíritas: kardecismo, esoterismo, teosofia, magia e umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Dias Sobrinho, José.	Fôrças ocultas, luz e caridade [Brevário do espiritista] elementos de esoterismo e teosofia aplicados à elucidação dos fenômenos espíritas: kardecismo, esoterismo, teosofia, magia e umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Dias Sobrinho, José.	Fôrças ocultas, luz e caridade, elementos de esoterismo e teosofia aplicadas a elucidação dos fenômenos espíritos: Kardecismo, esoterismo, teosofia, magia e umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Dias Sobrinho, José.	Fôrças ocultas, luz e caridade, elementos de esoterismo e teosofia aplicados à elucidação dos fenômenos espíritas: kardecismo, esoterismo, teosofia, magia e umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Dias Sobrinho, José.	Forças ocultas, luz e caridade; [Brevário do espiritista] elementos de exoterismo e teosofia aplicada a elucidação dos fenômenos espíritas: kardecismo, exoterismo, teosofia, magia e umbanda.	• Espiritismo
19	133.9 Espiritualismo	Cisneiros, Israel	Idolos, e deuses da mitologia afro-brasileira, orixás ... imagens, objetos de cultos, danças, rituais, instrumentos	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Palmer, Maria Toledo.	Jesus a chave de umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Roxo, Hilda, 1910-	Kardec e a Umbanda, missionários.	
	133.9 Espiritualismo	AB'D' Ruanda.	Lex umbanda : (catecismo) /	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Lições de Umbanda (e Quimbanda) na palavra de um "Preto-Velho".	• Umbanda • Quimbanda
	133.9 Espiritualismo	Ponze, Samuel.	Lições de umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Ponze, Samuel.	Lições de Umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Roxo, Hilda, 1910-	Livro dos médiuns de Umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Saint-Clair, David.	Macumba, enigmes et mystères du Brèsil.	• Espiritismo – Brasil • Macumba • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Macumbas e candomblés na Umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Macumbas e candomblés na Umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Magia prática sexual; o sexo, base de criação. O sexo em todas as religiões. A prática da magia sexual na Umbanda. A polaridade do sexo. O renovamento do homem. O sexo nos sete planos. O amor e o casamento. A iluminação espiritual.	• Magia • Sexo • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Oliveira, Jota Alves de.	Magias da Umbanda (Livro doutrinário) estudo comparativo das magias positiva e negativa, dos sacrifícios de animais condenados pela Bíblia e de mediunidade na umbanda, em face do espiritismo, da religião e do evangelho de Jesus.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Cruz, Osório.	Manual prático de umbanda.	• Espiritismo • Fetichismo – Brasil
	133.9 Espiritualismo	Vale, Maria Main dos Santos, 1922-	Mensagem de uma rosa ariana.	• Umbanda • Obras psicografadas
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata e, 1916-	Mistérios e práticas da lei de umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Mistérios e práticas da lei de Umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo		O culto de Umbanda em face da lei por vários umbandistas.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva, 1905	O eró (segredo) da umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluisio Fontenelle de, 1913-1952.	O espiritismo no conceito das religiões e a lei da Umbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Silva, Aluizio Fontenelle da, 1913-1952.	O espiritismo no conceito das religiões e a lei de umbanda [venerável ordem espiritualista iniciativa universal (Templo de Alá)].	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Oliveira, Jota Alves de.	O evangelho na Umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José, 1930-	O jogo dos búzios e as grandes cerimônias ocultas da Umbanda.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Ribeiro, José, 1930-	O jogo dos búzios: e as grandes cerimônias ocultas da umbanda.	• Macumba

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Omulu o médico dos pobres; história e origem de Omulu, casos de magia negra, baixo espiritismo, quimbanda, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva, 1905	Origens da Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba
	133.9 Espiritualismo	Freitas, Byron Torres de, 1908-	Os orixás e a lei de umbanda (código sacerdotal umbandista e afro-brasileiro)	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Macumba
	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Oxossi (São Sebastião)	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Teixeira Neto, Antônio Alves, 1914-	Pomba-gira (as duas faces da Umbanda).	<ul style="list-style-type: none"> • Macumba
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Pontos cantados e rincados da umbanda.	
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Pontos cantados e riscados da umbanda (com vocabulário dos termos mais usados).	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Pontos cantados e riscados da Umbanda (com vocabulário dos termos mais usados).	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Pontos cantados e riscados da Umbanda [com vocabulário dos termos mais usados).	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Pontos cantados e riscados de Umbanda (com vocabulário dos termos mais usados).	
	133.9 Espiritualismo	Costa, Jefferson Magno, 1957-	Por que Deus condena o espiritismo / Jefferson Magno Costa.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo • Umbanda • Candomblé
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Práticas de umbanda, fórmulas mágicas, defumadores, trabalhos, defesas, regras de alimentação, orientações.	
	133.9 Espiritualismo	Figueiredo, Benjamin Gonçalves. 1902-	Primado de Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Pessoa, Laudemir	Ritual de terreiro Umbandista.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Silva, Benedito Ramos da, 1880-	Ritual de umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Ritual prático de umbanda, para os que trabalham na fé, para os que trabalham na lei.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Ritual prático de umbanda, para os que trabalham na fé, para os que trabalham na lei.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Ritual prático de Umbanda, para os que trabalham na fé, para os que trabalham na lei.	
	133.9 Espiritualismo	Molina, N. A., 1931-	Saravá Ibeja.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Segredos da magia de Umbanda e Quimbanda.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Pinto, Tancredo da Silva 1905-	Tecnologia ocultista da umbanda do Brasil.	• Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Magalhães, Fernando de.	Tudo sobre o espiritismo unificado : cardecismo, umbanda, esoterismo, racionalismo, magia, projecao : livro hermetico / Fernando de Magalhaes.	• Espiritismo • Umbanda • Magia
	133.9 Espiritualismo	Braga, Lourenço Fernandes. 1900-	Umbanda (magia branca) e quimbanda (magia negra)	
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata e, 1916-	Umbanda de todos nós (a lei revelada)	• Espiritismo – Sociedades, etc.
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata e, 1916-	Umbanda de todos nós (a lei revelada)	
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda de todos nós (a lei revelada).	
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda e o poder da mediunidade; [ou, As leis da Magia].	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Magno, Oliveira.	Umbanda e ocultismo.	
	133.9 Espiritualismo	Lousa, Francisco.	Umbanda e psicanálise.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Alcântara, Alfredo d'	Umbanda em julgamento.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Silva, Woodrow Wilson da Mata, 1916-	Umbanda no Brasil.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Sousa, Florisbela Maria de.	Umbanda para as médiuns; obra mediúnica ditada pelo Espírito de Paraguaçu.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Sousa, Florisbela Maria de	Umbanda para os médiuns. Obra mediúnica ditado pelo espírito de Paraguaçu no Grupo Espírita Unidos pelo Amor de Jesus, Juiz de Fora.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Oliveira, Paulo Goms de, 1902-	Umbanda pelo radio.	• Espiritismo

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de,	Umbanda, em revista, reportagens, entrevistas, comentários.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Bandeira, Armando Cavalcanti, 1916-	Umbanda, evolução histórico-religiosa.	• Macumba • Umbanda
	133.9 Espiritualismo	Filgueiras, Helio	Umbanda, indústria rendosa.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Nunes Filho, Átila.	Umbanda, religião-desafio.	• Macumba
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de.	Umbanda, rituais, reportagens, entrevistas, comentários etc.	
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de,	Umbanda, rituais], reportagens, entrevistas, comentários etc.	• Espiritismo
	133.9 Espiritualismo	Freitas, João de.	Umbanda; rituaes, reportagens, entrevistas, comentários, etc.	
22	133.93 Mensagens psíquicas	Madalena, Maria (Espírito).	A colônia de Maria / pelo espírito Maria Madalena ; [psicografado por] Elaine Paceli.	• Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	A lenda do sabre dourado / obra mediúnica psicografada por Rubens Saraceni e inspirada por Pai Benedito de Aruanda.	• Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas		A longa capa negra / [psicografado por] Rubens Saraceni.	• Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Preto de Aruanda, Pai (Espírito)	A redenção : ascensão, queda e redenção do espírito humano : história do espírito humano, Sr. Exu Tranca Ruas das Sete Encruzilhadas / ditado por Pai Preto de Aruanda ; [psicografado por] Rodrigo Queiroz.	• Obras psicografadas • Ficção umbandista
23	133.93 Mensagens psíquicas	Exu Caveira (Espírito)	A sete palmas: uma viagem à prisão das consciências / André Cozta, pelo senhor Exu Caveira.	• Obras psicografadas • Umbanda • Ficção espírita
23	133.93 Mensagens psíquicas	Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas (Espírito)	À sombra da vaidade : amor, magia e conflitos / [ditado] por Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas ; [psicografado por] André Cozta.	• Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Nascimento, Maria Alice, (Espírito)	Aprendiz-sete : o filho de Ogum / [psicografado por] Rubens Saraceni ; [inspirado pelo espírito Maria Alice Nascimento].	• Obras psicografadas • Ficção umbandista

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	133.93 Mensagens psíquicas	Nascimento, Maria Alice, (Espírito)	Aprendiz-sete : o filho de Ogum / [psicografado por] Rubens Saraceni ; [inspirado pelo espírito Maria Alice Nascimento].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Madalena, Maria (Espírito).	As leis por trás de uma capa preta / [pelo espírito] Maria Madalena ; [psicografado por] Elaine Paceli.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benta, Vovó (Espírito)	Causos de umbanda : a psicologia dos pretos velhos / obra mediúnica narrada pelo espírito Vovó Benta ; a médium Leni W. Saviski.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
21	133.93 Mensagens psíquicas	Lorel, Lothar (Espírito)	Clone : a revelação / inspirado por Lothar Lorel ; Marco Antonio Santos.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
23	133.93 Mensagens psíquicas	Thomé do Congo, Pai (Espírito)	Contos D'Aruanda e algumas mensagens de fé, paz e evolução/ ditado por Pai Thomé do Congo ; [psicografado por] André Cozta.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ventura, Mário (Espírito)	Diálogo com um executor / ditado pelo espírito Mário Ventura ; [psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ezequiel (Espírito)	Do outro lado da corrente / pelos espíritos Ezequiel e Tereza do Coração de Jesus ; [psicografado por] Ubiratã Mercês.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
21	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Montanhas (Espírito)	É preciso saber viver / Nilton de Almeida Junior ; inspirado pelo Caboclo Sete Montanhas.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ramatis (Espírito)	Evolução no planeta azul : a apometria como terapêutica do homem-espírito / obra mediúnica ditada pelos espíritos Ramatis e Vovó Maria Conga ; ao médium Norberto Peixoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Espiritismo • Umbanda • Cura pela fé e espiritismo
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ramatis (Espírito)	Evolução no planeta azul : a apometria como terapêutica do homem-espírito / obra mediúnica ditada pelos espíritos Ramatis e Vovó Maria Conga ; médium Norberto Peixoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Espiritismo • Umbanda • Cura pela fé e espiritismo
22	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Mata Verde (Espírito)	Fé básica umbandista / segundo o Caboclo Mata Verde ; [canalizado por Claudio dos Santos] .	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
21	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	Guardião das sete encruzilhadas : Hemisarê : a ira divina / [Pai Benedito de Aruana ; psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Nascimento, Maria Alice, (Espírito)	Guardião sete : o chanceler do amor / Rubens Saraceni ; inspirado pelo espírito Maria Alice Nascimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	133.93 Mensagens psíquicas	Pai Joaquim de Angola (Espírito)	Histórias de Joaquim de Angola / pelo espírito Pai Joaquim de Angola ; [psicografado por] Ubiratã Mercês.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ramatis (Espírito)	Jardim dos orixás / Ramatis ; obra mediúnica psicografada pelo médium Norberto Peixoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Espiritismo
22	133.93 Mensagens psíquicas	Aruanda, Benedito de (Espírito)	Livro das energias e da criação : a base energética da criação / Inspirado por Pai Benedito de Aruanda ; psicografado por Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
	133.93 Mensagens psíquicas	Xango, Miguel, pai (Espírito)	Livro dos mediuns de Umbanda / Hilda Roxo (ditado por P. M. X.).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Obras psicografadas
19	133.93 Mensagens psíquicas	Lyz, Ângelo de (Espírito)	Maria Molambo : na sombra e na luz / ditado pelo espírito de Ângelo de Lyz ; [psicografado por] Omolubá.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Pombagira
23	133.93 Mensagens psíquicas	Azevedo, Mário (Espírito)	Mediunidade: um mergulho no mundo oculto dos terreiros/ [psicografado por] Vicente Paulo de Deus ; inspirado pelo espírito de Mário Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas
21	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Mercador da fé : ascensão e queda / Ricardo Luiz Alves da Cunha ; [inspirado pelo espírito Caboclo Sete Espadas].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
23	133.93 Mensagens psíquicas	Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas (Espírito)	Nas amarras da arrogância : a queda de um cavaleiro amargurado / André Cozta por Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Diogo (Espírito)	Nossas escolhas : amor ou ódio, luz ou trevas, ascensão ou queda : podemos escolher? / (pelo espírito Diogo) ; [psicografo por] Liz Mari S.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Contos umbandistas
23	133.93 Mensagens psíquicas	Exu Caveira (Espírito)	O anfitrião do campo-santo / André Cozta pelo Senhor Exu Caveira.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O Cavaleiro da Estrela Guia : a saga completa / [Pai Benedito de Aruanda ; psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O Cavaleiro da Estrela Guia : a saga continua / inspirado por Pai Benedito de Aruanda ; Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O Cavaleiro da Estrela Guia : o início da saga / [inspirado por Pai Benedito de Aruanda] ; Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	133.93 Mensagens psíquicas	Aruanda, Benedito de (Espírito)	O cavaleiro do arco-íris : o livro dos mistérios / Inspirado por Pai Benedito de Aruanda ; [psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
21	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O guardião da meia-noite : por honra e glória do criador de tudo e de todos / [inspirado por Pai Benedito de Aruanda] ; Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Meon (Espírito)	O guardião da sétima passagem : a porteira luminosa / [psicografado por] Rubens Saraceni ; [autor espiritual Meon].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
21	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O guardião das 7 cruzes : um livro mistério / [Pai Benedito de Aruanda ; psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas		O guardião do fogo divino : a história do Senhor Caboclo Sete Pedreiras / obra mediúnica psicografada por Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
22	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O guardião dos caminhos : a história do senhor guardião tranca-ruas / [psicografado por] Rubens Saraceni ; inspirada por Pai Benedito de Aruanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Yê, Seiman Hamiser (Espírito)	O livro de Exu : o mistério revelado / [psicografado por] Rubens Saraceni ; obra mediúnica inspirada por Mestre Seiman Hamiser yê.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Exu (Orixá)
22	133.93 Mensagens psíquicas	Meon (Espírito)	O oráculo de Delfos : o ancestral místico / [psicografado por] Rubens Saraceni ; conto místico inspirado por Meon, o espírito da fonte.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
23	133.93 Mensagens psíquicas	Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas (Espírito)	O preto-velho mago: conduzindo uma jornada evolutiva / ditado por Pai Cipriano do Cruzeiro das Almas ; [psicografado por] André Cozta	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
21	133.93 Mensagens psíquicas	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	Orixás : teogonia de umbanda / inspirado por Pai Benedito de Aruanda ; Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Deuses da umbanda • Umbanda - Rituais
21	133.93 Mensagens psíquicas	Meon (Espírito)	Os templos de cristais : a era dos grandes magos / [inspirado por Meon, o Espírito da Fonte ; [psicografado por] Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
22	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Flechas (Espírito)	Oxossi 7 flechas / Caboclo 7 Flechas ; [psicografado por] Wilson T. Rivas (mestre Ytaçuan).	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
23	133.93 Mensagens psíquicas	Thomé, do Congo, Pai	Relatos umbandistas/ André Cozta ditado por Pai Thomé do Congo	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
23	133.93 Mensagens psíquicas	Pai Joaquim de Angola (Espírito)	Sou Caveirinha : um exu mirim / Joice Piacente ditado por Pai Joaquim de Angola pelos espíritos de José, Maria Eugênia e Betinho.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Ficção umbandista
19	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Umbanda : a proto-síntese cósmica : obra mediunica / Caboclo 7 Espadas ; [psicografada por] F. Rivas Neto (Arapiaga) : [ilustrações: William José Fuspini].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
21	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Umbanda : a proto-síntese cósmica : obra mediúnica, contendo mapas, tabelas e ilustrações / [Caboclo 7 Espadas ; psicografada por] Yamunisiddha Arhapiagha ; [ilustrações de William José Fuspini].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Umbanda : o arcano dos 7 orixas : obra mediunica ilustrada contendo mapas, tabelas e ilustracoes / [Caboclo 7 Espadas ; psicografado por] F. Rivas Neto (Arapiaga) ; [ilustracoes: Roque Ciaco Neto].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Mediunidade
	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Umbanda : o elo perdido : obra mediunica contendo tabelas, ilustracoes, mapas / [Caboclo 7 Espadas ; psicografado por F. Rivas Neto (Arapiaga) ; ilustracoes: William Jose Fuspini].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Mediunidade
	133.93 Mensagens psíquicas		Umbanda e luz : mensagens / ditadas por diversos espíritos ; [psicografadas por] Wilson T. Rivas (Ytacuan).	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
	133.93 Mensagens psíquicas		Umbanda e luz : mensagens / ditadas por espíritos diversos ; [psicografadas por] Wilson T. Rivas (Ytacuan).	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda
	133.93 Mensagens psíquicas	Caboclo Sete Espadas (Espírito)	Umbanda, o elo perdido : obra mediunica, contendo tabelas, ilustracoes, mapas / [Caboclo 7 Espadas ; psicografada por] F. Rivas Neto (Arapiaga) ; [ilustracoes: William Jose Fuspini].	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Mediunidade
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ramatis (Espírito)	Vozes de aruanda / [pelo espírito Ramatis] Ramatis ; obra mediúnica psicografada pelo médium Norberto Peixoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Espiritismo
22	133.93 Mensagens psíquicas	Ramatis (Espírito)	Vozes de aruanda / Ramatis ; obra mediúnica psicografada pelo médium Norberto Peixoto.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Espiritismo
	200 Religião	Paleari, Giorgio, 1950-	Umbanda : aspectos da identidade e do campo religioso, a partir do discurso do produtor especializado e sua vinculacao com o catolicismo popular / Giorgio Paleari.	<ul style="list-style-type: none"> • Religião

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	200 Religião	Castro, Rômulo de, 1903-	Vida e milagres de S. Cosme, S. Damião e S. Jorge, apêndices com hinos, preces e pontos cantados e riscados de Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Cosmas, santo • Damianus, danto [sic] • George, santo • Espiritismo
	239.9 Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã	Kloppenburg, Boaventura, 1919-2009	O católico perante a Umbanda.	
	239.9 Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã	Kloppenburg, Boaventura, 1919-2009	Posição católica perante e umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo – Literatura polêmica
	239.9 Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã	Kloppenburg, Boaventura, 1919-2009	Posição católica perante e umbanda.	
	239.9 Polêmicas contra Comunistas e adeptos de outras negações na Teologia Cristã	Kloppenburg, Boaventura, 1919-2009	Posição católica perante Umbanda [Publicação da Secretariado nacional de defesa da fé]	
23	242.8 Coleções de orações	Sales, Nívio Ramos.	Súplicas de devoção a Deus, aos orixás e aos homens / Nívio Ramos Sales	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Orações e devoções • Candomblé – Orações e devoções
	248.246 Conversão de Sistemas de Crença não-Cristãos para o Sistema de Crença Cristão	Stevão, Gilberto.	Chefe de Umbanda acha Cristo : depoimento / [Gilberto Stevao].	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda
23	261.88 Meio ambiente na perspectiva do Cristianismo	Martins, Giovani	Umbanda e meio ambiente / Giovani Martins. ações sustentáveis e novos paradigmas	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente – Aspectos religiosos • Umbanda
19	266.67 Missões Cristãs na África Central e suas ilhas	Maggie, Yvonne.	Guerra de orixá : um estudo de ritual e conflito / Yvonne Maggie.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – Estudo de casos • Sincretismo (Religião)
	278.1 Cristianismo ou Igreja Cristã no Brasil	O`Gorman, Frances.	Aluanda, a look at Afro-Brazilian cults.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Macumba • Negros – Brasil
	282.81 Igreja Católica Romana no Brasil	Cupertino, Fausto.	As muitas religiões do brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	296.63 [sic, notação atribuída com descrição não identificada nas edições consultadas]	Alzira, da Cigana da Praia	Maria Padilha rainha de todas as giras: sua verdadeira história, seus segredos, poderes e feitiços/ Alzira da Cigana da Praia	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por N. A. Molina].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [compilado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / [organizado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.777 pontos cantados e riscados na umbanda e na quimbanda / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lody, Raul.	7 temas da mitica afro-brasileira : uma leitura etno-sociológica / de Raul Lody ; desenhos, Raul Lody ; fotografias, Luiz Antonio Duailibe.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lody, Raul, 1951-	7 temas da mítica afro-brasileira : uma leitura etno-sociológica / de Raul Lody ; desenhos, Raul Lody ; fotografias, Luiz Antonio Duailibe.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Carvalho, José Jorge de.	A força da nostalgia : a concepção de tempo histórico dos cultos afro-brasileiros tradicionais / José Jorge de Carvalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Cultos – Recife (PE)
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Jagum, Luiz de.	Axexe (funeral) : preparacao para o outro lado da vida / Luiz de Jagum ; [ilustracoes e capa, Helcio Ricardo].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	St. Clair, David, 1932-	Drum and candle : first-hand experiences and accounts of voodoo and spiritism / David St. Clair.	<ul style="list-style-type: none"> • Espiritismo • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A.	Feiticos de preto velho / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A., 1931-	Feiticos de Preto Velho / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A.	Feiticos de um preto velho quimbandeiro / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Quimbanda • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Langguth, A. J., 1933-	Macumba : white and black magic in Brazil / A. J. Langguth.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Magia – Brasil
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Misterios e praticas da Lei de Umbanda / W. W. da Matta e Silva (Yapacani).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Paulo Tadeu Barbosa.	Os fundamentos religiosos da nacao dos orixas : nacao de Cabinda / Paulo Tadeu Barbosa Ferreira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Paulo Tadeu Barbosa.	Os fundamentos religiosos da nacao dos Orixas : nacao de Cabinda / Paulo Tadeu Barbosa Ferreira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Fry, Peter, 1941-	Para ingles ver : identidade e politica na cultura brasileira / Peter Fry.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Homossexualidade – Brasil – Aspectos religiosos • Línguas banto – São Paulo (Estado)
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Leite Filho, Tácito da Gama, 1951-	Seitas magico-religiosas / Tacito da Gama Leite Filho.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Umbanda • Candomblé
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Leite Filho, Tacito da Gama, 1951	Seitas magico-religiosas : umbanda, macumba, candomble, quimbanda / Tacito da Gama Leite Filho.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Umbanda • Candomblé
	299.6 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A., 1931-	Trabalhos de um preto velho feiticeiro / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Feitiçaria
19	299.603 Dicionários, enciclopédias, concordâncias de religiões de origem negra africana e negra		Diccionario de cultos afro-brasileiros : manual practico que explica los principales conceptos del candomble y el umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Dicionários
	299.60981 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Brasil	Sales, Nívio Ramos.	Rituais negros e caboclos : da origem, da crenca e da pratica do candomble, pajelanca, catimbo, tore, umbanda, Jurema e outros / Nívio Ramos Sales ; [ilustracoes Carla Fidalgo].	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos - Brasil
	299.60981 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Brasil	Sales, Nívio Ramos.	Rituais negros e caboclos : da origem, da crenca e da pratica do candomble, pajelanca, catimbo, tore, umbanda, Jurema e outros / Nívio Ramos Sales.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos - Brasil
22	299.6098142 Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos na Bahia	Senna, Ronaldo de Salles, 1941-	Feira de encantados: uma panorâmica da presença afrobrasileira em Feira de Santana : construções simbólicas e ressignificações/ Ronaldo Senna	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Feira de Santana (BA) • Candomblé – Feira de Santana (BA) • Umbanda – Feira de Santana (BA)
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de caboclos : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracoes: Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Eu, Maria Padilha / Jose Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Eu, Maria Padilha / Jose Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
21	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Eu, Maria Padilha / José Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Magico mundo dos orixas / Jose Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás • Deuses da umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Meyer, Marlyse.	Maria Padilha e toda a sua quadrilha : de amante de um rei de Castela a pomba-gira de umbanda / Marlyse Meyer.	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	O magico mundo dos orixas / Jose Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás • Deuses da umbanda
23	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Marsicano, Alberto, 1952-2013	O poder terapêutico dos orixás e a filiação divina / Alberto Marsicano e Lurdes de Campos Vieira.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás • Umbanda
22	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Saraceni, Rubens, 1951-	Orixá Exu : fundamentação do mistério Exu na umbanda / Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Exu (Orixá) • Orixás
19	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lipiani, José Luiz, 1955-	Orixás : comportamento e personalidade de seus filhos : compreenda melhor a si mesmo e a seus semelhantes através da Umbanda / José Luiz Lipiani.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás • Umbanda • Deuses da umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lipiani, José Luiz, 1955-	Orixas : comportamento e personalidade de seus filhos : compreenda melhor asi mesmo e a seus semelhantes através da Umbanda / Jose Luiz Lipiani.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás • Deuses da umbanda • Umbanda
	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Verger, Pierre. 1902-1995	Orixás : deuses iorubás na Africa e no Novo Mundo / Pierre Fatumbi Verger ; [traducao, Maria Aparecida da Nobrega].	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses iorubás – África, Leste • Deuses iorubás – América • Umbanda • Iorubas - Religião

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Os conjuros de Maria Padilha : a verdadeira história da rainha Padilha, de seus trabalhos de magia e de suas rezas infalíveis / Maria Helena Farelli ; [ilustrações de miolo: Renato Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
21	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Os conjuros de Maria Padilha : a verdadeira história da rainha Padilha, de seus trabalhos de magia e de suas rezas infalíveis / Maria Helena Farelli ; [ilustrações de miolo: Renato Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
19	299.63 Doutrinas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Os conjuros de Maria Padilha : a verdadeira história da rainha Padilha, de seus trabalhos de magia e de suas rezas infalíveis / Maria Helena Farelli ; [ilustrações: Renato Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda • Umbanda
19	299.65 Práticas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Onassis, (Professor)	O poder da magia negra / Professor Onassis.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Umbanda • Quimbanda
	299.65 Práticas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Onassis, (Professor)	O poder da magia negra / Professor Onassis.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Umbanda • Quimbanda
	299.65 Práticas de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Onassis, (Professor)	O poder da magia negra / Professor Onassis.	<ul style="list-style-type: none"> • Feitiçaria • Umbanda • Quimbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3.000 pontos riscados e cantados na umbanda e candomblé : 1.500 pontos cantados, 1.500 pontos riscados e diversos pontos de boiadeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Firmino.	300 pontos (cantados e riscados) de Exus e Pombagira / Firmino Ferreira ; [ilustração da capa e gravuras Zael Cursino].	<ul style="list-style-type: none"> • Exu (Orixá) • Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos cantados e riscados, volume 1.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos cantados e riscados, volume 2.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos cantados e riscados, volume 2.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos cantados e riscados.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados : volume 2.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados, volume 1.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados, volume 1.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados, volume 1.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados, volume 2.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		3333 pontos riscados e cantados, volume 2.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		400 pontos riscados de caboclos, orixas, exus, pretos-velhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		400 pontos riscados de caboclos, orixás, exus, pretos-velhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		777 pontos cantados e riscados da umbanda / prefacio de Emanuel Zespo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Ana Lucia.	A alta magia da umbanda / Ana Lucia Farelli.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Daniels, Rodolfo G. (Rodolfo Garcia), 1949-	A busca mística do emprego / Rodolfo G. Daniels.	<ul style="list-style-type: none"> • Sucesso nos negócios – Aspectos religiosos – Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Felix, Cândido Emanuel.	A cartilha da umbanda / Candido Emanuel Felix.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Meyer, Marlyse.	A dança dos modelos : o ir e vir na construção cultural brasileira / Marlyse Meyer.	• Pombagira • Umbanda • Cultura popular – Brasil – Aspectos religiosos
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Santana Junior, Silvio de.	A gira dos pretos velhos : semiologia e umbanda / Silvio de Santana Junior.	• Umbanda - Rituais
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Onidajó, Omiran.	A leitura da sorte na Umbanda e no Candomblé / Omiran Onidajó.	• Leitura da sorte • Oráculos • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pordeus Junior, Ismael, 1948-	A magia do trabalho : macumba cearense e festas de possessão / Ismael Pordeus Jr. ; apresentação de Luis Fernando Raposo Fontenelle.	• Cultos afro-brasileiros • Umbanda – Ceará
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		A magia dos exus / (ditada por eles mesmos) ; [psicofonado por] Luely Figueiro.	• Deuses da umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Duarte, Newton, 1939-	A prática da umbanda / Newton Duarte.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Teixeira, Antonio Alves, 1914-	A umbanda através dos astros : horoscopo / Alvarino Sevla.	• Umbanda • Astrologia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Tulio Alves.	A umbanda do III milenio / Tulio Alves Ferreira.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Tulio Alves.	A umbanda do III milenio / Tulio Alves Ferreira.	• Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Oliveira, Roberto Fátima.	A umbanda do Pai Abrahão / Roberto Fátima Oliveira.	• Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pires, Doris Carajilescov, 1960-	A umbanda e as crianças : conheça a umbanda brincando / Doris Carajilescov Pires.	• Umbanda – Literatura infantojuvenil

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Trindade, Diamantino Fernandes.	A umbanda na sua vida diária / Diamantino Fernandes Trindade, Edison Cardoso de Oliveira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Omolubá, Babalorixá.	Almas e orixás na umbanda : tudo o que você precisa saber sobre a religião / Babalorixá Omolubá.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses afro-brasileiros • Orixás
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lima, Delcyr de Souza.	Analizando crenças espíritas e umbandistas / Delcyr de Souza Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lima, Delcyr de Souza.	Analizando crenças espíritas e umbandistas / Delcyr de Souza Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Espiritismo
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pastore, J. C. (João Carlos)	Anotações de um umbandista, ou, como ficar de pé na vida / J. C. Pastore ; coordenação e supervisão: Arahy Fernandes Eiras ; revisão: Marcos de Carvalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		As Mais poderosas rezas de umbanda : (e outras oracoes universais) / Ana Lucia Farelli.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Banhos de descarga e amacis : defumacoes e oferendas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Maurício, George.	Banquetes para Exu, Pombagira e o mestre Zé Pelintra / Odé Kileuy & Vera de Oxanguã.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros – Culto • Candomblé – Rituais • Umbanda – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Paschoal de.	Breviário de magia : encantos e feitiços ao seu alcance / Paschoal de Freitas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Feitiços
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Paschoal de.	Breviário de magia : encantos e feitiços ao seu alcance / Paschoal de Freitas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Feitiços
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Paschoal de.	Breviário de magia, encantos e feitiços : ao seu alcance / Paschoal de Freitas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Feitiços

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Paschoal de.	Breviário de magia, encantos e feitiços : ao seu alcance / Paschoal de Freitas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Feitiços
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Almeida, Paulo Newton de.	Caboclos, exus e pombagiras / PauloNewton de Almeida.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Omolubá, Babalorixá.	Cadernos de umbanda / Omoluba.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Vagner Gonçalves da, 1960-	Candomblé e umbanda : caminhos da devoção brasileira / Vagner Gonçalves da Silva ; [ilustrações Olavo Cavalcanti].	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Candomblé • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Vagner Gonçalves da, 1960-	Candomble e umbanda : caminhos da devocao brasileira / Vagner Goncalves da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Candomblé • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Cintra, Raimundo, 1915-1984.	Candomble e umbanda : o desafio brasileiro / Raimundo Cintra.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda • Cristianismo e outras religiões
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de boiadeiro : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracoes: Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de boiadeiro : pontos cantados, pontos riscados.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de caboclos : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracoes dos pontos, Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de caboclos : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracoes: Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de orixás : 196 pontos cantados [e] pontos riscados / [ilustrações: Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé • Orixás
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de orixas : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracao dos pontos, Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100 ou 110(**)	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de pretos velhos : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracao dos pontos, Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de pretos velhos : pontos cantados, pontos riscados / [ilustracoes: Godofredo Leal].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cantigas de umbanda e de candomblé : pontos cantados e riscados de orixás, caboclos, velhos-pretos e outras entidades / [organização de originais Eneida D. Gaspar].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Abubakir, Gerson H., (Gerson Hart), 1949-	Cantuário de umbanda, tomo I : "gira de Exu" / Gerson H. Abubakir.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Joãozinho 7 Pedreiras, Pai.	Cartilha de umbanda : somente para crianças / Pai Joãozinho 7 Pedreiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura infantojuvenil
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Tulio Alves.	Casos veridicos e fenomenos de umbanda / Tulio Alves Ferreira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Xavier, César Diniz.	Catecismo de umbanda / Cesar Diniz Xavier.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	AB'D' Ruanda. (**)	Catecismo de umbanda : (lex umbanda) / AB'D' Ruanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Xavier, Chica.	Chica Xavier canta sua prosa : cantigas, louvações e rezas para os orixás / prefácio de Miguel Falabella ; ilustrações de Bela d'Oxóssi.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Museu do Estado (PE)(**)	Coleção culto-afro brasileiro : um testemunho do Xangô Pernambucano / Museu do Estado de Pernambuco.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Pernambuco – Exposições • Negros – Pernambuco – Religião – Exposições
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Kadunc, Alexandre.	Comida de santo / Alexandre Kadunc.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Culto • Alimentos – Aspectos religiosos – Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Comida de santo / Maria Helena Farelli ; [ilustrações Renato Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos • Culinária brasileira – Bahia
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Comida de santo : também cozinha baiana / Maria Helena Farelli, Nilza Paes da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos • Culinária brasileira – Bahia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Comidas de santo : obrigacoes e oferendas aos orixas / Maria Helena Farelli, Nilza Paes da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros – Culto • Candomblé – Rituais • Umbanda – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros • Culinária brasileira – Bahia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Comidas de santo e oferendas / Jose Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Culto • Umbanda – Rituais • Culinária
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Comidas de santo, obrigacoes e oferendas aos orixas / Maria Helena Farelli, Nilza Paes da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros – Culto • Candomblé – Rituais • Umbanda – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros • Culinária brasileira – Bahia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Farelli, Maria Helena.	Comidas de santo, obrigacoes e oferendas aos orixas / Maria Helena Farelli, Nilza Paes da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros – Culto • Candomblé – Rituais • Umbanda – Rituais • Alimentos – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros • Culinária brasileira – Bahia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Como desmanchar trabalhos na umbanda / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Scliar, Marcos.	Como fazer oferendas na umbanda / Marcos Scliar.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Orphanake, J. Edson.	Conheca a umbanda / J. Edson Orphanake.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Milton, S. V. (Silva Vieira), 1947-	Conhecendo os cultos afros : umbanda, quimbanda, candomblé / S. V. Milton.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Literatura polêmica
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Carmo, Gabriela.	Conhecendo os orixas, eguns e outros / Gabriela Carmo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	José Luiz, de Ogum	Conselhos de Preto-Velho na Umbanda / José Luiz de Ogum.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Linares, Ronaldo Antonio.	Cosme e Damiao (ibeji), Oxala / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Varella, João Sebastião das Chagas.	Cozinha de santo : (culinaria de umbanda e candomble) / Joao Sebastiao das Chagas Varella ; [capa e ilustracoes de: Enio Lisboa].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Culinária
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Teixeira, Antonio Alves, 1914-	Curas, mandingas e feiticis de preto-velho / Antonio Alves Teixeira (neto).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Stevão, Gilberto.	Despacho pega? / Gilberto Stevao.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Teixeira, Antonio Alves, 1914-	Despachos e oferendas na umbanda / Antonio Alves Teixeira (neto).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Prestes, Miriam Moreira.	Desvendando a umbanda / Miriam Moreira Prestes.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Sangirardi Junior, 1912-	Deuses da Africa e do Brasil : candomble & umbanda / Sangirardi Jr.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses afro-brasileiros • Cultos afro-brasileiros
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Trindade-Serra, Ordep J. (Ordep José), 1943-	Dois estudos afro-brasileiros / Ordep J. Trindade-Serra.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé • Linguagem e línguas – Aspectos religiosos • Língua quimbundo
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Droogers, André.	E a umbanda? / Andre Droogers.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		El asunto es-, n.2 : candomble y umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		El asunto esumbanda : los orixas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Peixoto, Norberto, 1963-	Encantos de umbanda: os fundamentos básicos do esoterismo umbandista/ Norberto Peixoto	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Negrão, Lísias.	Entre a cruz e a encruzilhada : formação do campo umbandista em São Paulo / Lísias Nogueira Negrão.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Ornato Jose da.	Ervas : raízes africanas / Ornato Jose da Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Ervas – Aspectos religiosos • Ervas – Uso terapêutico • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Barbosa, da Oxum.	Eu, Barbosa da Oxum.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ribeiro, José, 1930-	Eu, Maria Padilha / José Ribeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Trindade, Liana Salvia, 1941-	Exu, poder e perigo / Liana Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Sales, Nívio Ramos.	Exu, senhor da vida e da morte / Nívio Ramos Sales.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Ficção
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pinto, Tancredo da Silva.	Guia e ritual para organizacao de terreiros de Umbanda / Tancredo da Silva Pinto e Byron Torres de Freitas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Meira, Renato, 1929-	Guia espiritual / Renato Meira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Linares, Ronaldo Antonio.	Iemanjá e Ogum / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda – Culto

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Almeida, Paulo Newton de.	Iniciação : umbanda seculo XX / Paulo Newton de Almeida.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Dandara (Escritora)	Iniciação à Umbanda / Dandara e Zeca Ligiéro.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Iniciacao a umbanda / Ronaldo Antonio Linares ... [et al.]	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Trindade, Diamantino Fernandes.	Iniciacao a Umbanda : [a magia da paz] / Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Rivas Neto, F. (Francisco), 1950-	Licoes basicas de umbanda / F. Rivas Neto (Arapiaga).	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Licoes de umbanda (e quimbanda) na palavra de um "preto-velho" / W. W. da Matta e Silva (Yapacani).	• Umbanda • Quimbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Prestes, Míriam Moreira.	Livro de feitiços e simpatias de umbanda / Miriam de Oxalá.	• Umbanda • Magia
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Prestes, Míriam Moreira.	Livro de feitiços e simpatias de umbanda / Miriam de Oxalá.	• Umbanda • Magia
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Macumba, forces noires du Bresil / [recueillis par] Serge Bramly.	• Quimbanda • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Almeida, Paulo Newton de.	Magia / Paulo Newton de Almeida.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Scliar, Marcos.	Magia branca da umbanda : praticas, pontos, oferendas / Marcos Scliar.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Omolubá, Babalorixá.	Magia de umbanda / Babalorixa Omuluba.	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pordeus Junior, Ismael, 1948-	Magia e trabalho : a apresentação do trabalho na macumba / Ismael Pordeus Jr.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros • Umbanda – Ceará
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ligiéro, Zeca, 1950-	Malandro divino : a vida e a lenda de Zé Pelintra, personagem mítico da Lapa carioca / Zeca Ligiéro.	<ul style="list-style-type: none"> • Catimbó • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Lima, Bentto de.	Malungo : decodificação da umbanda / Bentto de Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Orphanake, J. Edson.	Manual de umbanda para chefes de terreiros / Edson Orphanake.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Varella, João Sebastião das Chagas.	Manual do filho de santo / Joao Sebastiao das Chagas Varella.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Giobellina Brumana, Fernando, 1947-	Marginalia sagrada / Fernando Giobelina Brumana, Elda Gonzalez Martinez ; tradução: Rubia Prates Goldoni, Sergio Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Maria Molambo : na sombra e na luz / [organizado pelo] Babalorixa Omoluba ; [ilustracoes Carla Fidalgo e Renat Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Poesia espírita • Obras psicografadas
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Maria Molambo na sombra e na luz / [organizado pelo] Babalorixa Omoluba ; [ilustracoes Carla Fidalgo e Renat Martins].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Poesia espírita • Obras psicografadas
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Azevedo, Mário (Espírito)	Mediunidade : um mergulho no mundo oculto dos terreiros / Vicente Paulo de Deus ; inspirado pelo espírito Mário Azevedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Mediunidade
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Dalva, , d'Oxum	Mirongas : magia e feitico / Dalva d'Oxum.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Dalva, , d'Oxum	Mirongas, magia e feitiço / Dalva D'Oxum.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Paulo, d'Xangô.	Misterios e magias na umbanda e no candomble / Paulo d'Xango.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Bittencourt, José Maria, 1922-	No reino dos pretos velhos / Jose Maria Bittencourt.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Bittencourt, José Maria, 1922-	No reino dos pretos velhos / Jose Maria Bittencourt.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Bittencourt, José Maria, 1922-	No reino dos pretos velhos / Jose Maria Bittencourt.	• Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Bittencourt, José Maria, 1922-	No reino dos pretos-velhos / José Maria Bittencourt.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Wilson, do Oxóssi, 1964-	Nos caminhos dos orixas / Wilson do Oxossi, Vanda de Iansa.	• Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		O breviário do umbandista / [compilado por] Altair Pinto.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Oliveira, Jota Alves de.	O evangelho na umbanda : livro doutrinário baseado em observações estudos e práticas de umbanda, interpretados a luz do Evangelho de Jesus / Jota Alves de Oliveira.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Oliveira, Jota Alves de.	O evangelho na Umbanda : livro doutrinário baseado em observações, estudos e práticas de umbanda, interpretados a luz do Evangelho de Jesus.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Byron Torres de, 1908-	O jogo dos búzios / Byron Torres de Freitas.	• Jogo de búzios • Umbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum ; [ilustrações (miolo) Renats Martins].	• Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum ; [ilustrações (miolo) Renats Martins].	• Umbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum.	• Umbanda – Rituais

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum.	• Umbanda – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum.	• Umbanda – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Conceição, da Oxum	O livro encantado da cigana / Conceição da Oxum.	• Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alkimin, Zaydan.	O livro vermelho da Pomba-gira : 21 receitas e magicas para alcançar a felicidade e a riqueza / Zaydan Alkimin ; [capa e ilustracoes Verardo].	• Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alkimin, Zaydan.	O livro vermelho da pomba-gira : 21 receitas e magicas para alcançar a felicidade e a riqueza / Zaydan Alkimin.	• Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alkimin, Zaydan.	O livro vermelho da pomba-gira : 21 receitas e mágicas para alcançar a felicidade e a riqueza / Zaydan Alkimin.	• Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alkimin, Zaydan.	O livro vermelho da pomba-gira : 21 receitas e mágicas para alcançar a felicidade e a riqueza / Zaydan Alkimin.	• Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alkimin, Zaydan.	O livro vermelho da pomba-gira : 21 receitas e mágicas para alcançar a felicidade no amor e no sexo / Zaydan Alkimin.	• Pombagira • Umbanda – Rituais • Quimbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Della Monica, J.	O mundo encantado dos orixás / J. Della Monica.	• Umbanda • Deuses afro-brasileiros • Orixás
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Onassis, (Professor)	O poder da macumba / professor Onassis.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Birman, Patrícia, 1949-	O que e umbanda / Patricia Birman ; [capa e ilustracoes, Ettore Bottini].	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Birman, Patrícia, 1949-	O que e umbanda / Patricia Birman ; [ilustracoes, Ettore Bottini].	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Gomes, Vera Braga de Souza.	O ritual da umbanda : fundamentos esotericos / Vera Braga de Souza Gomes.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		O rosario do (preto velho) : (preces, pontos, oracoes).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Teixeira, Antonio Alves, 1914-	Omulu, o medico dos pobres : historia e origem de Omulu : casos de magia negra, baixo espiritismo, quimbanda etc. / Antonio Alves Teixeira ; [ilustracoes da capa, Paulo de Abreu].	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Nunes, José de Arimatéia.	Oracoes da umbanda / Jose de Arimateia Nunes ; (prefacio do prof. Jose Ribeiro de Souza).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orações
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Caboclo Cobra Coral, (Espírito)	Oracoes umbandistas de todos os tempos / ditadas pelo Caboclo Cobra Coral ; compiladas por Ernesto Santana ; coordenacao de Fernandes Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> • Obras psicografadas • Umbanda • Orações
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Orientacao para os filhos de Umbanda / seleção e coordenação de M. Rangel.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Yê, Seiman Hamiser (Espírito)	Orixás ancestrais : a hereditariedade divina dos seres : compêndio teológico de umbanda sagrada / Rubens Saraceni ; inspirado pelo mestre de luz Seiman Hamisér Yê.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Macedo, Bispo, 1945-	Orixás, caboclos & guias : Bispo Macedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica • Candomblé – Literatura polêmica
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Macedo, Bispo, 1945-	Orixás, caboclos & guias : deuses ou demônios? / Edir Macedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica • Candomblé – Literatura polêmica
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Macedo, Bispo, 1945-	Orixás, caboclos e guias : deuses ou demônios? / Bispo Macedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica • Candomblé – Literatura polêmica
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Macedo, Bispo, 1945-	Orixás, caboclos e guias : deuses ou demônios? / Edir Macedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Literatura polêmica • Candomblé – Literatura polêmica

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Paula, Agnaldo Geraldo de, 1973-	Os conhecedores dos desejos humanos : orixás e preto velho, umbanda e candomblé / Agnaldo Geraldo de Paula (Agnaldo de Ogum).	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Rituais • Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Itioka, Neuza, 1939-	Os deuses da umbanda : o baixo espiritismo : implicacoes teologicas e pastorais / [Neuza Itioka].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Sousa, Gerson Ignez de, 1918-	Os Egbas : negro e branco na cultura religiosa afro-brasileira : umbanda, cabala e magia / Gerson Ignez de Sousa, Tancredo da Silva Pinto.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Negros – Brasil – Religião • Religião e cultura – Influências africanas
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Santos, Gilton S.	Os orixas africanos e as sete linhas de umbanda / Gilton S. Santos.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Trindade, Diamantino Fernandes.	Os orixás na umbanda e no candomblé / Diamantino Fernandes Trindade, Ronaldo Antonio Linares, Wagner Veneziani Costa.	<ul style="list-style-type: none"> • Orixás – Culto • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ferreira, Antonio Urbano.	Os Orixas sao anjos ou eguns? / Antonio Urbano Ferreira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Nascimento, Elidio Mendes do, 1931-	Os poderes infinitos da umbanda / Elidio Mendes do Nascimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Tupinambá, Hilton de Paiva, 1931-	Os sacramentos na umbanda : batismo, casamento, encomendacoes, oracoes e preces / Hilton de Paiva Tupinamba.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Tupinambá, Hilton de Paiva, 1931-	Os sacramentos na umbanda : batismo, casamento, encomendacoes, oracoes e preces / Hilton de Paiva Tupinamba.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Linares, Ronaldo Antonio.	Oxum e Oxosse / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda - Culto
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Itaoman, Mestre.	Pemba : a grafia sagrada dos Orixas / Mestre Itaomar.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Pontos cantados e riscados : Oxossi / [organizado por] N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Pontos cantados e riscados de umbanda e candomblé / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Edwin Barbosa da.	Presença africana em religioes brasileiras / Edwin Barbosa da Silva (Pai Edu).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Teixeira, Antonio Alves, 1914-	Preto-velho e seus feiticos / Antonio Alves Teixeira (neto).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Eulina, d'lansã.	Reza forte : súplicas e orações para os santos, guias e almas na umbanda / Eulina d'lansã.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda • Orações
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Eulina, d'lansã.	Reza forte : suplicas e oracoes protetoras / Eulina d'lansa.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda • Orações
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Eulina, d'lansã.	Reza forte : súplicas e orações protetoras / Eulina d'lansã.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda • Orações
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Eulina, d'lansã.	Reza forte : súplicas e orações protetoras / Eulina d'lansã.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé • Umbanda • Orações
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Portugal, Fernandes.	Rezas, folhas, chás e rituais dos orixás : folhas, sementes, frutas e raizes de uso litúrgico na Umbanda e no Candomblé : com uso prático na medicina popular / Fernandes Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Portugal, Fernandes.	Rezas, folhas, chas e rituais dos orixas : folhas, sementes, frutas e raizes de uso liturgico na Umbanda e no Candomble, com uso pratico na medicina popular / Fernandes Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Candomblé – Rituais • Plantas – Aspectos religiosos
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ronton, Josef.	Sacramentos da umbanda mistica / Josef Ronton.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A., 1931-	Sarava Oxum / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A.	Sarava pomba gira / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Pombagira • Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Segredos da magia de umbanda e quimbanda / W. W. da Matta e Silva (Yapacani).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Segredos da magia de umbanda e quimbanda / W. W. da Matta e Silva (Yapacani).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Mello, Marcus Ribeiro	Sessão de umbanda / Marcus Ribeiro Mello.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Todos os segredos de lemanja / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda • Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Todos os segredos de lemanja / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda • Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Todos os segredos de Ogum / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda • Umbanda • Candomblé
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Todos os segredos de Oxossi / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, Jacimar, 1952-	Todos os segredos de Xango / Jacimar Silva.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda • Umbanda • Candomblé
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Braga, Lourenço Fernandes, 1900-	Umbanda (magia branca), e quimbanda (magia negra) / Lourenço Braga.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Zardini, Cecília.	Umbanda / Cecília Zardini (Cica).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Magnani, José Guilherme Cantor, 1944-	Umbanda / Jose Guilherme Cantor Magnani.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Magnani, José Guilherme Cantor, 1944-	Umbanda / José Guilherme Cantor Magnani.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Prestes, Míriam Moreira.	Umbanda : crença, saber e prática / Míriam de Oxalá (Míriam Prestes).	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Prestes, Míriam Moreira.	Umbanda : crença, saber e prática / Míriam de Oxalá (Míriam Prestes).	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Umbanda : curso introdutorio I.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Guimarães, Edyr Rosa.	Umbanda : hospital da alma / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de Lima.	• Umbanda • Mediunidade
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Batista, Lúcia, 1939-	Umbanda : luz infinita / Lúcia Batista.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Berni, Sila de Ávila, 1913-	Umbanda : mística evangelizada / Sila de Ávila Berni.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Ligiéro, Zeca, 1950-	Umbanda : paz, liberdade e cura / Zeca Ligiéro e Dandara.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Freitas, Brasão de.	Umbanda : primeiro grau de iniciacao / Brasao de Freitas.	• Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Pedro, Domitilde Aparecida, 1955-	Umbanda : rituais de amaci com oferendas e orações / Domitilde Aparecida Pedro.	• Umbanda – Rituais
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Guimarães, Edyr Rosa.	Umbanda : sua codificação, origem, princípios, fundamentos básicos / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de Lima.	• Umbanda • Deuses da umbanda • Umbanda – Dicionários
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Guimarães, Edyr Rosa.	Umbanda : sua codificação, origem, princípios, fundamentos básicos / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de Lima.	• Umbanda • Deuses da umbanda • Umbanda – Dicionários

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda : sua eterna doutrina / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Alves, Fernando, 1953-	Umbanda : uma filosofia de vida / Fernando Alves.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Mestre Xama.	Umbanda 2001 / Mestre Xama.	• Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Vieira, Carlos Soares, 1935-	Umbanda a fé de um povo / Carlos Soares Vieira.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Oliveira, Jota Alves de.	Umbanda crista e brasileira : (pesquisa-analise-doutrina) / Jota Alves de Oliveira.	• Umbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Falasco, Alexandre Cesar	Umbanda de barracão / Alexandre Cesar Falasco ; coordenação editorial Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Decelso (Escritor)	Umbanda de caboclos : estudo socio-religioso / Decelso.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Decelso (Escritor)	Umbanda de caboclos : estudo socio-religioso / Decelso.	• Umbanda
22	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Oliveira, Etiene Sales de.	Umbanda de preto-velho : a tradição popular de uma religião / Etiene Sales de Oliveira.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda de todos nos (a lei revelada) / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda de todos nos (a lei revelada) / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda e o poder da mediunidade / W. W. da Matta e Silva (Yapacani).	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda e o poder da mediunidade : as leis da magia / W. W. da Matta e Silva (mestre Ypacani).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Mediunidade
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Umbanda e politica / Diana Brown ... [et al.].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – História • Religião e política – Brasil
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Cumino, Alexandre, 1973-	Umbanda não é macumba : umbanda é religião e tem fundamento / Alexandre Cumino.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Saraceni, Rubens, 1951-	Umbanda sagrada : religião, ciência, magia e mistérios / Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Gomes, Vera Braga de Souza.	Umbanda sem estigmas : fundamentos esotericos do ritual da umbanda / Vera Braga de Souza Gomes.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Flávio de Oxóssi	Umbanda sem medo e sem preconceito / Flávio de Oxóssi ; inspirado por Pai Benedito de Aruanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – História • Umbanda – Rituais
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Costa, Valdeli Carvalho da.	Umbanda, os seres superiores e os orixas/santos : um estudo sobre a fenomenologia do sincretismo umbandístico na perspectiva da teologia catolica / por Valdeli Carvalho da Costa.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Sincretismo (Religião)
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Guimarães, Edyr Rosa.	Universidade de Umbanda : mestrado I : origem, princípios, fundamentos básicos, questionário esclarecedor / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
19	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Guimarães, Edyr Rosa.	Universidade de Umbanda : mestrado I : origem, princípios, fundamentos básicos, questionário esclarecedor / Edyr Rosa Guimarães, Almir S. M. de Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Sant'Anna, Ed, 1977-	Vida e morte : a história do Exu João Caveira / Ed Sant'Anna, coautora Carina Giovanetti.	<ul style="list-style-type: none"> • Exu (Orixá) • Orixás • Umbanda – Rituais

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.67 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Linares, Ronaldo Antonio.	Xango e Inhaça / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade ; [capa e ilustrações: Walter F. L. Leyton].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda – Culto
	299.6703 Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos		Cultos afro-brasileiros : candomble e umbanda.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Dicionários • Umbanda – Dicionários
21	299.6709469 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos em Portugal	Pordeus Junior, Ismael, 1948-	Uma casa luso-afro-portuguesa com certeza : emigrações e metamorfoses da umbanda em Portugal / Ismael Pordeus Jr.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Portugal
	299.67098153 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do Rio de Janeiro	Birman, Patrícia, 1949-	Fazer estilo criando gênero : possessão e diferenças de gênero em terreiros de umbanda e candomblé no Rio de Janeiro / Patricia Birman.	<ul style="list-style-type: none"> • Candomblé – Rio de Janeiro (Estado) • Umbanda – Rio de Janeiro (Estado) • Papel sexual – Aspectos religiosos – Cultos afro-brasileiros
21	299.67098161 Religiões e movimentos específicos de Religiões originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos no Estado do São Paulo	Koguruma, Paulo.	Conflitos do imaginário : a reelaboração das práticas e crenças afro-brasileiras na "metrópole do café", 1890-1920 / Paulo Koguruma.	<ul style="list-style-type: none"> • Negros – São Paulo (SP) – Religião • Cultos afro-brasileiros – São Paulo (SP) • Umbanda – São Paulo (SP) • Candomblé – São Paulo (SP)
22	299.672 Umbanda	Marsicano, Alberto. 1952-2013	A linha do Oriente na umbanda / Alberto Marsicano, Lurdes de Campos Vieira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	A magia divina das sete ervas sagradas / Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Ervas – Aspectos religiosos – Umbanda • Plantas – Aspectos religiosos – Umbanda
22	299.672 Umbanda	Pereira, Luiz Carlos, 1961-	A umbanda como ela é! / Luiz Carlos Pereira, Edson Calixto Martins.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.672 Umbanda	Sena, Severino, 1958-	ABC do ogã : o valor da curimba na umbanda / Severino Sena.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais • Deuses da umbanda
	299.672 Umbanda	Maciel, Silvio Pereira	Alquimia de Umbanda : o poder vibratório.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.672 Umbanda	Maciel, Silvio Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.672 Umbanda	Maciel, Silvio Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
	299.672 Umbanda	Maciel, Silvio Pereira	Alquimia de umbanda: o poder vibratório, difusão em fraternidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.672 Umbanda	Peixoto, Norberto, 1963-	Apometria: guia de trabalho prático: os orixás e as linhas de Umbanda/ Norberto Peixoto	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás • Cura pela fé e espiritismo

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.672 Umbanda	Corral, Janaina Azevedo	As sete linhas da umbanda : Oxalá, Ogum, Oxóssi, Xangô, Águas, Yori e Yorimá, Oriente : estrutura básica, elementos essenciais, símbolos e objetos/ Janaina Azevedo Corral.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	As sete linhas de Umbanda : a religião dos mistérios / Rubens Saraceni.	• Umbanda
23	299.672 Umbanda	Morais, Mariana Ramos de, 1980-	Banda de cá, banda de lá: umbanda para crianças/ Mariana Ramos de Moraes ; ilustrações Sandra Bianchi	• Umbanda – Literatura infantojuvenil
22	299.672 Umbanda		Centenário da umbanda : matriz religiosa brasileira / Comissão de Legislação Participativa.	• Umbanda – Comemorações de centenários, etc.
22	299.672 Umbanda	José Luiz, de Ogum	Conselhos de Preto-Velho na Umbanda / José Luiz de Ogum.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Aramaty, Mestre.	Cosmologia e a física da alta energia / Mestre Aramaty.	• Religião e ciência • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Freitas, Brasão de.	Cultura umbandística / Brasão de Freitas, Roger T. Soares, William C. Oliveira.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Omolubá, Babalorixá.	Doutrina e práticas umbandistas : cadernos de umbanda / Omolubá ; coordenação Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda
23	299.672 Umbanda	Omolubá, Babalorixá.	Doutrina e práticas umbandistas : cadernos de umbanda / Omolubá ; coordenação Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	Doutrina e teologia de Umbanda sagrada : a religião dos mistérios : um hino de amor à vida / Rubens Saraceni.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Doutrina secreta da umbanda / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Ludogero, Paulo, 1969-	Doutrina umbandista para crianças : axé-mirim / Paulo Ludogero, Francine Pierangeli.	• Umbanda – Literatura infantojuvenil
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	Fundamentos doutrinários de umbanda / Rubens Saraceni.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Rivas Neto, F. (Francisco), 1950-	Fundamentos herméticos de umbanda : fundamentos cósmicos de umbanda : a tradição cósmica rediviva / F. Rivas Neto (Mestre Arapiaga).	• Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	Gênese divina e a umbanda sagrada : o livro dos tronos de Deus : a ciência divina revelada / Rubens Saraceni.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Cumino, Alexandre, 1973-	História da umbanda : uma religião brasileira / Alexandre Cumino.	• Umbanda – História
22	299.672 Umbanda	Linares, Ronaldo Antonio.	Iniciação à umbanda / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade, Wagner Veneziani Costa.	• Umbanda
23	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Lições de umbanda (e quimbanda) na palavra de um preto-velho / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda • Quimbanda
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Lições de umbanda e quimbanda na palavra de um preto-velho / W. W. da Matta e Silva.	• Umbanda • Quimbanda
22	299.672 Umbanda	Silva, Dagoberto.	Magia e rituais de umbanda / Dagoberto Silva.	• Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Pai Garantã, 1930-	Magias no futebol : revelações inéditas de um "Pai de Santo" / "pai Garantã" Roberto G. Barros.	• Futebol – Aspectos religiosos – Umbanda • Futebol – Miscelânea • Umbanda – Miscelânea
22	299.672 Umbanda		Manual doutrinário, ritualístico e comportamental umbandista / supervisão de Rubens Saraceni ; coordenação de Lurdes de Campos Vieira.	• Umbanda • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Farelli, Maria Helena	Maria Molambo : rainha da calunga / Maria Helena Farelli.	• Umbanda • Pombagira
22	299.672 Umbanda	Linares, Ronaldo Antonio.	Memórias da umbanda do Brasil / Ronaldo Antonio Linares, Diamantino Fernandes Trindade ; colaboradores, Alex de Oxóssi, Gilberto Angelotti, Renato Henrique Guimarães Dias ; coordenação editorial Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda – História
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Mistérios e práticas da Lei de Umbanda / W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacani).	• Umbanda
23	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e (Woodrow Wilson da Matta e), 1916-1988	Mistérios e práticas da Lei de Umbanda/ W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacani)	• Umbanda
23	299.672 Umbanda	Sena, Severino, 1958-	Na gira da umbanda : nos toques de Angola e Congo / Severino Sena.	• Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Passos, José Vinicius Galhardo, 1930-2000	O afro-brasileiro e umbanda na visão de Vinicius de Oxalá / José Vinicius Galhardo Passos, Vinicius de Oxalá ; coord. editorial: Beto de Ogum Onira.	• Umbanda • Umbanda – Rituais

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.672 Umbanda	Corral, Janaina Azevedo	O livro da esquerda na Umbanda : saiba tudo sobre exus, pombagiras, malandros, ciganos / Janaina Azevedo Corral.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Yamaracyê.	O mestre iluminando consciências / Sacerdotisa Yamaracyê.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Victoriano, Benedicto Anselmo Domingos, 1946-	O prestígio religioso na umbanda : dramatização e poder / Benedicto Anselmo Domingos Victoriano.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Poder (Ciências sociais) • Classes sociais • Religião e sociologia
22	299.672 Umbanda		Orações umbandistas de todos os tempos / compilação de Ernesto Santana ; coordenação de Fernandes Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orações
22	299.672 Umbanda	Lipiani, José Luiz, 1955-	Orixás : comportamento e personalidade de seus filhos na umbanda / José Luiz Lipiani.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda • Orixás
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	Os arquétipos da umbanda : as hierarquias espirituais dos Orixás / Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Deuses da umbanda • Orixás
22	299.672 Umbanda	Marsicano, Alberto, 1952-2013	Os ciganos na umbanda / Alberto Marsicano e Lurdes de Campos Vieira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Ciganos – Miscelânea
22	299.672 Umbanda		Os decanos : os fundadores, mestres e pioneiros da umbanda / coordenadores: Rubens Saraceni e Mestre Xaman.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – História
22	299.672 Umbanda	Oliveira, Kelson, 1983-	Os trabalhos de amor e outras mandingas : a experiência mágico-religiosa em terreiros de umbanda / Kelson Oliveira.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Vieira, Lurdes de Campos, 1943-	Oxumaré : o arco-íris sagrado / Lurdes de Campos Vieira.	<ul style="list-style-type: none"> • Oxumaré (Orixá) • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Saraceni, Rubens, 1951-	Rituais umbandistas : oferendas, firmezas e assentamentos / Rubens Saraceni.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Oliveira, William C. (William do Carmo)	Teologia umbandista : do movimento à convergência / Mestre Obashanan.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.672 Umbanda	Azevedo, Janaína.	Tudo o que você precisa saber sobre umbanda\$[disco sonoro] / Janaina Azevedo ; [narração: Fátima Silva].	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.672 Umbanda	Azevedo, Janaína.	Tudo o que você precisa saber sobre umbanda, volume 1 / Janaína Azevedo.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Azevedo, Janaína.	Tudo o que você precisa saber sobre umbanda, volume 2 / Janaína Azevedo.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Azevedo, Janaína.	Tudo o que você precisa saber sobre umbanda, volume 3 / Janaína Azevedo.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Cunico, Fanny Pitaki.	Ubanda, meu caminho / Fanny pitaki Cunico.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Almeida, Paulo Newton de.	Umbanda : a caminho da luz / Paulo Newton de Almeida.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda		Umbanda : a religião indestrutível / Adelmir Sodré ... [et al.].	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Malandrino, Brígida Carla, 1970-	Umbanda : mudanças e permanências : uma análise simbólica / Brígida Carla Malandrino.	• Umbanda • Convertidos à umbanda do cristianismo • Cultos afro-brasileiros • Sinais e símbolos
22	299.672 Umbanda	Machado, Maria Elise.	Umbanda : o despertar da essência (C.A.P.) / Maria Elise Machado (Aramaracyê).	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Lopes, Manoel, 1958-	Umbanda : os sete reinos sagrados / Manoel Lopes.	• Umbanda • Orixás
23	299.672 Umbanda	Pinto, Flávia, 1975-	Umbanda : religião brasileira : guia para leigos e iniciantes / Flávia Pinto.	• Umbanda • Cultos afro-brasileiros
22	299.672 Umbanda	Ogun, Saul d', 1963-	Umbanda : um encontro da diversidade racial : uma instituição a serviço do bem / Saul d'Ogun ; coordenação editorial Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Camos, 1981-	Umbanda : uma visão esotérica / Camos ; coordenação editorial Diamantino Fernandes Trindade.	• Umbanda • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Rivas Neto, Domingo, 1975-	Umbanda ao alcance dos jovens / Domingo Rivas Neto.	• Umbanda – Literatura infantojuvenil
22	299.672 Umbanda	Trindade, Diamantino Fernandes.	Umbanda brasileira : um século de história / Diamantino Fernandes Trindade (Hanamatan).	• Umbanda – História
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda de todos nós : compêndio hermético / W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacani).	• Umbanda
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda do Brasil / W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacani).	• Umbanda • Umbanda – Rituais

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e 1916- (Woodrow Wilson da Matta e)	Umbanda do Brasil / W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacani).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Silva, W. W. da Matta e (Woodrow Wilson da Matta e), 1916-1988	Umbanda do Brasil / W. W. da Matta e Silva (Mestre Yapacany).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	D'Avila, Rogério.	Umbanda e seus graus iniciáticos / Rogério D'Avila (Enacyara), Maurício Omena (Yracuera).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Trindade, Diamantino Fernandes.	Umbanda e sua história / Diamantino Fernandes Trindade (Hanamatan).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda - História
22	299.672 Umbanda	D'Arruda, Gisela, 1953-	Umbanda gira! / Gisela D'Arruda.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Caio, de Omulu.	Umbanda omolocô : liturgia, rito e convergência : a visão de um adepto / Caio de Omulu.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Umbanda – Rituais
22	299.672 Umbanda	Corazza, Micola Seratti.	Umbanda pela paz / Micola Seratti Corazza.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.672 Umbanda	Velho, Pai (Espírito)	Umbanda, essa desconhecida : umbanda esotérica e cerimonial / obra mediúnica orientada pelo Espírito Babajiananda (Pai Tomé) ; [psicografada por] Roger Feraudy.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
21	299.672 Umbanda	Lima, Eurides da Costa, 1916-	Vivências espirituais / Eurides da Costa Lima.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	299.6720981 Umbanda no Brasil	Assunção, Luiz.	O reino dos mestres : a tradição da jurema na umbanda nordestina / Luiz Assunção.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros - Bahia - História • Umbanda – Brasil, Nordeste – Rituais • Negros – Brasil, Nordeste – Religião • Medicamentos – Aspectos religiosos • Psicotrópicos – Brasil
23	299.672098153 Umbanda no Estado do Rio de Janeiro	Fonseca, Denise Pini Rosalem da, 1955-	Presença do axé: mapeando terreiros no Rio de Janeiro/ Denise Pini Fonseca e Sonia Maria Giacomini	<ul style="list-style-type: none"> • Cultos afro-brasileiros – Rio de Janeiro (Estado) • Candomblé – Rio de Janeiro (Estado) • Umbanda – Rio de Janeiro (Estado)
22	299.672098164 Umbanda no Estado de Santa Catarina	Martins, Giovani	Umbanda de almas e Angola : ritos, magia e africanidade / Giovani Martins ; coordenação editorial Diamantino Fernandes Trindade.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Santa Catarina
22	299.672098172 Umbanda em Cuiabá	Paredes, Eugenia Coelho.	Laroiê Exu : notas de estudo sobre a umbanda e quimbanda em Cuiabá / Eugênia Coelho Paredes.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Cuiabá (MT) • Quimbanda – Cuiabá (MT)
22	299.672211 Deus, deuses, deusas, divindades e deidades de Umbanda	Azevedo, Janaína.	Orixás na umbanda : as origens, as lendas, os cantos e os rituais de cada orixá na umbanda / Janaina Azevedo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Orixás • Deuses da umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	299.68 Religiões de grupos e povos específicos originadas entre africanos negros e descendentes de negros africanos	Molina, N. A.	Sarava seu Marabo / N. A. Molina.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda • Quimbanda
	299.681 Religiões de Khoikhoi e San	Silva, Edwin Barbosa da.	Exu : o mensageiro / Edwym Barbosa da Silva (Pai Edu).	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
23	299.72 Mitologia de religiões de origem nativa norte-americana [Esta notação não consta da CDD 23, porém consta nas edições 19 e 21.]	Mutti, Daisy	Ensinaamentos básicos de Umbanda / Daisy Mutti e Lizete Chaves	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Rituais – Miscelânea
	306 Cultura e instituições	Schettini, Teresinha Bernardo.	A mulher no candomble e na umbanda / Teresinha Bernardo Schettini.	
21	307.760981 Comunidades urbanas no Brasil	Pereira, Cristina da Costa, 1949-	Povos de rua / Cristina da Costa Pereira.	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana – Brasil • Umbanda • Pessoas desabrigadas – Brasil
21	398.098153 Folclore no Rio de Janeiro	Meireles, Cecília, 1901-1964	Batuque, samba and macumba : drawings of gestures and rhythm : 1926-1934 / Cecília Meireles ; [English translation Christopher Peterson].	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ) • Trajes – Rio de Janeiro (RJ) • Umbanda • Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ)
	398.098153 Folclore no Rio de Janeiro	Meireles, Cecília, 1901-1964	Batuque, samba e macumba : estudos de gesto de ritmo 1926-1934 / Cecília Meireles.	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ) • Trajes – Rio de Janeiro (RJ) • Umbanda • Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ)
19	398.098153 Folclore no Rio de Janeiro	Meireles, Cecília, 1901-1964	Batuque, samba e macumba : estudos de gesto de ritmo 1926-1934 / Cecília Meireles.	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ) • Trajes – Rio de Janeiro (RJ) • Umbanda • Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ)
21	398.098153 Folclore no Rio de Janeiro	Meireles, Cecília, 1901-1964	Batuque, samba e macumba : estudos de gesto de ritmo 1926-1934 / Cecília Meireles.	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore dos negros – Rio de Janeiro (RJ) • Trajes – Rio de Janeiro (RJ) • Umbanda • Danças folclóricas – Rio de Janeiro (RJ)
	398.5 Literatura de cordel	Gonçalves, José Roque M. (José Roque Moreira), 1921-	Por que se combate a umbanda??? / Jose Roque Moreira Goncalves.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Poesia • Literatura de cordel brasileira

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	469.7 Variação do português	Viotti, Manuel, 1872-	Novo dicionário de gíria brasileira / Manuel N. Viotti.	<ul style="list-style-type: none"> • Língua portuguesa – Gíria – Dicionários • Língua portuguesa – Regionalismos – Brasil • Língua portuguesa – Brasil – Dicionários
19	615.5 Terapêutica	Reis, Inês Garcia.	Progresso espiritual / Inês Garcia Reis e Ortiz Belo de Souza.	<ul style="list-style-type: none"> • Cor – Uso terapêutico • Cristais – Uso terapêutico • Flores – Uso terapêutico • Deuses da umbanda
	615.852 Terapia religiosa e psíquica	Montero, Paula, 1951-	Da doença a desordem : a magia na umbanda / Paula Montero.	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina mágica e mística • Umbanda • Magia
19	730.981 Escultura brasileira	Oliveira, Paulo.	Rego e o imaginário da umbanda / por Paulo Oliveira, colaboração especial de Gercilga d'Almeida.	<ul style="list-style-type: none"> • Escultura brasileira – Influências africanas • Arte negra – Brasil • Umbanda na arte
19	730.981 Escultura brasileira	Oliveira, Paulo.	Rego e o imaginário da umbanda / por Paulo Oliveira, colaboração especial de Gercilga d'Almeida.	<ul style="list-style-type: none"> • Escultura brasileira – Influências africanas • Arte negra – Brasil • Umbanda na arte
	753.7 Mitologia e lenda	Djalma, do Alegrete, 1931-	Lendas negras do afro-brasileiro / Djalma do Alegrete.	<ul style="list-style-type: none"> • Mitologia africana na arte • Umbanda na arte
	755.9967 Pintura de Religiões e movimentos específicos	Carybé, 1911-1997	Iconografia dos deuses africanos no candomble da Bahia / Carybe ; textos Jorge Amado, Pierre Verger, Waldeloir Rego.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Obras ilustradas • Umbanda – Obras ilustradas
	781.91096 Instrumentos musicais africanos	Ramos, Arthur, 1903-1949	Notas de ethnologia / Arthur Ramos.	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais – África • Deuses da umbanda
	793.703 Dicionários, enciclopédias, concordâncias de Jogos de salão e diversões não caracterizados por ação	Agrícola, Derthys.	Vocabulário poliglótico do charadista : portugues, frances, ingles, alemão, latim, grego, tupi, arabe, guarani : termos bíblicos, da gíria, mitológicos e de umbanda / Derthys Agrícola.	<ul style="list-style-type: none"> • Charadas – Dicionários – Poliglota
	808.899282 Coletânea de textos literários para crianças	José, Ganymedes, 1936-1990.	Na terra dos Orixás / Ganymedes José; ilustrações de Edu Andrade.	<ul style="list-style-type: none"> • Deuses da umbanda – Literatura infantojuvenil
23	808.899282 Coletânea de textos literários para crianças	Romano, Karla	O mundo encantado dos orixás : livro de colorir e teologia infantil/ por Karla Romano, Cristiano Godoi e Eliane Mazzetti	<ul style="list-style-type: none"> • Livros para colorir – Literatura infantojuvenil • Orixás – Literatura infantojuvenil • Umbanda – Literatura infantojuvenil

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
23	920.9299673 Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Candomblé	Silva, Marinalva Amélia da, 1935-	Umbanda, missão do bem : minha história, minha vida / Marinalva Amélia da Silva ; organizado por Giovanni Boaes.	<ul style="list-style-type: none"> • Mães-de-santo – João Pessoa (PB) • Umbanda
23	920.9398 Biografia, genealogia, insígnia de pessoas do Folclore		Centenário de Edison Carneiro (1912-2012)/	<ul style="list-style-type: none"> • Folcloristas – Brasil – Biografia • Umbanda – Rio de Janeiro (RJ) – História
	922.22 Santos Católicos	Xavier, Fritz.	Iansã, sua vida, sua glória / Fritz Xavier.	<ul style="list-style-type: none"> • Santos cristãos – Biografia • Iansã (Orixá) • Deuses da umbanda
	922.22 Santos Católicos	Xavier, Fritz.	Todos os segredos de Iansã / Fritz Xavier.	<ul style="list-style-type: none"> • Iansã (Orixá) • Santos cristãos – Biografia • Deuses da umbanda
	922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	Caruso, Elizabeth.	Axe : das trevas para a luz : testemunho de uma esposa de militar / Elizabeth Caruso.	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda • Umbanda
	922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	Caruso, Elizabeth.	Axe das trevas para a luz / Elizabeth Caruso.	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda • Umbanda
22	922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	Medeiros, Paulo César.	Das trevas do espiritismo para a luz de Deus : experiências chocantes e reais sobre anos de vida no espiritismo : um encontro com o sobrenatural e o relato do resgate divino! / Paulo César Medeiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda – Biografia
22	922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	Medeiros, Paulo César.	Das trevas do espiritismo para a luz de Deus : experiências chocantes e reais sobre anos de vida no espiritismo : um encontro com o sobrenatural e o relato do resgate divino! / Paulo César Medeiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda – Biografia
22	922.8 Líderes religiosos, pensadores, trabalhadores Membros de outras denominações e seitas cristãs	Lira, João.	Vítima dos orixás / João Lira.	<ul style="list-style-type: none"> • Convertidos ao cristianismo da umbanda
19	922.99 Seguidores de outras religiões	Machline, José Maurício, 1956-	Eu não acredito em religião / José Maurício Machline.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda
22	922.99 Seguidores de outras religiões	Espírito Santo, Luiz Antônio Mattoso Ventura do.	Sete encruzilhada : o poeta das almas : histórias mediúnicas da vidente Lidia dos Santos Jacinto / Luiz Antônio e Cintia Cristina F. do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Biografia • Mediunidade
22	922.99 Seguidores de outras religiões	Seixas, Ale.	Verdade : teorias que omitem verdades falsas e puras / Ale Seixas.	<ul style="list-style-type: none"> • Umbanda – Biografia • Espiritualidade
23	B869.1 Literatura portuguesa do período de formação, 1500-1749, no Brasil	Meneses, Leticia Coelho de	Memórias de Mão de Pemba / por: Leticia Coelho de Meneses, Cláudia Coelho de Meneses.	<ul style="list-style-type: none"> • Ficção umbandista • Ficção brasileira

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
	B869.2 Literatura portuguesas do período de transformação 1750-1830	Seljam, Zora.	3 mulheres de Xangô e outras peças afro-brasileiras.	• Umbanda
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Drimel, Iara Fátima, 1968-	A história da senhora pombagira rosa do lodo : a guardiã do amor / Iara Fátima Drimel.	• Pombagira – Ficção • Ficção umbandista • Ficção brasileira
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Mattos, Silvio da Costa, 1947-	A trajetória de um guardião Viking / Silvio da Costa Mattos.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Almeida Junior, Nilton de, 1965-	Enquanto houver sol / Nilton de Almeida Junior.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Barboza, José Augusto, 1962-	Marabô : o guardião das matas / José Augusto Barboza.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Saraceni, Rubens, 1951-	O domínio dos sentidos da vida : a preparação de Sócrates / Rubens Saraceni.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
23	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Borges, Marcilio, 1956- 1956-	O exu do fogo / Marcilio Borges.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Saraceni, Rubens, 1951-	O guardião da pedra de fogo : as esferas positivas e negativas / Rubens Saraceni.	• Ficção umbandista • Ficção brasileira
21	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Saraceni, Rubens, 1951-	O livro da vida : de Levi Ben Yohai : as marcas do destino / Rubens Saraceni.	• Ficção umbandista
19	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Benedito de Aruanda, Pai (Espírito)	O protetor da vida : viver a vida : um ato de fé : romance espírita inspirado por Pai Benedito de Aruanda.. L.. / Rubens Saraceni.	• Ficção umbandista
19	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Guedes, Ricardo Nunes.	O retorno de um adolescente : onde só o amor resgatará a vida / Ricardo Nunes Guedes.	• Ficção umbandista
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Saraceni, Rubens, 1951-	Os guardiões dos sete portais : Hash-Meir : o guardião dos sete portais de luz do templo da Deusa Dourada e o guardião das sete portas / Rubens Saraceni.	• Ficção umbandista
22	B869.3 Literatura portuguesas do período de crescente autonomia 1830-1921	Sales, Nívio Ramos.	Prova de fogo : o dia a dia em um terreiro de Umbanda e Candomblé / Nívio Ramos Sales.	• Contos brasileiros
21	B869.8 Escritos diversos da literatura portuguesa	Perri, Flávio, 1940-	O encanto dos Orixás : ensaios e poemas / Flávio Perri.	• Deuses da umbanda – Miscelânea • Umbanda – Miscelânea
19	B869.8 Escritos diversos da literatura portuguesa	Angelo, d'Ogum.	Vozes da alma / Babalorixá Angelo d'Ogum.	• Poesia umbandista • Umbanda

082 \$2	NOTAÇÃO / DESCRIÇÃO	100	245	650
23		Peixoto, Norberto, 1963-	Apometria : guia de trabalho prático : os orixás e as linhas de Umbanda / Norberto Peixoto.	
23			Candomblé e umbanda no sertão : cartografia social dos terreros de Petrolina-PE e Juazeiro-BA / Juracy Marques e Joaquim Novaes, organizadores.	
		Sá, Oceano de	Manual prático de Umbanda.	
		Birman, Patrícia, 1949-	O que é umbanda / Patricia Birman ; capa e ilustracoes de Ettore Bottini.	• Umbanda
23		Cumino, Alexandre, 1973-	Orixás na umbanda : um Deus, sete linhas e muitos orixás / Alexandre Cumino.	
		Trindade, Diamantino Fernandes.	Umbanda e sua historia/ Diamantino Fernandes Trindade (Hanamatan).	• Umbanda

ANEXO A – Autorização de divulgação¹



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
 Centro de Ciências Humanas e Sociais
 Escola de Biblioteconomia
 Bacharelado Noturno em Biblioteconomia

Ofício EB/CCH nº 01/2018

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2018.

À Senhora
 Liana Gomes Amadeo
 Coordenadora Geral do Centro de Processamento e Preservação
 Fundação Biblioteca Nacional (FBN)

Assunto: Apresentação de dados e resultados de pesquisa

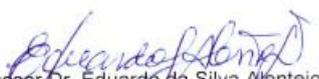
Prezada Senhora,

1. Solicitamos a V.S^a. autorização para que os dados coletados nos registros bibliográficos da FBN analisados no trabalho de conclusão do curso de bacharelado em Biblioteconomia do discente DENIZARD COSTA DA SILVA, matriculado sob o nº 20141332018, sob orientação do Professor Doutor Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda, cujo título é "O conhecimento da Umbanda e sua representação bibliográfica: uma análise exploratória a partir do formato MARC e da CDD", e os resultados obtidos possam ser divulgados.
2. Agradecendo a atenção, encontramos-nos disponíveis para adicionais esclarecimentos.

Cordialmente,

Autorizado

 Liana Gomes Amadeo
 Coordenadora Geral do Centro de Processamento e Preservação
 Fundação Biblioteca Nacional (FBN)
 10/7/2018


 Professor Dr. Eduardo da Silva Alentejo
 Diretor da Escola de Biblioteconomia
 Liana Gomes Amadeo
 Coordenadora Geral do Centro de Processamento e Preservação
 Fundação Biblioteca Nacional (FBN)
 SIAPV: 15346985

Av. Pasteur, 436/ sala 404 - Urca
 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - 22290-240
coordenacao.bibliotonoturno@unirio.br
 tel: 55 (21) 2542 1250

¹ O título proposto originalmente e constante no Ofício EB/CCH nº 01/2018 sofreu alteração após sugestão da banca avaliadora na apresentação em 13/07/2018.

Este trabalho foi impresso a laser
com multifuncionais:
Samsung ProXpress SL-M4080FX (p. monocromáticas)
Konica Minolta bizhub 284e (p. coloridas)
sobre Papel Alcalino
Chamex Super A4 (210mm x 297mm) 90g/m2,
Reciclável e Livre de Cloro Elementar.

